

DEPOIS DA DRAMATICA ORDEM DO DIA DO FUEHRER

NÃO ATENDEM AO APELO DE HITLER

A nossa opinião

Sentido Politico e Juridico
da Candidatura Roosevelt

NÃO há dúvida nenhuma que a idéia da temporalidade dos mandatos políticos é intrínseca do regime republicano. A idéia oposta, da vitalidade na função, é essencialmente o princípio monárquico. Nas democracias representativas o mandato dura enquanto subsiste a confiança dos mandantes. O voto da maioria parlamentar decide a presença do governo. Mas, nas democracias representativas do tipo americano, cabe diretamente ao sufrágio popular encerrar ou renovar o mandato no fim dos prazos que a lei determina para sua duração.

Entretanto, algumas repúblicas americanas, temendo a opressão do Poder nas decisões eleitorais, mutilaram, por um sistema de inelegibilidades, o direito popular de escolher os seus mandatários. Tal limitação da soberania é a confissão de um estágio inferior de cultura política que, aliás, corresponde à desigual realidade das sociedades democráticas da América-Latina.

Nos Estados Unidos, o costume estabelecido por seu primeiro presidente, George Washington, convidava os chefes do Executivo a limitarem ao segundo mandato suas solicitações ao eleitorado. Na verdade, oito anos de governo na normalidade política davam para esgotar as iniciativas e realizações dos administradores mais fecundos. Contudo a sábia constituição norte-americana não criou o irremediável na renovação do mandato de seus governantes, cerceando uma atribuição popular de sua natureza irrestrita.

Assim, o presidente Roosevelt pode dar uma significação política e jurídica à sua candidatura ao quarto período presidencial, dizendo: "A minha aceitação para o quarto período presidencial é fundamentada no sentido de minhas obrigações caso seja convidado pelo povo a continuar nessas funções".

Na terrível anormalidade da política Internacional, gerou-se a gravíssima responsabilidade do presidente Roosevelt, não somente em face do povo norte-americano, como de todos os povos de civilização cristã, pois na guerra estão em jogo os princípios da vida e da morte das nações e dos indivíduos. Roosevelt sabe muito bem disso quando se refere ao sentido de suas obrigações; portanto não se apresenta como um candidato da luta partidária, mas espera que o povo, por sua vez, diante das próprias responsabilidades, o convide nas urnas a desempenhar-se até o fim do papel que assumiu.

Nunca subiu tão alto, no mistério dos designios humanos, essa detronação de deveres e obrigações na consciência de um homem e na de uma Nação, na hora da decisão dos destinos do mundo. O privilégio dos Estados Unidos estará pois em decidir nas urnas à luz de seus próprios deveres e obrigações morais e materiais — como também na qualidade de intérpretes dos deveres e interesses morais e materiais dos povos empenhados e comprometidos na guerra e na paz ao lado do povo norte-americano.

Eis aí a formidável e estranha significação da candidatura do sr. Franklin Roosevelt ao quarto mandato presidencial. Na convocação das urnas, estaremos todas as nações aliadas espiritualmente presentes. O nosso desejo será declarado por nossos comitentes norte-americanos, os quais sabem que lhes conferimos um mandato imperativo, porque a nossa fórmula, achada no crisol da sabedoria popular, nos ensina um pouco trivialmente: não se muda de cavalo no meio do banho.

DEVIDO A REVOLTA NO REICH

Desagrega-se a Frente Oriental Germânica

Os Nazistas Obrigados a Decretar a Lei Marcial Na Prússia Para Impedir o Abandono da Luta — Tropas de Assalto Para Conter as Forças do Exército — "Voltai Vossas Armas Contra Hitler"

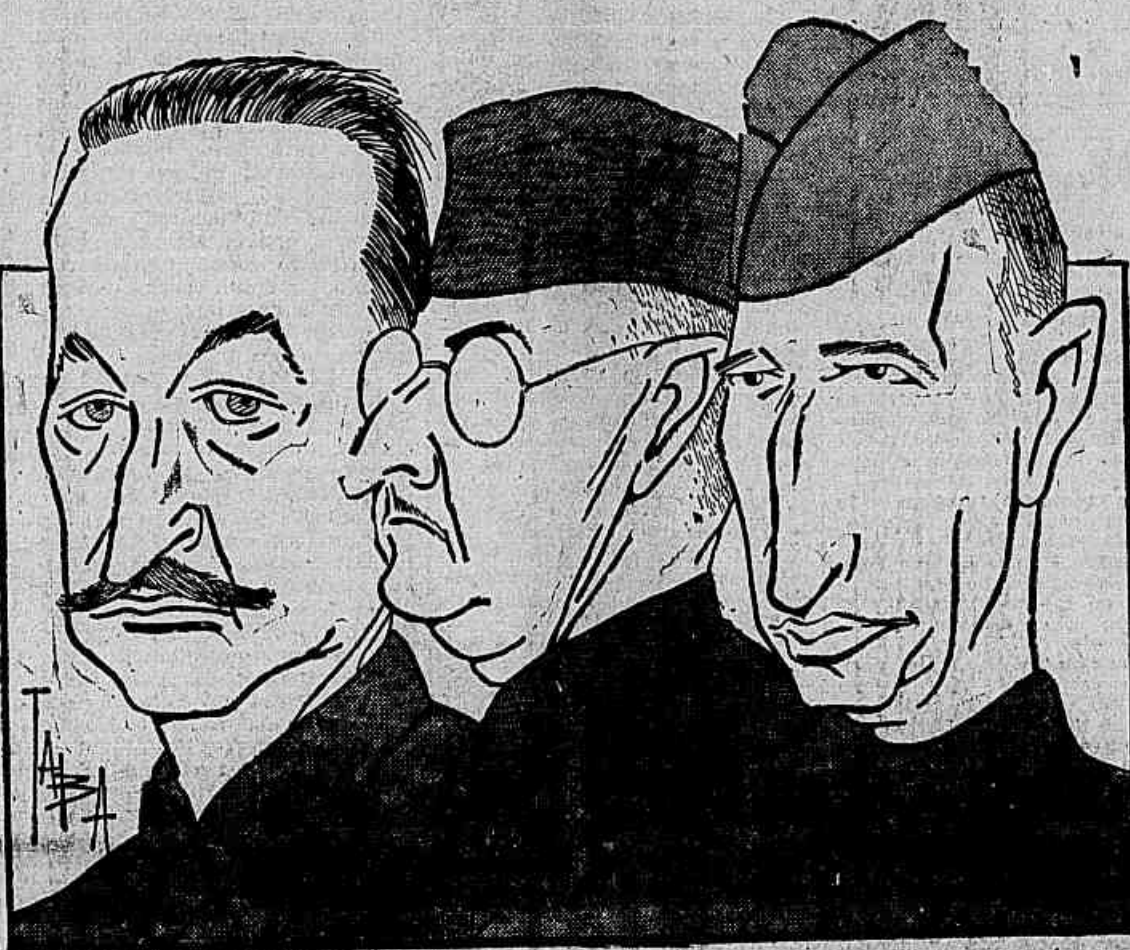
ESTOCOLMO, 22 (Domingo) — "Reuters" (URGENTE) — Anuncia-se que a lei marcial foi decretada em Königsberg, capital da Prússia Oriental e que tropas da S. S. foram enviadas apressadamente para aquela cidade.

MOSCOU DIZ QUE CONTINUA EXISTINDO UM GOVERNO REVOLUCIONARIO

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora dos Alemães Livres de Moscou, transmitiu uma notícia sobre que o major-general Hans Wartenberg, do exército alemão, líder do "movimento de libertação" ainda está vivo e agindo.

Indicou também aquela difusora que o comando nazista está perdendo a cabeça pois em 15 de julho uma poderosa força do "SS" enfrentou uma unidade de sapadores do exército

TRÊS COMANDANTES



Harold Alexander, Mareschal de Mornay e Mark Clark, três chefes militares das forças das Nações Unidas na frente italiana.

DESTROÇANDO AS DEFESAS ORIENTAIS DOS NAZISTAS

OS RUSSOS CONQUISTARAM CHELM E PONEVEZH

E LUTAM NAS RUAS DE PSKOV — ROKOS-SOVSK, ROMPENDO AS LINHAS NAZISTAS DO BUG, NUMA FRENTE DE 400 QUILOMETROS, AVANÇA SOBRE VARSOVIA — TOCADOS OS HINOS RUSSO E POLONÊS — ATINGIDA A FRONTEIRA DE 1941 DA FINLÂNDIA

LONDRES, 22 (U. P.) — URGENTE — A rádio de Moscou informa que as tropas russas penetraram em Pskov, onde está em curso violenta luta de ruas.

SOBRE AS PRECARIAS DEFESAS NAZISTAS De MOSCOU Harrison Salisbury, da "United Press" escreve: Os exércitos soviéticos prosseguiram o seu avanço com impetuosidade para as precárias defesas orientais nazistas, lançando-se ao assalto de Pskov, porto meridional de entrada da Estônia, conquistando Chelm a 65 quilômetros de Lublin, e Ponevezh, centro de comunicações da Lituânia. Mo's ao norte, os russos em luta com os fascistas finlandeses chegaram à fronteira estabelecida depois da guerra de inverno de 1939-40, na região de Soynri, tomando várias localidades.

NUMA LINHA DE 400 QUILOMETROS Sobre 400 quilômetros do

rio Bug outros exércitos soviéticos encontram-se ameaçadoramente a 140 quilômetros de Varsovia.

A 110 QUILOMETROS DE VARSOVIA De MOSCOU, a Reuters diz: O avanço soviético sobre

Varsovia prossegue ininterruptamente. As forças do marechal Rokossovsky, encontram-se hoje a 110 quilômetros da capital polonesa, anuncia a Rádio local.

(Conclue na 2ª pag.)

FALA "A VOZ DA EXPERIENCIA"

Badoglio Comentando a Revolta no Reich

Acha Que o Movimento Foi Planejado Pelo Marechal Rundstedt — O Aprisionamento de Generais Na Frente Oriental, Sintoma de Desagregação do Exército

ROMA, 22 (A. P.) — O marechal Pietro Badoglio declarou que na Frente Oriental, entre os prisioneiros alemães capturados, pelos russos encontravam-se um general do exército e diversos outros generais.

"Quando generais desta graduação são capturados isto significa que a massa dos soldados ou se entregou ao inimigo ou fugiu ao combate" — afirmou Pietro Badoglio.

Admite o antigo "premier" italiano que a revolução na Alemanha foi planejada pelo marechal von Rundstedt e outros oficiais da mesma tradição militar.

"As únicas pessoas na Alemanha são as mulheres, as crianças e os velhos, assim como 10.000.000 de estrangeiros, tais como os prisioneiros de guerra e os trabalhadores forçados. Os outros alemães estão no exército e a revolta virá daí", — declarou ainda o marechal Pietro Badoglio.



Marechal Badoglio

Os Grandes Chefes Militares Não Responderam ao Clamor do Chefe Nazista

E Permanece a Mesma Confusão No Noticiário do Reich — Hitler Receia Novas Adesões — Desastrosos os Efeitos Sobre as Tropas Alemãs Nas Frentes — As Proximas Notícias Virão dos Fronts — Luta Entre a Gestapo e a Wehrmacht

De LONDRES, Alec Singleton, da A. P. escreve: — Num apelo teatral destinado a reunir amigos em torno da sua pessoa, Hitler procurou hoje reaver a lealdade dos exércitos germanicos que lhe foi negada pelos generais, justamente no momento em que a Europa é abalada pelas notícias mais sensacionais sobre a situação do Reich, sobretudo aquela, procedente de Moscou, anunciando a criação de um regime rival ao nazismo oriado pelos velhos generais "junkers".

CONFUSÃO E RUMORES De outro lado vieram a tona varios rumores sobre a revolta das unidades navais germanicas surtas em Kiel e Stettin, contrariamente às informações de fontes autênticas segundo as quais a calma voltou a reinar na capital do Reich.

Além do panorama geral da situação parece hoje tão obscuro e confuso como há 24 horas atrás, quando Hitler e os seus fiéis ocuparam os microfones nazistas para anunciar à Alemanha e ao mundo os de-

talhes do atentado perpetrado contra a sua pessoa.

Mas, além disso, o Fuehrer e os seus cardiais pouco dilataram sobre o caso a não ser para dizer que esse atentado foi consequente de uma conspiração chefiada "por alguns generais e coronéis".

O SILENCIO DOS GENERAIS Deste então muitas horas lá se passaram sem que se registrasse o menor comentário por parte dos comandantes dos poderosos exércitos que a "intuição" do Fuehrer fez dizimar na Itália e na Rússia.

Com exceção do marechal von Kluge, marcado pelos russos como criminoso de guerra que

(Conclue na 2ª pag.)

Portugal Elogia

OS BRASILEIROS NA FRENTE ITALIANA

LISBOA, 22 (U. P.) — Um editorial do "Jornal do Comércio", sob o título "O Brasil na guerra européia", destaca elogiosamente a notícia referente ao desembarque de soldados brasileiros na Itália, para se alinham ao lado dos soldados aliados.

O editorial afirma que a presença da Força Expedicionária Brasileira entre as forças aliadas que combatem na Itália é um símbolo da formidável unidade de pensamentos e vontades formada nesta guerra para atingir finalidade que interessam ao mundo inteiro. Prosseguindo, declara que a alma portuguesa está com o Brasil neste momento de extraordinária significação. "O Brasil aceitou integralmente todas as responsabilidades de sua participação na guerra, como aceitará também suas responsabilidades na paz", conclui.

FOI ANUNCIADA

A Constituição do Novo Gabinete Nipônico

Elementos Conservadores do Exército e da Marinha — Para Intensificar a Guerra — Ainda Falam Em Vitoria — Tojo Perdeu Meia-Duzia de Empregos e Foi Reformado No Exército — Indícios de Dissensão Entre o Exército e a Marinha

LONDRES, 22 (Reuters) — A agência de notícias japonesa, Domei, anunciou hoje a constituição do Novo Gabinete, que ficou assim constituído: primeiro ministro, general Kuniaki Koiso; Marinha, almirante Nitsumasa Yonai; Relações Exteriores, e Negócios da Ásia oriental maior, Mamoru Shigemitsu; Guerra, marechal general Sugiyama; Negócios internos, Shigeo Odachi; Finanças, Sotaro Ishiwata; Municípios, Gin-

Jiro Fujiwara; Transporte, Yonezo Maeda; Agricultura e Comércio, Toshiro Shimada; Justiça, Kiyomasa Matsuzaka; Educação, Harisige Nin-niva; Bem-estar, Hataeda Hirose; ministros de Estado, Chui Ma-chida, Hideo Kodama e Takerata Ogata.

OS ARRANJOS O general Koiso e o almirante Yonai apresentaram os nomes do novo gabinete ao Imperador. (Conclue na 2ª pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114 6.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Coisas do Palácio da Justiça

Mausoléu do Advogado

Por iniciativa da Casa de Montezuma, a Santa Casa da Misericórdia, mandou separar um terreno no Cemitério de São João Batista, para nele os advogados poderem dormir o seu último sono. No mesmo lugar está se ultimando uma artística capela, uma das mais bem trabalhadas daquela mansão de mortos, cuja inauguração está projetada ainda para este ano. Muitos advogados para ela concorreram num tocante gesto de amor e apreço à nobre classe a que pertencem. Urge também que ainda não tiveram ocasião de fazer o E não apenas os advogados, mas também as grandes empresas e entidades autárquicas que, mantêm um grande departamento legal, e que sabem de experiência própria o quanto deve aos advogados na regularidade de sua existência jurídica. A todas elas dirigimos um apelo, uma exortação e uma súplica para que não se desistam para uma iniciativa comumente em favor daqueles que tão abnegadamente pleiteiam perante a Justiça pelos seus vultuosos interesses.

Poderão elas se dirigir a dois grandes amigos da classe, os drs. Edmundo de Miranda Jordão e Francisco de Sales Maciel, a cuja abnegação e desinteresse se deve aquilo que até agora se alcançou.

REBOUCAS

NÃO ATENDEM AO APELO DE HITLER

(Conclusão da 1ª pag.)

nada teria a lucrar cortando os laços que o prendem ao nazismo, além de pouquíssimos outros chefes militares pouco conhecidos. Hitler conseguiu apenas um silêncio bastante significativo da alta hierarquia militar alemã.

Assim, tornou-se sobremaneira eloquente o seu apelo de hoje às forças armadas explicando de que modo a Providência o salvou, e aos oficiais do Estado Maior, do assassinio de há dias, para concluir afirmando:

"Tenho plena certeza de que, como até aqui, continuarei a lutar com obediência e lealdade exemplares até que tenhamos conseguido a vitória final, apesar de tudo".

ERAM OS HERÓIS DA PROPAGANDA ALEMA

No entanto, entre os nomes dos grandes chefes militares trombeados pela propaganda nazista como participando da campanha de regresso pela salvação do Fuhrer, ninguém notou os grandes nomes do militarismo germanico, como Rundstedt, Falkenhausen, Bock, Heider, Keitel, Mannstein, Brauchitsch, Schoerner e outros.

Alem disso, não deixa de ser bastante significativo o fato dos nazistas não terem até agora identificado nenhum dos generais que afirmam estarem envolvidos no atentado contra o Fuhrer, com exceção apenas do coronel general Ludwig Beck, muito possivelmente executado em companhia do jovem coronel encarregado de colocar a bomba no salão de conferência onde o Fuhrer devia comparecer.

CONVENCIDOS DA DERROTA IRREMEDIÁVEL

Nesta capital — que hoje se poderia muito bem chamar de capital internacional — onde os diversos governos de exílio mantêm-se em íntimo contato com a Europa ocupada, tomando-lhe diariamente o pulso através de um complicadíssimo sistema de agentes secretos, reina uma forte convicção

Nomeado Embaixador do Brasil Junto ao Comitê Francês de Libertação



O sr. Castelo Branco Clark falando a um jornalista

Foi nomeado pelo presidente da República para exercer as funções de Delegado do Brasil, na categoria de Embaixador, junto ao Comitê Francês de Libertação Nacional, com sede em Argel, o diplomata Frederico de Castelo Branco Clark.

O diplomata brasileiro, pelo seus relevantes serviços prestados ao Itamaraty, certamente concorrerá, como é pensamento da nossa governação, para que as relações de amizade entre os franceses livres — os verdadeiros cidadãos que amam a sua pátria — e o nosso povo, sejam, sempre, e crescentemente, as mais fraternais e indissolúveis.

A Constituição do Novo Gabinete Nipônico

(Conclusão da 1ª pag.)

A Agência de Notícias japonesa anuncia que o Novo Gabinete realizou hoje sua primeira reunião no Palácio Imperial.

O porta-voz japonês do Ministério do Exterior disse que "o fato de haver o sr. Mamoru Shigemitsu permanecido como ministro das Relações Exteriores pode ser tomado como uma clara indicação de que a política externa do novo governo será a de fortalecimento de íntimas relações entre o Japão e a Alemanha e mantendo a finalidade de prosseguir na guerra".

O almirante Naokuni Nomura, antigo ministro da Marinha, foi nomeado para o posto de membro do Supremo Conselho de Guerra.

A primeira declaração do novo gabinete foi dada pelo primeiro ministro e dirigida à Nação. Está assim concebida:

"Um e único caminho para subjugar a presente crise nacional está na unificação de toda a nação na luta determinada para o esmagamento da contra ofensiva do inimigo.

"O governo empenhará todos os seus esforços para o bem sucedido prosseguimento da guerra por meio de uma mais íntima unidade entre a Administração do Estado e o Comando militar e pelo fortalecimento e vigoroso prosseguimento da política nacional com a determinação vontade da vitória.

O governo aderirá firmemente à política estrangeira praticada pela nação e trabalhará pela completa realização dos princípios de uma Ásia oriental maior.

Fazemos uma declaração conjunta de que levaremos esta sagrada guerra até a vitória completa deixando assim tranqüilo o espírito imperial".

ELEMENTOS CONSERVADORES

DE S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, a "U. P." informa: A rádio de Toquio anunciou a constituição do novo governo japonês, com elementos conservadores do exército, da Marinha e das Finanças, encabeçado pelo general Kniaki Koiro, ex-governador geral da Coreia, e acrescentou que a mudança se tornou necessária para a intensificação da guerra.

TOJO, OFICIAL REFORMADO

O general Hideki Tojo foi colocado em situação de oficial reformado, com o que caiu o segundo dos três ditadores do Eixo.

A rádio nipônica diz que o novo governo é constituído de pessoas capazes.

Sabado, à tarde o general Koiso fez entrega ao imperador Hirohito da lista dos ministros, procedendo-se em seguida ao juramento de posse.

As últimas horas da tarde, realizou-se no Palácio Imperial, a primeira sessão do novo governo.

PERDEU MEIA-DUZIA DE CARGOS

O general Hideki Tojo, ex-"premier", depois de perder a meia dúzia de funções que detinha, foi oficialmente colocado na reserva, inclusive no Exército, — pelo que anuncia o Ministério da Guerra, por intermédio da "Agência Domei". Tojo tem apenas 59 anos.

OS ALIADOS ACEITARÃO A RENDIÇÃO DOS GENERAIS

NOVA YORK, 22 — (Associated Press). — A CBS anunciou que captou a seguinte comunicação da BBC para a Europa, a qual como que representa uma atitude oficial dos aliados relativamente à revolta na Alemanha:

"A atitude dos aliados é simples e clara. Endossamos o ponto de vista dos generais alemães e talvez as suas causas. Acolheremos um movimento de massas na Alemanha que tenha por fim terminar a guerra, mediante a capitulação, e aceitaríamos a capitulação de quem quer que seja que esteja em condições de oferecer-lhe a preparação para levá-la a efeito".

Entretanto em Londres o Foreign Office declarou que não tinha sido assumido uma "atitude oficial" dos aliados em relação aos acontecimentos da Alemanha.

Sugere-se que a declaração da BBC faz parte da campanha psicológica dirigida pela emissora britânica.

EXTINTA A CENSURA PARA AS NOTÍCIAS DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — O governo extinguiu a censura para as notícias procedentes do exterior a respeito da Argentina.

Desagrega-se a Frente Oriental Germanica

da pelo general Walter von Seydlitz, em nome do "Comitê Nacional dos Alemães Livres", dizendo:

"Diretores da indústria alimentícia alemã! Empechais vossas fábricas! Empechais vossos empregados e operários! Recusais-vos a trabalhar, todos os dias e todas as horas! Alemães da frente interna e do 'Front' da União pela Libertação da Pátria! Generais, oficiais e soldados — Cessai a luta imediatamente e voltai vossas armas contra Hitler!"

Acrescenta o apelo que os poderes agora assumidos pelo "caricelero" Himmler apenas poderá ser destruído pelo povo alemão e que aqueles que de saíram os ordens de Himmler serão os pioneiros da salvação da Alemanha.

AGORA TUDO PODE ACONTECER

LONDRES, 22 (Reuters). — Os avanços esmagadores do exército soviético, a intensificação da campanha aliada no oeste e agora as notícias que procedem da Alemanha fortaleceram a impressão de que a guerra está se aproximando de uma crise em que tudo pode acontecer. Os últimos acontecimentos forneceram uma série de indicações dando a perceber que alguma coisa está começando a andar mal no alto comando alemão.

COMO SE RENDEM AOS RUSSOS

Os prisioneiros alemães, feitos na Rússia aos gritos de "Hitler Kaput!", bem podem dar lugar a uma exclamação mais significativa como a de "Alemanha Kaput!".

Dentro de Seis Meses Estarão Em Berlim e Tokyo

CHICAGO, 22 (A. P.). — O senador Mc Kellar, democrata do Tennessee, prognosticou que "não passarão seis meses antes de que as forças russas, britânicas e americanas estejam em Berlim e Tokyo".

O senador declarou que os russos estarão em Berlim "em menos de 60 dias".

Não será aumentada a cota do açúcar

S. PAULO, 23 (Press Parana). — Notícia-se que não será aumentada a cota do açúcar na próxima quinzena, como se esboçava.

Prevê-se, entretanto, que a medida possa ser adotada definitivamente a partir de 12 de setembro.

OS RUSSOS CONQUISTARAM CHELIN E POVEVEZK

(Conclusão da 1ª pag.)

PROCURAM ISOLAR A CAPITAL POLONESA

O primeiro Exército da Rússia Branca, sob o comando do marechal Rokossovsky, efetuou uma manobra destinada a isolar os defensores nazistas de Varsóvia das restantes tropas do sul. Chelm é a primeira cidade polonesa de importância que cai em poder dos soviéticos. A queda da praça ameaça diretamente Lublin, cuja conquista flancuaria Brest Litovsk e constituiria verdadeira separação dos exércitos nazistas do norte e do sul.

OS HINOS RUSSO E POLONÊS

De Chelm para Lublin, no Vistula, o marechal Rokossovsky poderá isolar forças nazistas PLANIQUES QUE LEVAM A VARSÓVIA

De MOSCOW, Eddy Gilmore, da Associated Press diz: — Dando sinais de uma desmoralização cada vez maior, consequentemente não apenas da grande ofensiva russa como também das notícias sobre a situação interna do Reich chegadas às linhas de frente, os exércitos nazistas receberam hoje um dos maiores golpes de toda a campanha russa a ser obrigado a bater em retirada ante o ataque quadruplo que as forças russas estão desfechando contra Varsóvia.

ELIMINANDO "BOISQUES" E AVANÇANDO

Assim, os "Stormoviks" e tanques soviéticos de três exércitos russos penetraram pela margem ocidental do Bug nas grandes planícies da Polónia, ao mesmo tempo em que das suas posições do norte de Bawa Ruská as áreas do nordeste de Brest-Litovsk, outras unidades russas estão exterminando as centenas de "boisques" de resistência que os alemães ainda mantinham nessa região, enquanto marcham contra os seus principais objetivos quase sem encontrar nenhuma resistência por parte dos nazistas.

A LINHA DE FRENTE

As últimas horas da tarde de hoje as forças russas se encontravam mais ou menos nas seguintes posições: pela estrada Czernacha-Siedyce a 145 quilômetros de Varsóvia, o que representa um avanço de 24 quilômetros nas últimas 24 horas; nos subúrbios de Brest-Litovsk, de onde Varsóvia dista apenas outros 145 quilômetros, enquanto que em consequência dos ataques desfechados pela margem ocidental do Bug, a 192 quilômetros da capital polonesa e a 58 quilômetros de Lublin, o que significa um avanço de 16 a 20 quilômetros nas derradeiras 24 horas. Ao norte de Rawa Ruská as forças soviéticas alcançaram o rio Bolokja, tudo fazendo crer que a ameaça de um ataque mais sério surge na região nordeste de Sawin, a noroeste de Chelm, onde as colunas soviéticas já se encontram nas cabeceiras do Vizep, um dos tributários do Vistula, facilitando o assalto a Brest Litovsk. Chelm está a 18 quilômetros da ferrovia Lublin-Lemberg e a 25 a oeste do Bug. A conquista da praça foi anunciada em uma das duas ordens do dia de hoje, ordenando cada uma que fossem disparadas doze salva-pelotas de artilharia de Moscou. Depois da saúdação pela ocupação de Chelm, foram tocados os hinos nacionais russo e polonês.

NOS ACESSOS DO BALTIÇO PARA A PRÚSSIA

O primeiro exército do Báltico conquistou "uma importante base defensiva nazista, que cobria os acessos principais do Báltico para a Prússia Oriental". Panevezys foi tomada durante um avanço de 50 quilômetros.

O avanço do general Bagramyan coloca os soviéticos em situação de marchar para Riga, a 135 quilômetros ao norte, completando o isolamento das forças de Lindemann. O terreno nessa zona é favorável aos russos.

Na região de Lemberg foram aprisionados três mil nazistas em luta a sudoeste de Brody. Foi aprisionado o general Kurovski, comandante da 119ª divisão de infantaria nazista.

Ontem à noite a aviação soviética bombardeou os entroncamentos ferroviários de Slauland na Lituânia, Bilystok e Sledice. Com a ocupação de Sobibor, Rudopolin, Brzno, a estrada de ferro de Brest Litovsk a Chelm foi limpa em quase toda a extensão.

Chelm, ocupada hoje pelas forças do marechal Rokossovsky, está situada sobre as fronteiras russo-polonesas de 1941. Essa cidade foi tomada em consequência de um avanço de 20 quilômetros realizado de ontem para hoje.

PANICO

Na região de Brody, a leste de Lwow, os "Stormoviks" e bombardeiros russos deram início a um violento ataque contra as cinco divisões nazistas ali cercadas, sabendo-se que várias unidades germanicas foram tomadas de verdadeiro pânico, esperando-se por um grande número de rendições. Ao sul de Lwow e a sudoeste de Tarnopol o novo avanço russo parece destinado a limpar a última parte de território soviético da presença dos invasores nazistas, e é aí que as grandes formações de tanques estão abrindo caminho para as unidades de infantaria que avançam velozmente para Stanislav, Stej e Drohobycz, posições defendidas sobretudo pelos diversos destacamentos de tropas húngaras que servem nas fileiras da Wehrmacht.

Sabe-se agora que os alemães atravessaram o Bug, em retirada, com tamanha rapidez que nem sequer tiveram o tempo necessário de ocupar as novas posições de defesa anteriormente preparadas na margem ocidental do rio, o que serve bem para dar ideia da desorganização remanescente entre as fileiras nazistas.

BERLIN CONFESSA

DE ESTOCOLMO, a Reuters informa: Um porta-voz militar alemão fez hoje as seguintes declarações transmitidas pela Transocean:

"Os russos abriram profunda brecha nas linhas germanicas ao norte de Lwow. A batalha de Lwow tomou um caráter muito sério. O avanço inimigo no braço setentrional da pinça em torno da cidade desenvolveu-se profundamente na direção de Varsóvia, sessenta milhas a oeste e a noroeste de Lwow. Entre Opochka e Ostrov, na frente da Letônia, a linha alemã está sendo remanejada e em contato com o setor central. As tropas germanicas recuaram a oeste de acordo com os planos pre-estabelecidos".

A 1ª ORDEM DO DIA DE STALIN

De MOSCOW, diz a Reuters: O marechal Stalin dirigiu a seguinte ordem do dia ao marechal Rokossovsky:

"Tropas da primeira frente da Rússia Branca tomaram hoje ao assalto a cidade de Chelm, e os tanques ocuparam a cidade de Chelm, ponto vital de apoio para o inimigo, na direção de Lublin.

Em honra dessa vitória, as formações e unidades que se distinguiram especialmente na luta que culminou na captura da cidade de Chelm, receberam condecorações militares.

Hoje, 22 de julho, às 22 horas, Moscou, capital de nossa nação, em honra da pátria, saudará as valentes tropas da primeira frente da Rússia Branca que capturaram Chelm, com doze salva-pelotas de 124 canhões.

Pela excelente execução dessa manobra, exprimo meus agradecimentos a todos os soldados do vosso comando que participaram da luta pela libertação da cidade de Chelm.

Gloria eterna aos heróis que tombaram pela liberdade e independência de nossa pátria.

Morrão os invasores alemães.

(a) — O comandante chefe supremo, Stalin, marechal da União Soviética".

A 2ª ORDEM DO DIA DE STALIN

MOSCOW, 22 (Reuters). — Uma segunda ordem do dia do

Diretoria:

EXPEDIENTE:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente
Danton Jobim
Diretor-Secretário
F. J. Teixeira Leite
Diretor-Gerente

Telefones:
Direção: 22-3023 — Chefe de Redação e Secretariado: 42-5571 — Redação: 22-1555 — Administração e Gerência: 22-3085 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0521

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano Cr\$ 90,00
Semestre Cr\$ 50,00
Para o Exterior:
Ano Cr\$ 200,00
Semestre Cr\$ 120,00

VENDAS AVULSAS:

Em todo o Brasil:
Dias úteis ... Cr\$ 0,40
Aos domingos ... Cr\$ 0,50
Por avião ... Cr\$ 0,60

São colaboradores autorizados:
Sr. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha

Percorre o interior do país o serviço desta folha o sr. Humberto Ferraz, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais: Belo Horizonte: Osvaldo N. Massato
Paraná: Santa Catarina: Rio Grande do Sul: Dr. Calisto Machado — Rua Lumenha, Lins, 220 — Curitiba.

Sucursal em São Paulo: Alameda Cordeiro, Rua Xavier de Toledo, 84, 1º andar, sala 3 — Telefone: 4-8596.

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Bahia — Salvador: Virgílio D. Rocha Junior

Publicidade: 22-3015

PRAÇA TIRADENTES, 77

(FARMACIAS DE PLANTAO NA 14ª PAGINA)

marechal Stalin ao general Bagramyan diz:

"Tropas da primeira frente do Báltico, em resultado de um rápido ataque de formações de infantaria e tanques, ocuparam hoje, 22 de julho, a cidade e grande centro de comunicações de Ponevezh, importante fortaleza nas defesas alemãs que protegem a rota principal do Báltico à Rússia Oriental.

Em honra desta vitória, as unidades e formações que se distinguiram especialmente na luta que culminou na captura da cidade de Ponevezh receberam esse nome e condecorações militares.

Hoje, 22 de julho, às 23 horas, Moscou, capital de nossa nação, em nome da pátria, saudará as valentes tropas da primeira frente da Rússia Branca que capturaram Chelm, com 12 salva-pelotas de 124 canhões.

Pela excelente execução dessa manobra, meus agradecimentos a todos os soldados que participaram da luta pela libertação de Ponevezh.

Gloria eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e independência de nossa pátria.

Morte ao invasor alemão.

(a) Comandante chefe supremo, Stalin, marechal da União Soviética".

NOTÍCIAS DO PARANÁ

BREVEMENTE AQUI O DR. MANOEL RIBAS

CURITIBA, 20 (Do correspondente). — Deverá seguir para esta capital, ainda esta semana, o dr. Manoel Ribas, interventor federal neste Estado.

S. Excelsa, tratará aí de assuntos de suma importância, o resultado dos quais trará grandes progressos ao Paraná.

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

CURITIBA, 20 (Do correspondente). — Por decreto baixado pela interventoria, foi criado o Departamento Estadual da Criança.

ELEIÇÕES NA ACADEMIA DE LETRAS

CURITIBA, 20 (Do correspondente). — A Academia de Letras do Paraná elegerá presidente o sr. Martins Gomes e vice-presidente o desembargador Lacerda Pinto. São candidatos às vagas existentes os srs. Laertes Munhoz, Erasmo Gaertner e Ernani Cartaxo.

SATISFEITOS POR TEREM FILHOS NA F. E. B.

CURITIBA, 20 (Do correspondente). — Repetidamente e derrovemente em todo o Estado do Paraná notícia de que a Força Expedicionária Brasileira desembarcava em Nápoles, a fim de integrar os exércitos aliados que lutam contra os nazifascistas. A sofreguidão do povo em colher informes completos tem sua justificação no fato de que, além de constituir esse passo uma nova e gloriosa etapa da História do Brasil, a Força Expedicionária Brasileira se compõe de numerosos filhos do Paraná que, ombro a ombro com os filhos de outros Estados, estão ajudando a vingar a morte trágica de centenas de nossos irmãos, por ocasião do

tortopedeamento de indefesos navios mercantes.

"PREPARAR-SE NOSSAS ENFERMEIRAS"

CURITIBA, 20 (Do correspondente). — Um grupo de enfermeiras paranaenses, sob o comando do cel. Ernesto de Oliveira, encontra-se presente em acampamento na localidade de Ubará, próxima de Curitiba, onde se instruem nos serviços de guerra, sendo que, em breve, esse grupo receberá a visita do gen. Heitor Borges, comandante da 5ª Região Militar.

RENOMADO CLÍNICO ELOGIA A ASSISTÊNCIA AS CRIANÇAS

CURITIBA, 20 (Do correspondente). — Em interessante entrevista concedida à imprensa local, o prof. Dutra de Oliveira, após visitar numerosos estabelecimentos hospitalares destinados à infância, não escondeu a sua magnífica impressão ante o que o Paraná tem feito nesse terreno, elogiando sobremaneira os médicos e os professores que têm dedicado todo o sentido de dar assistência às crianças.

AQI NO RIO O SEGRETIÁRIO GERAL DA I. B. A. NO PARANÁ

CURITIBA, 20 (Do correspondente). — Encontra-se no Rio o dr. José Luiz Guerra Rego, ex-superintendente da Comissão de Abastecimento do Estado e atual secretário geral da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência.

DESEMPARADOS JOSE DE SANTA RITA

CURITIBA, 20 (Do correspondente). — Vitimado por perigosas moléstias, faleceu nesta capital o desembargador José de Santa Rita.

AS TARDES TURFISTAS no Jockey Club Brasileiro



Foi brilhantíssima a reunião de domingo último na qual Monterreal venceu o Grande Premio "Dezesseis de Julho", empolgando os adeptos do turismo que foram ao Hipódromo Brasileiro naquela tarde. Esteve presente, em grande número, ornamentado o espetáculo o elemento feminino que proporcionou ao nosso fotografista os sugestivos flagrantes acima estampados.

Restauração do Maravilhoso Parque da Tijuca

O Presidente Vargas Esteve Em Visita a Diversos Melhoramentos da Prefeitura



Ao alto, o chefe da Nação apreciando a "maquette" das obras urbanísticas da Esplanada; no meio, o presidente Vargas e o chefe do Jardim Zoológico e, em baixo, a delegação para o "hall" colonial.

O presidente da República dedicou o dia de ontem à visita a vários serviços da municipalidade.

Deixando o Palácio Guanabara às 10 horas, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth, do general Firmino Freire, do capitão aviador Carlos Alberto Lopes e do sr. J. J. Sá Freire Alvim, do seu Gabinete Civil, o presidente dirigiu-se em primeiro lugar à Esplanada do Castelo, onde a Prefeitura do Distrito Federal empreende um gigantesco plano de urbanização que virá a prestar à capital da República os mais relevantes serviços.

Deixando o seu automóvel na Avenida Almirante Barroso, s. excia. observou a pé, as diversas novas construções que ali foram levantadas, atingindo, por fim, a calçada em que se ergue o Ministério da Fazenda. Os transeuntes, que se encontravam naquela via pública, principalmente defronte do edifício do Ministério da Fazenda, surpreendidos com a presença do sr. Getúlio Vargas, vieram ao seu encontro, ouvindo-se palmas e aplausos.

Imediatamente, o tráfego ficou interrompido, respondendo

UM ALMOÇO NO HALL DE ANTIGA RESIDÊNCIA COLONIAL, EM QUE TOMARAM PARTE, ALEM DO CHEFE DA NAÇÃO, AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

Quinta da Boa Vista o novo Jardim Zoológico, num local bastante apropriado, que não prejudicará nem o parque, nem o movimento do tráfego de veículos ou dos visitantes do Museu Nacional.

Obedecendo a um sistema racional, o novo Jardim Zoológico, que é um melhoramento de há muito reclamado pela população do Rio, será, sem dúvida, no gênero, um dos mais interessantes e curiosos da América.

O presidente da República, ao chegar, vindo da Esplanada, foi recebido por numerosas autoridades civis e militares, conversando com todos, numa grande roda, animadamente. Iniciou-se, então, a visita às dependências do novo Zoo.

S. excia. recebeu minuciosa explicação dada pelo professor Justiniano Lacerda, que está dirigindo os trabalhos de construção do Jardim.

Terá o mesmo uma coleção de passaros, preferencialmente do Brasil, que será a mais completa das que existem no mundo.

De ambos os lados do Zoo encontrará o visitante uma flora muito rica, com exemplares raros de nosso país.

O sr. Henrique Dodsworth mostrou ao presidente todas as dependências dessa sua repartição, declarando ao chefe do Governo que ali será também instalado um magnífico aquário.

A visita demorou cerca de uma hora, colhendo o chefe do executivo uma magnífica impressão.

O Zoo será inaugurado dentro de 60 dias.

INAUGURANDO AS OBRAS DE EMBELEZAMENTO DA FLORESTA DA TIJUCA

A Prefeitura, levando a cabo uma iniciativa que merece todo o louvor, mandou restaurar a Floresta da Tijuca, aproveitando os antigos e pequenos monumentos históricos que ali se encontram espalhados.

Hoje, graças a essa providência, ficou o patrimônio municipal enriquecido com um recanto que impressiona vivamente.

Na tarde de ontem, depois que visitou as obras de instalação do novo Jardim Zoológico, a convite do prefeito Henrique Dodsworth, o sr. Getúlio Vargas inaugurou aqueles melhoramentos, que foram dirigidos pelo sr. Raimundo Castro Maia, numa desinteressada colaboração com a Prefeitura, de que participaram o arquiteto Vladimir Alves de Souza e o paisagista, Burle Marx.

Depois de cortar a fita verde amarela, simbólica, da inauguração, o chefe do Governo dirigiu-se em primeiro lugar à capela que o conselheiro Mayrink construiu em 1880 e que foi inteiramente restaurada. Candido Portinari pintou três imagens para essa capela e um pargatório.

O presidente da República conversou com o artista brasileiro sobre esses seus trabalhos que são maravilhosos, tendo Portinari explicado, detidamente, a configuração de cada imagem.

Outras obras da Floresta da Tijuca, como por exemplo a Barracão e a Casa da Favela, foram visitadas pelo sr. Getúlio Vargas. A floresta outrora abandonada, é hoje, um magnífico recanto da capital do país.

UM CRUZEIRO EM PAGAMENTO POR MUITOS ANOS DE SERVIÇO

Na Casa da Fazenda teve lugar o almoço. No "hall" da antiga residência colonial, o sr. Henrique Dodsworth, em nome do sr. Getúlio Vargas, fez entrega, ao sr. Raimundo Castro Maia, de um cruzeiro em ouro como retribuição aos serviços prestados ao governo e ao povo do Rio de Janeiro, na restauração da Floresta da Tijuca.

E o homenageado, respondendo ao prefeito da cidade, acentuou sua satisfação em colaborar com o governo do presidente Getúlio Vargas, a quem, nesta hora, todos os brasileiros, mais do que nunca, tinham o dever de dar toda a solidariedade e devotada cooperação.

Foi servido, por fim, o almoço, em que tomaram parte várias autoridades civis e militares e todos aqueles que emprestaram sua ajuda à Municipalidade, na obra de restauração do maravilhoso parque da Tijuca.

PESSOAS PRESENTES

Entre as inúmeras pessoas que estiveram presentes ao almoço estavam: o presidente Getúlio Vargas, ministro Apolônio Sales, prefeito Henrique Dodsworth, chefe de Polícia sr. Coriolano de Góis, generais Firmino Freire, José Pessoa, Odílio Denis, Renato Paquet; jornalistas J. E. de Macedo Soares, dr. Horácio de Carvalho Junior, Georgino Avelino, Roberto Marinho, Costa Rego; coronel Benjamin Vargas, dr. Edison Passos, secretário de Obras da Prefeitura, dr. Raimundo Castro Maia, superintendente das Matas da Tijuca, coronel Jesuino de Albuquerque, Candido Portinari e José Campos de Oliveira.

Percebem Mais do Que os Funcionários do Estado

SALVADOR, 22 (Press Parga)

Os jornais locais noticiam que alguns funcionários técnicos da Prefeitura de Sant'Ana estão percebendo ordenados mais elevados do que mesmo altos funcionários do Estado.

Isenta de Taxas Toda a Correspondência Para o 'Front'

O Que é o Serviço Postal da F. E. B. — Instruções Aos Missivistas — Impressões de Uma Palestra Com o Major Gilberto Messeder

O edifício em que funcionou o Banco Germanico para a América do Sul vem de ser aproveitado para os serviços de correspondência da F. E. B. Trata-se de uma iniciativa positivamente feliz, tantos os benefícios resultantes da rápida inter-comunicação de notícias entre os membros da Força Expedicionária Brasileira e suas famílias.

Essa troca de correspondência conforta e anima a quem se ausentaram da pátria. Daí a criação do Serviço Postal da F. E. B. e a instalação sob a chefia do major Gilberto da Cruz Messeder, a quem ontem ouvimos sobre suas atividades ali:

No Serviço postal da F. E. B., diz, começando, aquele oficial do Serviço Postal, a quem o Sr. Messeder agora instalou sob a chefia do major Gilberto da Cruz Messeder, a quem ontem ouvimos sobre suas atividades ali:

SENTA DE TAXAS E PREMIOS POSTAIS

Para a colocação de carimbos, notas de censura, etc., o endereço deve ser concentrado, ocupando apenas o centro da sobre-carta.

OS VALES POSTAIS

Os integrantes da F. E. B. podem valer-se dos vales postais para remessa de numerário para o Brasil. E o que nos diz o major Messeder, esclarecendo, ainda, que a Diretoria dos Correios e Telegrafos, por meio de telegrama, ao fim de cada mês, o cambio do dólar em relação ao cruzeiro, para o mês seguinte. A importância máxima admitida na emissão de vales será de 2.500 dólares. O limite mínimo para emissão de cada vale será de 5 dólares, não sendo admitido vales com fração de um dólar. Os vales poderão ser tomados nos Q. G., nas formações ou, ainda, nos Corpos de Tropa, como sejam companhias, baterias, esquadrões, etc.

OUTRAS INSTRUÇÕES

Os tomadores de vales entregando a importância correspondente ao vale a emitir ao encarregado de serviço (em princípio aos sub-tenentes nas sub-unidades), na unidade sub-unidade, do

rol, sabonete, escova, pasta para dentes, lâmina e pinça para barba, roupas não usadas, pequenas peças de uso pessoal, estampas e imagens religiosas, retratos, artigos de ótica, sendo que certos produtos como chocolate, mate, café, devem ser encerrados em calças de madeira ou metal e acondicionados em saco de pano forte. Os demais podem ser acondicionados em caixa de madeira ou papelão resistente.

ISENTA DE TAXAS E PREMIOS POSTAIS

Para a colocação de carimbos, notas de censura, etc., o endereço deve ser concentrado, ocupando apenas o centro da sobre-carta.

OS VALES POSTAIS

Os integrantes da F. E. B. podem valer-se dos vales postais para remessa de numerário para o Brasil. E o que nos diz o major Messeder, esclarecendo, ainda, que a Diretoria dos Correios e Telegrafos, por meio de telegrama, ao fim de cada mês, o cambio do dólar em relação ao cruzeiro, para o mês seguinte. A importância máxima admitida na emissão de vales será de 2.500 dólares. O limite mínimo para emissão de cada vale será de 5 dólares, não sendo admitido vales com fração de um dólar. Os vales poderão ser tomados nos Q. G., nas formações ou, ainda, nos Corpos de Tropa, como sejam companhias, baterias, esquadrões, etc.

OUTRAS INSTRUÇÕES

Os tomadores de vales entregando a importância correspondente ao vale a emitir ao encarregado de serviço (em princípio aos sub-tenentes nas sub-unidades), na unidade sub-unidade, do

mesmo, a primeira Cja. de Requisição, como recibo. Quando o tomador de vale não desejar que seu nome seja dado a conhecer ao destinatário, deverá ser inscrito, depois do nome, a palavra "anônimo". Os vales emitidos serão distribuídos pela Diretoria dos Correios e Telegrafos às Direções Regionais e agências postais e serão pagos até a expiração do sexto mês que se seguir ao da sua distribuição no Brasil.

E o major Messeder, concluindo: — "Os vales que incidirem no prazo de pagamento acima previsto serão reembolsados à Diretoria de Fundos do Exército, que restituirá aos remetentes as respectivas importâncias."

CONSELHOS A'S FAMILIAS

Observou o major Gilberto Messeder que os missivistas não devem esquecer nos dois lados do papel:

Na correspondência entre os elementos da F. E. B. e suas famílias e amigos, é proibido cogitar de assuntos que possam interessar o inimigo, tais como: objetivos, organização, equipamentos, posição ou descrição de aquartelamento, estacionamento ou acampamento, ou declarações que possam trazer desarmônio entre as nossas Forças e as dos nossos aliados. Não é permitido o uso de códigos, cifras e estenografia, convido evitar, toda e qualquer notícia que possa influir, nocivamente, sobre o moral do combatente. Por isso o moral combatente o major Messeder — é o fator preponderante da vitória.

E o major Messeder, concluindo: — Não se esqueça de uma referência: aquelas que, como o capitão Aquino Fernandes Martins Correia Junior e o sr. Antonio Toledo Pires, que chefiou o tráfego postal do Coletor Sul, tanto me têm auxiliado no serviço postal da F. E. B."

'PARA QUE A FELICIDADE SEJA DISTRIBUIDA EM TODA A FACE DA TERRA'

COMO SE REFERIU O MINISTRO SOUZA COSTA SOBRE A CONFERENCIA MONETARIA DE BRETTON WOODS

BRETTON WOODS, 22 (União Press) — O sr. Artur de Souza Costa, presidente da Delegação Brasileira, pronunciou o seguinte discurso, ante a sessão plenária final da Conferência Monetária e Financeira:

"O resultado de nosso trabalho em Bretton Woods é a expressão do êxito conseguido pelo esforço comum que inspirou as mesmas idéias: que

a felicidade seja distribuída em toda a face da terra". Mediante um fundo monetário internacional serão facilitados os recursos para a resolução das crises temporais, com o emprego de saldos igualmente transitórios de que possam dispor outros países. Por intermédio do Banco pode ser proporcionada uma cooperação de longo alcance. As nações que tiverem maiores recursos à sua disposição ajudarão as demais, aumentando assim a riqueza de todos.

Os fundos asseguram condições de estabilidade, tornando possível a circulação capital; o Banco estimula essa circulação, reparando enormes danos ocasionados pela guerra. A Conferência tem um aspecto que deve ser ressaltado por sua importância. É o seu significado que evidencia que a solidariedade humana não é o resultado da unidade racial que não depende de idioma mais da comunhão de sentimentos.

Nos aqui reunidos representamos países de toda a terra; porém o pensamento é um só: nossa fé no resultado da cooperação dentro da atmosfera moral que permita cada Nação viver de acordo com sua vontade soberana e harmonia com suas tradições, em sua cultura e ditames do seu coração.

COMO AGIRAM OS LATINO-AMERICANOS

BRETTON WOODS, 22 (R.) — Os delegados latino-americanos à Conferência Monetária Internacional concordaram em submeter 308.500.000 dólares sobre o total de 8.300 milhões de dólares representando o capital previsto para o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Os latino-americanos consideram que os termos do projeto são satisfatórios para eles de vez que as suas subscrições ao banco foram inferiores às suas cotas para o Fundo de Reconstrução.

O ativo, quando constituído por uma maior cota, pode permitir ao estado-membro comprar ou tomar emprestado maiores quantidades de divisas estrangeiras, enquanto a subscrição ao Banco envolve para o estado-membro uma certa responsabilidade pelo fato de ter que assumir o papel de credor. O Brasil está à frente na subscrição ao Banco com 150 milhões de dólares — 45 milhões menos do que sua cota ao Fundo.

Foi explicado que estas redu-

Aumenta o Numero de Leitores

SALVADOR, 22 (Press Parga) — Interessante estatística divulgada nesta capital revela que aumenta cada vez mais a frequência à Biblioteca Pública da Capital, ocupando os estudantes primeiro lugar entre os leitores assíduos.

Perde, a Nossa Marinha de Guerra, Mais Uma Unidade

SOSSOUBROU A CORVETA "CAMAQUAN"

Informa-nos a Agência Nacional:

"O Gabinete do ministro da Marinha recebeu comunicação do Comando Naval do Nordeste de que a Corveta "Camaquan", em Corveta "Camaquan", em combato, devido às péssimas condições de tempo, sossobrou. Os naufragos já chegaram à Recife. Estão sendo agitados os maiores esforços para a recuperação dos sobreviventes."

ENGENHEIRO ANTONIO MARTINS DIAS

SUA CHEGADA ONTEM A ESTA CAPITAL



Sr. Antonio Martins Dias

Chegou ontem, pelo avião da "Cruzeiro do Sul", de regresso de uma viagem ao Norte, onde fora em inspeção às obras que sua firma está realizando naquela região. O dr. Antonio Martins Dias, reputado engenheiro electricista e chefe da firma Antonio Martins Dias & Cia, desta capital. O ilustre profissional é o mais antigo dos engenheiros electricistas do país, tendo a seu crédito vultosos empreendimentos e realizações de grande valor.

UMA GRANDE CONQUISTA DOS PESCADORES

A Iniciativa Particular, Colaborando Com o Governo, Realiza em São Paulo, um Trabalho em Benefício do Povo

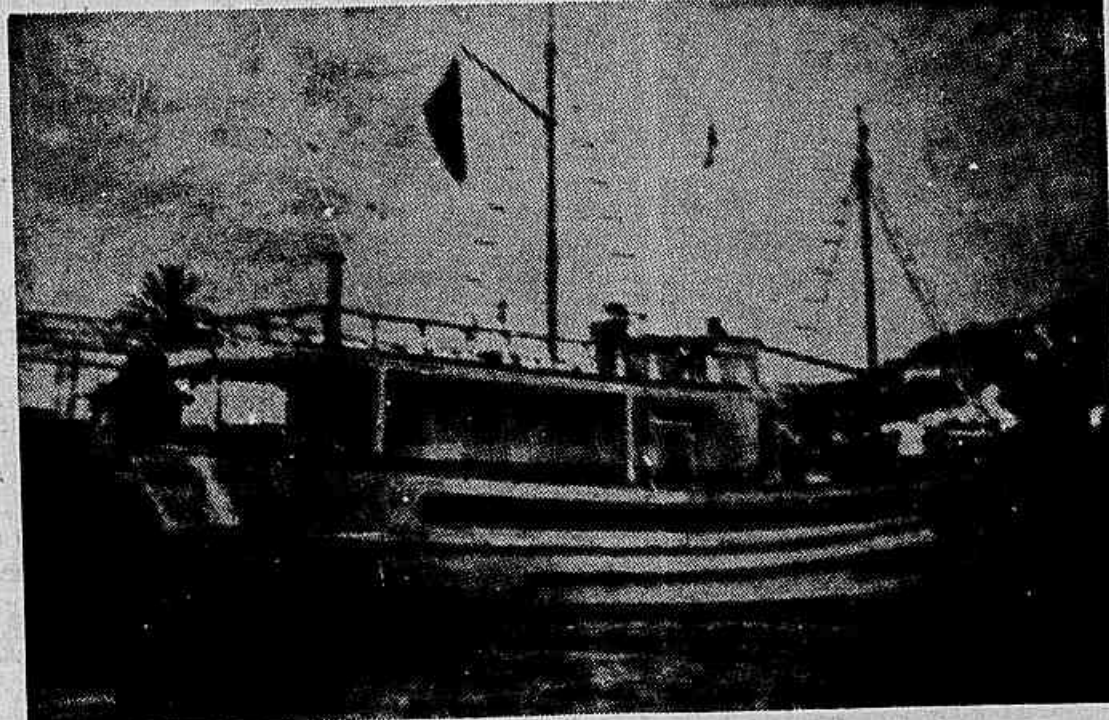
A "NAPECA", INCREMENTANDO A PRODUÇÃO DO PESCADO, RESOLVERA O PROBLEMA DA FALTA DE PEIXE EM S. PAULO — UMA "CIDADE PARA PESCADORES" — ENFRENTANDO, TAMBEM, O ASPECTO SOCIAL DE UM VELHO PROBLEMA

S. PAULO, 22 — (Da sucursal) — As recentes declarações do famoso prof. "Z" sobre a "Mepesca", Cia. Melhoramentos de Pesca de Cananéia, cuja organização foi por ele considerada como padrão, pois que nem mesmo nos Estados Unidos se encontra igual, veio pôr em foco outra entidade que, pelos benefícios que também prestará ao povo e aos pescadores, representa mais um grande serviço que, inspirados pelo desejo de bem servir à coletividade, um grupo de brasileiros idealizou afim de resolver de maneira feliz, o problema de abastecimento de pescado para a capital bandeirante.

Trata-se da "Empresa Nacional de Pesca", "Napeca", S. A., cuja principal finalidade é a de incrementar a pesca no Estado de S. Paulo, com a construção de barcos que serão postos, da mesma maneira, ao serviço da utilíssima iniciativa de fornecer peixe em quantidade e qualidade e proporcionar, consequentemente, aos que vivem da pesca, maiores e melhores possibilidades.

Fundada pelos srs. Horácio Cintra Leite e Renato do Rego Barros, dois espíritos empreendedores e de larga visão, que vêm realizando com a "Mepesca", um trabalho que dia a dia toma vulto e se afirma como digno dos aplausos de todos os brasileiros, a "Napeca" S. A. cumprirá, como acontece com a Cia. Melhoramentos de Pesca de Cananéia, um programa de assistência social ao pescador.

UM POUCO DO PASSADO A venda do peixe em São Paulo, com a instalação de 27 peixarias-modelo em diversos



baixos — o plano estabelecido fixa em 50 o número de peixarias-modelo na capital paulista, o que ainda não foi feito porque a atual produção de pescado não é suficiente para o consumo da população — a venda do peixe em S. Paulo, dizíamos, acertou passo com o ritmo do progresso da grande metrópole.

Rememorar o que era, há poucos anos atrás, a venda de peixe nesta cidade, será reviver uma época em que, lutando com a falta do produto, o povo, quando o encontrava, pagava preços exorbitantes por peixe que, geralmente, já vinha em mau estado.

A "Mepesca", surgindo em boa hora, num momento em que a participação do Brasil na guerra exigiu o raciocínio de vários produtos, entre os quais a carne, proporcionou ao povo paulista a oportunidade de incluir nas suas refeições, por preços baixos, um alimento substancial.

Além disso, o que a "Mepesca" também fez, foi propagar a ideia de peixe. Isso favoreceu, logicamente, aos pescadores, homens que, até há poucos anos atrás, não podiam usufruir, com o seu trabalho, os proventos compensadores que hoje recebem e que lhes permitem uma vida mais folgada e decente.

Quando iniciou os seus trabalhos, a "Mepesca" vendeu, no 2º semestre de 1943, peixe a 419.733 pessoas, o que, calculando-se que cada uma dessas pessoas tenha feito compra para famílias de 4 membros, um resultado de mais de 1 milhão e 600 mil pessoas atendidas. Já no 1º semestre deste

ano, 1.032.924 vendas diretas ao público foram feitas. Fazendo-se o cálculo naquela mesma base de 4 pessoas, dá mais de 4 milhões de consumidores de peixe em 6 meses apenas.

O QUE A "NAPECA" FAZ? Fundando a "Napeca" S. A., os srs. Renato do Rego Barros e Horácio Cintra Leite enfrentaram, portanto, o problema premente de uma maior produção do pescado para S. Paulo.

Tendo adquirido uma área de 145 mil metros quadrados, à margem do canal de Santos, onde está instalando um grande estaleiro para a construção de barcos para pesca, a "Napeca" S. A. não se desculpou dos problemas que uma grande concentração de pescadores naquele local cria.

Inicialmente, vai começar a construção imediata da 1ª série de barcos de pesca — número de 20 — para pesca de arrasto ou de linha, com capacidade para 25 toneladas cada um, o que dará a S. Paulo um aumento de produção mensal

de 500 mil a 1 milhão de quilos, ou seja, tanto quanto a atual produção.

UMA "CIDADE PARA PESCADORES"

Naquela mesma área, na parte em que ela confronta com a estrada do Guarujá, a "Napeca" S. A. construirá uma cidade para os pescadores, inicialmente com 200 casas, dotadas de todo o conforto e dos mais modernos requisitos de higiene, onde os seus empregados poderão residir sem pagamento de aluguel.

Para o profissional da pesca que, na sua quase generalidade, atualmente vive em residências pouco confortáveis, favelas de higiene, essa iniciativa da "Napeca" representa, ainda, a realização de uma velha aspiração de todo o homem do trabalho, que é dar à sua família um lar comodo e limpo.

Completando a sua ação social, a "Napeca" proporcionará, ainda, aos seus empregados, residentes na "Cidade dos Pescadores", assistência médica, dentária e hospitalar gratuita.

Casa Propria Para o Trabalhador

Um despacho presidencial pôs recentemente em foco o problema da casa própria para o trabalhador. Não quis o chefe da Nação decidir sozinho o problema, dando assim mais uma demonstração de bom senso. Determinou apenas que o órgão competente incluísse na matéria a participação de alguns pontos dignos de um exame acurado, como, por exemplo, a interessante questão: se não seria aconselhável proporcionar moradia aos operários com o ônus de um juro mínimo apenas, em vez de uma pesada amortização mensal.

Parceiro-nos que a única solução exequível para o problema é a redução da amortização mensal ao mínimo possível, ao invés do simples pagamento de juros. Digamos por que.

O que se pretende, se não nos enganamos, não é que os institutos construam "casas de aluguel" para os trabalhadores e funcionários, mas "casas próprias" para esses empregados. A posse apenas da habitação, com a satisfação de reduzir interesse, perpetuando-se a dívida pela ausência de qualquer amortização, não dá ao trabalhador o sentimento sadio da propriedade, que muitos psicólogos consideram como o fundamento mesmo da estabilidade social em certos países. O exemplo da França, onde a predominância do pequeno proprietário foi sempre uma barreira contra todos os extremismos, era tão convincente, que numerosos países europeus enfrentaram o problema da redistribuição da terra para obter o equilíbrio social garantido pelo bom senso do "français moyen". Com o hábito do pé de mela arraigado no espírito, o francês médio tornara-se naturalmente conservador no que se referia a mudanças sociais violentas, muito embora, como todo cidadão que paga impostos, jamais prestasse um apoio irrestrito ao governo ou ao Estado. Foi esse, não há dúvida, um dos fatores essenciais da estabilidade da III República, máxime quando as crises tremendas que ela teve de enfrentar.

Desde 1930 vimos proclamando que a questão social não é um caso de polícia. A legislação trabalhista, iniciada logo após o triunfo da revolução, mostrou-nos que o governo do sr. Getúlio Vargas estava disposto a provar que ela pode e deve ser solucionada pacífica e praticamente, por meio de leis adequadas. Mas é preciso que não fiquemos apenas no terreno da assistência social direta. Há meios indiretos de proteger o trabalhador minorando a sua situação de assalariado, do que decorre um sentimento de instabilidade que explica a sua inquietação política em todo o mundo. O mais prático e mais eficiente desses meios é por certo facilitar-lhe a aquisição de casa própria. A propriedade completa de certo modo a personalidade do homem. A idéia de que ele possui alguma coisa de sólido e permanente, a qual se transmitirá a seus filhos e a seus netos trabalha no seu espírito em favor da moderação e do senso da ordem nas horas de crise. Dá-lhe, por outro lado, o sentimento da família e do lar, que as condições da vida industrial moderna tendem a destruir.

Por isso tudo, achamos que todas as reservas dos institutos de previdência devem ser aplicadas com um único fim: proporcionar casa própria aos seus contribuintes, de acordo, aliás, com a orientação traçada no assunto pelo sr. presidente da República. Não bastam as pensões pagas ao trabalhador invalido ou a sua família após a sua morte. É preciso que o dinheiro dos trabalhadores seja posto tão somente a serviço dos trabalhadores.



TOPICOS Mensagens de Patriotismo

De todos os pontos do país chegam ao presidente da República calorosas mensagens de congratulações pelo desembarque na Itália dos primeiros contingentes das Forças Expedicionárias Brasileiras. Também do estrangeiro o chefe da Nação vem recebendo felicitações por esse memorável e auspicioso acontecimento.

A participação do Exército Nacional na guerra ofensiva é hoje realidade. Como no seu telegrama acentua o general Candido Rondon, é o coramento do esforço de guerra do Brasil.

"Felizmente estamos aqui", declarou um oficial brasileiro ao pisar a terra italiana, em resposta a um jornalista que pediu as suas impressões. Nes-

as palavras se refletem os anseios insuperáveis dos soldados brasileiros, que esperavam impaciente o momento em que seria satisfeita a sua vontade de combater ombro a ombro com os valentes soldados aliados e de intervir nas batalhas decisivas que precipitam a derrocada do nazismo.

Nas mensagens congratulatórias enviadas ao presidente, o sentimento que palpita é o da determinação do povo brasileiro de lutar até o fim pela vitória.

As Irregularidades Na Distribuição do Açúcar

As refinarias de açúcar funcionando na nossa capital, vinham desrespeitando, há tempos, as instruções do chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Pre-

ços, já fornecendo um produto de má qualidade ao consumidor, como ainda reduzindo arbitrariamente as cotas de distribuição ao comércio retalhista. Tinham sido, até então, inúteis todos os convites feitos a esses estabelecimentos industriais para cumprirem as determinações daquele órgão de controle. Ante-ontem, porém, o abuso atingiu o limite máximo da tolerância, e por esse motivo aquele alto funcionário da Mobilização da Coordenação Econômica chamou ao seu gabinete os diretores das Usinas Nacionais S. A., Refinaria Maranhense e Ramiro & Cia., declarando-lhes que "estava disposto a responsabilizar as empresas perante o Governo e a opinião pública, pelos seus atos menos legítimos, caso não atendessem imediatamente aos compromissos que haviam assumido com a Comissão de Abastecimento". Como é natural, diante dessa energia advertência da autoridade, aquelas firmas prometeram acatar, desde logo,

A Carteira Profissional e o Registo Civil

UMA das críticas feitas com frequência aos institutos de assistência e previdência social é a morosidade com que são processados os benefícios. Recentemente, os diretores do Instituto dos Industriários e do IPASE tiveram de vir a público para explicarem os motivos pelos quais centenas de viúvas e menores esperavam, em alguns casos, há mais de um ano, que lhes fosse dado receber os pecúlios e pensões que a lei lhes assegurava.

Da resposta daqueles funcionários, verificou-se que, na maioria dos casos, as dificuldades giravam em torno da falta de apresentação de documentos comprobatórios da qualidade dos beneficiários, isto é, da prova do registro civil: — certidão de casamento e de nascimento.

Muitas das viúvas que batem à porta dos institutos para receber as pensões que seus maridos deixaram para garantir a subsistência da família, não dispõem de recursos para mandar extrair as certidões necessárias. Dessarte, ficam impossibilitadas de promover a habilitação sua e de seus filhos. Essa anomalia, evidentemente, contraria ao próprio espírito da legislação trabalhista, vem de ser sanada com a publicação do decreto-lei 6.707, de 18 do corrente, pelo qual as carteiras profissionais passa-

ram a ser aceitas como prova do registro civil.

Os "considerandos" que antecederam o referido decreto-lei esclarecem bem os altos objetivos do Governo ao adotar a medida em apreço.

Precisamos reduzir as formalidades burocráticas, principalmente no setor da proteção ao trabalhador, a fim de que a política social possa em ação pelo presidente Getúlio Vargas possa produzir os seus melhores frutos.

Uma Campanha Humanitária

FORAM entregues, ontem, os prêmios da campanha de prevenção de acidentes de trabalho.

A campanha foi lançada e dirigida pelo Ministério do Trabalho. Os prêmios foram oferecidos por empresas particulares para aquelas organizações que conseguiram as mais expressivas vitórias na redução dos acidentes.

Todos nós sabemos que estes constituem uma fatalidade que acompanha o desenvolvimento da indústria. Quanto mais máquinas, mais riscos, mais acidentes, mais operários mutilados. Numa indústria, há mais perigo e, portanto, maior número de acidentes. Noutros o risco é mínimo e o número de acidentes insignificante. Mas, seja numas e noutras, é possível sempre reduzi-los, se houver mais atenção e, sobretudo, se forem observados os preceitos de higiene e cuidado que a experiência já consagrou.

É nesse ponto que se manifesta a utilidade da campanha. Torna-se necessário, em benefício da Nação, que tem interesse em poupar seus filhos viciados, e em benefício dos trabalhadores e das empresas, dilucidar os princípios que con-

Por outro lado, se os generais alemães se levantam contra Hitler, não é porque condenem sua loucura nem sua maldade, nem os processos de tortura de que se utilizou durante estes 5 anos de guerra. Afinal, tais generais foram instrumentos de Hitler em todas as suas crueldades. E os soldados do Exército alemão se prestaram, com prazer, a todas as cenas de sadismo com que a Alemanha fazia sentir seu poder sobre as terras ocupadas.

Se eles se levantam é porque os irrita, a derrota, que atribuem à intuição militar de Hitler e a seus erros estratégicos. Eles se levantam não porque tenham querido que seu país se mantivesse em paz, mas porque não puderam ganhar a guerra, que eles ajudaram Hitler a preparar.

Qual seria a sua atitude se para desgraça da Humanidade, seus exércitos tivessem conseguido atravessar a Manchua e ocupado a Inglaterra? Ou se tivessem chegado a Moscou, ao Cáucaso, à Pérsia, ao Egito? Teriam eles qualquer palavra para expulsar do governo alemão essa "camarilha", como eles agora denominam o Partido Nazista, e formar um governo próprio?

O maior erro de Hitler, peculiar a todo tirano, foi o de embriagar-se com seus êxitos políticos e não ter entregado a condução da guerra aos generais prussianos que a tinham tão minuciosamente preparado. Embora isso não tivesse talvez modificado o destino das coisas, é bem certo que a cisão não se faria nos termos atuais. Ela viria fatalmente, porque esse é o método alemão na hora da derrota. Mas Hitler não se veria acusado pelos generais.

De qualquer forma, o episódio não nos deve impressionar além dos limites do júbilo que nos deve causar saber que agora são eles que se entregaram.

Atento à cronica semanal de William Steek, com seu bom senso habitual, ouvi o melhor conceito sobre os atuais acontecimentos da Alemanha. Essa mancha mutua constitui um prelúdio necessário e indispensável para a obra posterior de pacificação. "Que eles se entreguem fartamente" — dizia o cronista da B.B.C. e, com isso, só a Humanidade terá a ganhar.

correm para evitar os acidentes de trabalho. Tais princípios se baseiam principalmente na cooperação ativa de todos os elementos, empregados e patrões, chefes e subordinados em cada serviço. É o espírito de solidariedade que mais contribui para a prevenção de acidentes. A campanha lançada pelo Ministério do Trabalho tem, pois, inteira razão de ser. Ela não extinguirá, sem dúvida, a possibilidade dessas sangrentas e dolorosas ocorrências de registro diário. Mas os diminuirá numa proporção que despertará a admiração dos mais indiferentes.

Dados Expressivos

A PRODUÇÃO total anglo-americana, em matéria de aviões, acaba de atingir o total de trezentos mil aparelhos, no período de 1940 até o primeiro trimestre deste ano. Em dezembro futuro, as usinas dos Estados Unidos esperam alcançar a produção de cem mil aviões anuais, enquanto a de 1943 subiu apenas a 85.946 aparelhos.

O Maior Numero de Bombas Voadoras Foram Atiradas Ontem Contra a Inglaterra

LONDRES, 23 (U. P.) — Desde o cair da noite de ontem, sábado, que os alemães estão lançando contra a Inglaterra o maior numero de bombas voadoras já registrado até agora.

Esta madrugada os alemães continuam ainda lançando grande quantidade das bombas-voadoras sobre a costa sudeste da Inglaterra.

As baterias anti-aéreas especiais, muitas das quais recentemente instaladas, obtiveram e obtêm grandes êxitos e os caças britânicos também derrubaram numerosas bombas-voadoras antes que elas caíssem sobre seus objetivos.

Numa localidade do sul da Inglaterra, uma escola foi muito danificada mas os alunos haviam sido retirados da mesma poucos momentos antes, de modo que não houve vítima a lamentar.

Entretanto, a União Nacional dos Professores fez um urgente apelo aos mestres da zona de Londres para que se apresentem como voluntários a fim de trabalhar nos serviços de evacuação civil das zonas onde cerca de 150.000 meninos estudam. A cortina de fogo britânica contra as bombas-voadoras é terrível e muito concentrada, sendo derrubadas até 3 bombas voadoras em cada 5 minutos.

A Italia Será Abandonada

Por Reginald Langford (Enviado Especial da "Reuters")

ZURIQUE, 22 — Retirada total do Exército alemão da península italiana e abandono definitivo da Itália por parte de Mussolini, tais são as informações que enviam de Chiasso os correspondentes dos jornais desta cidade.

"Prevalece a certeza — diz a proposta da recente visita do ex-duce — a Hitler o enviado especial do "Der Bund" — de que o fuhrer desejaria informar pessoalmente Mussolini das decisões do Alto Comando alemão a respeito da campanha italiana. Chegou-se à conclusão de que estas decisões eram de um caráter sumamente grave e que é provável a retirada em futuro próximo, da Wehrmacht da Itália."

Os centros fascistas do norte da Itália estão sumamente preocupados — comunica por seu lado o correspondente do "La Suisse" — preocupados porque supõem que Mussolini já abandonou a Itália para sempre. Sua sumptuosa residência à beira do Lago de Guardia — acrescenta esse jornalista — foi fechada e todos seus colaboradores imediatos já se encontram do outro lado do Passo do Brenner.

O correspondente do "Der Bund", em Chiasso, escreve, ademais, que a notícia da tentativa contra a vida de Hitler deu ensejo a manifestações populares em muitas das cidades do norte da Itália.

Grupos do movimento de resistência em Milão afixaram boletins e distribuíram folhetos, durante a noite pedindo a seus concidadãos se prepararem para rebeliões gerais, porque "o dia da libertação da Europa e da Itália da opressão alemã se aproxima."

As Novenas de S. Sebastião

JOAQUIM DE SALES

As novenas de São Sebastião na pitoresca igreja de Santa Rita, num dos locais mais altos da minha cidade natal, de onde se desdobrava o casarão branco e colonial do velho burguês, eram uma das delícias da minha infância. Minha mãe, permitia que fossemos às novenas do Santo Soldado e Mártir, apesar de se realizarem as cerimônias religiosas às 7 horas da noite. Como éramos pelo menos quatro, minha mãe recomendava os dois menores aos dois maiores, quando talvez andasse mais acertadamente invertendo a ordem de comando, pois o Doutor e o Lucas eram uns demônios e davam-me ao Espírito e a mim mais exemplos de incríveis travessuras.

Começava por não entrarmos nunca na igreja. Nem havia lugares, tal a afluência dos devotos e sobretudo das devotas. No largo espalhava-se mais gente do que aquela que na casa de Deus estava a rezar o terço cantando, ao que sucedia a bênção do Santíssimo. Nós, uma boa multidão, do lado de fora aguardávamos a hora dos foguetes e das girândolas, dos leilões e dos acarajés. Enquanto se realizavam as preces, não se ouvia nem uma bomba, nem um fogo de ar; mas quando os tiros saíam pelas portas laterais e pela principal, subiam os balões e iniciava-se o foguetório. Eu aplaudia a pirotecnia do Teófilo Foguetório, pai do Chico Bicha que depois se tornaria mais famoso ainda do que o grande artista da pólvora que foi aquele venerando Teófilo de quase dois metros de altura e cujas barbas brancas, já de uma feita lúridas por uma explosão, iam dos queixos ao umbigo.

As novenas de São Sebastião tinham todos os atributos para uma população a quem o destino proporcionou muito poucas diversões. Para mim era uma festa deliciosa. Eu ia lá de perto os foguetes de lágrimas e assovio; o espoucar dos bombões cujo estampido é quase igual ao do estrodo dos canhões; a queima das girândolas, dispostas artisticamente em frente da igreja, espetáculo que me empolgava e amedrontava a um tempo, pois receava que as varas dos foguetes que subiam em vertical não me caíssem sobre a cabeça e não me varassem de alto a baixo, como se dizia já ter acontecido a uma pobre mulher desprevenida. Por via das dúvidas, punha-me ao abrigo rente à porta principal do templo, mas em verdade nunca vi um foguete já queimado cair na mesma área de onde havia partido.

Enquanto aguardávamos a execução da pirotecnia, iam saboreando os acarajés de Leandro. Dentro da igreja o sacerdote e o povo rezavam, cantando, o santo Rosário de Nossa Senhora. No coro "o corão" do José Abrão, composto de seu irmão Joaquim, notável baixo profundo, de sua irmã Chiquinha, contralto da mesma estirpe de Gabriela Besnani, de uma outra irmã Aninha que cantava muito alto e assaz desafinadamente e de outros acalares de ambos os sexos, enchiam o santuário com vozes talvez não apuradamente educadas, mas dotadas de

toda a boa vontade. O Gervazinho completava o conjunto com o seu violino, que não era um Stradivarius, como o executante não era um Paganini. O Vicente fazia prodígios na requinta pelo que o pessoal da fora da igreja gritava em brados repetidos: — Chora, Vicente! Al, Vicente batuta: chora!...

Quando terminava o canto do terço, com a bênção do Santíssimo, o adro de Santa Rita ficava à cunha. O Raimundinho Pépê, trepava no coreto e levantava nas mãos o primeiro prêmio posto a leilão: — Senhores, aqui está um frango assado pelas mimosas mãos da senhorita Ambrosina.

E os rapazes, que disputavam o coração da senhorita Ambrosina, começavam os lances. — Dois mil réis... dois mil réis e cem... dois mil e duzentos.

— Ninguém dá mais de dois mil e duzentos?... Ninguém dá mais?... Adjudicado ao Januário do Chico Cornello.

A banda executava um dobrado e uma girândola subia ao céu acompanhando um balão de São João.

E assim eram exibidos galinhas, peris, leitões assados, lenços e fronhas bordados à mão, camisolinas de crianças, carapuças, doces e pudins de todos os feitios.

O Raimundinho, psicólogo, deixava para o fim uma bandeja com três ou quatro dúzias de manjares do céu, o que normalmente custaria uns dois mil réis; mas a ofertante passava por ser a moça mais bonita e o maior dote do Serro. A bandeja recebia um primeiro lance de cinco mil réis e de dez tostões em dez tostões chegou a astronômica soma de cinco mil mil réis, precisamente quando se aproximava do coreto o Dôgulinho, com um grupo de outros rapazes, gritando: — Quinhentos mil réis!

Foi um vasto "oh!" em todo o largo de Santa Rita, e o próprio Raimundinho, tomado de súbita emoção, teve de agarrar-se às grades do coreto para se aguentar nas pernas.

Depois de um lance desses é claro que todas as girândolas foram soltas de uma só vez e a banda de música executou a Marselhesa, em sinal de regozijo cívico.

Para os devotos que moravam na zona sul, o caminho mais curto que ia dar no Largo da Cavalhada era o beco de Santa Rita, mas este chegava ao adro formando um grande cotoleiro e havia um pequeno atalho de terra batida e muito areia que encurtava o acesso de uns 50 metros seguros. O atalho era muito íngreme e não podíamos a descer da tornava-se como se fosse sobre uma superfície de "mantecouilha argentina", a tal que é feita de sebo de boi e é ven-

dida em Buenos Aires a 3 cruzeiros e que nos custou aqui obra de 15...

Quando quem descia era algum parente de um dos meninos endiabrados, o garoto avisava que ali "estava escorregando muito"; porém a maior parte descia, escorregava e rolava pelo atalho abaixo e nós, de cima, disfarçadamente, calamos na gargalhada. Esgotadas as vítimas, só ficavam uns 20 ou 30 íntimas e os grupos dos arrebatadores. Estes mandavam levar as galinhas, os frangos, os leitões e os doces para certos endereços e lá "comiam o gato" como eles para certos endereços e lá em geral se realizavam chamavam a essas coisas que em geral se realizavam nas sobrelhas de alguma taverna onde houvesse vinho tinto português e não faltasse a caninha, aos prapotes...

No dia 19 de janeiro quase toda a população se movia para o alto de Santa Rita. Era o último dia da novena, eram os últimos leilões, os últimos acarajés de Leandro. E só Deus sabe como eu sentia o coração apertado, ao pensar no fim de todas aquelas alegrias do estomago e da alma... O Teófilo apimorava-se na pirotecnia. Todos os fogos eram de cinco bombas e todas estas se desfaziam em lágrimas de todos os coloridos. Mais de 20 moleques de tigo aceso escorravam os foguetes e soltavam-nos um pouco inclinados para que as varas fossem cair nos lugares ermos onde não houvesse viva alma. E era um foguetório incessante que parecia não acabar mais. Os músicos tinham os labios inchados de tanto soprar os pistons, nos trombones de varas, nas clarinetas, nos oficleides, nos bombardinos. Os balões tomavam todas as direções perseguidos pelos foguetes que derrubavam muitos.

E no dia seguinte, às 3 da tarde, procissão e sermão à entrada. Ali era sem conta o numero das girândolas, na saída e na volta do prestito religioso. Dezenas de moleques carregavam dúzias e dúzias de foguetes que anuciavam ao céu e à terra a excursão triunfal do valoroso soldado de Cristo, protetor da humanidade contra a peste, a fome e a guerra.

Terminadas as festas do Mártir, voltava eu para casa, já então em companhia de minha mãe. Voltava triste e quase neurastênico, aguardando apenas as festas do Espírito Santo, do Imperador do Divino, na matriz e em Matosinhos e bem assim o reissado da igreja de N. Senhora do Rosário.

Meus bons patricios do Serro! Nossas únicas alegrias populares eram aquelas que nos proporcionavam as festividades da igreja. Eram as novenas; eram o Imperador e a Imperatriz do Divino no dia de Pentecostes; eram o Rei e a Rainha do Rosário; no dia de Nossa Senhora dessa invocação; eram as "folias" para esmoalar e tirar dinheiro para essas cerimônias de piedade; eram os procissões do Entero, com a Madalena de cabelos até os pés e a Veronica cantando e exibindo no lenço a effigie do Senhor, Deus abençoava essas alegrias que brotam de vossas almas simples e puras. Continuai, meus patricios. Diverti-vos com simplicidade e pureza. E uma maneira de servir, adorar e amar a Deus.

"5ª AVENIDA"

E... a Campanha dos Preços Baixos!
A simpática 5ª AVENIDA foi a 1ª a hastear a Bandeira Branca, baixando em 10 % os seus preços adoráveis!
Visite a 5ª AVENIDA que é ato de patriotismo e de interesse para a campanha contra os preços altos.

J. RABELLO & CIA.

"5ª AVENIDA"

AV. ESQ. SETE DE SETEMBRO

MANDE BUSCAR SEUS DOCUMENTOS

AMOACY DE NIEMEYER mandará busca-los em qualquer parte do Brasil.

AV. MARECHAL FLORIANO, 154, SOBRADO — FRENTE AO DRAGÃO — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — COFACABANA
FONES: 43-2703 E 27-0763. ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Homenagem do Povo Amazonense ao Corpo Expedicionário

MANAUS, 22 (A. N.). — Os jornais desta capital noticiando a festa dedicada ao Corpo Expedicionário realizada, no Teatro Amazonas, afirmam que há muito tempo a primeira casa de diversão do Amazonas não assistia a uma festa tão patriótica onde o povo amazonense pôde exprimir a sua maior homenagem aos nossos soldados.

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 - De 1 às 7

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos

Concurso Para Auxiliar Acadêmico

SERÃO ENCERRADAS NO DIA 31, AS INSCRIÇÕES
O serviço de coordenação do Departamento de Organização está classificando os alunos da 5ª série médica das Faculdades de Medicina oficiais e as equiparadas, que as inscrições para a prova de habilitação de auxiliares acadêmicos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, terminam a 31 do corrente mês.
Todas as informações a respeito serão prestadas naquele serviço, das 11.30 às 15.30 horas, diariamente.

Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes propostas:

72745	72749	72751	72753
72755	72756	72757	72758
72761	72763	72765	72766
72767	72768	72769	72771
72772	72773	72775	72777
72779	72780	72781	72782
72783	72784	72785	72786
72787	72788	72789	72790
72791	72792	72793	72795
72796	72798	72799	72800
72801	72802	72803	72804
72805	72806		

Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

CERTIDÃO DE NASCIMENTO E OUTRO QUALQUER DOCUMENTO

Trata:
AMOACY DE NIEMEYER
AV. MARECHAL FLORIANO, 154-sob — 43-2703
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — 27-0763
ATENDE-SE A DOMICÍLIO

DOR DE CABEÇA?

Melhoral

O analgésico de ação ultra-rápida, cuja fórmula — perfeita e única — é super-reforçada pelo ÁCIDO BUTANÓICO-O-ORIBENZÓICO, o mágico ingrediente contra dores, gripes e resfriados!

Restaurantes Tipo S.A.P.S. e Prêmio ao Trabalho Noturno das Mulheres, Para Completar a Mobilização Industrial de S. Paulo

S. PAULO, 21 (Da sucursal) — Reuniu-se ontem a diretoria do Sindicato de Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral. Iniciando os trabalhos, o presidente tratou da instalação e administração dos restaurantes nas fábricas, assunto cujo debate assistiu em reunião da Federação das Indústrias, e na qual propôs que os restaurantes fossem construídos pelo S. A. P. S., com a contribuição dos industriais, a qual foi aceita, acrescentando o sr. Oscar Camargo que, assim, seria evitado o desperdício de tempo e o próprio prejuízo para a economia do operário, como se verificava nos restaurantes populares na capital do país.
Vários outros assuntos foram discutidos, tendo sido focalizada a demora na liberação das

lãs que se encontram na Alfândega, o que vem prejudicar enormemente a indústria. Foi nomeada, então, uma comissão para se entender com o ministro interino da Agricultura sobre o assunto acima e sobre a regulamentação de produção, consumo e comércio de lã.
Foi discutido também assuntos relacionados com a taxa criada pelo Ministério da Viação, taxa que é, muitas vezes, maior que o próprio frete e que causa prejuízos à indústria.
PREMIO AO TRABALHO NOTURNO DAS MULHERES
Por fim, o sr. Oscar Camargo tratou do problema do trabalho noturno das mulheres, ressaltando o seu papel para o êxito da contribuição do nosso Estado e do nosso país no abastecimento das populações que se sacrificam com a guerra. Declarou que sua contribuição era tão interessante que seria conveniente que o Sindicato instituisse uma comissão para ela, instituindo mesmo uma distinção aquela que mais colaborasse nesse esforço. Declarou que o assunto deveria ser objeto de estudo de parte de uma comissão, que propôs e foi aprovada, e que passou a ser constituída dos seguintes nomes: Servulo Pacheco e Silva, Castelo Branco, Wágir Assad Abdalla, Varan Keutenedjian, Egon Felix Gottschalk, além do próprio sr. Oscar Camargo, que foi proposto pelos demais membros eleitos.

Cauções Depósitos Hipotecas

Cobranças Descontos Administração

BANCO UNIAO MERCANTIL S.A.

RIO DE JANEIRO

MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 17
End. Tel. Unibank - C. Postal 3552

FILIAL EM NITERÓI

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67

AGENCIAS URBANAS

No Rio — em S. Cristóvão
R. S. L. Gonzaga, 41-B
No Barreto (Niterói):
Rua Dr. March, 29

AGENCIAS NOS ESTADOS

Estado do Rio
Friburgo — Paraíba do Sul
Minas Gerais
Caxambu

Departamentos no Estado do Rio

AVELAR — GOVERNADOR PORTELA
PATI DO ALFERES — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA
TRAJANO DE MORAIS — TRES RIOS

Correspondentes em todas as Praças

BRASIL, POTENCIA AÉREA

O Que Disse da Nossa Situação Presente o Coronel Aristóbulo F. Reyes Adido da Aeronautica da Argentina No Brasil



Cel. Aristóbulo F. Reyes

O minucioso estudo que o coronel Aristóbulo F. Reyes, adido aeronautico da Argentina no Brasil, estampou, já faz algum tempo, no Boletim de "Informaciones Aeronauticas" da aviação militar platina, vale por um testemunho da lealdade e do afeto, que aliás tão vivamente retribuimos, do povo irmão para conosco.
Nesse estudo, o ilustre militar, que é também escritor experimentado, sem afastar-se da estrita realidade apresenta o panorama da atual aeronautica brasileira em termos que nos estimulam e comovem.

BRASIL, POTENCIA AEREA SUL-AMERICANA, é o título do trabalho. Após breve introdução, admiravelmente conduzida, sobre o sentido essencial das Forças Armadas na guarda da soberania de um país discorre, o Cel. Aristóbulo Reyes com proficiência notável sobre a formação e as condições presentes do nosso aparelhamento de defesa aérea, desenvolvendo este sumário que por si mesmo indica a riqueza da matéria: A Aeronautica do Brasil — no quadro das Forças Armadas; Cria-se o Ministério da Aeronautica; A obra ministerial (problemas de tropas; problemas de comandos; problemas de serviços); A industria aeronautica; Conclusões.
Todos os nossos complexos recursos atuais e todas as fe-

cundas iniciativas de nosso governo no domínio da defesa aérea se acham referidos no estudo com precisão rigorosa, e acompanhados sempre do louvor admirativo que melhor compensa o abnegado esforço que vimos desdobrando em benefício da grandeza patriótica.

No parágrafo final do magnífico estudo assim se expressa o coronel Reyes:
"A revista geral que se acaba de passar a Aeronautica do Brasil, acredita-a, inconscientemente, como uma força mais do Estado e do sentido realista ao título deste trabalho."

Com efeito, o grande país, unido à Argentina por indelétricos sentimentos de fraternidade, selados em comuns jornadas de paz e guerra, merece com propriedade — e entre outros igualmente significativos, — o título de Potencia Aérea.

E o Brasil — uma potencia aérea, na acepção mais ampla do termo, porque satisfaz às premissas do seu enunciado: isto é, o de possuir um cérebro aeronautico diretor, um corpo aeronautico executor e uma alma aeronautica inspiradora. Com esses tres elementos organicos capitais se constitui um todo homogêneo, harmônico, definido, que por seu vulto atual já conquistou o posto de vanguarda na Sul-America, e que, pelas bases em que assenta, permite antecipar-lhe uma colocação possível entre as potencias aeronauticas do mundo, todo...

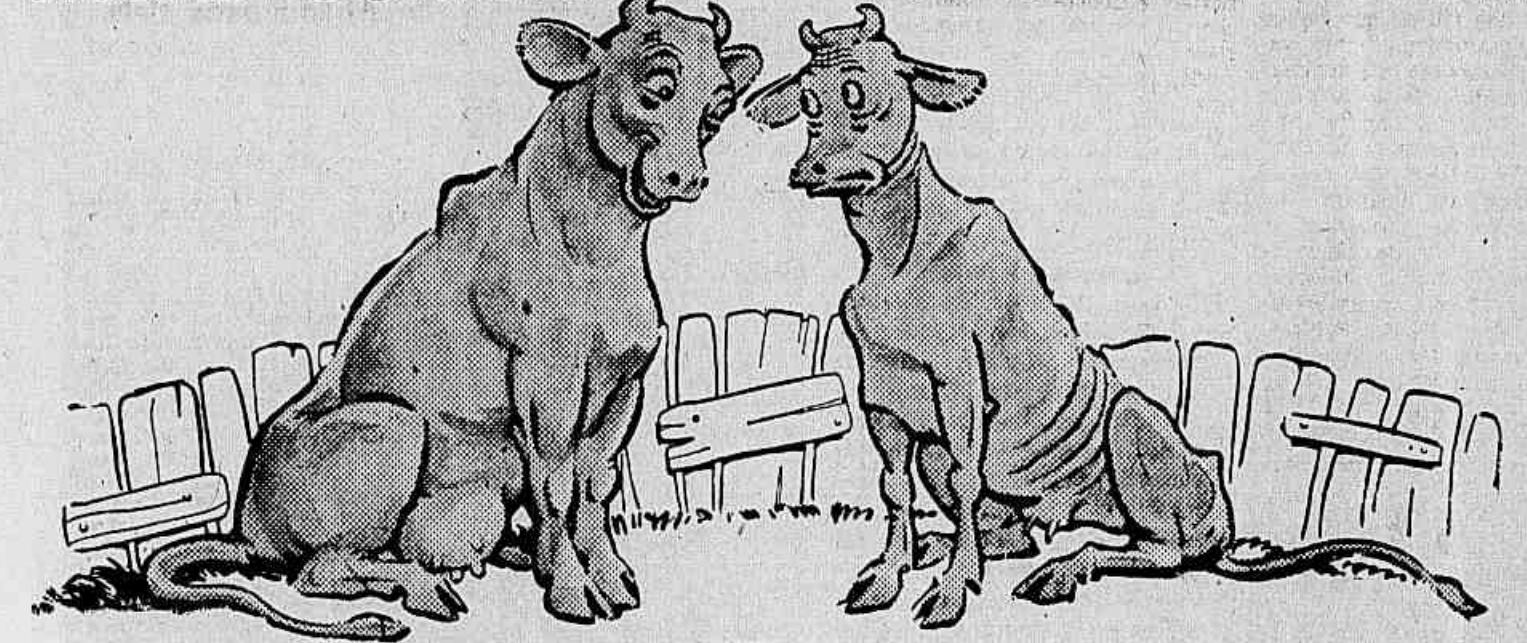
O estudo abrange, como não mostra o sumário citado, inclusive, os diferentes aspectos de nossa industria aeronautica — usinas siderurgicas, fabrica de motores, fabricas de aviões, etc. — assim como, de passagem, alude ao desenvolvimento extraordinário das companhias brasileiras de Aviação Comercial.

E' pena que, neste ponto — atento apenas ao interesse militar do estudo — se haja limitado o coronel Aristóbulo Reyes a uma simples alusão.

Fora-nos, sem dúvida, agradável que, em trabalho de tão alto prestígio, se contivessem dados numerosos e positivos também sobre nossa aviação comercial, que nos dias que correm é um dos pilares da prosperidade não só do Brasil, mas da America do Sul.
Como as suas cinco companhias de aeronavegação, que estenderam por sobre o país enorme uma teia de linhas em todas as direções, e vêm transportando vulto crescente de passageiros e cargas com regularidade indefectível, já vai o Brasil adquirindo também direito ao título de potencia aérea comercial. Ainda ultimamente se tem posto de relevo a significação que assumiu, quasi ex-abrupto, na vida economica do continente, a mais importante dessas companhias, a "Cruz del Sur", com sua frota de 23 aeronaves dos tipos mais possantes e seguros, com a sua surpreendente extensão de linhas, que levam ao extremo norte, ao extremo oeste, ao extremo sul do país, e mesmo ao estrangeiro, com o tirocínio perfeito dos seus tripulantes — entre os quais já se contam 5 bi-milionários e 19 milionários do ar — com a experiencia dos seus técnicos e a eficiencia do seu aparelhamento de administração e controle.

De fato, porém, ao ilustre representante da Força Aérea Argentina — entre nós só cabia dizer pormenorizadamente de nossa Aeronautica militar. Talvez tenha sido indiscreta a observação acima.

VACAS GORDAS VACAS MAGRAS...



Já se foram os tempos bíblicos em que os faraós, por meio dos interpretadores de sonhos, podiam precaver-se contra a carestia de anos que se lhes antolhavam de penúria. As enormes responsabilidades da vida moderna já não confiam seu futuro a previsões tão precárias: alicerçam-no em realidades palpáveis como os títulos da Prudência Capitalização.

Com pequenos depósitos mensais tirados da economia do que é perfeitamente dispensável, constituem-se grandes pecúlios — em garantia própria ou na do futuro da Família. Procure conhecer, sem compromisso, os planos da Prudência Capitalização, nas suas vantagens reais e garantias sólidas, legais, absolutas: é a segurança do seu futuro!

COMPANHIA GENUINAMENTE NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA POPULAR



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL: Cr\$ 2.250.000,00 - RESERVAS: Cr\$ 28.000.000,00 • SEDE: SÃO PAULO - RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 278 - 1.º

PANAM

ABRA SUA CONTA



DEPOSITO POPULARES 8 %

A Substituição das Cautelas de Um Empréstimo Municipal

Cumprindo determinação do diretor do Departamento do Tesouro, o Serviço do Preparo da Dívida está avisando os interessados de que aquele Departamento já tem quase ultimado o serviço de substituição das cautelas do Empréstimo de Cr\$ 100.000.000,00, (Bergamini), pelas respectivas títulos definitivos. Em vista disso, a seção de Aplicações daquele Serviço passará a receber amanhã, depois de dia 26 do corrente, das 11.15 às 14 horas, as cautelas desse empréstimo para serem substituídas. As cautelas deverão estar com os juros pagos até o coupon 15 inclusive e os demais coupons só serão pagos nos títulos definitivos.



para posições "préviamente estabelecidas..."
"Nossas forças recuam vitoriosamente... O inimigo avança em desordem..." Divirta-se ouvindo os colegas de Goebels explicando as exquísitas "vitórias" do Eixo. "Barão Eixo", um programa alegre, está no ar, todos os domingos, às 20.45, na

RÁDIO NACIONAL EM ONDAS MÉDIAS E CURTAS

Trabalhar Com Devotamento em Benefício da Coletividade

OS PROBLEMAS, AS REALIZAÇÕES E AS ASPIRAÇÕES DE SÃO PAULO ATRAVÉS DA PALAVRA DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

DEFESA DA SAÚDE DO POVO — INSTRUÇÃO PÚBLICA — OBRAS PÚBLICAS — "SÃO PAULO TRABALHA COM ENTUSIASMO PARA COOPERAR COM O BRASIL E AS NAÇÕES UNIDAS NO SENTIDO DE HONRAR OS NOSSOS COMPROMISSOS"



Grupo Escolar Silva Jardim

Andou acertado o presidente Getúlio Vargas quando entregou a direção dos destinos de São Paulo ao sr. Fernando Costa, privando embora a alta administração nacional na sua cooperação na pasta da Agricultura. O sr. Fernando Costa, paulista de nascimento, é um conhecedor profundo dos grandes problemas do seu Estado e, por isso mesmo, era o homem indicado para deles cuidar num momento que exigia o tino do administrador, a clareza do patriota dedicado e sincero.

São Paulo sempre foi a célula maior da nacionalidade, pelo desenvolvimento das suas indústrias, pelo gigantesco crescimento da sua lavoua, pela capacidade admirável do seu povo, cujo sentimento de brasilidade é um dos maiores títulos do seu orgulho.

Empossado na intervenção paulista, o sr. Fernando Costa voltou-se corajosamente para os interesses da terra que ia governar. Evidentemente, o sr. Fernando Costa não recebia uma terra falida ou um patrimônio esbanjado. Mas, governar São Paulo é alguma coisa que exige vigor, tenacidade, resistência, capacidade de ação. O sr. Fernando Costa tinha atrás de si um passado que muito recomendava ao conceito dos seus concidadãos e ele soube até hoje corresponder plenamente à expectativa geral.

Do que tem sido a ação do sr. Fernando Costa, a frente da intervenção paulista, melhor dizem os termos da entrevista abaixo que nos foi concedida pelo ilustre homem público,

quando de sua última visita a esta capital.

Inicialmente, disse o sr. Fernando Costa:

— "O objetivo de minha vinda a esta capital, disse o dr. Fernando Costa, foi agradecer ao sr. presidente da República, à exma. senhora Darcy Vargas, aos srs. ministros de Estado, às autoridades e a todos os prezados amigos do Rio as manifestações de carinho dispensadas à minha esposa

dor e para, atendendo à orientação do sr. presidente Getúlio Vargas, servir melhor ao meu Estado, de cuja população recebi as mais expressivas provas de amizade e de carinho nesta hora por que passei, tão difícil para mim."

TRABALHAR COM DEVOTAMENTO

— "Nosso grande empenho — continua — é, pois,

ministrativos. O programa é vastíssimo e demandará longo espaço de tempo para realizá-lo."

DEFENDENDO A SAÚDE DO POVO

— "No campo da saúde pública o governo tem multiplicado os seus empreendimentos e as suas realizações: No momento vamos incentivar o combate à tuberculose, tendo destinado

quirir o Sanatório Pínel. Dentro em breve se fará a inauguração do Hospital de Psicopatas de Ribeirão Preto, ao mesmo tempo que se cuida da ampliação do Hospital de Juqueri onde devem ser alojados todos os dementes do Estado. O governo destinou também maiores recursos para a hospitalização de doentes hansenianos.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

No campo da educação temos desdobrado também os nossos esforços procurando melhorar a obra educacional primária, secundária, profissional e superior.

O problema da instalação escolar ocupa no momento a nossa melhor atenção. Destinamos uma verba de 60 milhões de cruzeiros para a construção de grupos escolares em todo o interior do Estado.

Concluímos o Hospital das Clínicas; estamos reformando os prédios da Faculdade de Medicina e melhorando as instalações da Escola Politécnica, facilitando o aumento de matrícula nos seus cursos.

A Escola Agrícola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, sofre reforma completa equivalente a uma reconstrução em que se vai dispendir cerca de 20 milhões de cruzeiros. A área de terrenos da Escola foi aumentada de 500 alqueires, facilitando-se assim todas as atividades experimentais."

170 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OBRAS PÚBLICAS

— "O plano de obras públicas a serem realizadas ou iniciadas dentro do exercício corrente atinge a importância de 170 milhões de cruzeiros.

O governo intensifica em todo o interior do Estado a construção de estradas de rodagem dando, assim, cumprimento ao plano rodoviário anteriormente traçado. Nesse plano destacam-se as estradas de penetração que vão até às barancas do rio Paraná, e as estradas transversais que ligam diretamente os municípios e as principais zonas produtoras do Estado.

No próximo ano inauguraremos a "Via Anchieta" — estrada de São Paulo a Santos, com leito de concreto até Cubatão.

A "Via Anhanguera" — estrada de São Paulo para o interior, tem a sua construção adiantada.

O trecho São Paulo-Jundiaí está quase pronto e vai ser revestido de concreto.

A concorrência para a construção do trecho "Jundiaí-Campinas", está em andamento e, assim devendo ser atacado logo o prolongamento dessa estrada.

para ampliar esse serviço uma verba de 35 milhões de cruzeiros.

Cuida-se, com empenho, do combate ao câncer e da profilaxia do "fogo selvagem". Hospitais especializados estão sendo concluídos para atender a portadores desses males. A assistência aos psicopatas tem recebido do governo um cuidado especial.

O governo acaba de ad-



Dr. Fernando Costa, Interventor em São Paulo

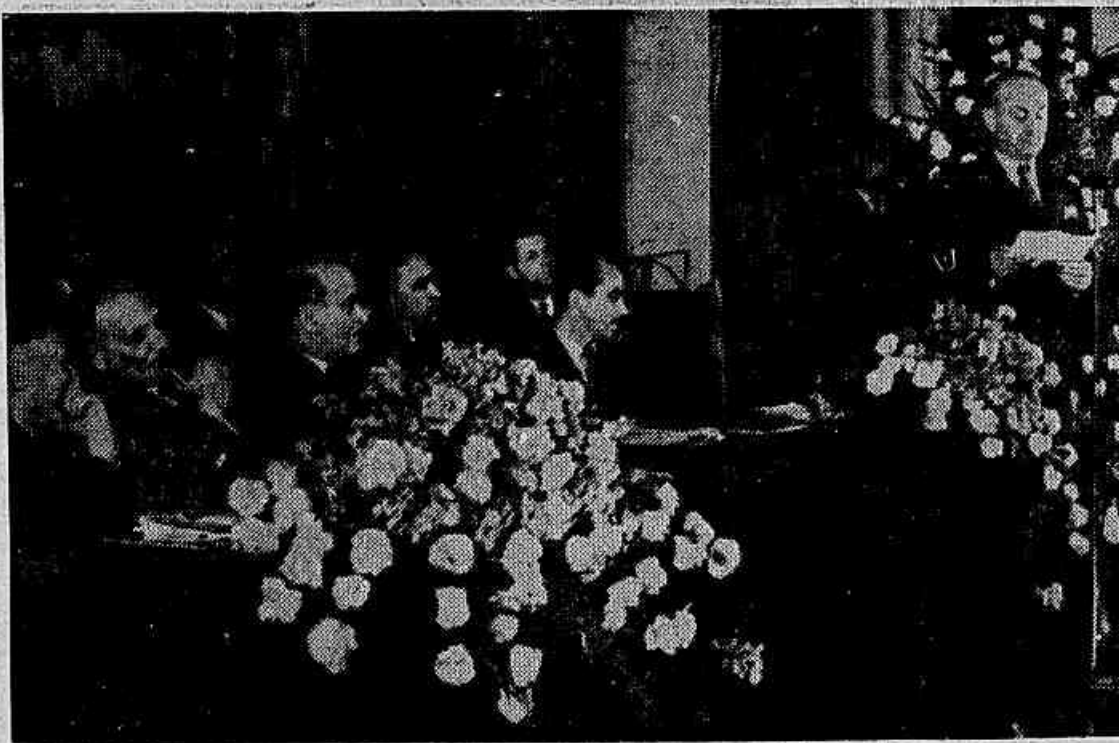
que será uma das melhores do mundo, do ponto de vista técnico.

Concluindo esse trecho, a viagem de São Paulo a Campinas poderá ser feita em pouco mais de uma hora.

A Estrada de Ferro Sorocabana vai ser melhora-

da para atender com mais eficiência as necessidades do seu tráfego. Está no Conselho Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei abrindo um crédito de 50 milhões de cruzeiros para aquisição de 500 vagões de cargas.

(Conclui na 1ª pag.)



Solenidade de instalação do Curso de Administração do Departamento dos Serviços Públicos, no Auditório da Escola Normal "Carta de Campos"

durante a sua enfermidade, e as homenagens que lhe foram tributadas após o seu falecimento. Volto para São Paulo afim de continuar os trabalhos da Interventoria com bastante animo. Só mesmo um trabalho intensivo poderá derivar um pouco o espírito, amenizando o grande golpe que acabo de sofrer. Vou trabalhar com afinco, portanto, para atenuar a minha

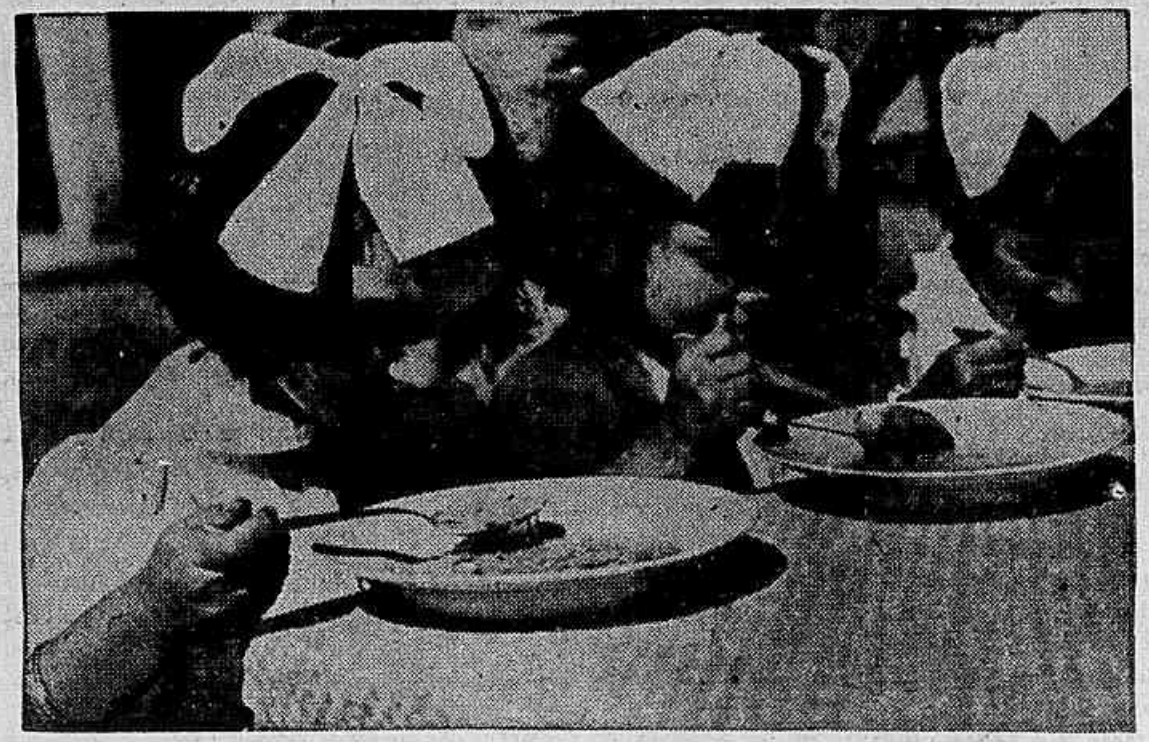
trabalhar e trabalhar com devotamento pela causa pública visando, principalmente, tudo o que representa maior interesse ou benefícios para a coletividade. São Paulo continua no seu progresso acentuado. O seu orçamento reajustado, cresce progressivamente facultando ao governo maiores possibilidades com desdobramento de suas atividades em todos os setores ad-



O suntuoso Palácio da Polícia, obra gigantesca que está sendo realizada pelo governo de São Paulo



Escola Agrícola Jacaré: casa do diretor



Aspecto da inauguração da

"Boga Escolar", no Grupo Escolar "Gomes Cardim"

Trabalhar Com Devotamento em Benefício da Coletividade



Fotografia tirada em Palácio, quando a exma. sra. Anita Costa, faz entrega de doações às instituições de caridade.

(Conclusão da 1ª pag.)

Os trabalhos de eletrificação da estrada vão adiantados, em breve serão inaugurados, aumentando-se o tráfego e facilitando-se o aproveitamento das locomotivas a vapor em outros trechos da estrada.

O governo intensifica os trabalhos de exploração das jazidas de carvão do Rio do Peixe. A Sorocabana levará o material rodante até à jazida com o fim de facilitar o transporte do carvão.

Esperamos que com essas providências, aliadas ao esforço dos mineiros, dentro de pouco tempo poderemos fornecer carvão suficiente não só para o abastecimento da Sorocabana, como para a capital e suas indústrias.

DIFICULDADES TRANSITORIAS

— "Seria longo enumerar todos os trabalhos e todas as atividades que desenvolvemos para atender ao progresso de São Paulo.

Por esta rápida entrevista pode-se avaliar o esforço do governo para corresponder aos anseios e progressos da gente de Piratininga e para cooperar na realização do programa administrativo traçado pelo sr. presidente da República no sentido da grandeza e prosperidade do Brasil.

Em São Paulo existe ambiente de completa tranquilidade. Naturalmente temos sofrido algumas dificuldades decorrentes da situação de guerra que atravessamos: a elevação de preços de gêneros de primeira necessidade; a dificuldade dos transportes intermunicipais e urbanos, tudo isso tem dificultado um pouco a vida de nossa população, mas esta situação é transitória.

O povo de São Paulo sabe

sofrer tais dificuldades como uma contribuição para o grande movimento aliado que as Nações Unidas desenvolvem: a campanha da liberdade e da salvação da nossa civilização.

São Paulo trabalha com entusiasmo em todos os setores de sua atividade para cooperar com o Brasil e com as Nações Unidas no sentido de honrar os nossos compromissos.

O governo do Estado ciente de suas responsabilidades e norteado pelas diretivas seguras do Governo Federal, sob a orientação clarividente do sr. presidente da República, tudo fará para que São Paulo continue a sua marcha de progresso ascendente para o bem da sua coletividade e para o engrandecimento do Brasil.

O diretor geral dos Correios e Telegrafos em Belém

BELEM, 22 (A. N.) — O major Landry Sales que se encontra em trânsito nesta capital tem recebido numerosas visitas, vindo-se carando de atenções gerais. O diretor geral dos Correios e Telegrafos tem observado pessoalmente, o movimento nos guichês postais e telegráficos, visitando os diversos serviços e ao mesmo tempo auscultando a opinião de várias pessoas. Falando à Agência Nacional, s. s. declarou que colheu magnífica impressão dos serviços de Belém, ressaltando-os como dos que melhor cooperam com a administração, dirigidos pelo diretor regional do Pará, sr. Marques da Costa.

Abastecendo a Base Naval de Recife

Telegrama recebido pelo Ministério da Agricultura informa que chegou a João Pessoa o agrônomo John Redditt, especialista em avicultura da Comissão Brasileiro-Americana de Genética Alimentícia, bem como o cinematografista Stamato do Serviço de Informação Agrícola. O primeiro foi examinar os trabalhos avícolas bem como o transporte de 120 perus bronzeados para a base naval do Recife, o que é feito pela segunda vez.

A Criança e o Futuro da Patria

Criança quer dizer futuro. É a reserva das nações, o amanhã da sociedade. O Estado moderno, compreendendo a importância da infância no desenvolvimento das nações, preocupa-se seriamente com a sua formação, zela eficazmente por esse seu patrimônio em potencial. Cuidar da personalidade infantil e do adolescente, já o disseram vários pedagogos, sociólogos, estadistas e biotipo-

gistas, é amparar as próprias forças da nacionalidade. Pende, mestre sempre citado em assuntos de biotipologia, afirma mesmo que o potencial econômico e militar, assim como o desenvolvimento espiritual e genético das raças, repousam, em derradeira análise, sobre a criança e a adolescência. Nos países de tenue densidade demográfica, há, realmente, um interesse fundamental, em se propicia-

rem à criança condições favoráveis à sua realização como homem. Outro problema que os estadistas contemporâneos tiveram de enfrentar, em conexão com o da defesa da infância, é o da mortalidade e da morbilidade infantil, assim como também, o de assistência às mães, o da alimentação, o da educação física e moral da criança, e vários outros igualmente importantes e delicados.

A política de medicina social no Brasil, a partir da instituição do Estado Nacional, muito já realizou, e os efeitos produzidos pelas suas iniciativas neste particular, recomendam o nosso país como um dos mais adiantados. Nessa atividade destacou-se grandemente o Departamento Nacional da Criança, que, através de diversas campanhas, conseguiu dar à população infantil meios excelentes para o seu normal desenvolvimento e formação. Aí estão as pupilas, os berçários, a assistência médico-dentária aos alunos das escolas oficiais e particulares, as caixas-escolares, os parques infantis, a "Cidade das Meninas", as Colônias de Férias, e inúmeros outros empreendimentos a evidenciar o interesse do governo em favor da nossa população miúda.

A administração paulista, dando cumprimento a essa política de medicina social, tem sido fecunda em empreendimentos e realizações. Ainda há pouco, o interventor restabeleceu e aumentava a subvenção do Estado à Santa Casa de Misericórdia, onde, diariamente, são atendidas tantas pessoas, mormente crianças. Para essa mesma ins-

tuição, o governo bandeirante facultava a ampliação dos serviços de assistência aos tuberculosos pobres, beneficiando assim inúmeras famílias. E ecoou por todo o país, em grata ressonância, o decreto-lei pelo qual o governo paulista votou, de uma feita, vários milhões de cruzeiros à campanha anti-tuberculosa.

São outrossim notáveis as iniciativas governamentais no sentido de debelar males terríveis como o "penfigo foliaceo", a malária, o cancer, o tracoma e outras doenças de efeitos calamitosos. Há ainda que salientar os trabalhos efetuados pela Legião Brasileira de Assistência, que, sob a generosa e perspicaz orientação da benemerita e saudosa d. Anita Costa, desenvolveu, entre os seus inúmeros serviços, vários de amparo e proteção à infância.

Dando prosseguimento ao seu programa de ação no setor da assistência social, o governo paulista acaba de destinar um crédito especial de dez milhões de cruzeiros a ser aplicado numa campanha que recebeu o nome de "Campanha da Redenção da Criança". Trata-se de empreendimento a ser realizado por todo o Estado de São Paulo, dentro do magnífico plano traçado, para todo o país, pela esclarecida bondade de d. Darcy Vargas.

A iniciativa em apreço vem demonstrar eloquentemente o interesse do governo bandeirante em levar avante um dos mais fecundos pontos da política assistencial posta em prática pelo regime inaugurado a 10 de no-

vembro de 1937. Essa campanha, além de constituir mais uma afirmação da força criadora do Estado Nacional, que tem no sr. Fernando Costa um dos seus mais eficazes auxiliares e construtores, é também um depoimento expressivo da bondade da sempre lembrada sra. Anita Costa, visto como foi em seu coração humaníssimo e generoso que brotou a ideia desse decreto ora aprovado e a caminho de efetivação.

Cristalização da Bondade

Mario Guastini, culto e operoso diretor do D. E. I. P., traçou, recentemente, no "Estado de S. Paulo", um perfil de d. Anita Costa, focalizando, com rara felicidade, as virtudes que empastavam excepcional realce à personalidade da ilustre esposa do interventor Fernando Costa, cuja morte foi sentida em todo o país. Como homenagem à d. Anita Costa, transcrevemos, com a devida vénia, a crônica do brilhante jornalista paulistano.

Na manhã de domingo, luminosa como a sua alma e límpida como o seu espírito, abrindo vazio impreconhecível, deixou de viver, na terra, a senhora Anita Costa, rebecho de nobre estirpe, esposa amantíssima de um homem modelar, grande servidor de S. Paulo e do Brasil, e não estremeceu de prole distinta e digna. Não sabemos se as demonstrações de afeto, de estima, de simpatia e de amizade constituem consolo, quando o destino nos arrebatou um ente a quem queremos bem imenso. Se, realmente, consolo é, deve a ilustre família Fernando Costa ter sua profunda dor amenizada pela apoteose que foi o sepultamento da ilustre dama. Ficou a perder de vista o mundo de pessoas que no decorrer de sua curta enfermidade se interessou pelo seu estado de saúde; infinitamente mais compareceram à residência governamental, quando se propalou a entristecedora notícia. Milhares delas desfilarão em visitações comovedoras ao seu corpo, inanimado e outras estenderam-se pelas ruas por onde passou o cortejo fúnebre. Também a necrópole da Consolação foi tomada por muitos centos de pessoas, de todas as classes, que ali aguardaram a cerimônia do enterro, rendendo, assim, a derradeira homenagem à primeira dama paulista. Sim, embora não se possa esquecer a perda irreparável de criatura que amamos, é um conforto, grande conforto, assistir uma família a tão emocionante parada de dor e de sentimento, como a provada pelo inesperado transpasse de exêlsa senhora.

Desapareceu Dona Anita, quando já a ciência considerava ter ela entrado em franca convalescência. A resistência de sua fibra, forte como o seu caráter e firme como a sua bondade, superou e venceu todas as gra-

ves crises que pareciam querer levá-la inapelavelmente. Deixou de viver, de súbito, como deixam de viver as almas puras, sem uma queixa, sem uma contorção que denunciase sofrimento. Espirou suave e serenamente, como sempre vivera as suas cinquenta e nove primaveras, durante as quais distribuiu conforto, consou a pobreza, espalhou o bem — sempre em silêncio e com aquele seu característico e discreto sorriso que era expressão de bondade e de ternura. Ajuda agora, estamos a ver essa nossa inesquecível amiga no seu leito de morte, com a fisionomia tranquila, parecendo ainda estar a sorrir para os seus, para todos quantos bem junto dela choravam sua perda.

Dona Anita Costa foi na terra exemplo de virtudes, de abnegação, de nobreza,



D. Anita Costa

de desprendimento e de patriotismo. Foi esposa e mãe boníssima, carinhosa e perfeita. Vinculada pelo casamento a cidadão elevado pelos próprios méritos às mais prestigiosas posições, nunca sofreu a vertigem das alturas. Jamais a vaidade dela se apossou, em tempo algum os cargos exercidos pelo esposo, que tanto a idolatrava, tiveram força para modificar-lhe o fêto. Modesta, simples, acolhedora, dele foi, inegavelmente, incomparável colaboradora e conselheira equilibrada, mas dentro dos limites que ela própria se traçara, isto é, sem tomar atitudes que a pusessem em evidência maior e mais a projetassem nos meios em que viveu, onde, exatamente

por isso, conquistou sólidas amizades e sinceras admirações. Dona Anita Costa preferiu ficar invariavelmente na penumbra, trabalhando por S. Paulo e pelo Brasil sem alarde, silenciosamente. Elevara, em consequência da posição de seu marido, à presidência da seção paulista da "Legião Brasileira de Assistência", nessa humanitária organização encontrou campo mais vasto para dar expansão ao seu amor pelos menos favorecidos. Mesmo enferma, seu pensamento voltava-se para os pobres, crianças merecedoras de amparo. E era espelucoso comovedor ver-lhe ler todas as cartas enviadas ao seu endereço, solicitando auxílio, manifestando contrariedade toda a vez que ao seu conhecimento chegava o fato de não terem permitido dela se aproximasse uma ou outra pedinte. Não faz muito, quando da sua primeira visita à querida Pirassununga, após o grande mal que a atingira, a cidade em peso a procurou, rendendo calorosa homenagem, não à esposa do interventor, mas a ela própria, humanitária e boa, generosa e compreensiva. Contando-nos passagens dessa sua curta estada na terra natal, onde Fernando Costa se projetou na política e na alta administração, dizia-nos, certa vez, com a sua maneira simples e encantadora de expressar-se: "ouve muitas meninas e senhoras que davam a volta ao redor de mim três e quatro vezes para beijar-me nas faces ou nos mãos". E nessa ocasião não houve criatura por quem detestasse de receber, sem espectacularidade, seu auxílio.

Assim era Dona Anita Costa. E por ser imensamente boa é que se foi antes do tempo, deixando sua gente e seus amigos, que formavam legião, consternados e imersos na mais profunda tristeza. Mas como sempre foi senhora excepcional, que passou pela terra derramando bondade, sua alma luminosa estará a estas horas nas alturas celestes, de onde velará por todos quantos lhe queriam e lhe querem bem, velará por S. Paulo e pelo Brasil, que sempre dela tiveram devotamento e exemplos diários de patriotismo e de fé na sua grandeza. Para o espírito de esta ilustre dama, cristalização da bondade, é que todos voltaremos o nosso, nas horas de desfaçamentos ou de borrasca.

Cursos de Administração

Foram instalados, solene e oficialmente, os cursos de administração, instituídos pelo Departamento do Serviço Público. Trata-se de iniciativa a merecer os mais calorosos encontros visto como é inspirada no louável objetivo de proporcionar ao servidor do Estado, meios de aperfeiçoar os seus conhecimentos e contribuir assim, para o melhor funcionamento da máquina administrativa.

Os cursos, ora inaugurados, são, no fundo, uma homenagem ao funcionalismo público. E que, através das aulas ali ministradas, todos quantos prestam seus serviços à administração estadual, são valorizados em sua importância funcional, o que dá à carreira do servidor um novo caráter e significado. Isto, aliás, já vinha sendo alcançado pelas severas exigências ao provimento de cargos públicos, para o que se passou, desde há tempo, a impor o crivo seletivo dos concursos, coisa que veio por sobre ao favoritismo e ao apadrinhamento. A criação do D. A. S. P. federal e dos D. S. P. estaduais, órgãos que superintendem toda a atividade fiscalizadora e orientadora dos serviços públicos, fez que se transformassem os cargos administrativos em setores onde realmente se trabalha. O cargo público, a que se deve dedicar todos os esforços e boa vontade, deixou de ser um mero "bico" para valer efetivamente como meio de vida do funcionário.

Os cursos em apreço aperfeiçoarão o reajustamento da máquina administrativa, em boa hora remodelada pelo Estado Nacional. Através deles se processará a racionalização dos serviços públicos, e se fará também, a educação psicológica dos funcionários, levando-os a uma compreensão segura de disciplina e de responsabilidade de suas ações e trabalhos.

Introduz-se, pois, agora, e oportunamente, entre nós, a preocupação de dar ao funcionário público a importância que ele merece pela natureza de suas atribuições. Cursos como esses são comuns nos Estados Unidos e na Inglaterra, países de administração modelar, cujas instituições nesse setor, citam-se constantemente como padrão nos tratados de Direito Administrativo e de Ciência da Administração.

No discurso do interventor Fernando Costa, lido pelo sr. Marrey Junior, secretário da Justiça, na cerimônia inaugural dos cursos de administração, encontram-se bem definidas as finalidades da recente iniciativa do governo paulista. Diz s. excia.: "A máquina administrativa estadual deve reajustar-se no sentido da sua racionalização, afim de poder atender, com eficiência, a todos os encargos que lhe são atribuídos pela nova organização da pública administração, assentada em vista das incumbências complexas e múltiplas conferidas, atualmente, ao poder público. E nesse reajustamento, a preparação e o melhor aproveitamento do "material humano" é o problema de importância capital. De nada valerá uma organização modelo, uma montagem orientada nos moldes da técnica administrativa renovada, se o funcionalismo, que é o elemento operante, não estiver ajustado também e preparado para a prática e para o exercício dessas atividades racionalizadas". É exatamente o ajuste e o preparo do servidor público que tais cursos objetivam. E darão, é obvio, os melhores resultados. Principalmente se se tiver em conta o interesse do próprio funcionário em pôr-se em dia com as melhores e mais eficientes conquistas da ciência da administração nestes últimos tempos. E que o funcionalismo público deseja tal situação nada mais verdadeiro. Prova-o a frequência considerável de servidores de Estado à sessão inaugural dos cursos de administração, e o vultoso número dos que neles se inscreveram.

Pagamento às Famílias do Pessoal da Força Expedicionária Brasileira

O ministro da Guerra, em nota n. 429, de ontem, declarou o seguinte: "I — Tendo em vista que o pagamento às famílias do pessoal de Força Expedicionária Brasileira será feito diretamente pela Tesouraria da Pagadoria Central da F. E. B., determino que o acesso das praças ao alojamento da Cia. de Guardas do Q. G. seja feito pelo portão central da ala da rua Visconde da Gavea. II — A partir de 24 do corrente mês, o comandante da Cia. de Guardas do Q. G. providenciará sobre a escala de praças para o serviço de vigilância, na porta de entrada ao elevador dos fundos que serve à Pagadoria Central da F. E. B., de modo a permitir não seja perturbado o pagamento às famílias".

ASTORIA · OLINDA · RITZ · REPUBLICA

amanhã

HORARIO 2-4-6-8-10H

Um DRAMA em cada VIDA

"Gangway For Tomorrow"

com **JOHN CARRADINE · ROBERT RYAN**
AMELITA WARD · WILLIAM TERRY

Acompanham
Comp's. Nacionais

OS SEGREDOS DE CINCO CORAÇÕES E CINCO VIDAS DESVENDADOS AOS OLHOS DO PÚBLICO!

BREVÊ-A FORÇA DO CORAÇÃO-BREVÊ

METRO-PASSEIO **COPACABANA** **METRO-TIJUCA**

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO

2-4-6-8-10HS. **HOJE** 2-4-6-8-10HS.

ULTIMO DOMINGO!
ROONEY · GARLAND
NA COMEDIA MUSICAL DE GERSHWIN
LOUÇO POR SAIAS
"GIRL CRAZY"
CINE-JORNAL BRASILEIRO 32-33 (30 B.L.P.)

LANA TURNER
JOHN SHELTON
DOIS CONTRA O MUNDO
CINE-JORNAL BRASILEIRO 34-35 (30 B.L.P.)

QUANDO A MULHER QUER...
LARAINÉ DAY
ROBERT CUMMINGS
CINE-JORNAL BRASILEIRO 36-37 (30 B.L.P.)

5ª FEIRA no METRO-PASSEIO

ROBERT DONAT
O ASTRO DE "A CIDADELA" E "ADEUS MR. CHIPS"

TARTÚ
com **VALERIE HOBSON**
"The Adventures of Tarkis"
PRIMEIRO ATÉ 10 ANOS

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINEMAS "METRO"

FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

HOJE 2-4-6-8-10HS.

Monty WOOLLEY FIELDS

Palheta da VIDA

NUNCA SE VIU AMOR COMO DESTES DOIS!

20

Repercussão da chegada em Napoles

MANAUS, 22 (A. N.) — Continuam a chegar informes de todos os recantos do interior do Amazonas, dizendo de maneira entusiástica e patriótica como foi recebida a notícia da chegada em território italiano das Forças Expedicionárias Brasileiras.

Negócios de japonês...

O NIPÔNICO VENDEU OS TERNOS DO FREGUÊS

S. PAULO, 22 (Press Parga) — O sr. Mayer Icoviko apresentou queixa à Delegacia de Furtos, contra o tintureiro Matsui Takado, que recebera sete ternos de sua propriedade para lavar e não os devolveu na data aprazada, desaparecendo depois. Localizado pela polícia, Matsui revelou que vendera os ternos porque precisava de dinheiro. Foi instaurado processo contra o nipão, por crime de apropriação indébita.

FABRICA BANGU



Vitamina para os menores pobres

MANAUS, 22 (A. N.) — O diretor da Saúde Pública do Estado, autorizado pela intervenção federal, adquiriu uma grande quantidade de vitaminas afim de ser distribuídas equitativamente aos menores pobres. Maior quantidade será adquirida afim de ser enviado para o interior.

HOJE 2-4-6-8-10

RIAN

SINFONIA NEGRA 4 1944!

TEMPESTADE de RITMO

LENA HORNE · BILL ROBINSON · CAB CALLOWAY

KATHERINE DUNHAM
NICHOLAS BROTHERS
FATS WALLER

20

LUSTRES

Lustres antigos e modernos Totalmente de Bronze dourado e cristal

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO

Marc Ferrez Filhos Ltda.

CASA FUNDADA EM 1869 · RUA DA QUITANDA, 21

HADDOCK · LOBO · MASCOTE

amanhã

O GRANDE MILAGRO COLORIDO DE DREW PARRA

RKO RADIO

Branca Neve e os 7 anões

CINE-JORNAL 44-45
CINE-JORNAL BRASILEIRO 46-47

Finalmente AMANHA A NOVA REVELAÇÃO DO MAIOR TRÁGICO DO cinema francês!

HARRY BAUR

EM

SARATI O TERRIVEL

Turbilhão na Argélia

Proibido até 14 anos.

UM DRAMA FORTE DE MAIS PARA OS QUE GOSTAM DE FILMES "açucarados"!!

As 22hs. SESSÃO ÚNICA

CINEAC

GRANDE SORTIMENTO DE CALÇADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DE TODAS AS MARCAS E FABRICAÇÕES PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

CASA TUPY

CASA FUNDADA EM 1897

PHONE 22-4046

J.F. BASTOS FILHOS L.D.A.

RUA DA CARIOCA, 6

(PRÓXIMO AO LAROUX DE LAROUX)

RIO DE JANEIRO

CASAMENTO

• outro qualquer documento

TRATA: **AMOACY DE NIEMEYER**

AV. MARECHAL FLORIANO, 154, sob. — TEL. 43-5703

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — TEL. 27-0763

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Extraído do Imortal romance de **JULIO VERNE**

Integramente filmado em **HOLLYWOOD**

MIGUEL STROGOFF

com **AKIM TAMIROFF**

ANTON WALBROOK · ELIZABETH ALLAN

TERRIVEL E GRANDIOSO! ÉPICO E FORMIDÁVEL!

(TEMP. E MENORES ATÉ 14 ANOS) RECOM. 1 COMPLEMENTO NACIONAL

23 FEIRA DIA 27

PLAZA

ASTORIA
OLINDA
RITZ E
REPUBLICA

PLAZA EXCLUSIVAMENTE

Um banquete de gargalhadas para apresentar Sua Magestade A COZINHEIRA!

CHARLES COBURN

MEU REINO POR UMA COZINHEIRA

MY KINGDOM FOR A COOK

com **Marguerite Chapman**
Bill Carter
Isobel Elsom

CINE-JORNAL 46-47 NACIONAL

PLAZA EXCLUSIVAMENTE

HOJE

HORARIO 2-4-6-8-10H

Ultimo dia

GINGER ROGERS

Mulheres de Ninguém

com **Robert RYAN** e **Ann HUSSEY**

"Fender" Comrade

CINE-JORNAL 48-49

COLONIAL Amanhã **PRIMOR**

Frank SINATRA

LUA A SEU ALCANCE

com **MICHELLE MORGAN** e **JACK HALEY**

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrite, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DYRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e tosse, por mais rebeldes que sejam.

JURUPITAN

Combate as cólicas e congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

Nomeado o Presidente da Comissão de Mobilização da Indústria Textil

RECAIU A ESCOLHA NO SR. GUILHERME SILVEIRA FILHO

O chefe do Governo acaba de nomear para a presidência da Comissão de Mobilização da Indústria Textil o sr. Guilherme Silveira Filho.

A escolha foi muito bem recebida pelos nossos meios industriais, pois recaiu numa figura altamente prestigiosa na classe, e, além disso, dotado de qualidades excepcionais que muito o elevam no conceito da sociedade brasileira.

Neste momento, em que se procura intensificar a nossa produção industrial para atende-

der às necessidades impostas pelo estado de guerra, afim de que o nosso esforço possa corresponder aos imperativos, não somente da guerra, mas também da paz, diante dos problemas que se vão criar, a nomeação do sr. Guilherme Silveira Filho constitui um penhor de confiança para o êxito daquele esforço, do nosso país.

Os demais componentes da Comissão serão constituídos de representantes de classe.

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

O SR. NÃO VAI ASSISTIR O JOGO FLAMENGO X CANTO DO RIO?

Vá, então assistir o desenrolar da peleja através os altos-falantes do Parque Shanghai

Mate dois coelhos de uma cajadada. Ouvindo as irradiações ali, o sr. passará horas agradabilíssimas divertindo-se e divertindo seus filhos nos belíssimos aparelhos mecânicos daquele Parque, o mais importante centro de diversões do país. A Montanha Russa, — a única existente no Brasil, — o Auto-Plata, o Trem Fantasma, a Carambola, o Bicho da Seda e muitos outros, são os aparelhos com que o sr. contará para passar alegremente o seu domingo.

Teatro ao ar livre com agradáveis programas Começa às 8 horas. Entrada: grátis, no Parque e na Quinta.

19 horas de folga semanal para os artistas cênicos

O Sindicato das Casas de Diversões do Rio de Janeiro, solicitou seja permitido aos artistas cênicos, gozarem de dezesseis horas de folga semanal. O ministro do Trabalho mandou arquivar o processo, por não se tratar, na verdade, de inovação da Consolidação das Leis do Trabalho, que alterando regime anterior, criasse a situação de dificuldade ora alegada, pois o decreto-lei 2.338, de junho de 1940, já regulava a matéria e de modo idêntico. A pretensão de requerente só poderá ser examinada em relação a todas as demais peculiaridades do trabalho de artistas que, em suas linhas gerais e atendidas as principais exigências específicas, já se encontram na Comissão Permanente de Legislação do Trabalho.

A Bolsa na Bahia

BAHIA, 22 (A. N.). — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje em pregão único, as seguintes cotações: café 10 quilos: tipo 7, Cr\$ 24,00 mercado nominal. Mamona 10 quilos, tipo comum 10,10 mercado nominal. Algodão, 15 quilos, tipo 5 fibra curta, Cr\$ 70,00, fibra média, Cr\$ 75,00 mercado nominal. Mercados de cacau e fumo, cotações oficiais estabelecidas pela Coordenação da Mobilização Econômica.

"Hortas da Vitoria"

VAI SER REALIZADA PELA L.B.A. UMA GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GÊNEROS HORTICOLAS

Por iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, vai ser realizada, nesta capital, uma grande exposição-feira de gêneros horticolas das "Hortas da Vitoria" instaladas em todo o subúrbio da Central do Brasil. Poderão participar do certame os núcleos de pequena produção existentes desde São Cristóvão até Nova Iguaçu e Santa Cruz, compreendendo-se para a divisão das zonas, o leito ferroviário da Central, distinguindo-se, assim, para a distribuição dos prêmios as hortas existentes, por exemplo do lado de Jacarepaguá e do lado de Madureira. Portanto, 2 prêmios para cada horta classificada em 1ª, 2ª e 3ª lugares.

Os interessados nessa interessante competição poderão enviar, desde já, a sua inscrição, mencionando nome, endereço e o local da respectiva "Horta da Vitoria". Na referida exposição-feira só poderão ser expostos os produtos dos três tipos de hortas previstos, para a distribuição dos 18 prêmios, que são os seguintes: hortas residenciais, hortas de escolas públicas e hortas de estabelecimentos particulares de ensino

ANTONIO MARTINS DIAS & C.

ELETRICISTAS -- Instaladores das principais obras que se executam no país

EM BELEM DO PARA:

Edifício dos Correios e Telegrafos
Sanatório dos Tuberculosos
Hangar do 7.º B. C.

MARANHAO:

Palacio do Comercio
Sede do I. A. P. Estiva
Palacio da Educação
Fabrica de Produtos Derivados do Cação
3 Grupos Escolares

CEARA:

PERNAMBUCO:

Sanatório dos Tuberculosos em Maracanaú

Base Aerea Naval do Governo
Grupo Residencial de Casas Amarelas do I. A. P. C.
Hospital dos Tuberculosos
Sede do I. A. P.
Edifício Caxias

ESTADO DO RIO:

EM NITEROI — Grupos Escolares Getulio Vargas e Brandão Filho.
ARARUAMA — Hotel de Araruama
55-Grupos Escolares.

Projétos e Orçamentos

A CARGO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

RUA JOAQUIM SILVA N. 117

RIO DE JANEIRO

Tel. 22-0723

Um Estabelecimento Bancario Que Surge Vitorioso! INAUGUROU-SE SEXTA-FEIRA O BANCO METROPOLITANO DO BRASIL S. A., CONSTITUINDO UM SUCESSO INEDITO DE PRESTIGIO E CONFIANÇA

NO DIA MESMO DE SUA INAUGURAÇÃO, EM POUCAS HORAS, RECEBEU MAIS DE 400 DEPOSITOS, EM IMPORTANCIA SUPERIOR A Cr\$ 2.000.000,00



Cerimônia da bênção das instalações do Banco, notando-se que sua esquerda os drs. Buarque

As 15 horas de sexta-feira, à rua da Assembleia, 83, abriu inauguradamente as suas portas o Banco Metropolitano do Brasil S.A.

Foi uma inauguração auspiciosa, que teve a presença do mundo financeiro local, da imprensa, de autoridades e de grande número de amigos dos seus diretores.

A idéia do lançamento do Banco Metropolitano do Brasil S.A. partiu dos drs. J. Pisserchio e Casper Libero, este doutor, inesperadamente e tragicamente desaparecido antes da sua realização.

Apesar do desaparecimento de Casper Libero, esta organização de jornalista despendido a serviço de empreendimentos grandiosos, a idéia continuou em marcha por este outro espírito de visão e de energia que é o dr. J. Pisserchio.

o sacerdote entolico tem à sua direita o dr. J. Pisserchio e à sua esquerda os drs. Buarque

No discurso de inauguração, pronunciado pelo dr. Buarque de Macedo, presidente em exercício do Banco, foi rendida uma homenagem justíssima à tenacidade de ação do dr. J. Pisserchio e um preito de carinhosa saudade à memória de Casper Libero.

Falaram ainda os drs. Nero Macedo, presidente eleito do Banco, e Luis Nogueira, todos salientando a dedicação, a operosidade e o desprendimento do dr. J. Pisserchio, a cujo espírito realizador se deve, na maior parte, a fundação do Banco Metropolitano do Brasil S.A. que está fadado a uma vitória rápida e ascendente, por isto que será conduzido superiormente por homens conceituados, inteligentes e grandemente relacionados no nosso meio social.

A inauguração do Banco Metropolitano do Brasil S.A. constituiu um acontecimento de grande importância, representando a sua instalação, uma vitória sem exemplo na vida das instituições bancárias, tanto assim que, no dia mesmo de sua inauguração, no lufalufal das cerimônias dessa ordem, é de salientar-se que foram feitos depósitos em valor superior a 400 e em importância maior de Cr\$ 2.000.000,00, índice seguro do prestígio e das relações de seus dirigentes, figuras destacadas de nossos meios comerciais e financeiros, que, com a sua experiência e visão de negócios, levarão essa nova organização de vitória em vitória.

O Banco Metropolitano do Brasil S.A. abre diariamente, sem interrupção, das 9 às 19 horas, inovação que contribuirá enormemente para o desenvol-

ou amparo social, sejam, ou não, instaladas pela Legião Brasileira de Assistência.

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, por carta ou telefone, devendo os interessados se dirigir ao Serviço de Hortas e Clubes Agrícolas da L.B.A., rua do Mexico, 158, 6º andar, telef. 22-3747.

O Plano de Amparo ao Teatro Nacional

TELEGRAMA DOS REPRESENTANTES DA CLASSE AO PREFEITO

Dos srs. Nogueira Sobrinho, presidente do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos e Ferreira Maya, da Comissão de Teatro, o prefeito recebeu um telegrama de agradecimento às providências tomadas pelo governador da cidade, para o mais eficiente amparo a classe teatral, aceitando o plano apresentado, nesse sentido, pela Comissão de Teatro e o submetendo ao estudo do sr. Otto Prazeres, que deverá relatar a fim de que o referido plano possa atingir a sua imediata finalidade.

JUROS DE APOLICES

RECIBEM-SE FACILMENTE SEM PERDA DE TEMPO SEM FORMALIDADES



CENTRO LOTERICO TRAVESSA DO OUVIEDOR 9

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

HOTEL EMERY

DE DURVAL EMERY

Boas acomodações — Bom Tratamento — Otimio clima para veraneio

GUAQUI — E. F. L. — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura Organizador Geral M.º SILVIO PIERGILI

RECITAIS CONCERTOS ORGANIZADOS PELO DR. ARTUR IMBASSAY TERÇA-FEIRA, 25 — ÀS 21 HORAS

CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA YOLANDA FERREIRA — LEONOR DE MACEDO COSTA — Prof. CHIAFFITELLI — AFOSSO HENRI QUE — MARIO CAMERINI

Programa: H. Oswald; Quarteto op. 26 — Grieg; Sonata em dó men. — Cesar Franck; Trio n.º 1 em fá sost. menor.

Frisas e Camarotes, Cr\$ 100,00 Poltronas e Balcões Nobres, Cr\$ 20,00; Balcões e Galerias, Cr\$ 10,00. Selo à parte

GRANDE TEMPORADA LIRICA

ESTREIA: 4.ª-FEIRA, 2 DE AGOSTO com a opera de Carlos Gomes

ODALEA

HOJE — ÀS 17 HORAS ENCERRAM-SE AS 3 ASSINATURAS

OS SRS. ASSINANTES SÃO CONVIDADOS A EFETUAR O PAGAMENTO DA 2.ª QUOTA E RETIRAR OS RESPECTIVOS CARTOES.

LEGALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS

E OUTRO QUALQUER DOCUMENTO, TRATA:

AMOACY DE NIEMEYER

AV. MARECHAL FLORIANO, 154-80B — TEL. 43-2703

BUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — TEL. 27-0763

Nomeada Inspetor do Ministerio do Trabalho, uma assistente social

Pelo presidente da República, acaba de ser nomeada Inspetor do Ministerio do Trabalho e Assistência Social, dra. Lair Ximenes, diplomada pela Escola Técnica do Serviço Social. Ingressando na mesa no Serviço de Alimentação da Previdência Social, a dra. Lair Ximenes, demonstrou a sua competência e dedicação, oriando nesse importante Departamento público, o Serviço Social. Com a sua recente designação para o lugar de Inspetor Social, demonstrou o governo o seu louvável propósito de prestigiar uma classe, infelizmente ainda pouco conhecida entre nós, mas que, pelas qualidades que reúne — Vocação, e preparo intelectual — tem sido prestigiada e disputada mesmo para o preenchimento de lugares, como o que agora acaba de surpreendê-la o Governo Federal.

O Mexico Quer Luta

MEXICO, 22 (A. P.). — O presidente Avila Camacho confirmou a boa vontade do México de enviar

forças armadas ao estrangeiro para auxiliar os Aliados, uma vez que isto se faça necessário, num discurso de despedida feito aos homens do 21.º Esquadrão de Aviação Militar, que farão um curso de aperfeiçoamento, durante três meses, nos Estados Unidos.

Avila Camacho disse o sr. Avila Camacho:

"Se durante o vosso treinamento as exigências da guerra exigirem o vosso auxílio em prol da causa aliada, e acreditamos que nos é necessário contribuir para a vitória, nós nos encontraremos prontos para o combate."

"A causa aliada é uma causa justa."

Agora, quando os aliados lutam e um contingente de tropas da República do Brasil, república nossa irmã, chega à Itália, devemos estar aptos para cumprir os nossos acordos e o nosso dever."



PRODUTOS ANTI-ACIDOS MATARAZZO

Tijolos normais e de forma especial — Anéis de Raschis e outros recipientes — Peças especiais e aparelhos — Manilhas — Ladrilhos de revestimento — Cimento

O "Gres" Anti-Acido "Matarazzo" é Fabricado Com Materias Primas 100 Por Cento Nacionais, Cuidadosamente Dosados

Para Mais Amplas Informações, Pedidos e Orçamentos, os Interessados Poderão Dirigir-se à

S/A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

SEÇÃO LOUÇA

Praça do Patriarca — Prédio Conde MATARAZZO

SÃO PAULO

FORO MILITAR

HABEAS-CORPUS CON-CEDIDOS

Pelo S. T. M., foram concedidos impetrados em favor de Sebastião Justiniano Pereira, João Sanchez e Angelo Andreoli, todos impetrados em favor de Sebastião Justiniano Pereira, visto não terem sido notificados ao tempo que a lei exigia essa formalidade. Esses processos foram ratificados pelo ministro Amílcar Pedreira.

UM INSUBMISSO DE 1898

Nascido em 7 de setembro de 1898, em Pirassununga, Estado de São Paulo, João Batista Arantes, acaba de impetrar em seu próprio favor ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de Habeas-Corpus, alegando achar-se coagido pela 4.ª C.R., que o considera insubmisso ao serviço das armas. Batista Arantes, que só agora se lembrou de se tornar reservista, alega mais não ter sido notificado e mais que fora informado certa vez por um oficial daquela C.R. do seguinte modo: "Pode ir para casa; quando a Pátria precisar será chamado". O Habeas-Corpus tomou o n. 20.410, e foi distribuído ao ministro Edgar Facó, para relatar-lo e julgá-lo.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 3.ª Auditoria de Guerra as sentenças que absolveram os insubmissos Conceição Barbosa da Silva, João Alves Pereira Moço, Manoel Linhares, Luiz filho de Antonio Ferreira Martins, Aveilino Silva, Blano Ribeiro dos Santos, Agenor José de Oliveira, José Francisco da Silva, Francisco Rodrigues Justo, Aristides Barbosa de Almeida, José Antonio Caetano e Antonio José Luiz, todos do 3.º R. I.

"REQUEIRA REVISÃO CRIMINAL, QUERENDO"

No requerimento que o sentenciado Leonardo José de Moraes Filho, recolhido à Penitenciária Central do Distrito Federal, pede redução da pena que lhe foi imposta, o relator do feito ministro almirante Azevedo Milanez, exarou o seguinte despacho: "Requeira revisão criminal querendo."

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias sobre as suas canalizações ou também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas

No Ministerio da Marinha

CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE NAVIOS

O ministro Guilhem, assinou, ontem, portaria designando o capitão de mar e guerra Juvenal Greenhalg Ferreira Lima, fiscal das obras de construção e adaptação dos navios destinados à Marinha, e que estão em construção nos estaleiros da Organização "Henrique Lage", na Ilha do Vianna.

QUADRO DE ACESSO

O ministro, aprovou ontem a resolução do Conselho do Almirantado, sobre a organização do Quadro de Acesso para os Oficiais do Corpo da Armada, a vigorar no segundo semestre do corrente, que é o seguinte: para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata: Armando Belford Guimarães, Raul Lobato Aires, Augusto Pereira, Edmundo Williams Muniz Barreto, Carlos Puma Boto, Belizário de Moura, Antonio Mario de Carvalho e Mario Lopes Ipiranga dos Quaranis; para promoção ao posto de capitão de fragata, os seguintes capitães de corveta: Fernando Muniz Freire Junior, Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, Gasolão Monteiro Moutinho, Arquimedes Botelho Pires de Castro, José de Lemos Cunha, Luiz Fernandes Barata, Frederico Evertton Pinto, Aurelio Linhares, Otavio da Silveira Carneiro, Luiz Felipe Pinto da Luz, Julio Barreto Leite e José Pereira Costa Filho (para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Antonio Junqueira Giovanli, Valdeck Lisboa Vampré, Francisco Lisboa de Oliveira Junior, João Batista Viana, Otavio de Sá Eap, Joaquim Teixeira das Dores Chaves, Antonio Borges da Silva Lobo, Jurandi Chagas, Henrique Batista da Silva Oliveira, Armando Zenha de Figueiredo, João Avelino de Magalhães Padilha Filho, Lauro de Freitas, Alfredo de Moraes Filho, Eneas Arrochelas de Miranda Corrêa, Abelardo dos Santos Mata, Milton Mendes Coutinho Marques, Francisco Augusto Simas de Alcantara, Arthur Oscar Saldaña da Gama, Paulo de Oliveira Aloizio Galvão Antunes, Jurandir Costa Muller de Campos e José Maria da Silva Cabral.

PARA EFEITO DE PROMOÇÃO

Foram inspecionados e julgados aptos os seguintes oficiais: capitães de corveta Luiz Fernandes Barata e Moisés de Queiroz Lopes; primeiro tenente med. Celso Ferreira Ramos e guardas-marinha Luiz Felipe Menezes de Magalhães, José Freire de Carvalho e Frederico Ribeiro. Bom tempo. TENDER "CEARA"

Para seu comandante, foi nomeado pelo ministro o ca-

CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE NAVIOS

O ministro Guilhem, assinou, ontem, os seguintes atos de designações de oficiais: capitão de corveta medico Carlos Augusto de Brito e Silva Filho para chefe de clinica cirurgica do H. C. da Marinha; capitão tenente Amarillo Alves Teixeira, para ajudante de ordens do diretor geral de Fazenda; capitão tenente Helio Ramos de Azevedo Leite, para ajudante de ordens do diretor geral de Engenharia Naval; capitão de corveta med. Amadeu Monteiro Jacome, para servir no Enc. "São Paulo"; primeiro tenente patrão mór José Maria Pinto para a Capitania dos Portos do Estado do Amazonas; primeiro tenente medico Lawrence Charles Taves, Homero Vieira Perdigão e Anibal Rodrigues de Araújo, para a Base da Defesa Flutuante, Corveta "Iacaguai"; "Destacamento Militar da Ilha da Trindade, respectivamente: primeiro tenente dentista Zeto Cardoso Caldas para o Destacamento Militar da Ilha da Trindade e do guarda marinha, intendente naval Silvio Barros

DANDO COMISSOES A OFICIAIS

O ministro Guilhem, assinou, ontem, os seguintes atos de designações de oficiais: capitão de corveta medico Carlos Augusto de Brito e Silva Filho para chefe de clinica cirurgica do H. C. da Marinha; capitão tenente Amarillo Alves Teixeira, para ajudante de ordens do diretor geral de Fazenda; capitão tenente Helio Ramos de Azevedo Leite, para ajudante de ordens do diretor geral de Engenharia Naval; capitão de corveta med. Amadeu Monteiro Jacome, para servir no Enc. "São Paulo"; primeiro tenente patrão mór José Maria Pinto para a Capitania dos Portos do Estado do Amazonas; primeiro tenente medico Lawrence Charles Taves, Homero Vieira Perdigão e Anibal Rodrigues de Araújo, para a Base da Defesa Flutuante, Corveta "Iacaguai"; "Destacamento Militar da Ilha da Trindade, respectivamente: primeiro tenente dentista Zeto Cardoso Caldas para o Destacamento Militar da Ilha da Trindade e do guarda marinha, intendente naval Silvio Barros

PARA EFEITO DE PROMOÇÃO

Foram inspecionados e julgados aptos os seguintes oficiais: capitães de corveta Luiz Fernandes Barata e Moisés de Queiroz Lopes; primeiro tenente med. Celso Ferreira Ramos e guardas-marinha Luiz Felipe Menezes de Magalhães, José Freire de Carvalho e Frederico Ribeiro. Bom tempo. TENDER "CEARA"

Para seu comandante, foi nomeado pelo ministro o ca-

Aspirantes da Reserva Chamados ao E. M. da 1.ª Região Militar

Estão sendo chamados a comparecer na 3.ª Seção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, no dia 26, às 9 horas da manhã para serem inspecionados de saúde, para efeito de estagio de instrução, os seguintes aspirantes a oficial da reserva: Ari Cantanhede, Benedito Ferreira Gomes, Benjamim Bormac, Edalmo Figueiredo Costa, Enio Lima, Flavio Pereira, H. y Damasceno Vieira, José Torres Fernandes de Oliveira e Maurício Kopke, da Arma de Infantaria e Luiz Casali, da Arma de Cavalaria.

Costa, para a Defesa Naval de Natal

O mesmo titular dispensou os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Juvenal Greenhalg Ferreira Lima, do Serviço do Arsenal de Marinha; capitão de fragata Oscar Leite de Vasconcelos, de fiscal das Obras de Construção nos estaleiros da Ilha do Vianna; capitão de corveta med. Amadeu Monteiro Jacome, do cargo de chefe de clinica cirurgica do H. C. M.; capitão ten. Amario Alves Teixeira, de comandante do Caca Submarino "Rio Pardo"; capitão tenente Lauro Balloussier, do Serviço de recebimento dos caças-submarinos no Rio de Janeiro; e do capitão tenente medico Vitor Jaime Vieira, do encouraçado "São Paulo".

Transportes ?

Utilize o Serviço de porta a porta do

Rodoviário da Central do Brasil

que lhe oferece

COMODIDADE, SEGURANÇA e RAPIDEZ

MANTEM TRAFEGO MUTUO COM OS SERVIÇOS CON-GENERES DAS ESTRADAS DE FERRO DE SÃO PAULO, LEOPOLDINA RAILWAY, CAXAMBU e S. LOURENÇO

Carga : 43-8385 e 43-3823
Enc. : 43-4227 e 43-7061
Bagagens : 43-4051 e 23-5284

PRODUÇÃO COMERCIO E FINANÇAS

Tecidos de algodão para o Meio Oriente

A imprensa divulga que a United States Commercial Company comprará tecidos de algodão que serão exportados para os países do Meio Oriente. A Foreign Economic Administration anunciou que há grande falta desses produtos naquela parte do mundo.

Como os exportadores americanos têm sido incapazes de suprir a procura, a U. S. Commercial Company, que é a agência de compras da Foreign Economic Administration, adquirirá a mercadoria através dos canais usuais do comércio e a venderá no estrangeiro.

Cacau africano

Noticia-se que 677.000 sacos de cacau africano deverão ser embarcados para os Estados Unidos, durante os meses de julho e agosto de 1944. Essas importações aliviarão a situação do suprimento desse produto. Devido à dificuldade da importação de cacau, as cotas dos fabricantes que abastecem a população civil foram reduzidas de 80 para 70% da média do consumo em 1941. O cacau está sendo comprado por intermédio da Commodity Credit Corporation e será distribuído proporcionalmente entre os importadores e fabricantes americanos.

Oleo de caroço de algodão

O Laboratorio Regional de Pesquisas do Sul, diretamente subordinado ao Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, descobriu um processo para reduzir a percentagem de perda na refinação do óleo de caroço de algodão. O processo consiste em tratar o caroço de algodão com gás de amônia antes da sua armazenagem.

Esse método retarda a formação excessiva e prejudicial de ácidos livres e gordurosos na semente armazenada. Permite, assim, que a semente permaneça nos armazéns por mais tempo sem que se deteriore demasiadamente. A grande percentagem de ácidos livres e gordurosos aumenta a perda na refinação.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, os seus trabalhos em condições calmas e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr\$ 79,58 9/16 e comprava a Cr\$ 78,47 7/16 e o dolar a Cr\$ 19,63 e a Cr\$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou Inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A vista:	Cr\$
Libra	78,58 9/16
Dolar	19,63
Escudo	0,79 13/16
Coroa sueca	4,72
Francos suíços	4,65
Peso chileno	0,63 3/8
Peso boliviano	0,46 5/16
Peso argentino	4,80 9/16
Peso uruguaio	10,48 3/8

MERCADO LIVRE

Cr\$	Cr\$
Libra	78,46 7/16
Dolar	19,47
Escudo	0,78 13/16
Peso chileno	0,59 13/16
Peso argentino	4,79 1/8
Peso uruguaio	10,49 3/4
Peso boliviano	0,46 5/16
Coroa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

Cr\$	Cr\$
Libra	66,49 1/2
Dolar	16,50
Escudo	0,67 1/8
Francos suíços	3,84 5/8
Coroa sueca	3,93 3/8
Peso uruguaio	8,55 1/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Cr\$	Cr\$
Dolar (compra)	19,80
Dolar (venda)	20,30
Libra (compra)	78,02 1/8
Libra (venda)	79,58 9/16

GRAMAS

Ontem	Desde o 1.º do mês
352.158.820	352.158.820

TITULOS

O movimento verificado de negócios, ontem, no mercado de títulos, que esteve bastante animado e calmo, foi menos desenvolvido, como se vê abaixo:

Vendas efetuadas ontem:	Cr\$
Apólices Gerais:	
15 D. Emisões N.º	980.
50 Idem port.	975.
26 Idem	798.
5 Idem	797.
139 Realjustamento	799.
	896.

Obrigações:

4 Tes. 1930	1.050.
50 Idem 1939	1.040.
18 Guerra Cr\$ 10.º	79.
25 Idem	80.
25 Idem Cr\$ 200	162.
4 Idem	160.
26 Idem	161.
100 Idem	161,5.
6 Idem Cr\$ 500	416.
6 Idem	416.
37 Idem	417.

72 Idem Cr\$ 1.000 .. 852, 279 Idem .. 853,

Apólices:

Municipais dos Estados:

1 E. Santo pt.	515
8 Minas 5% Nom.	765
46 Idem 7%, port.	995
14 Minas 1.ª Série	188,3
15 Idem	189.
266 Idem 2ª Série	190.
510 Idem 3ª Série	193.
21 Idem	194.
700 Pernambuco	91.
25 Rod. E. Rio.	630.
3 S. Paulo Unif.	1168.
9 Idem	1170.

Municipais:

4 Emp. 1917 pt.	196.
60 Idem	198.
10 Dec. 1935	205.
43 Emp. 1931.	215.
2 Idem	216.

Bancos:

350 Ind. Bras. Pref.	200.
200 Idem Ord.	200.

Companhias:

100 Doc. Santos pt. ..	320.
500 F. e L. de Minas ..	295.
500 F. e L. Paraná.	200.
50 B. Mineira pt.	530.
24 Idem	540.
50 Idem. Benef.	1.045.
60 Sul. Mineira de Electr. pref.	240.

Divida externa:

10.000 — Emp. 1926 —	
6 1/2 % p/s 1000 ..	11500.

CAFE

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços em alta e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior de Cr\$ 25,20 por 10 quilos e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Cr\$	Cr\$
Tipo 3	27,20
Tipo 4	26,70
Tipo 5	26,20
Tipo 6	25,70
Tipo 7	25,20
Tipo 8	24,70

PAULISTA

Estado de Minas (Mensal): Café comum 2,80
Café fino 4,10
Estado do Rio (Semanal): Café comum 2,20

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas, 10.065. Embarques, nada. Consumo local, nada. Estoques, 908.544 sacas.

MERCADO DE SANTOS

Função nominal. Entradas, 23.083. Embarques, 53.874. Passagem 18.146. Estoques 3.921.733 sacas.

TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA

PORTUGUES — INGLES
FEDERAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
Trav. do Ouvidor 28-2.
F. 23-3645

NATAÇÃO

Processa-se Hoje a Seleção dos Nadadores Que Intervirão no Proximo Concurso Oficial

CERCA DE 250 NADADORES DE AMBOS OS SEXOS DESFILARÃO ESTA MANHÃ NA PISCINA DO TIJUCA T. C.

Cerca de duzentos e cinquenta nadadores participaram do próximo concurso de natação promovido pela F.M.N. Conforme bem atesta o número de atletas inscritos, o certame patrocinado pelo Tijuca Tennis Clube está despertando grande interesse nos nossos meios náuticos, justificando-se todo este interesse, em vista de participarem os mais destacados valores da aquática metropolitana. Três fatos vêm concorrendo para tornar mais atraente a competição a ter lugar na piscina do Tijuca: 1.º — o retorno do Flamengo às lides náuticas; 2.º — participação de uma representação da Escola Naval e 3.º — participação de atletas do Tijuca Tennis Clube.

A competição do próximo domingo será uma demonstração magnífica do interesse dos nossos clubes pelo salutar esporte,

principalmente porque o Conselho Técnico da F.M.N. resolveu restringir o número de inscrições de cada clube por prova, que passou de 4 para 3 nadadores.

O Botafogo foi o gremio que maior número de elementos alistou, ou seja, 49 efetivos e 13 reservas; o Tijuca, com 40 efetivos e 7 reservas; o Guanabara com 17 efetivos e 2 reservas, o Minas Tennis Clube, com 8 efetivos e 3 reservas e o America e Flamengo com 4 efetivos.

Participarão também 39 nadadores da Escola Naval.

ELIMINATORIAS, HOJE, NA PISCINA DO TIJUCA

HIPISMO

Duas Provas Sensacionais na Competição de Hoje Promovida Pela Sociedade Hipica

A Sociedade Hipica Brasileira fará realizar hoje às 14 horas na sua pista de obstáculos uma interessante competição de hipismo. De acordo com o programa serão efetuadas duas provas: na 1.ª, os aficionados desse esporte terão uma oportunidade de assistir a saltos em parelhas, gênero dos

mais atraentes de provas hípias. Os concorrentes nela saltarão de 2 em 2, devendo realizar, assim, uma sensacional prova de conjunto.

Após essa prova, será disputada outra sobre seis varas segundas, em altura progressiva.

A cada passagem dos competidores acrescentam-se 10 centímetros à altura de cada estacionada. Os cavaleiros que derrubarem alguma barreira vão sendo eliminados da prova, vencendo aquele que conseguir passar maior número de varas sem derrubá-las.

MOTOCICLETA

Vende-se uma Zundapp OUA DRO DE LUXO 200 cc 7 cavalos, ótimo estado. Preço Cr\$ 7.000,00. Telefonia: 26-0342—João

REMO

Festa dos Remadores do Flamengo

SERÃO BATIZADOS DOIS BARCOS DO RUBRO-NEGRETO. Será efetuada hoje na garagem do C. R. Flamengo na Gavea, às 10 horas da manhã, uma grandiosa festa em homenagem aos remadores campeões de 43. Por ocasião do festejo será feita a entrega de medalhas de ouro e bem assim outras medalhas conquistadas pelos defensores rubro-negros em outros certames.

Aproveitando o ensejo serão batizados os novos barcos skiff e outrigger a 2 sem patrão, que terão como madrinhas as exmas. sras. Dario de Melo Pinto e Francisco de Abreu e tomaram os nomes de "Umaritan" e "Grapiña", respectivamente.

A fim de participar desta solenidade o Flamengo nos enviou gentil convite.

Pedido o Passe de Arquimedes

O America pediu o passe de Arquimedes, seu novo defensor, que pertence ao Corinthians.

A. C. B. D. encaminhou o pedido à entidade paulista.

Estranha Atitude do Confiança

O Confiança dirigiu uma comunicação à F. M. N., denunciando que não poderá ceder a sua praça de esportes para a realização dos jogos do Torneio Inter-Sindical, promovidos pelo Ministério do Trabalho.

O dr. Vargas Neto, presidente da entidade carioca, manteve a designação do campo desse clube e chamou a atenção do referido filiado sobre o art. 37 do Regulamento Geral, pelo qual os clubes são obrigados a ceder a sua praça de esportes, quando solicitada pela F. M. N., incorrendo em severas punições em caso de desrespeitarem a lei.

Pausanias Quer Voltar ao Gramado

O árbitro Pausanias Pinto da Rocha, da entidade paulista, voltou a pedir reconsideração da penalidade que lhe foi aplicada e o mantém afastado dos gramados.

A. C. B. D. vai estudar o assunto.

Helmar Estreará Hoje

O centro avanço Helmar, novo defensor do Bonsucesso, resolveu, ontem, a sua situação perante as leis de transferência e integrara o quadro que hoje fará frente ao Vasco.

Helmar foi cedido pelo Fluminense até o final da temporada.

Basketball

Enfrentando o S. C. Juiz de Fora

O Flamengo Encerrará Hoje a Sua Temporada Na Manchester Mineira — Basketballers "Yankees" Exibir-se-ão, Amanhã, Na A. C. M.

Encerrando sua breve temporada na Manchester Mineira, o Flamengo enfrentará hoje à noite a equipe do Esporte Clube Juiz de Fora. Conforme bem demonstrou na exibição de ontem, o conjunto rubro-negro está apto para desempenhar boa performance frente aos representantes do basketball de Juiz de Fora, acreditando-se que a contenda de logo mais proporcionará um desenvolvimento técnico sobremodo interessante.

Todos os desportistas locais aguardam com vivo entusiasmo a nova apresentação do "five" dirigido por Adamo, devendo o embate ser presenciado por numerosa assistência.

EXIBIR-SE-Á AMANHÃ, NA A. C. M. A EQUIPE DO U. S. NAVY

Será levada a efeito amanhã, às 20 horas, no ginásio da Associação Cristã de Moços uma interessante exibição de basketball entre a equipe local e um quadro constituído de representantes da Marinha norte-americana.

De acordo com o programa elaborado serão realizados dois jogos — um, às 20 horas entre os quadros secundários e o outro — o principal, às 21 horas, entre os primeiros times. E intensa a expectativa reinante em torno da apresentação dos basketballers yankees.

NO SETOR AMADORISTA

Venceram Facilmente o Botafogo e o Flamengo

Os dois cotejos amadoristas de ontem não registraram surpresas, vencendo os favoritos.

BOTAFOGO x FLUMINENSE

No cotejo de amadores os botafoguenses venceram pela alta contagem de 8x0, depois de terem dominado inteiramente. No prelúdio dos juvenis houve um empate de 1x1.

FLAMENGO x OLARIA

Os rubro-negros obtiveram duas lindas vitórias, vencendo nos amadores por 3x0 e nos juvenis por 11x0.

OS JOGOS DE HOJE

1.ª CATEGORIA

Madureira x América — Campo do Botafogo (Golvão).

Jogo difícil para o América. Os suburbanos melhoraram muito em suas equipes.

São Cristóvão x Bangü — Campo do Bonsucesso.

Jogo equilibrado nos amadores e fácil vitória do Bangü nos juvenis.

2.ª CATEGORIA

Andaraí x Manufatura — Campo do Confiança.

Ideal x Confiança — Campo da Parada Lucas.

Campo Grande x Rui Barbosa — Campo do Bangü.

Mavila x Oposição — Campo do Cajá.

3.ª CATEGORIA

Série "A"

América x Cocotá.

Carloca x Boa Vista.

Modesto x Del Castillo.

Rio x Valim.

Nova América x Vasquinho.

Série "B"

Parames x América.

Unidos de Ricardo x Pau Férro.

Bento Ribeiro x Nacional.

Anajé x Progresso.

Série "C"

Realengo x Distinta.

Dino Não Estreará

O médio Dino não poderá entrar no jogo de hoje, em virtude do Vasco não ter legalizado o seu processo de transferência, o que será feito na próxima semana.

Chegou o Passe de Valsechi

Chegou, ontem, o passe do atacante argentino Roque Finimondo Valsechi, do Boca Juniors, e a sua situação ficou legalizada com a aceitação do seu contrato.

O Flamengo Experimentará Um Zagueiro Gaúcho

O Flamengo experimentará o zagueiro Don Pedrito, do E. C. Pelotense. Trata-se de um jogador de boas qualidades e de muito futuro.

Laidlaw Cedido ao Botafogo

O Botafogo recebeu ontem, à noite, uma comunicação do Boca Juniors de Buenos Aires concordando com a transferência do zagueiro Luiz Guilherme Laidlaw.

Segundo o despacho do tremio argentino, Laidlaw chegará ao Rio na próxima terça-feira, por via aérea.

Doenças Nervosas DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40 De 15 às 18 horas

HOJE

Pelo Amor de Deus, Sr. Presidente!

Pode parecer exagero se afirmar que os clubes de Santa Luzia lutam quase há meio século — desde o dia em que nasceram — pela sua existência, pela sua propriedade, pelos terrenos para suas sedes, suas garagens etc. No entanto basta que o leitor vá aos arquivos das agremiações adma citadas e veja as cartas, os decretos desde os tempos do prefeito Passos, e aí constatará que estamos sendo apenas sinceros com toda a sua força.

No entanto, até hoje nada foi conseguido. Nem o Conselho Nacional de Desportos, nem o sr. prefeito Henrique Dodswoth resolveram nada de positivo em prol dessas entidades amadoristas, que vivem como escolas da nossa juventude, aperfeiçoando-a para ser útil à Pátria querida, nos momentos em que esta chamar o seus filhos fortes e sãos às armas.

Ninguém parece, quer compreender a verdadeira finalidade dessas entidades abandonadas, desses gremios pobres porém cheios de ideais sadios.

E parece, até, em face do que temos visto, que os homens que de vez em quando procuram tocar na questão, querem ridicularizar aqueles que trabalham, que lutam pela vida, essas entidades úteis à nossa juventude desportiva.

Reunem diretores: juntam documentos: fazem comissões de estudos para escolha de locais apropriados; elaboram ante-projetos; aceitam homenagens dos idealistas que julgam terem a questão definitivamente solucionada, e, no final, colocam uma pedra sobre tudo e deixam passar anos...

Sei que pouca expressão tenho para fazer um apelo. Nesse sentido, ao exmo. sr. presidente da República.

Mas confio em que o primeiro magistrado da Nação mantenha em sua mente, ainda aquele espetáculo soberbo da Pampulha, que o governo de Minas lhe apresentou, e, pessoalmente, como o maior benfeitor dos desportos que o Brasil jamais teve, de aqueles que querem viver trabalhando — por este esporte do mar o cantinho pelo qual estes tanto têm lutado.

Minas pode ser um exemplo nessa questão.

Lá, os clubes nem ao menos existiam. Lá, tudo estava por construir. Pois bem, o governo fez uma raia; incentivou a criação de clubes de remo; mandou fundar uma entidade e vai dar aos mesmos o material necessário para a sua florescência. Aqui, porém, num contraste horrível, temos tudo, mas não temos um local (!?) onde alojar, mesmo modestamente, os despejados clubes náuticos de Santa Luzia. Que o presidente Vargas resolva definitivamente a questão, porque se outros ficarem mais uma vez incumbidos de estudá-la, teremos ainda um século de lutas e aí não sabemos o que poderá acontecer aos nossos clubes...

Pelo amor de Deus, senhor presidente!

Os terrenos para os clubes de Santa Luzia!

HELENICO

CICLISMO

Disputa-se Hoje a III Volta ao Cristo Redentor

DESTACADOS CICLISTAS DE VARIOS CLUBES PARTICIPARÃO DA SENSACIONAL PROVA — O ITINERÁRIO

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo será realizado hoje a III Volta ao Cristo Redentor.

Os mais destacados pedaladores cariocas participarão desta prova emprestando-lhe grande relevo. Intervirão representantes do Vasco, Botafogo, Velo Helenico, A. A. Portuguesa, Ciclo Suburbano e C. C. Light.

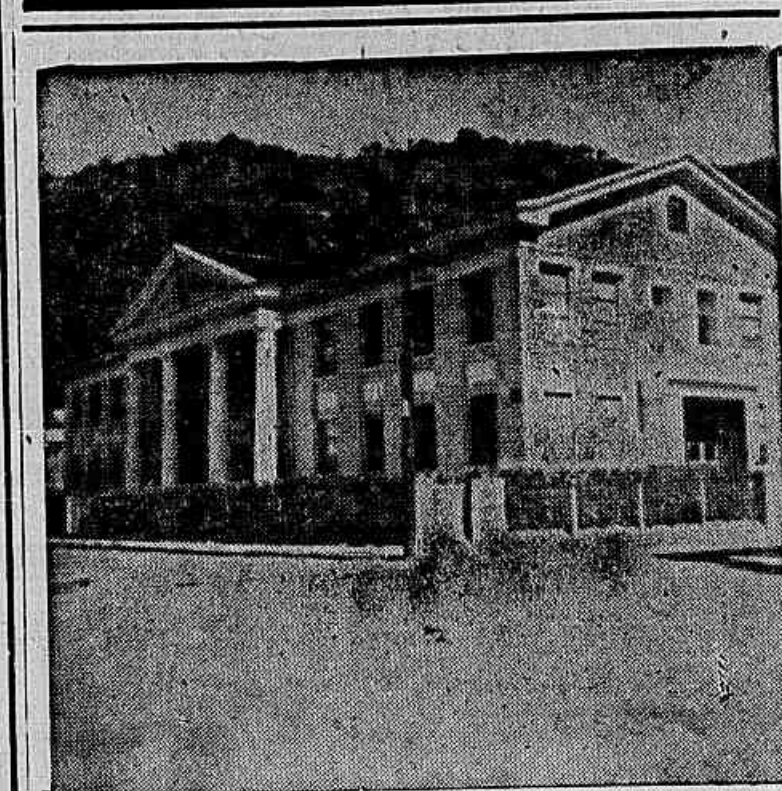
A prova será iniciada às 9 horas da manhã obedecendo ao seguinte itinerário: saída: Av. Ataulfo de Paiva, Av. Melo Franco, Delim Moreira, Vilela Souto, Rainha Elizabeth, Av. Atlântica, Princesa Isabel, Pasteur, Graia de Botafogo, Farani, Guanabara, Laranjeiras, Alice, Julio Ottoni, Almirante Alexandrino, Estrela do Redentor, Hotel das Palmeiras, Alto da Boa Vista, Estrada das Furnas, Tijuca, João, Av. Niemeyer, Visconde de Albuquerque, Ataulfo de Paiva até o ponto de partida.

Em face do interesse que esta competição está despertando e o seu trajeto realmente sensacional, a III Volta ao Cristo Redentor está destinada a obter franco êxito.

Os Proximos Jogos

A quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol será iniciada sábado próximo à noite com a realização do jogo Vasco x America em São Januário. Domingo a tarde jogará Flamengo x Bonsucesso na Gavea. Botafogo x Madureira em General Severiano, Cantão do Rio x Bangü, em Niterói, Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras.

UM COLÉGIO PARA OS SEUS FILHOS:



Colégio Americano

VITORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Cursos Primario, Ginásial, Científico e Escola Técnica de Comércio

MATRICULA EM 1944: 760 ALUNOS

Colégio Americano

A Industria Paulista e a Chegada de Tropas Brasileiras no Teatro da Guerra

S. PAULO, 21 — (Da Sucursal) — Na reunião semanal da Federação das Indústrias, o sr. Antonio de Souza Nogueira sugeriu, com palavras, entusiasmo um voto de simpatia e de congratulações ao presidente da República e ao ministro da Guerra pela notícia do desembarque de tropas brasileiras na Itália. A sugestão foi recebida com uma salva de palmas, tendo sido determinada a remessa dos seguintes telegramas: Ao presidente da República: "A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no momento em que a Força Expedicionária Brasileira pisca o continente europeu, apressam-se a transmitir ao eminente chefe da Nação o sentimento de profunda emoção e ufania por esse fato histórico. Ao governo de v. excia. cabe a honra de haver proporcionado às nossas gloriosas forças armadas a oportunidade de revidar a ofensa dos inimigos feita à nossa soberania. A nação inteira da qual representamos uma parcela viva neste Estado, recebeu comovida a auspiciosa notícia que enche com mais justificado orgulho o coração de todos os brasileiros. Cordiais saudações. (Ass.) Roberto Simonsen, presidente; Antonio de Souza Nogueira, Armando de Arruda Pereira, Mariano J. M. Ferraz e Teófilo Olinio de Arruda, diretores."

AO MINISTRO DA GUERRA

"Ao tomar conhecimento da notícia da chegada do contingente das Forças Expedicionárias Brasileiras ao território europeu para lutar ao lado dos nossos aliados, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo saudam na pessoa de v. excia. com um sincero entusiasmo, o glorioso Exército Nacional, que certamente terá mais uma vez o ensejo de colher grandes louros. Manifestamos a v. excia. nossa simpatia pelo grande esforço desenvolvido que demonstra a intenção sincera do povo brasileiro de compartilhar na luta contra os inimigos da civilização até alcançarmos a vitória que desejamos seja breve. (Ass.) Roberto Simonsen, presidente."

PRODUÇÃO DE ARTIGOS POPULARES

O sr. Alberto Jorge Ferreira, secretário geral do Sindicato da Indústria de Malharias e Meias, comunicou os entendimentos entre a entidade e a Coordenação de Mobilização Econômica para o estabelecimento de um convenio para a produção de artigos populares, como sejam meias e camisas de meia.

O sr. Antonio Devizate anunciou, igualmente, que será iniciada no dia 15 de agosto a venda de calçados populares.

Foi aprovado, em seguida, um voto de agradecimentos ao sr. Nicolau Pilizola, pela sua colaboração nos estudos para promulgação de decretos referentes à legislação metrologica.

Tomou-se conhecimento, em seguida, das congratulações enviadas pelos srs. J. A. Magalhães, Alvaro Otero, J. Albino Pereira, presidente da Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo e sr. Benjamin Ribeiro, pela classe dos panificadores, a respeito da atitude assumida pela entidade em favor dos portugueses no Brasil.

O sr. Mariano J. M. Ferraz, por fim, falou sobre os trabalhos da reunião do conselho diretor da Associação Brasileira de Normas Técnicas, onde representou a entidade.

Uma Grande Fabrica de Tecidos Em Vassouras

VASSOURAS, 22 (A.N.) — Vai ser instalada, nesta prospera cidade fluminense, uma grande fabrica de tecidos, que empregará centenas de operários em seus trabalhos. A escola do local onde será erguido o novo estabelecimento já está assentado. Por outro lado, serão construídas 500 casas para moradia dos trabalhadores aliados, numero esse que deverá ser acrescido de acordo com as necessidades.

O "Lar do Menino" Para a Infancia Abandonada

B. HORIZONTE, 22 (Asa-press) — A infancia abandonada desta capital vai ter finalmente o seu lar. O "Lar do Menino", realização do pretenho local, começará a receber, brevemente, os primeiros "ex-futuros" natifragos da sociedade. Esses menores serão encaminhados dentro de sua aptidão profissional, pois poderão escutar um dentro dos vários mistérios diários a que ficarão obrigados.

A Pesca da Baleia na Paraíba

JOÃO PESSOA, 22 (A.N.) — Foi iniciada, neste Estado a pesca de baleia, iniciativa de uma empresa particular, o que significa o renascimento da industria que estava paralisada há cerca de dois anos.

O Flamengo Defenderá Suas Ultimas Esperanças, Hoje, Frente ao Canto do Rio S. Cristóvão, America e Vasco os Prováveis Vencedores dos Demais Prelios

Continuando hoje a disputa do campeonato carioca de futebol teremos mais quatro matches, sendo que um deles se destaca — não pelo valor dos times em confronto — mas pela importância que tem para ambos os contendores o resultado da pugna.

Esse match de que estamos falando é o que vai reunir o Flamengo e Canto do Rio, na Gavea. Os demais jogos do dia não revestem de importância, porque o America e o São Cristóvão, que se vão defrontar, respectivamente com o Madureira e com o Bangü, não correm perigo diante da fraqueza flagrante de seus contendores.

DEFICIT PARA AMBOS OS LADOS

O Canto do Rio não é um conjunto de cracks. Disso todos os sabem. No entanto sua figura nesse campeonato é realmente até o momento bem bonita e digna dos maiores elogios. Tendo enfrentado já adversários como o São Cristóvão e Vasco continua invicto acumulando o tricolor, seu colega de lidearica em toda linha.

Mas o fato do Canto do Rio não possuir grandes exponents do nosso futebol não quer dizer que não seja um adversário perigoso e difícil.

mente, vem adotando a política do America. Contratando elementos sem cartaz, mas úteis ao team e que vão dançando o trabalho aos que julgam ser donos do terreno...

O Flamengo não tem um time capaz de se comparar ao seu adversário de hoje em se falando de conjunto, de harmonia, de entendimento. No entanto possui valores que destacados valem mais do que o Canto do Rio. Jurandir, Artigas, Jaime, Bria, Zizinho, Peirão, Vevê são homens que deixam a distância os seus colegas de posição do Canto do Rio. Mas possuem um time que não possui harmonia, que não representa uma força conjuada.

Mas pode-se dizer que a luta, por esses motivos não representará nada de perigoso para um ou outro bando?

Decididamente não. Tanto o Canto do Rio como o seu magnifico conjunto como o Flamengo, com o seu time desfalcado são perigosos para qualquer um contendor.

A Gavea, hoje à tarde, pode oferecer ao publico esportivo carioca um espetáculo feio, que é, aliás, o que esperamos seja esse match, no entanto não espantaria um prelúdio bonito, porque o Flamengo é dos que reagem, justamente no momento em que suas forças são convocadas para assim fazer. E julgamos que é chegado o momento do Flamengo reagir, porque do contrario esta-

rá com sua sorte selada para o tri-campeonato carioca.

A luta, a nosso fraco ver, apesar dos pesares, deve ser difícil para ambos os lados.

CHOQUES QUE SE EQUI-LIBRAM

Bangü e Madureira possuem times mais ou menos semelhantes. Não julgamos que um possa suplantir em técnica ou classe as qualidades do outro. São teams semelhantes em tudo por tudo...

São, pois, esses dois adversários que se vão defrontar na tarde de hoje, com o America e com o S. Cristóvão.

O America enfrentará em Alvaro Chaves o bando do tricolor suburbano. O S. Cristóvão terá de se bater com o onze dos "mulatinhos rosados" em S. Januário, onde as coisas nem sempre lhes correm bem.

Essas duas pe-las se assemelham muito, uma à outra, porque as características dos quatro contendores são absolutamente identicas.

O Bangü enfrentará um time que joga à maneira do America. O Madureira um adversário que joga à forma banguesse.

Dessa forma temos que esperar dois choques bastante semelhantes, embora facil para cada provável vencedor, que a nosso ver são: America e São Cristóvão.

COMPLEMENTO DA RODADA

Como complemento da rodada teremos o choque Bonsu-

DIAGONAL É A NOSSA FAVORITA NO CLASSICO 'LUIZ ALVES DE ALMEIDA'

Diagonal, Favinha e Flexa são, sem favor nenhum, as três melhores potranças nacionais de três anos do nosso turf. Essas três futuras potranças irão disputar o prêmio do Classico "Luiz Alves de Almeida" e prometem um prêmio algo interessante.

Diagonal acaba de conquistar dois vitórias, o último dos quais no Classico "José Carlos de Piquet".

Por sua vez, Favinha, em seu ultimo compromisso, levantou o Classico "Barão de Piracicaba".

Menos feliz, Gualicha perdeu, em sua ultima exibição para Diagonal e Heleno, mas promete agora superar essa atuação.

por menos de um corpo. Já tem estado para ganhar.

ZARAGATA, 53 quilos — Estreou em nossas pistas obtendo um decimo e penultimo lugar. Não nos agrada.

BANDOLEIRA, 53 quilos — Já correu apreciavelmente há uma semana, quando se perdeu para Sugestiva.

Está na cont. para ganhar.

MORENA CLARA, 53 quilos — Boa, mas suas duas ultimas atuações, já pode ganhar sem surpreender.

NIMBO, 53 quilos — Estreante. E' um filho de Conjurado e Oberana. Ainda não tem estado para ganhar.

suas duas ultimas exibições na Garagem, ambas mesmo de conquistas. Acaba mesmo de ganhar uma "handicap", derrotando sete oitimos animais.

Fórmula com Catáfor uma ótima parêntese.

REZONGO, 53 quilos — Este mesmo de um ultimo lugar que não deixa margem em pensar-se no seu sucesso.

CARBON, 48 quilos — Acaba de surpreender a catadira com um espetacular triunfo na turma imediata. A sua chance reside no peso pluma com o qual correrá.

XINGU, 57 quilos — Ainda não correu este ano. Voltará a ser apressado em boas condições e em turma acessível aos seus recursos.

WINTER GARDEN, 53 quilos — Não corre desde o dia 27 de fevereiro, quando secundou Ark Royal. Reparece com bons privilégios.

ENTREDO, 50 quilos — Teve uma regular estréia em nossas pistas, só perdendo para Presuntuoso. A turma, porém, está agora mais forte.

SOFRENADO, 49 quilos — Regular a sua ultima exibição. Mas, nesta turma já é bem mais difícil figurar.

BALON, 57 quilos — Boa a sua atuação ao lado de Alvalente. Vai correr agora com muita chance.

COLOMBO, 53 quilos — Estreante. E' um filho de Tintoretto e Sweet Girl.

E' invicto este ano em São Paulo, ganhando as dez provas em que tomou parte. Sua campanha na Pauliceia autoriza suposto adversário.

MATE, 48 quilos — Tem corrido ultimamente com muita regularidade, mas a turma agora é superior aos seus recursos.

REMEMBER, 50 quilos — Modesta a sua carreira de estréia, há duas semanas, em nossas pistas. Pouco deve pretender.

VALENTE, 50 quilos — Ainda em ótimas condições. A carreira é dura, mas ele não fará triste papel.

QUO VADIS?, 49 quilos — Verbo de ancher. Nada deve pretender.

TOULON, 54 quilos — Tem sido mal corrido. Vai para frente e esgote-se na primeira parte do percurso. Bem dirigido dará o que fazer.

TIGRIS, 54 quilos — Estreante. E' um cavalo argentino, filho de Adam's Apple e Cadea. Seus responsáveis estão esperando, pois ele tem classe.

ARK ROYAL, 53 quilos — Correu mal há uma semana, encerrando um lote de onze concorrentes. E' um cavalo baleado que não inspira confiança.

PANCHO, 52 quilos — Regular a sua ultima atuação. Não está longe o dia de testar as pazes com o ganhador.

PARTOUT, 53 quilos — Ótima a sua atuação de domingo ultimo, quando secundou Trovador. E' o candidato do retrospecto.

PEPET, 48 quilos — O peso pluma, com o qual correrá, é um dos motivos da sua chance.

WHITE HORSE, 51 quilos — Correu duas vezes em nossas pistas para obter dois antepenultimos lugares. Chance reduzida.

SERRANO, 48 quilos — Vai leve e é só. Nada mais o recomenda.

ALFAIDA, 52 quilos — Levavam-no da barba há uma semana e ele fracassou. Mas, vale a pena insistir.

SALVO, 52 quilos — Estreante. E' um filho de Songe e Salvaguarda. Tem alguns privados livres.

MILONGON, 52 quilos — Já correu este ano seis vezes, sem lograr uma unica colocação. Discreta mesmo a sua ultima atuação. Pouca chance.

PARTOUT, 50 quilos — E' um cavalo de atuações regulares. Sempre chega no marcador antes

de os ponteiros. Vale ainda um placê.

MARCONI, 56 quilos — Já correu este ano seis vezes em nossas pistas, sem conseguir uma unica colocação. Vem mesmo de um ante-penultimo lugar que não o recomenda.

POLUX, 52 quilos — Há uma semana foi eleito inexplicavelmente o favorito e terminou o prêmio em penultimo lugar. Mudou agora de treinamento. Vamos ver se regula.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º parêo — 1.600 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 12.000,00.

1) Cedro, S. Batista ... 50
2) Destino, V. Lima ... 50
3) Uinana, A. Barbosa ... 48
4) Conselho, O. Serra ... 47
5) Adonis, O. Uilho ... 56
6) Apis, J. P. Silva ... 48
7) Minuano, G. Costa ... 52
8) Astrakan, Cosme ... 48

2º parêo — 1.600 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 12.000,00.

1-1 Colon, A. Barbosa ... 56
2-2 Fajr, V. Lima ... 54
3-3 Lufa, João Santos ... 54
4-4 Capuano, R. Freitas ... 58
5-5 Dija, O. Uilho ... 54
6-6 Rafael, Nio ... 52

3º parêo — 1.600 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

1) Admitido, D. Ferreira ... 55
2) Dital, R. Freitas ... 55
3) Egoista, O. Uilho ... 55
4) Santamaria, J. Portilho ... 53
5) Alcatraz, J. Canales ... 53
6) Zaragata, J. Mesquita ... 53
7) Bandoleira, A. Barbosa ... 53
8) M. Clara, G. Costa ... 53
9) Nimbo, S. Batista ... 55

4º parêo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Diagonal, A. Rosa ... 58
2-2 Favinha, O. Uilho ... 58
3-3 Flexa, L. Acuna ... 54
4-4 Fusa, J. Mesquita ... 54
5-5 Gualicha, R. Freitas ... 57
6-6 F. Champagne, D. Fer. ... 54

5º parêo — 1.200 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 15.000,00.

1) Gelsa, O. Uilho ... 56
2) Diabira, E. Silva ... 56
3) Pimpa, J. Martins ... 56
4) Saltarela, P. Vas ... 56
5) Nha. Dona, S. T. Cam. ... 56
6) Quinota, J. Silva ... 56
7) Dila, J. Mesquita ... 56
8) Godiva, V. Lima ... 56
9) Namouna, R. Freitas ... 56
10) Mareta, J. Araújo ... 56

6º parêo — 1.600 metros — A's 15.45 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

1-1 Miami, J. Mesquita ... 56
2-2 Tanajura, D. Ferreira ... 54
3-3 Quixada, J. Morgado ... 56
4-4 Estela, O. Uilho ... 54
5-5 Rataplan, P. Vaz ... 56
6-6 Enano, A. Barbosa ... 56
7-7 Caudilho, E. Silva ... 56

7º parêo — 2.400 metros — A's 16.35 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting Handicap.

1) Catáfor, J. Mesquita ... 54
2) Trovador, E. Silva ... 53
3) Rezongo, A. Gutierrez ... 48
4) Carbon, O. Macedo ... 48
5) Xingu, H. Soares ... 57
6) W. Garden, D. Fer. ... 53
7) Entredos, O. Uilho ... 50
8) Sofrenado, O. Fern. ... 49
9) Baron, J. Canales ... 57
10) Colombo, R. Urbina ... 53
11) Mate, R. Silva ... 48
12) Romember, C. Brito ... 50
13) Valente, I. Souza ... 50
14) Quo Vadis, S. Bat. ... 49
15) Toulon, A. Rosa ... 54
16) Tigris, R. Freitas ... 53
17) Ark Royal, G. Costa ... 53

8º parêo — 1.600 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.

1) Pancho, R. Freitas ... 52
2) Pertinax, F. Fern. ... 53
3) Pepet, V. Lima ... 48
4) W. Horse, O. Serra ... 51
5) Serrano, J. Portilho ... 48
6) Alfador, O. Uilho ... 53
7) Salvo, J. Mesquita ... 56
8) Milongon, G. Costa ... 52
9) Partout, D. Ferreira ... 50
10) Marconi, H. Soares ... 56
11) Polux, XX ... 59

Betting Duplo

1 — Miami — 2 — Tanajura
1 — Catáfor — 11 — Valente
2 — Pertinax — 9 — Partout

dições e em turma acessível aos seus recursos.

WINTER GARDEN, 53 quilos — Não corre desde o dia 27 de fevereiro, quando secundou Ark Royal. Reparece com bons privilégios.

ENTREDO, 50 quilos — Teve uma regular estréia em nossas pistas, só perdendo para Presuntuoso. A turma, porém, está agora mais forte.

SOFRENADO, 49 quilos — Regular a sua ultima exibição. Mas, nesta turma já é bem mais difícil figurar.

BALON, 57 quilos — Boa a sua atuação ao lado de Alvalente. Vai correr agora com muita chance.

COLOMBO, 53 quilos — Estreante. E' um filho de Tintoretto e Sweet Girl.

E' invicto este ano em São Paulo, ganhando as dez provas em que tomou parte. Sua campanha na Pauliceia autoriza suposto adversário.

MATE, 48 quilos — Tem corrido ultimamente com muita regularidade, mas a turma agora é superior aos seus recursos.

REMEMBER, 50 quilos — Modesta a sua carreira de estréia, há duas semanas, em nossas pistas. Pouco deve pretender.

VALENTE, 50 quilos — Ainda em ótimas condições. A carreira é dura, mas ele não fará triste papel.

QUO VADIS?, 49 quilos — Verbo de ancher. Nada deve pretender.

TOULON, 54 quilos — Tem sido mal corrido. Vai para frente e esgote-se na primeira parte do percurso. Bem dirigido dará o que fazer.

TIGRIS, 54 quilos — Estreante. E' um cavalo argentino, filho de Adam's Apple e Cadea. Seus responsáveis estão esperando, pois ele tem classe.

ARK ROYAL, 53 quilos — Correu mal há uma semana, encerrando um lote de onze concorrentes. E' um cavalo baleado que não inspira confiança.

PANCHO, 52 quilos — Regular a sua ultima atuação. Não está longe o dia de testar as pazes com o ganhador.

PARTOUT, 53 quilos — Ótima a sua atuação de domingo ultimo, quando secundou Trovador. E' o candidato do retrospecto.

PEPET, 48 quilos — O peso pluma, com o qual correrá, é um dos motivos da sua chance.

WHITE HORSE, 51 quilos — Correu duas vezes em nossas pistas para obter dois antepenultimos lugares. Chance reduzida.

SERRANO, 48 quilos — Vai leve e é só. Nada mais o recomenda.

ALFAIDA, 52 quilos — Levavam-no da barba há uma semana e ele fracassou. Mas, vale a pena insistir.

SALVO, 52 quilos — Estreante. E' um filho de Songe e Salvaguarda. Tem alguns privados livres.

MILONGON, 52 quilos — Já correu este ano seis vezes, sem lograr uma unica colocação. Discreta mesmo a sua ultima atuação. Pouca chance.

PARTOUT, 50 quilos — E' um cavalo de atuações regulares. Sempre chega no marcador antes

de os ponteiros. Vale ainda um placê.

MARCONI, 56 quilos — Já correu este ano seis vezes em nossas pistas, sem conseguir uma unica colocação. Vem mesmo de um ante-penultimo lugar que não o recomenda.

POLUX, 52 quilos — Há uma semana foi eleito inexplicavelmente o favorito e terminou o prêmio em penultimo lugar. Mudou agora de treinamento. Vamos ver se regula.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º parêo — 1.600 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 12.000,00.

1) Cedro, S. Batista ... 50
2) Destino, V. Lima ... 50
3) Uinana, A. Barbosa ... 48
4) Conselho, O. Serra ... 47
5) Adonis, O. Uilho ... 56
6) Apis, J. P. Silva ... 48
7) Minuano, G. Costa ... 52
8) Astrakan, Cosme ... 48

2º parêo — 1.600 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 12.000,00.

1-1 Colon, A. Barbosa ... 56
2-2 Fajr, V. Lima ... 54
3-3 Lufa, João Santos ... 54
4-4 Capuano, R. Freitas ... 58
5-5 Dija, O. Uilho ... 54
6-6 Rafael, Nio ... 52

3º parêo — 1.600 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

1) Admitido, D. Ferreira ... 55
2) Dital, R. Freitas ... 55
3) Egoista, O. Uilho ... 55
4) Santamaria, J. Portilho ... 53
5) Alcatraz, J. Canales ... 53
6) Zaragata, J. Mesquita ... 53
7) Bandoleira, A. Barbosa ... 53
8) M. Clara, G. Costa ... 53
9) Nimbo, S. Batista ... 55

4º parêo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Diagonal, A. Rosa ... 58
2-2 Favinha, O. Uilho ... 58
3-3 Flexa, L. Acuna ... 54
4-4 Fusa, J. Mesquita ... 54
5-5 Gualicha, R. Freitas ... 57
6-6 F. Champagne, D. Fer. ... 54

5º parêo — 1.200 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 15.000,00.

1) Gelsa, O. Uilho ... 56
2) Diabira, E. Silva ... 56
3) Pimpa, J. Martins ... 56
4) Saltarela, P. Vas ... 56
5) Nha. Dona, S. T. Cam. ... 56
6) Quinota, J. Silva ... 56
7) Dila, J. Mesquita ... 56
8) Godiva, V. Lima ... 56
9) Namouna, R. Freitas ... 56
10) Mareta, J. Araújo ... 56

6º parêo — 1.600 metros — A's 15.45 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

1-1 Miami, J. Mesquita ... 56
2-2 Tanajura, D. Ferreira ... 54
3-3 Quixada, J. Morgado ... 56
4-4 Estela, O. Uilho ... 54
5-5 Rataplan, P. Vaz ... 56
6-6 Enano, A. Barbosa ... 56
7-7 Caudilho, E. Silva ... 56

7º parêo — 2.400 metros — A's 16.35 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting Handicap.

1) Catáfor, J. Mesquita ... 54
2) Trovador, E. Silva ... 53
3) Rezongo, A. Gutierrez ... 48
4) Carbon, O. Macedo ... 48
5) Xingu, H. Soares ... 57
6) W. Garden, D. Fer. ... 53
7) Entredos, O. Uilho ... 50
8) Sofrenado, O. Fern. ... 49
9) Baron, J. Canales ... 57
10) Colombo, R. Urbina ... 53
11) Mate, R. Silva ... 48
12) Romember, C. Brito ... 50
13) Valente, I. Souza ... 50
14) Quo Vadis, S. Bat. ... 49
15) Toulon, A. Rosa ... 54
16) Tigris, R. Freitas ... 53
17) Ark Royal, G. Costa ... 53

8º parêo — 1.600 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.

1) Pancho, R. Freitas ... 52
2) Pertinax, F. Fern. ... 53
3) Pepet, V. Lima ... 48
4) W. Horse, O. Serra ... 51
5) Serrano, J. Portilho ... 48
6) Alfador, O. Uilho ... 53
7) Salvo, J. Mesquita ... 56
8) Milongon, G. Costa ... 52
9) Partout, D. Ferreira ... 50
10) Marconi, H. Soares ... 56
11) Polux, XX ... 59

Betting Duplo

1 — Miami — 2 — Tanajura
1 — Catáfor — 11 — Valente
2 — Pertinax — 9 — Partout

dições e em turma acessível aos seus recursos.

WINTER GARDEN, 53 quilos — Não corre desde o dia 27 de fevereiro, quando secundou Ark Royal. Reparece com bons privilégios.

ENTREDO, 50 quilos — Teve uma regular estréia em nossas pistas, só perdendo para Presuntuoso. A turma, porém, está agora mais forte.

SOFRENADO, 49 quilos — Regular a sua ultima exibição. Mas, nesta turma já é bem mais difícil figurar.

BALON, 57 quilos — Boa a sua atuação ao lado de Alvalente. Vai correr agora com muita chance.

COLOMBO, 53 quilos — Estreante. E' um filho de Tintoretto e Sweet Girl.

E' invicto este ano em São Paulo, ganhando as dez provas em que tomou parte. Sua campanha na Pauliceia autoriza suposto adversário.

MATE, 48 quilos — Tem corrido ultimamente com muita regularidade, mas a turma agora é superior aos seus recursos.

REMEMBER, 50 quilos — Modesta a sua carreira de estréia, há duas semanas, em nossas pistas. Pouco deve pretender.

VALENTE, 50 quilos — Ainda em ótimas condições. A carreira é dura, mas ele não fará triste papel.

QUO VADIS?, 49 quilos — Verbo de ancher. Nada deve pretender.

TOULON, 54 quilos — Tem sido mal corrido. Vai para frente e esgote-se na primeira parte do percurso. Bem dirigido dará o que fazer.

TIGRIS, 54 quilos — Estreante. E' um cavalo argentino, filho de Adam's Apple e Cadea. Seus responsáveis estão esperando, pois ele tem classe.

ARK ROYAL, 53 quilos — Correu mal há uma semana, encerrando um lote de onze concorrentes. E' um cavalo baleado que não inspira confiança.

PANCHO, 52 quilos — Regular a sua ultima atuação. Não está longe o dia de testar as pazes com o ganhador.

PARTOUT, 53 quilos — Ótima a sua atuação de domingo ultimo, quando secundou Trovador. E' o candidato do retrospecto.

PEPET, 48 quilos — O peso pluma, com o qual correrá, é um dos motivos da sua chance.

WHITE HORSE, 51 quilos — Correu duas vezes em nossas pistas para obter dois antepenultimos lugares. Chance reduzida.

SERRANO, 48 quilos — Vai leve e é só. Nada mais o recomenda.

ALFAIDA, 52 quilos — Levavam-no da barba há uma semana e ele fracassou. Mas, vale a pena insistir.

SALVO, 52 quilos — Estreante. E' um filho de Songe e Salvaguarda. Tem alguns privados livres.

MILONGON, 52 quilos — Já correu este ano seis vezes, sem lograr uma unica colocação. Discreta mesmo a sua ultima atuação. Pouca chance.

PARTOUT, 50 quilos — E' um cavalo de atuações regulares. Sempre chega no marcador antes

de os ponteiros. Vale ainda um placê.

MARCONI, 56 quilos — Já correu este ano seis vezes em nossas pistas, sem conseguir uma unica colocação. Vem mesmo de um ante-penultimo lugar que não o recomenda.

POLUX, 52 quilos — Há uma semana foi eleito inexplicavelmente o favorito e terminou o prêmio em penultimo lugar. Mudou agora de treinamento. Vamos ver se regula.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º parêo — 1.600 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 12.000,00.

1) Cedro, S. Batista ... 50
2) Destino, V. Lima ... 50
3) Uinana, A. Barbosa ... 48
4) Conselho, O. Serra ... 47
5) Adonis, O. Uilho ... 56
6) Apis, J. P. Silva ... 48
7) Minuano, G. Costa ... 52
8) Astrakan, Cosme ... 48

2º parêo — 1.600 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 12.000,00.

1-1 Colon, A. Barbosa ... 56
2-2 Fajr, V. Lima ... 54
3-3 Lufa, João Santos ... 54
4-4 Capuano, R. Freitas ... 58
5-5 Dija, O. Uilho ... 54
6-6 Rafael, Nio ... 52

3º parêo — 1.600 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

1) Admitido, D. Ferreira ... 55
2) Dital, R. Freitas ... 55
3) Egoista, O. Uilho ... 55
4) Santamaria, J. Portilho ... 53
5) Alcatraz, J. Canales ... 53
6) Zaragata, J. Mesquita ... 53
7) Bandoleira, A. Barbosa ... 53
8) M. Clara, G. Costa ... 53
9) Nimbo, S. Batista ... 55

4º parêo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Diagonal, A. Rosa ... 58
2-2 Favinha, O. Uilho ... 58
3-3 Flexa, L. Acuna ... 54
4-4 Fusa, J. Mesquita ... 54
5-5 Gualicha, R. Freitas ... 57
6-6 F. Champagne, D. Fer. ... 54

5º parêo — 1.200 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 15.000,00.

1) Gelsa, O. Uilho ... 56
2) Diabira, E. Silva ... 56
3) Pimpa, J. Martins ... 56
4) Saltarela, P. Vas ... 56
5) Nha. Dona, S. T. Cam. ... 56
6) Quinota, J. Silva ... 56
7) Dila, J. Mesquita ... 56
8) Godiva, V. Lima ... 56
9) Namouna, R. Freitas ... 56
10) Mareta, J. Araújo ... 56

6º parêo — 1.600 metros — A's 15.45 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

1-1 Miami, J. Mesquita ... 56
2-2 Tanajura, D. Ferreira ... 54
3-3 Quixada, J. Morgado ... 56
4-4 Estela, O. Uilho ... 54
5-5 Rataplan, P. Vaz ... 56
6-6 Enano, A. Barbosa ... 56
7-7 Caudilho, E. Silva ... 56

7º parêo — 2.400 metros — A's 16.35 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting Handicap.

1) Catáfor, J. Mesquita ... 54
2) Trovador, E. Silva ... 53
3) Rezongo, A. Gutierrez ... 48
4) Carbon, O. Macedo ... 48
5) Xingu, H. Soares ... 57
6) W. Garden, D. Fer. ... 53
7) Entredos, O. Uilho ... 50
8) Sofrenado, O. Fern. ... 49
9) Baron, J. Canales ... 57
10) Colombo, R. Urbina ... 53
11) Mate, R. Silva ... 48
12) Romember, C. Brito ... 50
13) Valente, I. Souza ... 50
14) Quo Vadis, S. Bat. ... 49
15) Toulon, A. Rosa ... 54
16) Tigris, R. Freitas ... 53
17) Ark Royal, G. Costa ... 53

8º parêo — 1.600 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.

1) Pancho, R. Freitas ... 52
2) Pertinax, F. Fern. ... 53
3) Pepet, V. Lima ... 48
4) W. Horse, O. Serra ... 51
5) Serrano, J. Portilho ... 48
6) Alfador, O. Uilho ... 53
7) Salvo, J. Mesquita ... 56
8) Milongon, G. Costa ... 52
9) Partout, D. Ferreira ... 50
10) Marconi, H. Soares ... 56
11) Polux, XX ... 59

Betting Duplo

1 — Miami — 2 — Tanajura
1 — Catáfor — 11 — Valente
2 — Pertinax — 9 — Partout

dições e em turma acessível aos seus recursos.

WINTER GARDEN, 53 quilos — Não corre desde o dia 27 de fevereiro, quando secundou Ark Royal. Reparece com bons privilégios.

ENTREDO, 50 quilos — Teve uma regular estréia em nossas pistas, só perdendo para Presuntuoso. A turma, porém, está agora mais forte.

SOFRENADO, 49 quilos — Regular a sua ultima exibição. Mas, nesta turma já é bem mais difícil figurar.

BALON, 57 quilos — Boa a sua atuação ao lado de Alvalente. Vai correr agora com muita chance.

COLOMBO, 53 quilos — Estreante. E' um filho de Tintoretto e Sweet Girl.

E' invicto este ano em São Paulo, ganhando as dez provas em que tomou parte. Sua campanha na Pauliceia autoriza suposto adversário.

MATE, 48 quilos — Tem corrido ultimamente com muita regularidade, mas a turma agora é superior aos seus recursos.

REMEMBER, 50 quilos — Modesta a sua carreira de estréia, há duas semanas, em nossas pistas. Pouco deve pretender.

VALENTE, 50 quilos — Ainda em ótimas condições. A carreira é dura, mas ele não fará triste papel.

QUO VADIS?, 49 quilos — Verbo de ancher. Nada deve pretender.

TOULON, 54 quilos — Tem sido mal corrido. Vai para frente e esgote-se na primeira parte do percurso. Bem dirigido dará o que fazer.

TIGRIS, 54 quilos — Estreante. E' um cavalo argentino, filho de Adam's Apple e Cadea. Seus responsáveis estão esperando, pois ele tem classe.

ARK ROYAL, 53 quilos — Correu mal há uma semana, encerrando um lote de onze concorrentes. E' um cavalo baleado que não inspira confiança.

PANCHO, 52 quilos — Regular a sua ultima atuação. Não está longe o dia de testar as pazes com o ganhador.

PARTOUT, 53 quilos — Ótima a sua atuação de domingo ultimo, quando secundou Trovador. E' o candidato do retrospecto.

PEPET, 48 quilos — O peso pluma, com o qual correrá, é um dos motivos da sua chance.

WHITE HORSE, 51 quilos — Correu duas vezes em nossas pistas para obter dois antepenultimos lugares. Chance reduzida.

SERRANO, 48 quilos — Vai leve e é só. Nada mais o recomenda.

ALFAIDA, 52 quilos — Levavam-no da barba há uma semana e ele fracassou. Mas, vale a pena insistir.

SALVO, 52 quilos — Estreante. E' um filho de Songe e Salvaguarda. Tem alguns privados livres.

MILONGON, 52 quilos — Já correu este ano seis vezes, sem lograr uma unica colocação. Discreta mesmo a sua ultima atuação. Pouca chance.

PARTOUT, 50 quilos — E' um cavalo de atuações regulares. Sempre chega no marcador antes

de os ponteiros. Vale ainda um placê.

MARCONI, 56 quilos — Já correu este ano seis vezes em nossas pistas, sem conseguir uma unica colocação. Vem mesmo de um ante-penultimo lugar que não o recomenda.

POLUX, 52 quilos — Há uma semana foi eleito inexplicavelmente o favorito e terminou o prêmio em penultimo lugar. Mudou agora de treinamento. Vamos ver se regula.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º parêo — 1.600 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 12.000,00.

1) Cedro, S. Batista ... 50
2) Destino, V. Lima ... 50
3) Uinana, A. Barbosa ... 48
4) Conselho, O. Serra ... 47
5) Adonis, O. Uilho ... 56
6) Apis, J. P. Silva ... 48
7) Minuano, G. Costa ... 52
8) Astrakan, Cosme ... 48

2º parêo — 1.600 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 12.000,00.

1-1 Colon, A. Barbosa ... 56
2-2 Fajr, V. Lima ... 54
3-3 Lufa, João Santos ... 54
4-4 Capuano, R. Freitas ... 58
5-5 Dija, O. Uilho ... 54
6-6 Rafael, Nio ... 52

3º parêo — 1.600 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

1) Admitido, D. Ferreira ... 55
2) Dital, R. Freitas ... 55
3) Egoista, O. Uilho ... 55
4) Santamaria, J. Portilho ... 53
5) Alcatraz, J. Canales ... 53
6) Zaragata, J. Mesquita ... 53
7) Bandoleira, A. Barbosa ... 53
8) M. Clara, G. Costa ... 53
9) Nimbo, S. Batista ... 55

4º parêo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Diagonal, A. Rosa ... 58
2-2 Favinha, O. Uilho ... 58
3-3 Flexa, L. Acuna ... 54
4-4 Fusa, J. Mesquita ... 54
5-5 Gualicha, R. Freitas ... 57
6-6 F. Champagne, D. Fer. ... 54

5º parêo — 1.200 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 15.000,00.

1) Gelsa, O. Uilho ... 56
2) Diabira, E. Silva ... 56
3) Pimpa, J. Martins ... 56
4) Saltarela, P. Vas ... 56
5) Nha. Dona, S. T. Cam. ... 56
6) Quinota, J. Silva ... 56
7) Dila, J. Mesquita ... 56
8) Godiva, V. Lima ... 56
9) Namouna, R. Freitas ... 56
10) Mareta, J. Araújo ... 56

6º parêo — 1.600 metros — A's 15.45 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

1-1 Miami, J. Mesquita ... 56
2-2 Tanajura, D. Ferreira ... 54
3-3 Quixada, J. Morgado ... 56
4-4 Estela, O. Uilho ... 54
5-5 Rataplan, P. Vaz ... 56
6-6 Enano, A. Barbosa ... 56
7-7 Caudilho, E. Silva ... 56

7º parêo — 2.400 metros — A's 16.35 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting Handicap.

1) Catáfor, J. Mesquita ... 54
2) Trovador, E. Silva ... 53
3) Rezongo, A. Gutierrez ... 48
4) Carbon, O. Macedo ... 48
5) Xingu, H. Soares ... 57
6) W. Garden, D. Fer. ... 53
7) Entredos, O. Uilho ... 50
8) Sofrenado, O. Fern. ... 49
9) Baron, J. Canales ... 57
10) Colombo, R. Urbina ... 53
11) Mate, R. Silva ... 48
12) Romember, C. Brito ... 50
13) Valente, I. Souza ... 50
14) Quo Vadis, S. Bat. ... 49
15) Toulon, A. Rosa ... 54
16) Tigris, R. Freitas ... 53
17) Ark Royal, G. Costa ... 53

8º parêo — 1.600 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.

1) Pancho, R. Freitas ... 52
2) Pertinax, F. Fern. ... 53
3) Pepet, V. Lima ... 48
4) W. Horse, O. Serra ... 51
5) Serrano, J. Portilho ... 48
6) Alfador, O. Uilho ... 53
7) Salvo, J. Mesquita ... 56
8) Milongon, G. Costa ... 52
9) Partout, D. Ferreira ... 50
10) Marconi, H. Soares ... 56
11) Polux, XX ... 59

Betting Duplo

1 — Miami — 2 — Tanajura
1 — Catáfor — 11 — Valente
2 — Pertinax — 9 — Partout

dições e em turma acessível aos seus recursos.

WINTER GARDEN, 53 quilos — Não corre desde o dia 27 de fevereiro, quando secundou Ark Royal. Reparece com bons privilégios.

ENTREDO, 50 quilos — Teve uma regular estréia em nossas pistas, só perdendo para Presuntuoso. A turma, porém, está agora mais forte.

SOFRENADO, 49 quilos — Regular a sua ultima exibição. Mas, nesta turma já é bem mais difícil figurar.

BALON, 57 quilos — Boa a sua atuação ao lado de Alvalente. Vai correr agora com muita chance.

COLOMBO, 53 quilos — Estreante. E' um filho de Tintoretto e Sweet Girl.

E' invicto este ano em São Paulo, ganhando as dez provas em que tomou parte. Sua campanha na Pauliceia autoriza suposto adversário.

MATE, 48 quilos — Tem corrido ultimamente com muita regularidade, mas a turma agora é superior aos seus recursos.

REMEMBER, 50 quilos — Modesta a sua carreira de estréia, há duas semanas, em nossas pistas. Pouco deve pretender.

VALENTE, 50 quilos — Ainda em ótimas condições. A carreira é dura, mas ele não fará triste papel.

QUO VADIS?, 49 quilos — Verbo de ancher. Nada deve pretender.

TOULON, 54 quilos — Tem sido mal corrido. Vai para frente e esgote-se na primeira parte do percurso. Bem dirigido dará o que fazer.

TIGRIS, 54 quilos — Estreante. E' um cavalo argentino, filho de Adam's Apple e Cadea. Seus responsáveis estão esperando, pois ele tem classe.

ARK ROYAL, 53 quilos — Correu mal há uma semana, encerrando um lote de onze concorrentes. E' um cavalo baleado que não inspira confiança.

PANCHO, 52 quilos — Regular a sua ultima atuação. Não está longe o dia de testar as pazes com o ganhador.

PARTOUT, 53 quilos — Ótima a sua atuação de domingo ultimo, quando secundou Trovador. E' o candidato do retrospecto.

PEPET, 48 quilos — O peso pluma, com o qual correrá, é um dos motivos da sua chance.

WHITE HORSE, 51 quilos — Correu duas vezes em nossas pistas para obter dois antepenultimos lugares. Chance reduzida.

SERRANO, 48 quilos — Vai leve e é só. Nada mais o recomenda.

ALFAIDA, 52 quilos — Levavam-no da barba há uma semana e ele fracassou. Mas, vale a pena insistir.

SALVO, 52 quilos — Estreante. E' um filho de Songe e Salvaguarda. Tem alguns privados livres.

MILONGON, 52 quilos — Já correu este ano seis vezes, sem lograr uma unica colocação. Discreta mesmo a sua ultima atuação. Pouca chance.

PARTOUT, 50 quilos — E' um cavalo de atuações regulares. Sempre chega no marcador antes

de os ponteiros. Vale ainda um placê.

MARCONI, 56 quilos — Já correu este ano seis vezes em nossas pistas, sem conseguir uma unica colocação. Vem mesmo de um ante-penultimo lugar que não o recomenda.

POLUX, 52 quilos — Há uma semana foi eleito inexplicavelmente o favorito e terminou o prêmio em penultimo lugar. Mudou agora de treinamento. Vamos ver se regula.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º parêo — 1.600 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 12.000,00.

1) Cedro

A Primeira Vitoria de Iséa no Hipodromo Brasileiro

DIÁRIO CARIOCA (23 - 7 - 44)

13

(Conclusão da 12ª pag.)

3 Melancolia	910	64,40
4 Concordancia	652	89,90
5 Valda	492	119,20
6 Serena	706	83,00
Total	7938	

12	1262	40,80
13	1505	52,20
14	606	85,10
15	1453	35,50
24	663	77,80
33	238	126,70
34	616	83,70
44	106	486,70
Total	6449	

4ª CARREIRA

460 Animais nacionais de 5 anos, de quatro e cinco vitórias no país — Pesos da tabela, com descargas — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 2.400,00 e Cr\$ 1.200,00: MARUJO, masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Sunderland e Arnápril, da sra. d. Maria da Glória Guilhem e do sr. V. Guilhem, 52 quilos, Domingos Ferreira, 1º ao 3º, um corpo; do Morongo, 58 quilos, S. B. Tenta, 2º ao 3º, um corpo; do Tentugal, 52 quilos, R. Freitas, 1º ao 3º, um corpo; do Timbu, 52 quilos, H. Soares, 1º ao 3º, um corpo; do Darle, 54 quilos, E. Silva, 1º ao 3º, um corpo; do Paredro, 52 quilos, J. Mesquita, 1º ao 3º, um corpo; do Patriota, 52 quilos, O. Ulla, 1º ao 3º, um corpo; do Ganh por tres corpos; do ao 3º, uma cabeça. Rateios: Cr\$ 29,40, em 1º; dupla (14), Cr\$ 34,80; placês: Marujo, Cr\$ 10,70; Morongo-Patriota, Cr\$ 10,50. Tempo: 78" 2/5. Total das apostas: — Cr\$ 148.330,00. Criador: F. J. Lundgren. Tratador: — Eulogio Morgado.

1-1 Marujo	1972	29,40
2 Darle	864	67,20
3 Timbu	331	178,40
4 Tentugal	1362	49,90
5 Paredro	269	215,90
6 Morongo-Patriota	2462	23,50
Total	7260	

12	581	90,80
13	1080	48,80
14	1512	34,80
24	107	493,10
32	403	130,90
33	868	60,70
34	105	502,50
44	1324	39,80
45	616	85,60
Total	6596	

5ª CARREIRA

461 Animais nacionais de 5 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descargas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 2.400,00 e Cr\$ 1.200,00: DONATELO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, El Malon e Orne, do sr. José Bastos Padilha, 56/54 quilos, Severino Tavares Camara, aprendiz, 1º ao 3º, um corpo; do Argenta, 54/51 quilos, J. Araujo, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Aneto, 56/53 quilos, L. Fontes, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Placard, 52/50 quilos, João Santos, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Mickey, 56 quilos, A. Araujo, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Itamaracá, 54 quilos, O. Ulla, 1º ao 3º, um corpo; do Kiriri, 54 quilos, C. Perelara, 1º ao 3º, um corpo; do Luz, 54 quilos, H. Soares, 1º ao 3º, um corpo; do Cerrito, 52/49 quilos, E. Cardoso, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Talpa, 50/48 quilos, V. Lima, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Granito, 52 quilos, O. Coutinho, 1º ao 3º, um corpo; do Ganh por tres corpos; do ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr\$ 49,20 em 1º; dupla (14), Cr\$ 111,50; placês: Donatelo Cr\$ 40,40; Argenta, Cr\$ 38,20; Aneto, Cr\$ 51,10. Tempo: 99" 2/5. Total das apostas: — Cr\$ 166.380,00. Criador: L. Paula Machado. Tratador: — Indalecio Carneiro.

1 Donatelo	1336	49,20
2 Aneto	608	108,20
3 Placard	600	109,70
4 Mickey	1723	38,20
5 Kiriri	469	115,60
6 Cerrito	67	982,40
7 Luz	1377	47,80
8 Talpa	284	238,30
9 Argenta	456	144,30
10 Itamaracá-Granito	1208	54,30
Total	8228	

11	218	445,50
12	1077	49,70
13	1020	52,40
14	480	111,50
23	624	855,70
24	1334	40,10
33	811	66,00
34	179	299,00
44	719	74,40
45	230	232,70
Total	6692	

6ª CARREIRA

462 Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr\$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos especiais — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 2.400,00 e Cr\$ 1.200,00: ORCAMENTO, masculino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Soneto e Katisa, do sr. Francisco Farias da Silva, 58/55 quilos, Expedito Coutinho, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Carajá, 48 quilos, O. Macedo, 1º ao 3º, um corpo; do Aragel, 54 quilos, J. Morgado, 1º ao 3º, um corpo; do Ebulu, 54/51 quilos, J. Araujo, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Esperado, 50/48 quilos, João Santos, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Robusto, 53 quilos, L. Leighton, 1º ao 3º, um corpo; do Anira, 48/46 quilos, S. T. Camara, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Cururipe, 54 quilos, D. Ferreira, 1º ao 3º, um corpo; do Elim, 48/49 quilos, H. Soares, 1º ao 3º, um corpo; do Farpê, 51 quilos, L. de Souza, 1º ao 3º, um corpo; do Emero, 56/53 quilos, A. C. Ribas, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Elva, 50/47 quilos, F. Fernandes, 1º ao 3º, um corpo; do Cicleone, 48 quilos, E. Cardoso, ap., 1º ao 3º, um corpo; do Ceará, 48/49 quilos, M. Medina, 1º ao 3º, um corpo; do Garupa, 51 quilos, O. Coutinho, 1º ao 3º, um corpo; do Ganhe por 3/4 de corpo; do ao 3º, um corpo. Rateios: Cr\$ 34,70, em 1º; dupla (14), Cr\$ 28,40; placês: Orçamento, Cr\$ 155,10; Carajá, Cr\$ 29,50. Tempo: 78". Total das apostas: — Cr\$ 225.560,00. Criador: F. J. Lundgren. Tratador: Oscar de Andrade.

1 Carajá-Garupa	779	109,60
2 Cururipe	1835	46,80
3 Emero	680	125,60
4 Esperado	1145	74,60
5 Robusto	629	135,80
6 Ceará	70	1.220,50
7 Aragel	654	130,60
8 Elva	136	628,20
9 Anira	982	37,00
10 Elim	124	689,00
11 Orçamento	2462	34,72
12 Ebulu	937	91,10
13 Farpê-Cicleone	257	332,40
Total	10680	

Rateios: Cr\$ 37,50, em 1º; dupla (13), Cr\$ 49,80; placês: Melódico, Cr\$ 17,20; Tronador, Cr\$ 18,50; San Michel, Cr\$ 14,30. Tempo: 95" 2/5. Total das apostas: — Cr\$ 305.430,00. Importador: o proprietário. Tratador: Sabbatino d'Amore.

1 Tronador	2193	57,00
2 Panduro	517	242,00
3 Marcial	1446	86,50
4 Spitfire	1526	81,90
5 Guerra	2192	57,00
6 Metódico	3330	37,50
7 San Michel	2503	49,00
8 Apilio	1542	81,10
9 Curaçu	391	320,00
Total	15640	

11	393	268,40
12	1098	96,20
13	2117	49,80
14	1558	67,90
22	472	223,50
23	2190	48,10
24	1287	81,90
33	1367	77,10
34	2201	47,90
44	511	206,40
Total	13189	

Patente de Invenção N. 25.781

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 1.º nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APARELHAMENTO DE NOS APARELHAMENTOS ELÉTRICOS A UM SO' CABO PARA PROVAS NAS BONDAGENS PARA POÇOS", privilegiados pela patente supra, de propriedade da STANDARD OIL DEVELOPMENT COMPANY.

Ecos da Chegada de Nossos Patriotas a Napoleos

TELEGRAMAS DE CUMPRIMENTOS REBEIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, continua recebendo numerosas correspondências de saudações de todos os pontos do país e do estrangeiro, pela chegada de nossos soldados a Napoleos onde, ombreando-se com os Exércitos Aliados, vão lutar em desagravo à nossa honra ultrajada pelos atentados nazifascistas. De toda essa correspondência vassada em termos dos mais patrióticos, destacamos as firmadas pelo general Alfredo R. Campos, ministro da defesa do Uruguai; major general H. Wooten, comandante das Forças Americanas no Atlântico Sul; ministro brasileiro Amílcar Pedreira; general José Pessoa, presidente do Clube Militar; dr. Leopoldo Cunha Melo, pela Liga de Defesa Nacional; dr. Antonio da Silveira Cata Preta, diretor da Guarda Civil.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES
Av. R. Branco 108, 1.º and. s/406
TEL. 42-4738

VARIAIS

UM UNICO FORFAIT A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde do cavalo Rafaelo.

NÃO PODEM ATUAR O aprendiz Julio Maia e os Joaques Olavo Rosa, Pedro Simões e Omario Reichel estão impedidos de intervir na reunião desta tarde em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES 1 ganhador, com 7 pontos — Cr\$ 31.933,00.

BOLO DUPLO 1 ganhador, com 15 pontos — Cr\$ 24.163,00.

BETTING JOCKEY CLUB 22 ganhadores — Rateio: Cr\$ 1.653,00.

BETTING ITAMARATI 109 ganhadores — Rateio: Cr\$ 586,00.

BETTING DUPLO 4 ganhadores — Rateio: Cr\$ 14.693,00.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

(BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)

CAPITAL REALIZADO.. Cr\$ 100.000.000,00

Faz Toda e Qualquer Operação Bancaria

EMPRESTIMOS

— Sobre café, algodão e outros produtos agrícolas
— Desconto de Letras e Duplicatas
— Guarda de Títulos e Valores
— Cobrança de dividendos, juros de apólices, Bonus Rotativos do Tesouro do Estado, Apólices Uniformizadas, Apólices Populares Paulistas, etc.
— Operações de Cambio de qualquer natureza
— Correspondentes nas principais praças do país e do exterior.

Taxas para contas de depósitos

Em c/e Movimento	Juros
Em c/e Particulares (até Cr\$ 50.000,00)	2 %
Em c/e Limitadas (até Cr\$ 10.000,00)	3 %
A Prazo Fixo de 3 meses	3 1/2 %
A Prazo de 6 meses	3 1/2 %
A Prazo de 12 meses	4 1/2 %

Contas a Prazo Fixo com renda mensal

A Prazo de	Juros
meses	3 1/2 %
A Prazo de 12 meses	4 % 1/2

MATRIZ: SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro n. 251

CAIXA POSTAL, 789

Agencias

End. Telegrafico: BANESPA

Amparo	Braz (Capital)	Itapetininga	Olimpia	Rio Preto
Araçatuba	Caçapava	Jaboticabal	Ourobranco	Sto. Anastacia
Atibaia	Campinas	Jau	Palmital	São Carlos
Avaré	Campo Grande (Mato Grosso)	Jundiaí	Pirajuf	São Joaquim
Barretos	Grosso	Limeira	Pirassununga	S. José Rio Fardo
Batatais	Catanduva	Marília	Pres. Prudente	Santos
Bauru	Franca	Mirassol	Quatá	Tanabi
Botucatu	Ibitinga	Novo Horizonte	Ribeirão Preto	Tupã

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

MOTORAM

A mais moderna Escola para Motoristas
71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

NA CENTRAL DO BRASIL

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, admitiu para o serviço da Central os seguintes candidatos: Antonio Cariano Maurício Arjstides Ferreira Guimarães; Espedito Antonio Ferreira; José Alves Teixeira; João de Moraes; Gerardo Gertrudes Cardoso; Gerardo Lourenço Cardoso; Olimpio João Elias Agenor Ferreriro de Souza; Francisco Rosa da Silva; João Damasceno (Proc. 214.517-44); Manuel dos Reis; Roderico Santos; José Calixto; José Alves Fernandes 2º; José Martinho Vidigal; Geraldo Brum Martins; Claudenor André Teixeira, e com a diária de Cr\$ 14,00 — Genaro Rêgo.

O diretor da Central do Brasil indeferiu o pedido de licença dos seguintes funcionários: Geraldino Monteiro dos Santos; Hildebrando Campos; Humberto Pereira Dias; João Borges Ferreira; João Guaberto de Moraes; João de Oliveira Santos; João Teixeira Pinto Filho; José Afonso; José Boaretto; José Euclides da Costa; José de Oliveira Lima; José Penias; José Timoteo Tralalau; Lucio Correla de Oliveira; Lucio Dias; Manuel Gonçalves da Costa; Manuel Machado; Manuel dos Santos; Mario Varela Dias; Nely França; Nelson Cardoso Loureiro; Otavio da Silva Catarino; Osorio Francisco de Castro; Raimundo Duarte de Jesus; Sebastião Ferreira; Hilda

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONXAT
ex-Presidente da Junta
RUA DO CARMO, 65-4.
and s/6
Telef. 43-8188

Escola de Intendencia do Exercico

O coronel comandante determina, por nosso intermédio, a todos os alunos que deverão ser declarados aspirantes a oficial na próxima segunda-feira, às 9 horas, que compareçam hoje, às 8 horas, armados de espada, afim de ser feito o treinamento final.

ODEON AMERICA

PHONE: 22.1508 PHONE: 48.4519
DOROTHY LAMOUR
RAY MILLAND
ELVIRA RIOS
TITO GUIZAR
MARTHA RAYE
BOB BURNS
"FEITIÇO DO TRÓPICO"
(TROPIC HOLIDAY)
NACS.: JOINVILLE (DFB)
— REPORTER DA TELA
159 (DN)

SENOUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!
NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS A SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILIZANTES SENOUN E PODERÁ COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTA MENTE PURA.

ESTERILIZANTE

O 1º UNICO FILME COMPLETO!

A MORTALHA DO TRAIADOR

O VALE DOS DESAPARECIDOS

LOURAS e LARAPIOS

UM RECORD DE

Glamour e gargalhadas!

DEFESA DESSOAL

O BOX NA ORDEM DO DIA

A Dança do Peão

JULIANA YANAKIEVA

O ESPORTE MARCHA

APACHES em camera lenta e QUARTEITO DE BRONZE

REPORTAGENS PRA 9

Uma ESPECIALIDADE DE Pete Smith

ESPINAFRES VOADORES

"POPEYE MOTORIZADO"

(As aventuras dos 30/12/43)

5ª FEIRA-ESTREIA Temporada Walt Disney

AS OBRAS PRIMAS DE WALT DISNEY

7ª CARIOCA co PATO DONALD "aquela do Brasil"

CINEAC Hoje HOJE ULTIMA SEMANA de "A MULHER DO PADEIRO" 13.000.000 ESTREIA "SARATI O TERRIVEL" TURBILHÃO NA ARGELIA com Harry Beau



Quando Voltarmos...

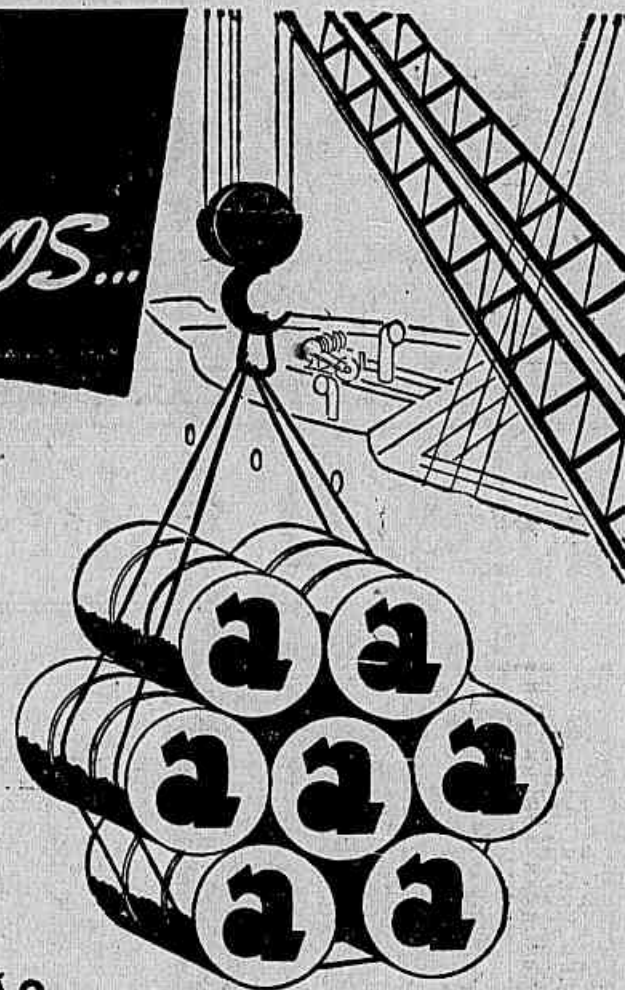
**Serviremos ainda
melhor o seu carro!**

Somos velhos amigos... Nós Três e o seu carro. Estamos ausentes, agora, ocupados em ajudar a ganhar esta guerra. Mas o seu carro nos espera, porque sempre o servimos a contento. Ele sabe que é com a nossa ajuda que ele pode trabalhar melhor. Já esperou por Nós longo

tempo. Mas a espera, agora, já vai ser menor. A Vitória se aproxima. E vamos servir muito melhor ao senhor e ao seu carro, porque os Laboratórios Atlantic, estimulados pelas exigências da guerra, nos tornaram ainda mais eficientes e satisfatórios!

Atlantic

GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO



Um Convite à Sua Economia

Não jogue fora o que pode ser aproveitado. Troque por "Selos Encarnados" transformando o INUTIL em brindes de utilidades diversas e de real valor

Latas de óleos, azeite, banha, manteiga, cera; pasta rosa; latas de marmelada, garrafas, vidros de magnesia fluida, água oxigenada, vidros de farmácia, vidros de perfumarias, vidros quebrados, alumínio velho, metal, jornais, perfumes, revistas e livros velhos, cartelas de cigarros tipo cartolina, papel velho limpo, sacos vazios de cimento perfetos e sacos de anilagem, papelão limpo, garrafas com palha de 3 litros para cima, ferro velho quebrado, etc.

O SELO ENCARNADO DISTRIBUE OTIMOS BRINDES DE UTILIDADES DOMESTICAS EM SUA LOJA A

PRAÇA TIRADENTES N.º 79

FONE 22-8754

CERTIFICADO MILITAR

E outro qualquer documento
TRATA:

AMOACY DE NIEMEYER

AV. MARECHAL FLORIANO, 154-sob. - 43-2703
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 - 27-0763

O sargento-mór de D. João V. Francisco de Mello Pa-theta trouxe da Guiana Francesa, em 1727, os primeiros grãos de café que foram plantados no Pará. De 1727 até agora o ciclo econômico do café acompanhou o da grandeza do Brasil.

Saboreemos patrioticamente o nosso delicioso nectar, preferindo sempre, porém o

CBC

a vitoriosa marca da

CASA DO BOM CAFÉ, do Meyer

RUA ARQUAS CORDEIRO, 320 (Em frente à estação do Meyer)

ENTREGAS A DOMICILIO PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2242

Matou-se Na Residência

Por motivos íntimos, pôs termo ontem, à noite, à existência, ingerindo violento tóxico, na residência, à rua Pacheco Leão n. 86, casa 1, o operário Valter Alves, de 27 anos, branco e solteiro.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 2º distrito policial, esteve no local o comissário de serviço que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Patente de Invenção N.º 23.832

Momson, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade, à Praça Mauá n. 7, 16.º, encarega-se de promover o emprego de APRESENTAÇÕES EM DISPOSITIVOS DE RESFRIAMENTO E CIRCULAÇÃO DE AR" privilegiados pela patente supra, de propriedade de WILLARD LONG-DON MORRISON.

A Semana do Fazendeiro

VICOSA, 22 (D. C.) — Continuam afluindo à Semana de fazendeiros numerosos agricultores procedentes de várias zonas do Estado e outros pontos do país.

Adiamento de Estágio de Oficiais da Reserva

O comandante da 1.ª Região Militar, deferiu os requerimentos pedindo adiamento de estágio de instrução para que fossem convocados os seguintes aspirantes a oficial da reserva: José da Lapa Pinto de Arruda, Paulo da Cunha Rabelo, Silvio José Campos, Armando Begossi, Danilo Freire Duarte, Claudio Castanheira, Wandu, Amin Bedran, Alvaro Abelardo Chaves, Mario Carvalho de Oliveira, Nerval Goulart, Manoel Ribeiro de Moraes, Roberto de Cieto, Abraão Alberto Israel, Alexandre Maciel Beliz, Amauri Pereira Muniz, Alano do Couto Lomra, Edgar Julius Barbosa, Julio Jacob Mateus, Luiz Carlos Rollemberg Dantas, Napoleão Teixeira Leão, Nelson Soares da Rocha, Rui Barbosa Luiz, Silvio Gouveia da Costa, Vicente de Paulo Umbelino de Souza e Valter dos Santos Teixeira.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

AVENIDA RIO BRANCO
N.º 26-A, 9.º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do seador aperfeiçoado para café ou similares, privilegiado pela Patente de Invenção n.º 22.011, da qual é concessionária a B. PENTEADO S. A.

Serviços do Tráfego

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 24 do corrente, às 8.15 horas (Turma "A") — Joseph Halpern — José Fernandes — José Francisco Lamago de Moraes Sarmiento — Alexis Sauer — Luiz Roberto Alves da Silva — Vitor Martins Nunes — José Cirilo de Magalhães — Silvio Coutinho de Moraes — Antonio José Albino — Antonio Augusto — Alencar da Silva Nogueira — Antonio Lourenço Lopes Junior — Wilson de Castro Miranda — Sabado Francisco Cavaleiro — Mario da Costa Muniz.

Turma suplementar — Creze Ribeiro Soares — Raul Leal Costa. Substituição de Carteira — (C.N.H.) — Arthur Carmelro Pena. Proav regulamentar: Roberto Brandão Patricio.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: P. 6056 — 7284 — 34624 — C. 447 J. 10099. Desobediência ao sinal: P. 1327 — 1777 — 5375 — 6343 — 10547 — 11665 — 13547 — 17151 — 31040 — 32368 — 33990 — 43113 — C. 7078 — 7202 — 9921. Interrupção de trânsito: P. 25675 — C. 2.693. Mola frouxa e bônade: Mota 194. Contra mão de direção: P. 1731 — 2160 — 5947 — 27620 — 30377 — 32521 — 35926 — C. 7137 — Ônibus 152. Fila dupla — Ônibus 198 — 267. I.A.P.E.T.E.C.: P. 29284 — Carrinho 2038. Não apresentar a licença: P. 834 — C. 1487 — 4906. Mota 465 — P. 9019 — 23238. Falta de freios: Ônibus 407 — 469 — 720. Falta ou deficiência de setas: C. 3628. Não apresentar a carteira: C. 3870 — 7009 — 10038. Buzinar excessivamente: P. 7234. Não fazer o sinal regulamentar: C. 1772. Diversas infrações: P. 13167 — 15274 — 21953 — 26577 — 30395 — 31508 — C. 1782 — 6048 — 6695 — 7373 — 9645 — 9921 — 10619 — 12048 — 13524 — Carrocinha 850 — Ônibus 367 — 39 — 488 — 561 — 647 — 912 — 925.

LANDA PORTUGAL

Durante o mês de agosto próximo o afinadíssimo conjunto de músicos que constitui a Banda Portugal terá oportunidade de abrihar, nos domingos 6, 13, 20 e 27, as festividades em honra de S. Roque que serão realizadas no bairro de São Cristóvão.

ELITE CLUB

No salão do Elite Clube haverá hoje, das 20 às 24 horas um animadíssimo baile durante o qual executará variado repertório de sambas e marchinhas um excelente "jazz".

Atos do Chefe do Governo

Modificado o Estatuto dos Funcionários Públicos — Regulamentado o Funcionamento da Biblioteca Nacional — Outros Decretos Nas Pastas da Educação, Guerra e Marinha

Acrescentando um parágrafo ao artigo do Estatuto dos Funcionários Públicos, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O art. 206 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, passará a vigorar com o seguinte parágrafo único:

"Poderá, também, a juízo do presidente da República, ser aposentado em cargo de provimento em comissão o funcionário que o houver exercido por mais de quinze anos, intercaladamente, e contar mais de cinquenta anos de serviço público".

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA NACIONAL

Disposto sobre a finalidade e funcionamento da Biblioteca Nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

I — manter e conservar: a) repertório completo das publicações nacionais; b) coleções e manuscritos, cartas geográficas e estampas; c) coleções selecionadas de obras estrangeiras.

II — promover, pelos meios a seu alcance, a divulgação da cultura sob as suas diversas formas e tornar mais conhecido no país e no estrangeiro, o patrimônio bibliográfico nacional.

Art. 2.º — A B.N. compreende a Divisão de Consulta, a Divisão de Preparação e a Seção de Administração.

Art. 3.º — A B.N. terá os pormenores de sua organização e as normas para o seu funcionamento estabelecidos em Regulamento.

Art. 4.º — Ficam criados, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde, para a Biblioteca Nacional, os cargos isolados, de provimento em comissão, padrão N.º de diretor de Divisão (D.C.-B.N.) e diretor de Seção (D.S.-B.N.).

Art. 5.º — Ficam criadas, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde, para a Biblioteca Nacional, as seguintes funções gratificadas:

1.º chefe de seção (S.A.-B.N.) — Cr\$ 4.200,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.C.-D.P.-B.N.) — Cr\$ 6.000,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.C.-D.2.-B.N.) — Cr\$ 6.800,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.C.3-D.P.-B.N.) — Cr\$ 4.800,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.F.-D.P.-B.N.) — Cr\$ 6.000,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.P.D.P.-B.N.) — Cr\$ 4.800,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.L.R.-D.C.-B.N.) — Cr\$ 6.000,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.P.D.C.-B.N.) — Cr\$ 6.000,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.M.-D.C.-B.N.) — Cr\$ 6.000,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.C.G.-D.C.-B.N.) — Cr\$ 6.000,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.B.A.-D.C.-B.N.) — Cr\$ 6.000,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.O.C.-D.C.-B.N.) — Cr\$ 6.000,00 anuais; 1.º chefe de seção (S.Cn.-D.C.-B.N.) — Cr\$ 3.600,00 anuais; e 1.º secretário do diretor (S.N.) — Cr\$ 4.200,00 anuais.

Art. 6.º — Fica suprimida, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde, a função gratificada de secretário da Biblioteca Nacional, com Cr\$ 5.400,00 anuais.

Art. 7.º — A atual função gratificada do chefe de Portaria da Biblioteca Nacional fica transformada na função gratificada de chefe de portaria (P.-S.A.-B.N.).

Art. 8.º — Fica elevado, de N para P, o padrão de vencimentos do cargo isolado de provimento em comissão de diretor da Biblioteca Nacional do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde.

Art. 9.º — Fica aberto, ao Ministério da Educação e Saúde (anexo n.º 15 do orçamento geral da República para 1944), o crédito suplementar de Cr\$ 178.200,00 (cento e setenta e oito mil e duzentos cruzeiros), em reforço das seguintes dotações:

VERBA I — PESSOAL

Conservação I — Pessoal Permanente.

Subconservação 01 — Pessoal Permanente Cr\$ 96.000,00.

Conservação III — Vantagens.

Subconservação 09 — Funções gratificadas Cr\$ 82.200,00.

Art. 10 — Fica revogado o decreto-lei n.º 6 de setembro de 1922, e outras disposições em contrário.

O IMPOSTO DE DIVERSOS

Disposto sobre a cota de imposto de diversos destinada à Caixa Nacional de Estatística Municipal, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A contribuição tributária destinada à Caixa Nacional de Estatística Municipal, tornada extensiva ao Distrito Federal pelo artigo 5.º do decreto-lei número 5.981, de 10 de novembro de 1943, será arrecadada na forma prevista na presente lei, sob a designação de "cota de estatística".

Art. 2.º — A "cota de estatística" constitui um acréscimo ao imposto cobrado pela Prefeitura do Distrito Federal, sobre o valor dos bilhetes de ingresso em casas de diversões de qualquer gênero, ou em locais onde se realizem espetáculos ou exposições, acessíveis ao público por meio de entrada paga.

Art. 3.º — Na forma do artigo 9.º do decreto-lei n.º 4.181, de 16 de março de 1942, a "cota de estatística" será igual à do imposto de diversões já em vigor, isto é, será calculada à razão de 10% (dez por cento), sobre o preço de ingresso ou bilhete, elevadas a Cr\$ 0,10 (dez centavos) as frações desta importância.

Art. 4.º — A parte do imposto de diversões que passa a constituir a "cota de estatística" será cobrada adicionalmente por meio do mesmo selo adotado pelo Conselho Nacional de Estatística para a execução, nos Estados e nos Territórios, dos Conventos de Estatística Municipal, ratificados pelo decreto-lei n.º 5.981, de 10 de novembro de 1943.

Art. 5.º — Prevalecerá, em relação à "cota de estatística" prevista na presente lei, as isenções em vigor para o imposto de diversões.

Art. 6.º — As sanções aplicáveis na arrecadação do imposto de diversões bem como sua fiscalização, entendem-se extensivas à nova compreensão dada ao tributo.

Art. 7.º — A "cota de estatística" prevista nesta lei será exigível a partir de primeiro de agosto de 1944, na conformidade do que dispuseram os órgãos competentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em cumprimento ao estabelecido nos artigos 6.º e 7.º do citado decreto-lei n.º 5.981, de 10 de novembro de 1943.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Antonio Leitão de Carvalho e Carlos de Paula, naturalistas, classe J.

Concedendo exoneração a Lari Capistrano da Silva de datilógrafo, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Alencar dos Reis, datilógrafo, classe D.

Removendo, a pedido, Hildeberto Cornélio dos Reis, datilógrafo, do Gabinete do ministro para o Depósito de Convalescentes de Campo Belo.

Removendo, "ex-offício", no interesse da administração, Hermes Higienio Rodrigues Chaves, servente, do Serviço de Embarkos do Pessoal para a Inspeção do 1.º Grupo de Relejos Militares.

Nomeando o capitão intendente Nadir Toledo Cabral, em comissão, secretário do Território de Fernando Noronha, pádrão P.

Nomeando Armando Melcher Newton Rodrigues Domingos, Paulo Correa de Sá e Benedito, Valmir da Rosa Peixoto,

CONTABILIDADE

PELO NOVO PROCESSO

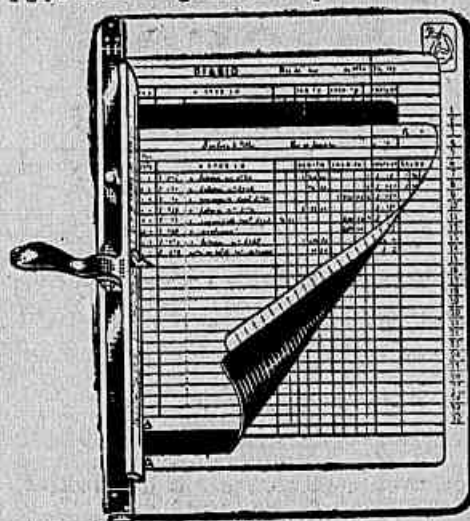
Ruf

SEM MÁQUINA

INSTALAÇÕES COMPLETAS DESDE CR\$ 3.500,00

Um só lançamento do documento ao balanço

Processo legalmente reconhecido



Os inúmeros possuidores de Conjuntos RUF no Brasil estão entusiasmados com a enorme simplificação da sua contabilidade, obtida pelo Processo Ruf Mecânico. O sistema RUF MANUAL, (sem máquina) é mais econômico e proporciona às firmas de movimento médio ou pequeno as mesmas vantagens do Conjunto Ruf Mecânico. Pelo sistema RUF MANUAL não há mais transcrições de um livro para outro. Os lançamentos nas contas (clorrente ou razão) são registrados simultaneamente no Diário. RUF possibilita a subdivisão ilimitada das contas: "Despesas", "Mercadorias" ou "Fabricação".

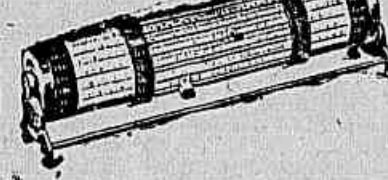
PRECISA

a moderna máquina de somar e calcular - Pequena em tamanho, grande na capacidade.



LOGA

a régua de cálculo do comerciante. Incomparável no cálculo de Folhas de Pagamento, de Custo, etc.



Distribuidores para todo o Brasil:

ORGANIZAÇÃO Ruf LTDA.
de Controle e Contabilidade Mecanizada

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

Av. Nilo Pecanha, 155 - 7.º Rua do Carmo, 31 - 3.º

Tel. 42-0519 - C. Postal 3391 Tel. 2-1866 - C. Postal 1479

TEMOS OFICINAS ESPECIALIZADAS NA REVISÃO E CONSERVAÇÃO DE QUALQUER MÁQUINA DE NOSSA DISTRIBUIÇÃO

OS ALIADOS AVANÇAM IMPETUOSAMENTE NA ITALIA

Pisa e Florença Prestes a Cair nas Mãos dos Aliados

ROMA, 22 (De Reynolds Packard, correspondente da U. P.)

— As forças do Vº Exército

avançaram pela costa do mar Tirreno até 6 quilômetros de Pisa, ponto de apoio ocidental da linha Gótica alemã, e no entanto outras unidades avançaram 7 quilômetros pela estrada que conduz a Florença, até colocar-se a 22 quilômetros desse centro ferroviário da Itália central.

Abrindo passagem em direção a Pisa os norte-americanos encontraram um grande número de casamatas circulares de concreto, colocadas nos entroncamentos estratégicos e detrás das curvas fechadas onde as unidades suicidas nazistas disparavam as armas automáticas.

A conquista de Pisa será de grande valor para os aliados porque lhes proporcionará um ponto de apoio contra a linha Gótica, situada para leste através da península que conduz a Rimini, sobre o Adriático.

O reconhecimento do rio Arno revelou grandes concentrações de artilharia alemã em terreno alto, em direção ao norte.

Outras patrulhas sondaram os dois lados dos canais de Arno e a estrada n. 1, entre Livorno e Pisa.

Sobre o flanco direito do Vº Exército e as forças norte-americanas avançaram pela estrada de Poggibonsi-Florença em direção a Tavernelle, no vale de Pisa, a dois quilômetros e meio para além de Barberino de Val d'Elsa.

Também ocuparam Sandonato, a 8 quilômetros ao sudeste de Siena até o ponto onde a estrada cruza com a estrada Pisa-Florença, a 11 quilômetros para o norte, ancorando-se de Castel Fiorentino, a 28 quilômetros ao sudeste de Florença, e prosseguiram o avanço.

No setor do Adriático as forças polonesas avançaram para além do rio Esino com numerosas tropas e chegaram a 6 quilômetros de Senigallia, na desembocadura do rio Misa, a 25 quilômetros em linha reta ao noroeste de Ancona.

Os poloneses também conquistaram o monte Marziano, a 3 quilômetros ao norte de Esino, bem assim várias aldeias próximas.

As forças italianas ocuparam Belvedere, a 11 quilômetros para além de Esino e a 15 quilômetros da costa e avançaram quase até Ostra, situada a 4 quilômetros mais para o interior. No vale Sentino, o VIIIº Exército finalmente desalojou os alemães que ofereceram uma tenaz resistência.

As forças britânicas conseguiram avançar até os montes a leste e oeste de Città di Castello, porém os alemães continuavam resistindo tenazmente nesse baluarte.

No setor montanhoso central as tropas indus repeliram 10 contra-ataques alemães num só dia, nas vizinhanças de Petraluna.

PRESSÃO SOBRE A LINHA GOTICA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, 22 (De David Brown, correspondente especial da "Reuters") — Aumenta a pressão aliada contra Pisa, Ancona, e a linha Gótica.

Patrulhas norte-americanas do Quinto Exército, que operam pela autoestrada de Livorno, número 1, estão a seis quilômetros da cidade. Unidades dos exércitos 5º e 8º ameaçam agora Florença. Os soldados do 5º Exército capturaram Tavernelle, no vale D'Elsa, a vinte e cinco quilômetros da cidade de Castel Fiorentino, a vinte e sete quilômetros de distância.

Marcham em direção a Florença, que se encontra ao sul dos bordos da linha de defesa do marechal Kesselring, Pisa-Rimini. No flanco direito daquelas forças, contingentes do 9º Exército penetram na linha de povoados fortificados no vale do Arno e aproximam-se de San Giovanni, 28 quilômetros ao norte de Monteverchi.

A resistência de Kesselring continua ainda sendo muito encarniçada no vale do Tibre superior e no setor de Arezzo, onde os alemães mantêm a praça forte de Città di Castello e concentrações de artilharia nas colinas ao norte de Arezzo, que obstruem o acesso à Linha Gótica, desta direção.

Tropas da divisão indú repeliram dez contra-ataques num só dia, perto de Pietralunga, a oriente de Città di Castello e próxima da margem oriental da zona mais fortemente defendida pelos alemães.

Entre o setor de Arezzo e o Adriático, os alemães retiraram-se do setor de Gubbio, nos Apenninos, onde o 8º Exército ocupou uma série de povoados naquela região. No extremo oriental da frente, no litoral adriático, os soldados poloneses

AUMENTA CADA VEZ MAIS A PRESSÃO ANGLO-AMERICANA CONTRA A LINHA GOTICA — UMA ORDEM DO DIA DO MARECHAL KESSELRING

ses marcham para a próxima barreira natural que é constituída pelo rio Misa. Estas tropas encontram-se somente a seis quilômetros de Senigallia, na desembocadura do rio e a uns vinte e seis quilômetros ao norte de Ancona.

UMA ORDEM DO DIA DE KESSELRING

ROMA, 22 (Reuters) — A agência Stefani, controlada pelos alemães, divulgou hoje o texto de uma ordem do dia, firmada pelo marechal Kesselring, que forneceu as seguintes instruções às suas tropas:

"Iniciar a ação, de maneira mais enérgica, contra os bandos armados de rebeldes, sabotadores e criminosos, cujas atividades, de qualquer modo, afetem a condução da guerra e perturbem a ordem pública; tomar uma percentagem de reféns nas localidades onde possa ser provada a existência de bandos armados, e fuzilar os referidos reféns em todas as ocasiões em que um ato de sabotagem se verificar nas localidades; executar atos de represália, chegando mesmo a ponto de incendiar casas residenciais nas áreas onde foram efetuados ataques contra destacamentos militares alemães; enforçar nas praças públicas todas as pessoas culpadas de homicídio e todos os chefes de bandos, deter os moradores responsáveis dos lugares em que as comunicações telefônicas ou telegráficas forem interrompidas, ou onde se tiverem verificado atos de sabotagem com o objetivo de interromper o tráfego nas estradas, mediante a disseminação de cacos de vidro, pregos, etc ou com o fim de avariar pontes ou obstruir de qualquer modo as estradas."

AUMENTA A AMEAÇA CONTRA PISA E FLORENÇA

LONDRES, 22 (Reuters) — A ameaça aliada contra Pisa e Florença aumentou consideravelmente com os últimos avanços anunciados em despatches do Q.G. aliado na Itália. Os americanos se acham a 4 quilômetros e meio de Pisa e as patrulhas do 5º e do 8º exércitos se encontram a 23 quilômetros de Florença, no ponto mais avançado de sua penetração.

Além de avançarem incessantemente pela rodovia ao norte de Lorno, em direção a Pisa, os americanos continuam con-

solidando suas posições nas margens norte e sul de Arno. No setor central os exércitos 5º e 8º se combinaram para estreitar a linha semi-circular em torno de Florença. As tropas do 8º exército irromperam através uma linha de cidades e povoados fortificados para avançar sobre San Giovanni a apenas 30 quilômetros ao sul de Florença. Suas patrulhas avançadas se encontram a 6 e meio quilômetros mais ao norte. Uma coluna americana capturou Castel Fiorentino a 29 quilômetros a sudoeste de Florença.

No setor do Adriático, os poloneses avançaram uns 5 quilômetros estabelecendo contacto com os alemães a 6 quilômetros e meio do porto de Senigallia.

A GUERRA NO PACIFICO

Descem Mais Reforços Americanos em Guam

AS TROPAS DE MAC ARTHUR ENCONTRAM RESISTENCIA INIMIGA

PEARL HARBOR, 22 (De Charles McMurtry, da "Associated Press") — A campanha pela libertação de Guam continua de acordo com os planos, com a deslida de reforços americanos, de bordo de navios.

No posto de Vanguarda dos Estados Unidos. Os infantaria americanos ameaçam de capturar o porto de Apra, coração da defesa de Guam, na costa ocidental, e vin-

dos das suas "cabeças de praia", facilmente conquistadas, numa extensão de uma milha, ao norte e ao sul de Fine Harbor, soldados e fuzileiros navais se movimentaram para o interior, afim de escalar as elevações, que dominam a sua retaguarda.

Tanto o comunicado oficial

Morto a Tiros o Comandante Alemão

QUANDO TENTAVA FUGIR DE UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o capitão de um submarino alemão Werner Henke, capturado pelos americanos, foi morto a tiros quando tentava escapar de um campo de prisioneiros de guerra nos Estados Unidos.

Disset mais o Departamento da Guerra que este fato ocorreu há algumas semanas e que o governo alemão foi notificado de tudo pelos canais usuais. A notícia da morte do capitão Werner Henke chegou às mãos do almirante Karl Doenitz, comandante em chefe da Marinha Alemã, assim como, da ordem do dia feita por ocasião de sua morte, e na qual constava que Werner morrera quando tentava fugir do campo de prisioneiros.

UM PULO DALÍ Á PRUSSIA



Destaca-se, em toda a Frente Oriental, a iniciativa russa. Depois de consolidar suas posições na fronteira com a Prússia, os soviéticos marcham sobre Ostrov, Varsóvia, Lvov e outras cidades-chaves. (Mapa de Kaufmann com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA).

EM OFENSIVA NA NORMANDIA

AS FORÇAS ALIADAS DESFECHARAM NOVOS E PODEROSOS ATAQUES

Conquistadas Mais Tres Aldeias Inclusive Troarn — A Radio de Berlim Anuncia Grandes Concentrações Anglo-Americanas Nas Cabeças de Praia

SUPREMO Q.G. ALIADO

22 (A. P.) — Anunciou-se, esta noite, neste Q.G., que as forças aliadas desferiram novos ataques, reagindo à contra-ofensiva alemã, conquistando pelo menos mais tres aldeias, na manhã.

Todos os relatórios recebidos do "front" são unânimes em informar que as tropas aliadas estavam atuando em terreno lamacento, com um lençol de mais de um palmo de lama, nos principais pontos a leste de Caen e Saint Lô.

ESPERADA UMA OFENSIVA

LONDRES, 22 (A. P.) — A radio de Berlim anunciou que os aliados lançaram brevemente uma grande ofensiva na Normandia, citando como prova dessa afirmação a grande concentração efetuada nas cabeças de praia de material bélico e soldados.

Disse mais a emissora alemã que as atuais lutas de importância local "são destinadas apenas a tentar o terreno antes do início do ataque em grande escala".

MALTOT REOCUPADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (Reuters) — Os britânicos recuperaram a disputada aldeia de Maltot, na Normandia; os canadenses, apoderaram-se da aldeia de Stevaux e limpam a zona da margem leste do rio Orne até esse ponto; os norte-americanos atravessaram o rio Seves, perto da cidade do mesmo nome.

O MAU TEMPO, ALIADO DE HITLER

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (Sidney Mason, correspondente especial da Reuters) — A situação na frente ocidental, isto é no "front" da Normandia, não apresentou movimentos sensacionais de ontem para hoje nem no dia de hoje.

O "melhor aliado de Hitler" — isto é a chuva — desabou sobre as terras normandas, dificultando tanto o movimento dos tanks como as operações por parte da infantaria, que tiveram, assim, que ficar reduzidas aos trabalhos de patrulhas e a pequenas marchas de avanço.

O tempo tempestuoso, todavia, favoreceu a defesa, propiciando aos alemães um ligeiro descanso dentro de seus fortins e de seus refúgios.

Ao meio-dia de hoje, porém, a chuva cessou na Normandia. Durante quarenta e cinco horas, os soldados de Montgomery e Rommel se tinham visto obrigados a se manter num intenso local, que compre-

dia todo o campo de batalha da área sudeste de Caen.

O interesse fornecido pelo tempo dera a ingleses e a alemães oportunidade para concentrar seus homens sua artilharia e seus contingentes blindados enquanto o "front" propriamente permanecia estático.

Aproxima-se agora a época propícia para o desenvolvimento das operações.

Se o tempo se firmar, todo o poderio bélico dos aliados poderá ser aplicado a fundo.

A medida que o terreno secar, poderão voltar a operar os tanks e o afastamento das nuvens pesadas permitirá aos aparelhos aéreos entrarem em ação decisiva.

Quando se iniciou a irrupção aliada, o marechal Rommel conseguiu retirar todos seus efetivos encoracados para a retaguarda.

No momento, estão eles concentrados para o ataque maior, talvez coordenado contra-ataque de toda a campanha na Normandia, a contra-ataque que os próprios aliados estão a esperar há longo tempo e nunca se verifica.

A calma imposta momentaneamente a Rommel deu-lhe tempo e liberdade contra os ataques aéreos para reforçar o vigor potencial de seu golpe.

Mas também deu a Montgomery a oportunidade para consolidar-se e enviar artilharia canhões anti-tanks e infantaria para os pontos desde o Orne até o "saliente" britânico.

Pequenos contra-ataques procuram fazer os nazistas tanto no setor leste como no oeste da Normandia, a despeito da contínua chuva.

Seus intentos, todavia, foram frustrados, sem cederem os aliados sequer um palmo de terreno. Quatorze tanks nazistas foram destruídos nesses movimentos.

Troarn a pequena cidade que tem sido teatro de uma das lutas mais renhidas dos últimos dias, continua dividida; metade alemã metade britânica.

Ficou evidente, aliás, que esses contra-ataques nada mais representam que um recurso de propaganda, por parte dos alemães da frente ocidental, em face da situação confusa em que se acha a "frente interna" do Reich.

Rommel, que é um nazista da primeira água, recorreu a esses movimentos agindo possivelmente sob ordem de Berlim no intuito de oferecer alguma prova favorável para consumo dos soldados fideis a Hitler que estão no interior do país.

O mais forte dos contra-ata-

ques germanicos foi um dirigido contra as posições defendidas pelos canadenses pouco abaixo de Saint André-sur-Orne, o ponto mais meridional do saliente britânico-canadense de Caen.

Na área de Remilly, na estrada Periers-Saint Lô, efetuou-se, pelos alemães, uma espécie de ataque ligeiro.

Com essas manifestações de atividade, os nazistas da frente ocidental procuram demonstrar que "estão lutando".

O exército alemão da Normandia está comandado por um poderoso nazista, favorito de Hitler. Precisamente por essa razão, Rommel não é visto com bons olhos pelo Exército; e sintomaticamente, está atuando sob os ordens de Rommel o chamado "aberrgruppen-fuehrer" Paul Hausser, que funciona como "segundo comandante geral", comandando pessoalmente e diretamente um dos exércitos que enfrentam os aliados.

Hausser tem 63 anos e, embora já reformado, reincorporou-se às forças SS quando Hitler assumiu o poder. Desde então tem exercido cargos de postos destacados como sejam os de inspetor geral das Forças "Waffen", organizador e líder de uma divisão SS no oeste, em 1940, comandante da divisão "Das Reich", também de forças da SS, nos Balcãs e Rússia e comandante chefe do Primeiro Corpo do Exército na Rússia e na Itália. É perito em infantaria e tanques e procede de uma velha família prussiana de militares, o que lhe fornece uma "pontuação" para o "junkerismo", perdendo-lhe, aos olhos do exército, as excessivas funções na SS que tem desempenhado.

Regalias Recíprocas Concedidas a Advogados Portugueses e Brasileiros

LISBOA, 22 (U. P.) — O Conselho da Ordem dos Advogados divulgou uma nota pelos jornais declarando ter enviado ao embaixador brasileiro, sr. João Neves da Fontoura, a ao professor brasileiro Haroldo Valadão um telegrama de congratulações pelas regalias recíprocas concedidas a advogados portugueses e brasileiros, nos dois países, referentes a liberdade de uns e outros de advogar no Brasil e em Portugal.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DIFÍCIL TRIUNFO OBTVEU O FLUMINENSE

O FATOR CHANCE NÃO FAVORECEU O BOTAFOGO

Nova enchente se registou no campo do Fluminense, na noite de ontem, quando se bateram as equipes do clube local e do Botafogo, em jogo oficial do certame principal da cidade.

A estréia de Valsechi e a ansia que alimentava o Botafogo para conquistar a sua reabilitação, justamente diante do melhor quadro nos três primeiros jogos, levaram ao estado tricolor uma assistência considerável.

O jogo atraiu, realmente, a atenção geral.

A PARTE TECNICA

A partida foi disputadíssima e, sem dúvida alguma, empolgante.

O tempo inicial foi movimentadíssimo e o bando tricolor foi surpreendido por um adversário perigoso e que jogava com incoincidência ardor.

Um goal relampago, adquirido ao ser iniciado o jogo pelo ponteiro Pinhegas não chegou a alterar os nervos dos jogadores alvi-negros, que se desdobravam e lutaram com denodo, tornando a partida emocionante.

Não houve uma técnica perfeita, contudo, os arcos perigaram, embora o placard não fosse alterado.

No tempo decisivo, o panorama não se modificou. O time botafoguense teve a iniciativa dos ataques, mas, a defesa local agiu bem e com alguma sorte.

Tudo fez o Botafogo para empatar o jogo, o que não conseguiu porque encontrou uma barreira pela frente. Mais uma vez a defesa tricolor brilhou diante de um ataque mais agressivo.

Foi difícil o triunfo tricolor.

OS MELHORES

Da equipe do Fluminense destacaram-se: Norival, Raul Rodrigues e Bigode, na defesa. Moraes agiu com muita violência e Spinelli teve altos e baixos. Batistais não estava numa noite feliz.

Magnones e Bagterrica foram

os elementos de ligação nos ataques e Pinhegas o mais oportunista.

O Botafogo teve em Ari, Lusitano e Negrinho três defensores que ontem se exibiram com acerto. Papeti melhorou.

Entre os atacantes merecem destaque: Franquito e Heleno, que desta vez procurou jogar futebol. Geninho agiu muito recuado mas manteve o contacto entre o ataque e a defesa. Valsechi estreou e a sua atuação foi aceitável. Demonstrou alguma lentidão mas, depois de melhor ambientado, deverá ser um elemento útil ao quadro alvi-negro.

O ARBITRO

O sr. Oscar Pereira Gomes teve um desempenho aceitável mas não perfeito. Apenas se limitou a punir os "fouls", sem maiores preocupações. Foi demasiado benevolente com Pinhegas pois, ao receber uma falta de Zarcí, aliás punida, revidou, o que representa uma agressão.

OS QUADROS

As equipes entraram em campo assim constituídas:

FLUMINENSE — Batistais; Norival e Moraes; Raul Rodrigues, Spinelli e Bigode; Amorim, Bazterrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

BOTAFOGO — Ari; Ivan e Lusitano; Zarcí, Papeti e Negrinho; Lula, Geninho, Heleno, Valsechi e Franquito.

1º TEMPO

O jogo é iniciado com entusiasmo. Batistais entra em ação após uma escanteio e, a seguir, atacam os tricolores. Moraes adianta a bola para Pinhegas. Este engana Zarcí e Ivan, marcando aos 2 minutos, o 1º GOAL DO FLUMINENSE.

Reage o Botafogo e Batistais tem uma falta que quase resulta em goal.

O jogo assume características empolgantes. Um centro de Pinhegas origina um serio momento de apuro para o arco botafoguense.

A luta prossegue empolgante. Reina muito equilíbrio, verifi-

2º TEMPO

A peleja se reinicia com fortes cargas dos locais, as quais depressa são evitadas pela defesa alvi-negra. Aos poucos as ações vão adquirindo o equilíbrio anterior.

Valsechi fugindo sozinho sobre o arco de Batistais, perde uma bola intervel. Seguem-se as jogadas com alguma violência e os ataques dos visitantes aumentam. Zarcí faz fôul em Pinhegas e este revida. O árbitro chama a atenção do atacante tricolor. Está atuando melhor e Batistais aparece mais seguro nas intervenções.

Aproxima-se o final e os dois times se esforçam pela conquista de um resultado favorável. A defesa tricolor se defende com sacrifício mas, evita o empate. Os visitantes forçam a luta. E o jogo conclui com a vitória do Fluminense pela contagem de 1x0.

A PRELIMINAR

Disputaram o jogo da preliminar os quadros de aspirantes, saindo vencedor o Fluminense por 2x0.

A RENDA

A renda foi de Cr\$ 81.252,00

A POLITICA BRITANICA EM FACE DA ESPANHA

Salvador de MADARIAGA

O debate que a Câmara dos Comuns dedicou recentemente à política exterior, mereceria este comentário, ainda que o comentador não fosse espanhol. Tratando-se de um espanhol, tem mais razão de ser ainda, por vários motivos, que serão mencionados oportunamente. Mas manda a boa lógica e a boa educação que, antes de comentar como espanhol, comentemos sem opor fronteiras ao pensamento.

A primeira coisa que se impõe à atenção é a firmeza e a solidez da base em que repousavam todos os conceitos empregados pelos oradores, quer ministros, quer simples parlamentares. A leitura dos discursos revela uma perfeita segurança da vitória e uma consciência absoluta do papel não só importante, mas essencial, que coube à Inglaterra na construção dessa futura vitória. Vários oradores assinalaram as grandes esperanças alimentadas em todas as partes do mundo, mas sobretudo na Europa, pelos povos hoje oprimidos, que consideram a Inglaterra não só como o país libertador, mas também como a guardiã das futuras liberdades europeias.

Assim sendo, pareceria que o debate lá se ia a uma discussão concreta sobre as formas constitucionais que tomará a cooperação internacional, para permitir à Inglaterra exercer, em colaboração com as demais potências, essas funções de poder moderador a que as circunstâncias parecem impeli-la. Mas não ocorreu nada disso. Como se houvesse acordo tácito entre todos os oradores, o debate permaneceu no terreno empírico em que o inglês se compraz por natureza. O discurso inicial do Primeiro Ministro serviu de norma aos demais. Foi uma recapitulação dos problemas concretos que têm passado pelas mãos do Governo Britânico, sucessivamente expostos e tratados individualmente, circunsritos às circunstâncias que os cercam e julgados de acordo com sua própria estrutura, sem a menor referência a um sistema mais geral, quer de idéias, quer de ação.

E' bem verdade que o sr. Winston Churchill incluiu na sua revista dos problemas da atualidade o da organização de um sistema internacional que assegure a paz e insinuou ainda que esse sistema teria que aproveitar muito do que foi feito pela Sociedade das Nações, embora acrescentando o elemento de força, militar de que, na opinião do Primeiro Ministro, carecia aquela instituição. Muito sabidamente, porém, evitou entrar em maiores detalhes sobre como e quando se resolveriam estes problemas constitucionais que, por muito estudados que sejam nas grandes chancelarias, e por muito debatidos que sejam pelas respectivas opiniões públicas, são ainda prematuros no ambiente oficial, enquanto não está definitivamente assegurada a vitória.

Aludiu o Primeiro Ministro às diversas alternativas que qualquer um pode discernir nesse problema da organização da paz, mas não as definiu. No fundo trata-se, de equilibrar a tendência para uma hegemonia conjunta das quatro grandes potências, com a tendência antagônica, ou

(Conclui na 2ª. Pagina)

Um Herói Mentirosos

Wilson MARTINS

O sr. José Vieira acaba de publicar um livro ("Vida e aventura de Pedro Malasarte" — Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1944), cuja significação literária e cuja classificação não serão tão fáceis de precisar quanto talvez pareça à primeira vista. Trata-se de um "romance", como pretende o autor? Sim, e não. Será romance se abandonarmos a significação e o sentido que a palavra tomou durante os séculos de sua evolução, para entendermos como os antigos trovadores das "gestas" medievais, que perambulavam pelas perigosas estradas europeias do tempo, cantando não somente as suas dores de amor como os heróis populares e tradicionais das nações. Neste ponto, poder-se-ia, sem erro, grave, aproximar-se de "Malasarte", das "gestas" do "Cid", do "Cid", de outros arquétipos em que se embalsamava o patriotismo e a vida intelectual dos medievais, fora das obrigações indispensáveis da Igreja. Porque a verdade é que não se sabe onde termina o folclore e onde começa a realidade nas obras literárias como as "gestas", que marcaram, verdadeiramente, o início da atividade intelectual do ocidente, dentro da linha direta de evolução em que o pegamos ainda hoje. E a verdade que o "sentido" das "gestas" do "Cid" e do "Cid", quase exclusivamente para a celebração do heroísmo guerreiro, enquanto que nas demais criações da literatura popular esse elemento deixa de ocupar o primeiro plano, cedendo lugar aos episódios de expertise, astúcia, originalidade, inteligência do personagem. Em todo caso, ambos os tipos de "historias" nascem de uma primitiva fonte comum, o que se pode afirmar mesmo sem esquecer o fundo de realidade em que parece apoiar-se a cronica dos invencíveis militares. Sob o ponto de vista literário, porém, que é o que nos preocupa no momento, há uma identidade instintiva e bem fundamentada, na aproximação que deixei indicada.

Se por esse aspecto o livro do sr. José Vieira pode ser recebido como romance, pelos mesmos motivos não o poderá ser se não concordarmos em esquecer os séculos de evolução literária, que a palavra hoje representa.

Na verdade, a um livro como o "Malasarte", que bem melhor poder-se-ia classificar, como um apanhado de sentido, inspiração e substância folclóricos, é de mais, nos dias que correm, emprestar a denominação de romance. A quem o lê, parece, antes de mais nada, a identidade de com os tipos de origem folclórica, de que, aliás, não pretende o autor distanciar-se, nem mesmo no nome do herói, que, como sabemos, é o de uma figura que encheu de lendas maravilhosas as crianças de todos os países do tronco europeu. O livro do sr. José Vieira é uma reencarnação moderna do "Malasarte", talvez o seu último avatar, se atentarmos a que o velo

da literatura popular pura está cada vez mais minguado, à custa das inúmeras explorações a que o sujeito é submetido ininterruptamente. Assim sendo, o "Malasarte" é irmão muito próximo do Macanaima, de Mario de Andrade, o "herói sem nenhum caráter", com o próprio pai o classificou tão bem. A semelhança de Macanaima, Malasarte é outro herói sem nenhum caráter, mentiroso, esperto, arrogante, e concluído suas diabruras não somente pelo prazer e pela "falsidade" de ter de fazer-lo, como, também, por um inegável espírito de "humor", que, para mim, é a feição mais importante desses tipos característicos da "descarga", e da desforça do povo contra todos os preconceitos e contra todas as opressões que não deixam nunca de pretender sufocá-lo.

Outro aspecto notável na existência de Malasarte é a exclusão quase completa do problema sexual e das relações corrotas, em sua vida tão atribulada. Com efeito, a única alusão efetiva à vida sexual do herói é a do episódio com a mulher do gigante Eannes, apresentado, aliás, de maneira muito velada. Um outro mais distante ainda da ideia do "sexo", é o da ameaça de casamento do Malasarte com a filha do capitão-mor, episódio ainda revestido do aspecto medieval da "conquista" da mulher por meio de feitos heroicos, geralmente sem nenhuma correlação com ela ou com seus sentimentos íntimos, neste caso, por exemplo, a doação de um boi incorrigível e enfiado. Por aí se vê que o Malasarte não é tão um "herói de nossa gente", a exemplo do Macanaima, como um tipo de inspiração europeia, o que se pode depreender, ainda, do episódio do gigante Eannes, um dos mais significativos do livro. Como sabemos, na nossa mitologia não há gigantes e muito menos com esse nome. Também a existência ou a ausência frequente ao Diabo — o Cão, o Tinhoso — pelo qual Malasarte é muitas vezes tomado, devendo-se, como se deve, a uma criação indiscutível do medievalismo europeu, é mais um ponto de contacto com as fontes europeias das quais nasceu o herói, agora naturalizado brasileiro graças ao belo trabalho do sr. José Vieira.

Que não se trata de um tipo popular genuinamente brasileiro, isso sabemos desde a infância, tem passado pela cabeça do autor, certamente, a ideia de concluir a favor da hipótese. Basta notar que entre as aventuras do Malasarte são incluídos episódios com bandoleiros, com capidões-mores, com frades e igrejas, indicando a sua existência num período já adiantado de nossa vida nacional e, ao mesmo tempo, a mistura da inspiração estrangeira com a nativa, na formação... Pois o Malasarte, sendo uma criação do folclore interior do Brasil, de mistura com os ossos bichos, com nossos costumes regionais, com os trechos mais autênticos da nossa vida (ou de uma etapa de nossa vida) realizando, talvez inconscientemente, uma exatíssima interpretação de culturas bem distantes entre si.

Encontramos no "Malasarte", do sr. José Vieira, uma "érie notável de parentescos com outras figuras da literatura popular de todos os países, desde a particularidade de ser um "herói mentiroso" até ao sucesso de suas artimanhas, as viagens pelas grandes cidades (à beira do oceano...) as inúmeras ocupações, a simpatia que desperta, etc. E' nisso que o Malasarte se torna irmão não somente de Macanaima mas também do Peer Gynt, do Pequeno Polegar e, até, dos animais da mitologia popular, principalmente da ameríndia e africana, pro-

(Conclui na 2ª. Pagina)

CANTO DO MACHADO

Excerto de Walt WHITMAN Tradução de Pompeu de SOUZA

A RMA de belas formas, nuas e palidas, Nobres formas esgulas de madeira e ferro, Que se apoia no homem e onde o homem se apoia.

O sentimento das enormes vigas das casas de outros tempos e de seus celeiros, A lembrança de velhos quadros e de narrativas com homens, famílias, e bens viajando para a aventura e o desconhecido, O desembarque, a fundação de uma nova cidade, A viagem daqueles que buscaram uma Nova Inglaterra e a construíram, o princípio de um lugar novo, A fundação do Arkansas, Colorado, Ottawa, Willamette, Os lentos progressos, a comida escassa, o machado, a carabina, o alforge, A beleza de todas as criaturas aventureiras e temerárias, A beleza de montanhas e de lenhadores com seus claros rostos incultos, A beleza da libertação, da partida, das ações que nascem de si mesmas, O desprezo do americano pelas normas e as cerimônias, sua insuportável impaciência diante das limitações, Os desastrosos impusos que o habitam, a marca através dos homens unidos ao acaso, a solidificação.

Uma grande cidade é aquela que possui os homens e as mulheres maiores, E ainda que seja umas poucas cabanas isoladas, ela é a maior das cidades do mundo; O lugar onde a grande cidade se eleva não é aquele de extensas docas, armazéns, fábricas, depósitos de produtos, simplesmente, Nem aquele onde sem cessar se saúdam os recém-chegados e os que se preparam para partir, Nem aqueles dos mais altos e custosos edifícios, ou dos mercados onde se vendem os produtos de todas as outras partes da terra, Nem aquele das melhores bibliotecas e escolas, nem aquele onde o dinheiro é mais abundante, Nem aquele onde mais numerosa é a população.

Lá onde se levanta a cidade que abriga a raça mais musculosa de oradores e bardos, Lá onde se levanta a cidade adorada por eles e que os ama em troca e os compreende, Onde os monumentos dos heróis não se elevam nas praças e nas ruas, mas nas palavras e nos atos das pessoas, e a economia está no seu lugar e a prudência está no seu lugar, Onde os homens e as mulheres vivem de acordo com leis fáceis e felizes, Onde o escravo desaparece, e o senhor de escravos desaparece, Onde o povo se levanta em massa contra a eterna usadia dos privilegiados, Onde impetuosos homens e mulheres se espalham para frente como o mar dos arquejos da morte espalha suas largas ondas indistintas, Onde a autoridade externa só existe quando se encontra com a autoridade interior, Onde o cidadão é sempre o cume e o ideal; — e o Presidente, o Prefeito, o Governador e os outros são agentes pagos para servi-lo, As crianças são ensinadas a serem a lei delas mesmas e a de depender apenas de si próprias, Onde a igualdade está presente em todas as coisas humanas, Onde as especulações da alma são exaltadas, Onde as mulheres caminham pelas ruas com passos livres e públicos como os homens, Onde elas entram nas assembleias do povo e tomam parte nelas como os homens; Onde a cidade dos mais fiéis amigos se eleva, Onde a cidade da pureza dos sexos se eleva,

Onde a cidade dos mais sadios pais se eleva, Onde a cidade das mães de corpos mais belos se eleva, Ai se eleva a Grande Cidade.

Nada tem servido melhor do que o ferro, tem servido a todos, Servido ao grego, fluente de língua e sutil de inteligência, e muito antes do grego, Servido para construir as casas que têm durado mais do que todas, Servido ao hebreu, ao persa e ao hindu dos tempos mais antigos, Servido aqueles que construíram casas de barro nas margens do Mississippi, servido aqueles cujas relíquias ainda duram na América Central, Servido aos templos bretões, erguidos nos bosques ou nas planícies, com colunas de madeira bruta, e aos druidas, Servido às fendas, artificiais, vastas, altas, silenciosas, que se vêem nas colinas cobertas de neve da Escandinávia, Servido aos que em tempos impossíveis de imaginar, fizeram sobre as pedras sem idade os primeiros esboços do sol, da lua, das estrelas, das naves, das ondas do Oceano, Servido aos caminhos por onde irromperam os Godos, servido às tribus pastoris e às nomades,

Servido aos remotos celts, servido aos robustos piratas do Báltico, Servido, antes de todos, aos veneráveis e inocentes homens da Etiópia, Servido ao fabrico dos lemes das galeras de guerra e das galeras de guerra, Servido a todas as grandes obras sobre a terra e a todas as grandes obras sobre o mar, As medievais idades e antes das idades medievais, Servido não apenas a vida como aqui, mas servido também a morte.

Eu vejo o chefe europeu, Ele se ergue embuçado, vestido de vermelho, com enormes pernas e fortes braços nus, E se apoia sobre um pesado machado. (Quem foi o último que trucidastes ó chefe europeu?) De quem é este sangue sobre vós, tão novo e pegajoso?) Vejo o claro crepusculo dos martires, Vejo os fantasmas que descem dos cadafalsos, Fantasmas de soberanos defuntos, de destronados soberanos, de ministros acusados, de reis sem coroa, Rivals, traidores, envenenadores, chefes caldos em desgraça, e o resto.

Vejo também aqueles que em todas as terras têm morrido pela boa causa Rara é a semente, e contudo a colheita já mais será perdida, (Atental, ó senhores de outras terras, ó senhores de homens e de consciências: a colheita já mais será perdida!) Vejo o verdugo que se retira e que se torna inútil, Vejo o cadafalso deserto e soturno como um fantasma esquecido, e não vejo mais o machado sobre ele, Vejo o poderoso e fraternal emblema da potência de meu povo, o mais novo, o maior de todos os povos, (America, eu não me gabo do meu amor por ti, Eu tenho o que tenho)

As formas capitais se elevam! Formas de total Democracia, resultado dos séculos, Formas se projetando eternamente em outras formas, Formas de cidades viris e violentas, Formas de amigos e de construtores de lares sobre todas as terras, Formas que abraçam a inteira Terra e que são abraçadas pela Terra toda.

O Pintor Alfredo Andersen

ALFREDO Andersen, já trinteno e pintor acabado, vindo da Noruega, sua terra, num cruzeiro de aventura aportou no Paraná e aqui permaneceu, constituíu família, pintou e ensinou pintura durante quarenta e três anos, até 1935.

Fez-se assim pioneiro da educação artística do nosso povo, no domínio das artes plásticas. Porque o que houviera antes ou o que chegou a ter vida concomitante, não passou de tentativas, ensaios ou semi-realizações isoladas, sem fronde que acolhesse e frutificasse.

Também o atraso de então, justificado pelo isolamento dos grandes centros, sem as facilidades de comunicação que advieram mais tarde, atraso no andamento material da civilização, explica a falta de ambiente próprio ao florescimento das artes plásticas, que hodiernamente requerem também a satisfação do campo visual. Isto é, o contato com as obras de arte, ou a orientação dum grande mestre.

Como alguns outros pintores que, oriundos da Europa, se fixaram em diferentes paragens do Brasil, a Andersen coube a primazia de fundar a pintura no Paraná. Produziu ele próprio aqui, notável coleção de telas e deixou discípulos de méritos já galardoados em certames públicos.

Coletividade humana até há poucas décadas incipiente, em aglomerados mais distantes, ainda hoje de população escassamente disseminada, sem um século sequer de emancipação política, o Paraná sabe atribuir eficiente valor a homens de conhecimentos especializados que, nascidos e formados em outras terras, em Curitiba se tornaram popuriscos construtivos duma ideia como a

DIREITO INTERNACIONAL

Professor F. H. WINFIELD (Da Universidade de Cambridge)

QUE é Direito Internacional? A resposta, ditada pelas experiências amargas dos nossos dias será, para o homem médio, indubitavelmente, esta: "Direito Internacional é algo que não existe". A reação é óbvia. O homem médio compreende por lei alguma coisa que assegure a ordem, e sente que, exatamente aí, o direito internacional elaborado com o objetivo principal de preservar a paz entre as nações, nos últimos vinte anos ou mais, parece ter falhado por completo.

O moderno Direito Internacional data do tratado de paz da Westfalia, em 1648, quando foi reconhecido que os estados são unidades dentro de uma sociedade internacional, com mútuos direitos e obrigações. Esse conceito teve como origem múltiplos fatores, sendo, dentre todos, o mais notório, um livro intitulado "De jure belli ac pacis", escrito em 1625 por um holandês, Hugo Grotius. Essa obra contou com 45 edições sucessivas e seus princípios foram adotados por vários governantes da Europa de então. O rei Gustavo Adolfo da Suécia levava o livro consigo, mesmo durante suas campanhas.

O trabalho de Grotius não apresentava, contudo, nada de novo. Era antes uma hábil adaptação de velhas idéias às condições do momento. Mas na época da reforma, com seu impulso revolucionário, o conceito expresso de que os estados não mais deveriam ser sujeitos à personalidade superior tal como, em casos políticos ao imperador do Santo Império, e em casos espirituais ao Papa, vinha de encontro ao desejo da classe intelectual. Grotius fala na "Lei da Natureza", lei conhecida por gregos e romanos, desde a prisca era da civilização. Os homens os mais primitivos sempre possuíram a noção do "Bem" e do "Mal". E é desse princípio que o sábio holandês se mi-

A presente serie de artigos — Explicação simples e sucinta do Direito Internacional, e de sua alta significação nos dias que correm, apresentada por um dos maiores juristas britânicos — é perfeitamente inteligível para o leitor leigo.

nosso dias, que não podem servir de base de discussão).

Certos tratados, embora assumam caráter legal, nem sempre têm que ver algo com o Direito em si. São meros entendimentos de conveniência entre duas ou mais potências. Os Estados Unidos da América do Norte e a Prússia firmaram, em 1786, um convênio, estipulando que, se um dos países se encontrasse em estado de guerra, enquanto o outro se mantinha em paz, o beligerante não confiscaria mercadorias de contrabando transportadas pelos navios do país não beligerante. Ora, o Direito Internacional permite a confiscação de tais carregamentos. Mas os Estados Unidos e a Prússia tinham perfeita liberdade de adotar, entre eles, aquela norma, sem contudo afetar os princípios internacionais.

Somente as leis, das quais se originam os tratados, podem, por conseguinte, ser consideradas fontes do Direito Internacional. O número dessas leis é grande e vem aumentando sempre mais, desde o século XIX. Exemplos conhecidos são os convênios de Genebra de 1864, 1906 e 1929, relativos aos doentes, feridos e prisioneiros de guerra; os da conferência de Haia, de 1899 a 1907, regulando os métodos de guerra, bem como o convênio da Liga das Nações de 1919. Além dos tratados que, em linhas gerais, visam prevenir a guerra e promover a paz, temos um sem número de convênios sobre assuntos econômicos, humanitários e sociais, que escapam em geral à atenção pública. Um estudo dessas leis será um útil corretivo para aqueles que olham o Direito Internacional como uma coleção de princípios piedosos que ninguém respeita ou observa.

(Serviço especial da PRESS INFORMATION SERVICE, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de Janeiro). (Continúa).

(Conclui na 2ª. Pagina)

As Grandes Figuras da Nossa História

SABINO BARROSO JUNIOR

A proclamação da República veio encontrar Sabino Barroso Junior em plena atividade política, deputado provincial em Minas Gerais, filiado ao Partido Conservador. Aos trinta anos de idade, o ilustre cidadão não se julgou com o dever de se recolher ao ostracismo, em que os velhos políticos do Império encontraram o consolo para o desgosto das posições perdidas. Aceitou a República para trabalhar pelo Brasil. E, realmente, Sabino Barroso deu grande esplendor à sua carreira de homem público, como parlamentar emérito, como jurista e professor de direito, como cidadão, cujas virtudes cívicas sempre foram proclamadas e reconhecidas. "Não era um condutor de homens — disse o deputado Vesputio de Abreu a lhe fazer o elogio fúnebre — um agitador de idéias, mas um espírito calmo, que com o seu conselho ponderado, intervinha nos momentos graves, evitando que mais se afastassem as correntes partidárias".

AMERICO PALHA
(Do Inst. Br. de Cultura)



Para que se possa avaliar o prestígio que desfrutava o eminente parlamentar mineiro, basta recordar um episódio. Ao se instalar a sessão legislativa de 1919 — ano da sua morte — houve um movimento, do qual participavam seus amigos, para não reeleger o presidente da Câmara, atendendo ao seu grave estado de saúde. Contra esse movimento reagiram seus adversários e Sabino Barroso voltou a ocupar aquele alto posto político. Isso evidencia o respeito que todos lhe votavam e a confiança da oposição no homem reto e digno que nunca se prevalecera da sua posição para cercar o direito de quem quer que fosse ou a liberdade de pensamento dos que militavam em campos opostos.

Nasceu Sabino Alves Barroso Junior aos 27 de abril de 1859, em Correntes, municípios do Serro, Província de Minas Gerais. Seus estudos de humani-

dades foram feitos em Diamantina e no seminário de Caracará. Em 1880, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, juntamente com Edmundo Moim Barreto, Godofredo Cunha, Sebastião de Lacerda, Antônio de Pádua Sales, Gastão da Cunha, Germano Hasselcker, Pedro de Toledo e outros, formando-se em 1884. Dedicou-se, então, a advocacia, conquistando notável projeção no foro de Ouro Preto.

Eleito deputado provincial, Sabino Barroso logo se revelou um orador brilhante e um seguro argumentador. Deram-lhe os conservadores a liderança da bancada e, depois, ocupava a presidência da assembleia política de Ouro Preto. Combateu arduamente o Partido Liberal e os anais da Câmara provincial de Minas Gerais guardam os memoráveis discursos que ele ali pronunciou.

Na sessão de 12 de junho de

1886, o deputado conservador proferiu uma memorável oração de desafio aos liberais, da qual citaremos estes trechos: "Esse partido, sr. presidente em sete anos de governo não realizou uma só reforma liberal e caiu, não porque os adversários tivessem assaltado os seus abarranqueamentos; o Partido Liberal caiu, não porque os adversários lhe tivessem posto embaraços; o Partido Liberal caiu porque, como disse o conselheiro Cândido de Oliveira, no parlamento, não soube se manter no poder!... Se me fosse permitido falar com toda a franqueza, eu diria, como disse um dos homens mais ilustrados deste país — não sei qual a razão de ser do Partido Liberal... O Partido Liberal caiu e caiu desmoralizado, não receio dizê-lo, porque não se pode compreender que um partido que houvesse realizado uma reforma eleitoral e realizando-a tivesse jogado com todos os dados, tivesse à sua disposição todos os fatores para constituir um eleitorado seu, descendo do poder, daí a dois ou três meses, perdesse, como perdeu, quase a totalidade das eleições no Império".

Proclamada a República, Sabino Barroso é eleito para a Constituinte mineira, reunida em Barbacena, sob a presidência de Elias Fortes e da qual foi 1.º secretário, colaborando com as suas luzes de jurista na confecção da Constituição do Estado. Em 1888, era eleito senador estadual e, em 1889, deputado federal pelo 9.º distrito de Minas Gerais. Combateu a candidatura Silviano Brandão à presidência do Estado, batendo-se pela de Feliciano Pena que não conseguiu ser eleito.

Em 1901, Campos Sales, presidente da República, chamou-o para ocupar a pasta da Justiça e, nesse governo, chegou a acumular as pastas da Fazenda e da Viação. Deixando o Ministério, Sabino Barroso voltou à Câmara dos Deputados, sendo sempre reeleito até 1912.

A campanha civilista, verificada na luta pela sucessão de Afonso Pena à presidência da República, provocou uma séria crise política. O deputado mineiro Carlos Peixoto Filho — um dos grandes vultos do nosso parlamento — renuncia a presidência da Câmara, para ficar ao lado do conselheiro Rui Barbosa, contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca. A Câmara elege, então, Sabino Barroso para substituí-lo.

Sua atuação política, nesse transe difícil da vida do país, cuja opinião pública, em sua maioria acompanhava a palavra mágica de Rui Barbosa, desenvolveu-se com admirável habilidade, conseguindo que as correntes políticas que amparavam a candidatura do marechal, aceitassem o nome do sr. Venâncio Braz, presidente de Minas, para candidato à vice-presidência da República. Com esse golpe inteligente, Sabino Barroso preparava para Minas Gerais a possibilidade de dar, como deu, o futuro presidente da República.

Por essa época, Sabino Barroso pouco frequentava a tribuna, da qual foi um dos luminários. "Já então — acentuava o sr. Francisco Sales — ele descrevera, renunciando ao seu espírito em ceticismo de amarguras, da utilidade dos esforços combativos e reconhecendo a inutilidade para os atos políticos, das justas intelectuais, que, todavia, são a beleza e a majestade do parlamento. Ele, o orador brilhante, renunciou às emoções angustiosas e sedutoras da tribuna. Lá ou ali, na frase de Carlyle, que os grandes homens silenciosos são como as raízes das florestas e preferiu o talento do silêncio, restringindo-se a ele a sua ação direta, mas sempre inteligente, segura e patriótica. Exerceu a sua sagacidade no deduzir a média das opiniões para melhor guias e conseguir o prestígio de uma autoridade inigualável e êxito que outros procuram, com grande esforço e com o mais ambicionado orgulho de homens públicos, na arte de fabricar presidentes".

Em 1914, elevado o sr. Venâncio Braz à presidência da República, Sabino Barroso vem ocupar a pasta da Fazenda. Autorizavam essa escolha do presidente as credenciais do político mineiro, autoridade abalizada em assuntos financeiros desde o tempo do Império. O novo governo recebeu do seu antecessor uma penosa herança. Rui Barbosa definiu essa situação com as seguintes palavras: "Sob estas condições de indigência e quase mendicância na administração e nas finanças, com o pavor nas almas e as sombras da anarquia no ar, não fazemos senão retrair o que não há quem não tenha afirmado, nos círculos privados e administrativos, políticos e mercantis, nas comissões parlamentares, nos gabinetes dos ministros, na imprensa ou na tribuna, afirmando que o Brasil, neste momento, se acha em plena insolência, com a perspectiva de uma quebra irremediável. Tudo era desordem no país. Ordenados e vencimentos atrasados. As casas comerciais com títulos protestados. Concorridas e falências, "erário nacional com um déficit para com a praça avaliado em mais de oitenta milhões contos".

Era essa a situação que Sabino Barroso ia enfrentar. Para satisfazer as reclamações do comércio, emitiu letras do Tesouro, com juros, afim de pagar os que mais precisassem. Esses títulos ficaram conhecidos por "sabins". O estado de saúde de Sabino Barroso não permitia, entretanto, que ele continuasse à frente da pasta. Deixando-a, seguiu para a Suí-



CAFÉ
GLOBO

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

UM HEROI MENTIROSO

(Conclusão da 1.ª Página)

digam em atribuir-lhes todos os pensamentos e todas as ações do homem, boas ou más. Aliás, no Malasarte, como de resto, em todas as figuras do folclore universal, encontramos bem definida a interpenetração das mitologias animal e humana, ou seja, uma tentativa de sincronização desses dois valores ou de uma combinação dos dois, para a consecução de melhores efeitos. É verdade que no caso do livro de que falo este pequeno estudo não se trata, a rigor, de uma interpenetração nos termos indicados, pois os bichos aqui são reduzidos a um papel passivo, servindo como "instrumento" do herói para melhor conseguir suas finalidades e para melhor sucesso de suas traças. O corvo, que ele aprisiona e cujos gritos pretende interpretar, para terror da mulher pedágio em flagrante, o touro, cuja selagem procurou encor para ganhar em casamento a filha do capitão-mór, não passam, como vemos, de auxiliares para a conclusão das aventuras em que se envolve o Malasarte. Não se trata, pois, de uma composição folclórica mista, em que entrassem, ao mesmo tempo, os elementos das duas mitologias, animal e humana, com seus valores próprios. Ainda assim, vemos o papel decisivo e indispensável que esses animais desempenham no sepiocômico, respectivamente, pois deles se dependia, afinal, a realização do objetivo visado por esse novo cavaleiro andante dos sertões brasileiros.

Em conjunto, pode-se dizer do livro que não é nem um romance, nem contos, nem uma expressão, como já deixei dito linhas acima, nem um apanhado do folclore puro, pois participa, ao mesmo tempo, dessas duas naturezas, conforme é de hábito, também, nas crônicas populares europeias, das quais saiu esta nossa, refundida e dinamizada pelo estilo do sr. José Vieira. Muito embora todas as narrações folclóricas não possam desprezar seu fundamento — pois representam, em última análise, o testemunho vivo da infância intelectual do homem —, podemos acentuar uma como que graduação, de uma história para outra, de uma maior ou menor ligação e dependência com o valor apontado. É fácil ver, por exemplo, que enquanto algumas dessas histórias e desses heróis, sendo prodígios em toda sorte de aventuras e de saídas, encerram sistematicamente as de fundamento erótico, outros, pelo contrário, não dispensam esse poderoso e último sinal de malícia e de... subreptícia, como disse a serpente no Éden. Em dois livros brasileiros podemos verificar muito bem o que ficou dito, pois, enquanto o Macunaima é o que há de mais erótico, começando a "brincar" com as cunhãs desde a terceira parva do livro, no Malasarte, como já ficou observado, nada disso acontece, o sexo é um valor inexistente, ou, pelo menos, desconhecido, que não aflora nem em forma de desejo ou de insinuação. É por isso que certas figuras folclóricas, criadas como todas as outras, desprezadas de qualquer intenção de "público", passaram, mais tarde, a fazer parte da chamada "literatura infantil", incluída entre as lendas e as histórias da infância, para uso das "murseries" e dos "kindergarten" de todo mundo. É claro que entre estas somente puderam ser incluídas as que, como o Malasarte e o Pe-

queno Polegar, não contêm inconvenientes episódios eróticos, difíceis de serem explicados às crianças, apesar de todos os argumentos dos entusiastas partidários da educação sexual. Por que acontece que o sexo, quando aparece no folclore, não é mais com a naturalidade das ligações conjugais ou genéticas entre homem e mulher, não é mais, portanto, pelo aspecto de uma união legítima entre ambos, mas com uma refinada safadeza, que inclui o incesto, adultério, as "brincadeiras" no mato com as cunhãs, etc. Macunaima, por exemplo, passou seis anos sem falar, e, quando abriu a boca, já pediu para ir no mato, passear com a cunhada...

Outro ponto interessante a observar nos heróis da literatura popular é a sua idade indefinida, que se mantém inalterável através dos tempos e por maior que seja a sua vida, a contar pelo número de aventuras que vão tomando parte. Geralmente são gurus, como o Pequeno Polegar, o Malasarte, o Macunaima, mas gurus de idade incerta, que nós não sabemos qual seja, a não ser por vagas referências que nada indicam de positivo. O Malasarte, que hoje nos interessa mais de perto, saiu de casa ainda guri de grupo — da escola do padre, na história — e com essa idade continua pela vida afora, sem notar a existência do valor "tempo", tão importante no romance, para lembrar a aproximação que fazíamos ao início. Por que neste tipo de histórias, os episódios são isolados e independentes uns dos outros, continuando de permanente apenas o herói. Desta maneira, não "sentimos" o transcorrer dos anos, pois de cada vez nos encontramos com novos circunstâncias, que logo mais abandonaremos, exgotada a capacidade inventiva do irrepreensível criador de estrepitos. Por outro lado, e para insistir, ainda, um pouco, nesta ordem de idéias, podemos observar que também o valor "espaço" nada tem de essencial nas histórias folclóricas, pois estas tanto podem ocorrer na Europa, no norte como no sul do Brasil, que nada perdem de suas características fundamentais. A ausência, mas bastante acentuada, desses dois elementos, espaço e tempo, nas histórias folclóricas, é suficiente para explicar a facilidade da emigração dos contos populares, que aparecem travestidos nos pontos mais diversos e mais inesperados da terra, principalmente quando se trate de países da mesma ou de semelhantes dinâmicas étnicas e culturais como no caso dos da Europa e da América. É o que o distanciamento, do romance, tão necessitado e tão dependente desses valores, que representam o elo e a ligação mais forte da literatura com a realidade.

Concluindo estas rápidas observações críticas à margem do livro do sr. José Vieira, podemos, pois, desde logo, discordar da classificação que lhe deu o autor, para filiá-lo, com muitos mais propriedade, na linha da literatura folclórica, e que pertence à qual não tem razões de sair. Não sei qual a atitude do autor diante do fato inegável de que o Malasarte é já hoje, irremediavelmente, um vulto da literatura infantil; em todo caso, resta-lhe a segurança, também indubitável, de que se trata de um tipo que ainda nos pode oferecer uma série riquíssima de lições e de sugestões, na desproteção aparente de suas caminadas e de suas rocambolescas aventuras.

(Conclusão da 1.ª Página)

seja a que aspira a um sistema igualitário de soberania dos países grandes e pequenos. Não cabe discutir aqui um tema de tamanha complexidade, mas cabe apontar que nem o Primeiro Ministro, nem o Ministro do Exterior, sr. Eden, nem qualquer dos demais oradores se declararam radicalmente favoráveis a um ou outro dos dois extremos.

O motivo é claro. O caráter deste povo não é extremista. É empírico. Sabe que com o extremismo não se resolvem os problemas de hoje e que, em vez disso, se criam muitos problemas insolúveis para o futuro. É empírico, e portanto procura resolver as coisas à medida que se apresentam, como pode e pelo tempo que pode.

E nesse ponto, naturalmente, partindo do próprio tema, passou a comentar o debate como espanhol. É muito de admirar que esta ilha, com cerca de 40 milhões de habitantes, figure entre as quatro grandes potências, com três outros países.

Sempre evitai nos meus comentários, manifestar opiniões sobre a política espanhola e não pretendo quebrar hoje essa regra, que me impôs por uma questão de delicadeza elementar.

Acontece, porém, que o problema espanhol surgiu subitamente em cena com a intensidade dramática que o Primeiro Ministro Britânico pôe em tudo, e assim é, forçoso que me ocupe, senão diretamente da Espanha, pelo menos da maneira por que foi tratado o problema espanhol pelo sr. Churchill. A verdade é que há hoje milhões de espanhóis ruminando as palavras do já famoso discurso, com emoções diversas. E bem o compreendo, ainda que mais não seja pela quantidade e qualidade das emoções que senti ao lê-lo. Mas, pensando bem, creio que temos obrigação de compreender o que foi dito e até foi feito.

Estamos num auditorium sobem à cena alguns atores ca, sendo substituído pelo sr. Pandiá Calógeras. De regresso ao Brasil, Sabino Barroso foi novamente eleito para a Câmara, havendo o deputado Joaquim de Sales renunciado a sua cadeira para ser possível a sua volta ao parlamento. Mais uma vez lhe confirmam os seus pares a presidência da Câmara, com os aplausos de amigos e adversários. A 15 de junho de 1919, Sabino Barroso falecia em Belo Horizonte.

A POLITICA BRITANICA EM FACE DA ESPANHA

Seis que têm o triplo, o quádruplo e o décuplo de sua população e que, em matéria de superfície a deixam quase invisível, como uma mancha no mar. E não se alegue que a grande potência não é esta ilha e sim o Império Britânico, porque essa coordenação numa grande potencia de tantos territórios, tão espalhados pelo globo, é, a meu ver, coisa muito mais admirável ainda. E não há ninguém para quem seja mais admirável do que para nós espanhóis, que por nossa língua e cultura ocupamos vastas áreas relativamente populosas, comparáveis às dos quatro grandes grupos ditores, e que no entanto nos achamos reduzidos a uma fragmentação de pequenos países de influência secundária sobre os destinos do mundo e até mesmo sobre os nossos próprios destinos.

Assim, concluo, como espectador, que a Câmara julga tacitamente que o Primeiro Ministro tem suas razões para falar como falou e confia nele, achando que até agora nunca lhe falhou. Como garantia da imparcialidade ideológica, como que o Primeiro Ministro usa dessa liberdade de ação que lhe outorga a Câmara, há a sua política em relação à Iugoslávia, onde, por motivos obetivos a Inglaterra apoia com todas as suas forças um movimento hoje nacional, originado sob os auspícios da extrema esquerda.

Até aqui, não há nada a censurar a ninguém. Cada um que resolva seus problemas. A função do sr. Churchill é ganhar a sua guerra. E é a isso que aplica seus esforços. Quanto ao futuro, o Primeiro Ministro britânico não pronunciou sobre a Espanha senão palavras que os espanhóis lhe deva agradecer. "Espero"

— disse o sr. Churchill — "que depois da guerra exerça uma grande influência em prol da paz do Mediterrâneo". Amem, — dizemos nós espanhóis. E disse ainda: "Os problemas da política interna espanhola são coisas que só interessam aos espanhóis. Não nos cabe a nós, isto é, ao Governo, intervir em tais assuntos". Ai está uma doutrina indiscutível de um país para outro. Todo espanhol que não tenha perdido a noção do que deve a sua pátria tem que se dar por satisfeito. Muito já tem sofrido a Espanha em virtude da ingerência de outras nações em sua política interna. A declaração do Primeiro Ministro é ainda mais de agradecer porque nunca faltam no mapa candidatos a meter-se na casa do vizinho. "Mas sabe o cégo no seu do que o vidente no alheio", diz o proverbio. Congratulemo-nos pelo fato do Primeiro Ministro ter agido de acordo com um ditado popular de tanta sabedoria. Só a Espanha deve e pode resolver os problemas da Espanha.

Mas houve e há um reparo a esta tese de não intervenção. Se pretendemos um sistema de paz internacional não será preciso exigir de todos os países certos princípios comuns? A meu ver, sim, será preciso exigí-los. Mas não tem autoridade para formular tal exigência nenhum país isolado e sim apenas a instituição internacional, que haverá de surgir em sua hora. Mas ainda não chegamos a essa fase. Vamos devagar... (Copyright do B. N. S. com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA no Rio (de Janeiro).)

DR. GILBERTO
TRAVASSOS
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITAIS
Diariamente das 16 horas em diante
Praça Floriano, 55-5, andar
Tel. 42.8326

NÃO HAVERÁ PAZ NEGOCIADA

Lucio Pinheiro dos Santos

Especial para DIÁRIO CARIOCA

AGORA que, com a invasão, se levanta em França a revolução em armas, nada mais instrutivo do que continuar estas reflexões sobre a primeira Revolução Francesa, com as quais vinhamos preparando o espírito para o momento da invasão. Um ditador que julga que em suas mãos estão os destinos da pátria, é o primeiro e mais perigoso perturbador da vida nacional. A desordem mental de um espírito que se crê as ideias dos outros acaba sendo o motivo das desordens nas ruas. É tão pernicioso o ditador da revolução, como o ditador da contra-revolução. O Terror foi, em França, a resposta direta do espírito público à "inquisição revolucionária" estabelecida em Paris por Robespierre, o grande Inquisidor revolucionário, que se vangloriava de guardar em suas mãos a pureza da fé revolucionária. Robespierre foi o Trotsky da Revolução Francesa. Com a execução de Robespierre, acabou o Terror.

Era preciso que a vontade de ideias novas que saía da Revolução fosse extraordinariamente poderosa para que ainda continuasse a correr, como uma fonte criadora, depois de tantas concepções generosas desfiguradas, aos olhos do povo, pela tragédia mascarada de Robespierre. E, entretanto, assim foi. Depois da morte do tirano, a República levantou-se mais viva e poderosa do que nunca. Porque a República vive da livre vida do povo. A Convenção sucedeu o Diretório. Este, vitorioso no exterior, nada pôde nem sobre o interior. Seus membros eram por demais apegados ao poder para prepararem uma constituição que lhes arrancaria o poder. As guerras de libertação começaram a ser conduzidas no mesmo espírito das guerras de agressão do antigo regime, como se a França não tivesse sido animada para a liberdade pelo espírito da Revolução. Mas no fundo das consciências estavam as ideias da Revolução. E a República não podia deixar de ser a República da América do Norte, representando a libertação contra a Santa Aliança, subia dia a dia. E agora os mesmos fenômenos se repetiram: sentido revolucionário na Europa, tomando corpo na França libertada, a medida que vai sendo libertada; e, na América, um novo levantamento do espírito de libertação dando à América a consciência atual de suas novas responsabilidades mundiais.

Que estupidez! Contaríamos com o contraponto dos países ibéricos, e o mundo com um pensamento caduco, em termos de uma antiga distribuição de influência, conforme ao mundo de antes da guerra, serão homens cegos no mundo de amanhã. A reação de auto-libertação foi espontânea e franca no Brasil, distinguindo-se assim o Brasil, por sua admirável vitalidade de espírito, juntamente com o México, de todos os países da América do Sul, de origem espanhola, ainda incompletamente "recuperados", e que, por isso, se debatem nas lutas de "recuperação nacional" lutando contra a influência das influências da "hispanidade". O Brasil, pelo contrário, perfeitamente consciente de sua liberdade espiritual, no pensamento de seus modernos escritores e jornalistas, junta à reação interna, de auto-libertação, a reação externa de restauração e libertador do nosso espírito comum, no mundo de amanhã; e é assim, ao lado das outras Nações Unidas, o principal estímulo que nos inspira, como no tempo das lutas liberais, a tentarmos, por nós mesmos, em Portugal, a libertação do pensamento português, da tirania escolástica que o oprime e desvirtua. Papel é este, para o Brasil, de transcendência histórica, que nos marca um destino. A liberdade, de que nos devemos nos mostrar dignos, será o princípio da nossa salvação, porque é na liberdade das ideias que se fundamenta, em todos os tempos, a conquista de todas as liberdades concretas.

Escreve Thomas WALDO

WHITMAN, a voz imorredoura

"I greet you at the beginning of a great career".
R. W. EMERSON.

D E Walt Whitman pode-se dizer com justiça, ter sido o poeta de um só livro. Na realidade, "Leaves of Grass" encerra toda uma existência e resume entre uma e outra capa, um grande anseio de um espírito torturado.

Desde o primeiro verso que escreveu até o último instante em que pegou da pena para falar, em poesia, das coisas que o cercavam e nos cercam, Whitman, em verdade, nada mais fez do que escrever, burilando, e ampliar "Leaves of Grass".

Só isso bastaria para colocá-lo num lugar à parte na literatura do continente, e quase do mundo, e constituir um monumento à sua memória, a que o mundo contemporâneo começa a prestar as suas mais ardentes homenagens, num reconhecimento um pouco tardio, mas sempre oportuno.

Não há na literatura das Américas, talvez em nenhuma outra, obra mais discutida do que a de Walt Whitman. Desde o ano de 1855, quando o público americano teve oportunidade de travar relações com a sua poesia, até hoje, nenhuma produção literária foi alvo dos mais rasgados elogios e dos mais ofensivos ataques. A sua maldade estréia nesse ano indicava-lhe, de início, o roteiro espinhoso que o rouxinol da democracia teria de percorrer durante dos seus setenta e três anos de existência. Demonstrou o sobeajamento o fato de que o poeta porque nenhum outro a tal se atreveu. Não porque faltassem méritos literários ao trabalho mas pelo simples fato de ter o poeta antecipado a sua época. Whitman, no entanto, como os homens do Destino, possuía a vontade férrea que se não dobra nem às injunções nem às convenções.

Em 1856 apareceu a segunda edição de "Leaves of Grass". Para que o mundo constata-se o destemido do seu espírito e a superlabilidade do seu temperamento, Whitman fez transcrever, na última página do seu livro, o que rabiscara um crítico literário do "Boston Intelligence", a 3 de maio de 1856, que reproduzimos, em parte: "Este livro ('Leaves of Grass') não deve ser encontrado em nenhum lugar na sociedade que se considere respeitável num nível realmente baixo. Não há nem espírito nem método nas suas desconjuntadas arengas e parece-nos que o autor deve ser um doido, fugitivo de algum asilo de dementes". Max Nordau alinhou-se entre os que não pouparam adjetivos cáusticos ao filho de Long Island e escreveu: "Esse homem é doido, doido muito além da mínima dúvida".

Outros escritores, porém, libertos das limitações da época e com um espírito mais aberto ao pronunciamento dos gênios, fosse por convicção, ou fosse para contrabalançar a enxurrada de insultos, comparavam-no a Sócrates, a Homero, a Shakespeare e a Dante.

Whitman, porém, que lançara o seu primeiro livro quando contava 38 anos, seguia em linha reta, sem oscilações nem vãos temores, a linha do seu Destino.

Por essa forma o pensamento contemporâneo firmava os dois marcos extremos — Jovê e Satan — entre os quais Whitman se movia com a liberdade que ao os gênios e os santos podem ter.

A verdade é que tendo o poeta enfeixado numa obra a sua vasta produção, como todo o esforço humano, haveria de ter os seus altos e baixos. O que se fazia mister é lerem-no, sem a malícia inerente aos espíritos tardios e buscarem o sentido da vida de um homem inexoravelmente plebeu que, da poesia social se alicava para os reinos efêmeros da manifestação livre do pensamento, num anseio espontâneo e divino, comum a todas as grandes almas.

Na crítica de uma obra da natureza de "Leaves of Grass", mister se faz que os que atiram as pedras da maledicência, antes de fazê-lo, num exame ponderado e tolerante, estudem o meio ambiente, as origens e as inquietudes do poeta. Valter Whitman, como era o seu verdadeiro nome, nasceu a 31 de maio de 1819, em West Hills, Long Island, viria em linha direta de uma família de "Quakers", cuja bitola estrita de conduta moral e religiosa cria santos ou rebeldes. Em sua veia corria sangue inglês e holandês, duas raças para as quais a democracia, no seu sentido mais lato, é o único clima onde um homem digno desse nome pode respirar.

De escola nada teve mais do que o curso primário que frequentou até os 12 anos. Seu pai, Valter Whitman, era um siltante rude onde toda virtude cabia em duas palavras: — jamais deslizar. Aos treze anos Walt Whitman empregou-se como mensageiro de um escritório e nessa transição entre o lar e o mundo, entre a moral "Quaker" e a hipocrisia do mundo, o seu gênio só poderia desabrochar com uma flor agreste onde os abrolhos e o perfume se misturam. Genial, em tais condições, a sua lira só poderia criar "Leaves of Grass" que a sua geração, que se deleitava em "Evangeline" jamais compreenderia. Que o dissesse Ralph Waldo Emerson que por muito menos havia sofrido as estocadas mortificantes de uma piedade mal calentada.

Desse princípio, era natural que Walt Whitman seguisse um rumo inteiramente

diferente ao dos que formando a sua cultura no conforto dos lares felizes, trataram Platão e Aristóteles com uma cúpula decorativa mas inútil, de uma educação sem o sentido exato da vida que nos leva a sofrer a dor alheia.

Whitman não é, pois, nem o louco nem o desumano que os seus detratores procuram delinear. Não é, igualmente, o profeta duma nova seita.

Aos dezesseis anos parte para o interior do país e aí se fez mestre-escola, uma das mais nobres funções em que se possa ocupar alguém. Não num mundo sem luzes, por isso quer repartir com os outros a pouca que recolheu. O seu altruísmo não para aí e é ele que integra Whitman na classe dos homens de grande coração.

Quando a "Guerra Civil Americana" estalou em 1861, com o insano bombardeio de Fort Sumter, às quatro e meia da manhã de 12 de abril, Whitman, esquecendo-se a si próprio, entra para o corpo de enfermagem do exército da União e esgota a saúde trabalhando para todos e por todos, cuja esforço inaudito culminou num ataque de paralisia, em janeiro de 1873. Bastava esse gesto de desprendimento e de imensa solidariedade humana para que seu trabalho fosse estudado com mais carinho e menos casualidade.

Uma das acusações que sempre pesaram sobre o poeta é que ele vivia se contemplando narcisicamente em sua obra, que tomou toda a sua existência. Este traço característico do seu caráter não deveria ser apontado como uma limitação do seu gênio. Muito ao contrário. Se não encontramos dentro de nós mesmos a expressão legítima do universo do qual somos um pálio reflexo, mas uma perfeita manifestação, teremos perdido, o sentido da vida porque jamais conseguiremos interpretar as manifestações do espírito universal. As grandes obras trazem a marca inconfundível dos seus autores porque espelham a sua vida íntima, nas suas mais secretas afirmações. E o que encontramos em Whitman, o cantor de todas as glórias e de todos os sofrimentos humanos, não fosse essa uma grande verdade e a sua influência, a despeito dos diques criados pelas convenções humanas e pela estreiteza do sectarismo destrutivo e da inveja e não teria o seu pensamento exercido a grande influência que exerceu no pensamento americano e o tornou, mais tarde, o nome mais conhecido na Europa, na Ásia, na África, e na Austrália, incluindo-se nesse rol o velho Edgar Poe, que nos acostumamos a ler, desde os nossos dias de escola primária, nos seus contos do tipo "O Escaravelho de Ouro". O seu estilo absolutamente original e profundamente individual é uma das majestosas criações da arte literária americana.

Jornalista desde os dezesseis anos, colaborou e editou alguns dos mais importantes órgãos de opinião pública americana como o "Brooklyn Daily Eagle", o "Brooklyn Freeman" e o "Brooklyn Daily Times", para se citarem apenas uns poucos.

Foi essa uma outra função que exerceu com amor que, como a de professor, quando desenhadas com consciência e das mais dignas porque o seu primeiro objetivo envolvia a formação moral e intelectual dos povos.

Os anos e a ampliação dos horizontes humanos não afastaram, porém de Whitman a crítica unilateral e vesga que, ou só encontra qualidades ou só vê defeitos. Por isso um dos seus comentaristas contemporâneos ainda recentemente, escreveu com acrimônia a seguinte sentença condenatória, com a segurança de um onisciente: — "Se o leitor encontrar uma antologia escrupulosamente selecionada, leia-a; se tiver, porém, de buscar em sua obra as passagens que valem ser lidas, esqueça a obra de Whitman, pois, não passa de uma expressão de egoísmo e vulgaridade como jamais apareceu sob o título de poesia".

A avaliação correta da obra desse imortal vale, no entanto, deve assentarse na que Emerson preconizava como a medida exata das coisas — o senso da proporção.

Os que procurarem lê-lo com o espírito de simpatia que deve merecer a obra de todo o homem que se ergue do nada para atingir os píncaros da imortalidade, encontrarão nela inúmeras joias, como os últimos versos da poesia "O Captain! My Captain!" em a qual essa alma gêmea do grande Lincoln se retrata em toda a sua grandeza:

"My Captain does not answer, his lips are still
My father does not feel my arm, he has no pulse nor will,
The ship is anchor'd safe and sound, its voyage
From fearful trip the victor ship comes in
With object won:
Exult, O shores, and ring, O bells!
But I with mournful tread,
Walk the deck my Captain lies,
Fallen cold and dead."

(Da INTER-AMERICANA, com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA, no Rio de Janeiro.)

Uma Data Dolorosa

Jayme de Moraes

O dia de hoje (escrevo em 18 de julho) dizem ser agora considerado festivo em Espanha, mas não creio que ele possa despertar alegria no coração de nenhum dos seus filhos.

Foi há oito anos já que a tragédia espanhola se iniciou, mas ninguém a pode ter esquecido; dela saiu uma grande nação destruída materialmente, gravemente ferida no seu formoso espírito e maguada no seu legítimo orgulho. Devido a ela, a generosa terra espanhola transformou-se num cemitério imenso que guarda piedosamente os restos de bem perto de dois milhões de homens que, quase sem exceções, se revelaram heróis numa luta fratricida que não tem exemplo na história.

Cadaveres quase todos de gente moça, a essência de um povo admirável; gente saída de todas as classes, de todos os recantos da nação — a elite de uma raça que tem um lugar destacado no escólio da humanidade.

Tragédia mais horrível ainda porque provocou o exodo de centenas de milhares de vencidos, homens, mulheres e crianças; e sinistra também, porque, em homenagem a velhos rancores, se encheram, até abarrotar, todos os presídios de Espanha, desdoados num número sem conta de terríveis campos de concentração.

O dia de hoje, para espanhóis e para amigos da Espanha será sempre um doloroso dia de luto: dia de festa, não pode ser para ninguém.

Passaram-se oito anos já, mas ainda por toda a parte o que foi, afinal, o episódio inicial da guerra atual é o tema melancólico e mais ingrato a abordar, não por ele em si, pois foi medianamente claro, mas pelas incompreensões, suscetibilidades que desperta. Realmente, o número dos homens que erraram na apreciação do fenômeno espanhol, e que, perante ele, tomaram posições absurdas, foi tão grande, que a responsabilidade do espantoso desastre cabe moralmente a uma parcela da humanidade inteira. Ainda hoje ao recapitular os antecedentes da guerra mundial, se fala na Manchúria, na Etiópia, na Albânia, mas raros são os que ousam citar a Espanha, quando o crime que contra ela se cometeu foi o maior e o mais terrível de entre todos os praticados; o mais injustificado também pois nem sequer se pode alegar que se tratava de uma terra ou de uma gente de que nada ou pouco se conhecia.

A Espanha explodiu afinal, por muitas supostas culpas e muitos erros do seu passado; explodiu pela sua glória imperdível e pelo delito de, durante séculos, ter sido a nação guia do mundo; e por revelar ainda, na sua potencialidade imaneente, que, como o seu fogo mal escondido entre cinzas, a sua infinita grandeza e majestade apenas adormecera.

Expluiu também pela sua neutralidade na outra guerra e pelo que havia de falsamente arrogante no seu isolamento internacional, depois do fim do seu império.

Por todo o mundo adejavam ainda espectros dos tempos idos: os seus "tercios" magníficos, os seus grandes capitães e o orgulho indomito da sua grey.

O que se passava na alma dos povos, na sua atitude para com a Espanha indefesa, mereceria talvez uma análise freudiana severa; poucos, poderíamos suspeitar que se esperava o fim da tragédia para que, mordidos pela reminiscência de um absurdo temor mesclado de admiração, imitando os velhos romanos, para poderem dizer um dia, baixinho: "Delenda est Hispania!"

Fôra grande de mais e isso não se lhe podia perdoar. Pela primeira vez na história moderna a agonia de um grande povo foi assistida pela humanidade quase inteira numa atmosfera de dramática e cruel indiferença.

Equivocaram-se muitos de resto, pois a fenix celibreira ressurgirá, como sempre sucedeu no passado: o peninsular tem ainda muita coisa para dizer ao mundo: o seu espírito universa-

lista não se extinguirá jamais; o seu culto pela liberdade não suportará a amargura de eclipses prolongados.

Refletindo-se um pouco, a luz do que hoje conhecemos como consequência da terrível lição recebida, há que reconhecer que nenhum povo soube defender a sua causa e as suas liberdades com tão máscula energia como o espanhol. Na Europa continental, praticamente todos os povos caíram na opressão que sem resistência, apenas um, o espanhol, ofereceu ao adversário a sua reação magnífica.

O fascismo devastou todos os solares europeus, entrando nesses com os pés de lá, menos na de Espanha, onde, para nele penetrar e vencer, teve que empregar todos os recursos de armas e da propaganda incitadora, no decorrer de uma luta sombria que durou três longos anos e que encheu de sangue de ruínas e de luto a nação inteira.

Voltemos, porém, à data que recordo. Foi fixada o dia 18 de julho de 1836, como marco do início da sedição que, horas depois, passava a ser cruenta guerra civil, para se transbordar em curtas semanas no prolongado trágico da guerra mundial, mas nisso há muita arbitrariedade e imprecisão.

Muitos antecipam essa data para 13, o dia em que Calvo Sotelo foi assassinado. Equivocam-se também, pois então ter-se-ia que recuar um dia mais, pois em 12 foi assassinado barbaramente nas ruas de Madrid, o tenente Castillo, da Polícia de Assalto, e indiscutivelmente foi esse crime que provocou o out-

Do resto, tudo isso são fantasias, pois a rebelião estava preparada de há muito; devia ser desencadeada justamente então e de longe vinha provocando o caos.

Na realidade, os primeiros atos visíveis da insurreição começaram em 17; pelo menos, foi na tarde desse dia que deles tive conhecimento fidedigno.

É talvez interessante contar como isso se deu, pois através do fato faz-se um pouco de luz sobre realidades que só depois da guerra muitos acabaram por compreender.

Nesse dia encontrei-me com um amigo e, como era de prever, o tema da nossa conversa foi a revolução já considerada como iminente. Convidou-me para o acompanhar a um escritório do centro, onde poderíamos colher informações preciosas.

Não se iludia. Entramos numa casa da "calle" Floridablanca, mesmo em frente da pequena porta lateral do majestoso Palácio das Cortes. Momentos depois fui apresentado aos donos da casa: um grupo de alemães, quase todos oficiais superiores do exército e da marinha, aparentemente na disponibilidade, que estranhamente dirigiam um consórcio de empresas industriais em Espanha. Era ali que servia o que mais tarde foi o almirante Canary, conhecido hoje como um dos chefes mais ativos do serviço de informações da Alemanha no exterior.

Ninguém se serviu de reticências; aberta e prontamente fomos informados de que os Canaries e Marrocos já estavam revoltados, bem como determinadas guarnições do norte, faltando apenas notícias concretas de Sevilha e Saragoça, cuja adesão estava assegurada; o general Franco devia seguir de avião das Canárias para Tetuan, para assumir o comando dos legionários e dos mouros; o chefe era Sanjurjo, Mola era o grande organizador e toda a força armada acampava no movimento. Os "grupos" iam receber uma lição. Foi com estas palavras que nos despediram.

Não se que os centros mais bem informados da capital nada se sabia ainda a essa hora. Por certo que não foi por um mero acaso que este grupo de militares germânicos estava na posse de detalhes tão concretos e que todos se confirmaram sem exceção.

Horas mais tarde, encontrei-me na gare do Norte com um

(Conclue na 4ª pag.)

Estamos Lendo Mais do Que Nunca

Charles NOWELL

A Grã-Bretanha foi, desde há muito, tirada de seu ritmo de existência. Edifícios ruem ao nosso lado. Temos vivido noites de terror e dias de ansiedade. E, francamente, às vezes nos sentimos assustados e ansiosos. A evacuação das crianças para o campo foi causa de muito sofrimento. A convocação para serviço militar e trabalho de guerra, espalhou nossos parentes e amigos desde a Islândia até a Nova Guiné. E hoje estão eles a navegar nos sete mares ou a rasgar os céus sobre a Alemanha e os países ocupados.

Contudo é fato incontestável que agora estamos lendo mais do que nunca. Aqueles que ficaram na retaguarda, "dando sua contribuição" nos campos, nas lojas, nas fábricas ou nos escritórios, pedem cada vez mais leituras recreativas para depois de termi-

nado o trabalho diário, livros para encher os momentos de espera nos postos de dever. Por outro lado, os homens que servem nas forças armadas desejam obras informativas sobre os mais estranhos assuntos já encontrados num catálogo de biblioteca.

A literatura de ficção continua sendo a preferida. Nesses dias trepidantes somos, porém, forçados a admitir que o leitor de novelas se interessa apenas pelo enredo, e o livro precisa, desse modo, apresentar movimento em todas as suas páginas. São coisas do passado as longas descrições de Walter Scott e Thackeray. E até mesmo o gênio de Dickens hoje empalidece um pouco. De maneira bas-

tante curiosa, porém, a extensão da novela não serve de critério, algumas das obras mais populares atualmente na Inglaterra são as "longas" novelas conhecidas por todos nas Américas: "... E o vento levou", "Adversidade", "Sol de Outono", etc.

Terrivelmente popular é também nossa "Coleção dos Pais", que, glêm de obras sobre os deveres paternos e sobre psicologia infantil, contém livros para serem lidos às crianças. Nas bibliotecas juvenis há também grande movimento. Meninas e rapazes, pedem avidamente volumes sobre a guerra atual. Mas ainda que as histórias de modernas aventuras bélicas estejam em moda, os clássicos

como "Tom Sawyer" e "Robinson Crusoe" continuam a encontrar numerosos admiradores.

Há uma sensível mudança nas preferências dos leitores adolescentes. Os rapazes estão, evidentemente, dedicando especial interesse à sua provável vida futura. Os mais vivos já escolheram sua "arma"

particular e já se alistaram entre os Cadetes do Mar, Corpos de Treinamento Aéreo ou Cadetes do Exército. Visam por isso especializar sua leitura. As descrições pessoais de comandantes navais, marinheiros de navios mercantes ou pilotos aéreos são amplamente aceitas, especialmente quando ilustradas.

Entre os livros sobre as-

Interessante comentário do sr. Charles Nowell, chefe das Bibliotecas Públicas de Manchester e presidente do Conselho da Associação de Bibliotecas, sobre a grande procura de livros atualmente verificada na Inglaterra e as preferências literárias do grande público britânico.

suntos mais populares atualmente, contam-se vários de autores americanos, inclusive os três diários de Berlin de Shirer, Howard Smith e Flannery. Sobre as obras americanas de ficção, desde as histórias de detetive de Eller Quenn até autores que variam de Hemingway a Runyon, há também muita procura.

No primeiro inverno da guerra — 1939-40 — as bibliotecas inglesas evidenciaram em geral um decréscimo em suas estatísticas. Mas, a despeito das graves acontecimentos de 1940,

trouxeram uma volta à normalidade. De 1941-42, as bibliotecas de Manchester emprestaram mais livros que em qualquer outro ano desde 1852 em que foi fundada. E esse movimento vem sendo mantido até o presente. O que se verificou numa das regiões mais industrializadas do mundo, não constitui exceção. Em toda a Grã-Bretanha, mesmo nas áreas mais visadas pelos ataques aéreos inimigos, nos litorais meridional e oriental, as bibliotecas estão sendo utilizadas no máximo de sua capacidade.

A vida do homem médio é atualmente constituída por suas horas normais de trabalho; pelo serviço extraordinário semanal de pelo menos dez horas, pelo treinamento na "Home Guard", duas ou três vezes por semana; pela guarda montada, uma vez por semana em um quartel abrigado ou, mais frequentemente, ao ar livre, onde estão sujeitos a todas as intempéries; e, finalmente, em ir para casa tomar um banho e comer seu pequeno almoço, a tempo de voltar para o trabalho. Todos nós temos um ou mais (geralmente mais) serviços a realizar depois de terminada a rotina diária. E, apesar de tudo isso, estamos agora lendo mais do que nunca. (Serviço especial da Press Information com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA no Rio de Janeiro.)

Por VERA WINSTON



VESTIDO DE PASSEIO — Proprio para moedinhas feitas em crepe estampado com o campo preto e a estampa em branco e vermelho. É um modelo gracioso e lembra pelo aparecimento desse folho em vez que contorna uma espécie de avetel e que termina atrás por um grande laço, como nos modelos de 1939 usados pelas nossas velhas antepassadas. A guisa de chapéu, um arranjo feito com roças de veludo preto.

TEATRO

"A CANÇÃO DA MARGARIDA", EM ESPETÁCULOS COMPLETOS, NO CARLOS GOMES. Na próxima sexta-feira, 25, reaparecerá no Carlos Gomes, a sua Companhia de Canções Teatralizadas, com a primeira da nova opereta "A Canção da Margarida", poema original do escritor Antonio Guimarães, versos do poeta Rebelo de Almeida e música do maestro-compositor Nicolino Milano.

Devido à responsabilidade musical da peça, está espiada obra de teatro musicalizado, será representada em espetáculos completos, que começarão todas as noites, às 20.30 horas, havendo vespérais às quintas, sábados e domingos. Estréia a atriz-cantora Maria Amorim, no papel da protagonista, uma linda campesinha da Mata, e o tenor Pedro Celestino.

A MENTIRA TEATRAL — Vai ser resolvido o problema do teatro em todo o Brasil. **VOCE SABIA** — que a cantora de Andrade já cantou opereta? **COISAS QUE INCOMODAM** — A transformação da sala do Phenix.

O FILME DE HOJE — arriense — "A Volta do Vampiro" — Miguel Orrico.

O CARTAZ DO DIA — GINASTICO — "Tou Sorrindo", com Dulcina.

SERVAÇÃO — "A Sombra dos Laranjais", com Eva.

PHENIX — "Setimo Céu", com Bibi Ferreira.

GLORIA — "Os maridos atacam de madrugada", com Jaimé Costa.

RIVAL — "O que eles querem", com Jaimé Costa.

JOAO CAETANO — "A Valsa da Gaita", com Beatriz e Oscarito.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista, com Jaimé Costa.

O COMENTARIO DA NOITE — Eu só p'isso tr' ver a v'ha da gaita no fim do mês, di' o Brito no Serra Pinto. E explicou.

— E' o dia da "gaita".

CABELOS BRANCOS, envelhecem!

JUVENTUDE ALEXANDRE

faz desaparecer

EVITA-OS SEM TINGIR.

QUINA PETROLEO

ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

A venda em todo o Brasil

MENU DO DIA

Por SAINT ANGE

"A arte de agradar tem parte dos seus segredos na cozinha. Quantas querências não se resolvem com a política e a labia dos bons pratos? Os embaladores têm conta de habéis diplomatas. E nisso nada mais fazem do que seguir a opinião abalizada de Taillevent."

ALMOÇO AJANTARADO. Caldo com pão torrado.

Feljoada completa. Manjar Rosa.

MANJAR ROSA. — Faça um Manjar Branco e ao retirar do fogo, depois de juntar o leite de coco, junte o seguinte: tome 1 folha de gelatina vermelha, dissolva em 1/2 xícara de água, tempere com açúcar, leve ao fogo até ferver e coe. Misture as duas composições e despeje em forma molhada. Guarde em lugar fresco. Na hora de servir, desmoldar num prato e ponha ao redor um cordão de geléas de morangos.

ALMOÇO. Frangos cozidos. Batatas com leite.

Bifes. Tomates fritos com massa.

Salada de pepinos com frutas.

Doce de amêndoas.

SALADA DE PEPINOS COM FRUTAS. — Ponha de molho, em 1/2 xícara de água fria, 8 folhas de gelatina branca. Depois derrame em cima 3 1/2 xícaras de água a ferver, dissolva no fogo, junte 2 colheres rasas de açúcar, 1/2 colher de sal, 1 colher de caldo de limão, 3 colheres de vinho e coe e deixe esfriar na geladeira.

Quando principiar a congelar junte 2 xícaras de rodela de pepinos, sem sementes e picadas, e 2 colheres de pedacinhos de abacaxi, de maçã ou de pessegueiro. Despeje em forminhas altas unidas de azote e guarde na geladeira. Desmoldar as forminhas sobre folhas de alface.

JANTAR. Sopa de alcatra.

Pastels de carne.

Galinha de molho pardo.

Arroz.

Fillet assado.

Batatas cozidas.

Putim de laranja.

Biliboldo

GRANADO

NORMALISA

AS FUNÇÕES

DO FÍGADO

GALLY

OS PERFUMES DA MAIS

ALTA QUALIDADE!

Orygam — Réve Rose — Narciso Azul — Paris e Harpa

A venda em todo o Brasil

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

Diário Astrológico

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje. Senhores: Custodio Martins e Jerônimo Monteiro Filho. Senhoras: Alice Abrantes de Souza Leite; Feliciano Sodré e João Luiz Alves.

Fazem anos, amanhã. Senhores: general Otaviano José da Silva; cel. Eduardo Uchôa Cavalcanti de Albuquerque, cel. Mario de Sá Brito, cel.

Carlos Mena Barreto Monelato; Guilherme de Almeida; major Onésimo Backer de Araújo; Antonio Braga; Dario Martins Torres e Ronald Reguilo.

Senhoras: Alade Tosta de Andrade; Henrique Roxo e Lúcio Cardoso. Senhorinha: Helena de Irajá.

FESTAS — Clube Ginástico Português — Realiza-se hoje, às 17 horas, um chá-dansante de aniversário.

— Fluminense Futebol Clube — Realiza-se hoje, às 17 horas, um chá-dansante de aniversário.

— Tijuca Tenis Clube — Realiza-se hoje, das 20 às 23 horas, o 2º jantar dansante da temporada. Traje completo.

ASSOCIAÇÕES — Academia Fluminense de Letras — Comemorando no próximo dia 25 do corrente, mais um aniversário de fundação, haverá uma sessão na qual falarão os acadêmicos: Levi Carneiro, Hamilton Nogueira e Junatas Botelho.

— Instituto Histórico e Geográfico — Realizar-se-á no próximo dia 25, às 17 horas, uma sessão solene, durante a qual o sr. Rodrigo de Melo, Franco de Andrade, falará sobre: "Araújo Porto Alegre".

CIENTIFICAS — Academia Brasileira de Medicina Militar — Reunir-se-á no dia 25 do corrente, às 20.30 horas na Escola de Saúde do Exército, sob a presidência do cel. Florencio de Abreu, a sessão solene para a posse de novo membro cap. ten. Valdir Caldas Pires.

PARA A CRIANÇA — 9178 SIZES 2-10. 4629 SIZES 2-10.

Observe o feitio original desta roupa para criança, com chapéuzinho fazendo pendente. É uma peça só e pode ser facilmente vestida sem a ajuda da mãe.

Bluzinha e vestido com abotoaduras enfiadas, em uma peça, próprios para criança.

UMA DATA DOLOROSA (Conclusão da 3ª pag.)

amigo muito querido, meu velho camarada de exílio que, depois de uma ausência de dois anos, regressava a Madrid nesse dia, tendo feito uma curta paragem em Valladolid, por motivos de interesse profissional.

A primeira pergunta que me disparou foi essa: "mas o que é que se passa?" Poucas horas antes, salta precipitadamente da velha cidade castelhana, mal arrumando as malas, perante a atmosfera que surgia de um momento para outro, tendo a intuição clara de que estava em perigo: foi ela, afinal, que milagrosamente lhe salvou a vida, pois momentos depois de sair de Valladolid, a guarnição revoltava-se e ocupava a cidade. No escritório referido, já tudo isso se conhecia...

Foi assim, em 17 de julho, numa tarde deslumbrante do verão da meseta, que soube do início da revolta. Que lá ser uma guerra, compreendi-o desde a primeira hora: conhecia sobejamente a Espanha para ter certeza de que ela não se entregaria ao fascismo antes de lhe oferecer a mais implacável das resistências.

O crédito que nessa hora abriu ao povo espanhol, que tão generosamente me albergara, se foi ilimitado, nunca ficou descoberto: Madrid, Guadarrama, Somosierra, Guadalupe, Pozoblanco, Teruel, o Ebro, não foram vitórias imprevistas para quem conhecia esse povo; realmente, essas gestas não mais foram que novos cantos acrescentados à epopéia maravilhosa da Espanha e compreendemos bem recordando-nos de Sagunto, Numancia, Montes Hermínios, Gerona, Saragoça, e Madrid de 1808, também.

O espanhol, uma vez mais, foi vencido, mas uma vez, ainda caiu de pé, eternamente heróico.

Foi vencido, mas, como diria De Gaulle, por certo que não considerou perdida a sua causa, a sua guerra. Um dia, justiça inteira lhe será feita. Que ela venha em breve, e o voto sentido de uma modesta testemunha, da grandeza e da majestade das horas dolorosas da sublime paixão desse povo tão nobre.

PARA O NASCIMENTO: Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Propício aos negócios, 12, 17 e 19; 21, 25 e 27. (hs. e ns.)

— Manifestações nervosas e discussões prejudiciais, 7, 9 e 10; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

— Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Sucessos nas condições e em negócios imobiliários, 7, 16 e 17; 25, 34 e 44. (hs. e ns.)

— A tarde será duvidosa para qualquer empreendimento, 8, 9 e 10; 17, 18 e 19. (hs. e ns.)

— Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Êxito nas empresas recreativas e novas amizades, 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (hs. e ns.)

— Instabilidade, contrariedades pela manhã, a tarde será melhor, 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (hs. e ns.)

— Entre 21 de março e 20 de abril: — Novas conquistas e alegria sentimental, 14, 23 e 24; 34 e 60. (hs. e ns.)

— Desharmonia conjugal pa-

sa, a sua guerra. Um dia, justiça inteira lhe será feita. Que ela venha em breve, e o voto sentido de uma modesta testemunha, da grandeza e da majestade das horas dolorosas da sublime paixão desse povo tão nobre.

PARA O NASCIMENTO: Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Propício aos negócios, 12, 17 e 19; 21, 25 e 27. (hs. e ns.)

— Manifestações nervosas e discussões prejudiciais, 7, 9 e 10; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

— Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Sucessos nas condições e em negócios imobiliários, 7, 16 e 17; 25, 34 e 44. (hs. e ns.)

— A tarde será duvidosa para qualquer empreendimento, 8, 9 e 10; 17, 18 e 19. (hs. e ns.)

— Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Êxito nas empresas recreativas e novas amizades, 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (hs. e ns.)

— Instabilidade, contrariedades pela manhã, a tarde será melhor, 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (hs. e ns.)

— Entre 21 de março e 20 de abril: — Novas conquistas e alegria sentimental, 14, 23 e 24; 34 e 60. (hs. e ns.)

— Desharmonia conjugal pa-

sa, a sua guerra. Um dia, justiça inteira lhe será feita. Que ela venha em breve, e o voto sentido de uma modesta testemunha, da grandeza e da majestade das horas dolorosas da sublime paixão desse povo tão nobre.

PARA O NASCIMENTO: Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Propício aos negócios, 12, 17 e 19; 21, 25 e 27. (hs. e ns.)

— Manifestações nervosas e discussões prejudiciais, 7, 9 e 10; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

— Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Sucessos nas condições e em negócios imobiliários, 7, 16 e 17; 25, 34 e 44. (hs. e ns.)

— A tarde será duvidosa para qualquer empreendimento, 8, 9 e 10; 17, 18 e 19. (hs. e ns.)

— Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Êxito nas empresas recreativas e novas amizades, 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (hs. e ns.)

— Instabilidade, contrariedades pela manhã, a tarde será melhor, 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (hs. e ns.)

— Entre 21 de março e 20 de abril: — Novas conquistas e alegria sentimental, 14, 23 e 24; 34 e 60. (hs. e ns.)

— Desharmonia conjugal pa-

sa, a sua guerra. Um dia, justiça inteira lhe será feita. Que ela venha em breve, e o voto sentido de uma modesta testemunha, da grandeza e da majestade das horas dolorosas da sublime paixão desse povo tão nobre.

PARA O NASCIMENTO: Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Propício aos negócios, 12, 17 e 19; 21, 25 e 27. (hs. e ns.)

— Manifestações nervosas e discussões prejudiciais, 7, 9 e 10; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

— Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Sucessos nas condições e em negócios imobiliários, 7, 16 e 17; 25, 34 e 44. (hs. e ns.)

— A tarde será duvidosa para qualquer empreendimento, 8, 9 e 10; 17, 18 e 19. (hs. e ns.)

— Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Êxito nas empresas recreativas e novas amizades, 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (hs. e ns.)

— Instabilidade, contrariedades pela manhã, a tarde será melhor, 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (hs. e ns.)

— Entre 21 de março e 20 de abril: — Novas conquistas e alegria sentimental, 14, 23 e 24; 34 e 60. (hs. e ns.)

— Desharmonia conjugal pa-

sa, a sua guerra. Um dia, justiça inteira lhe será feita. Que ela venha em breve, e o voto sentido de uma modesta testemunha, da grandeza e da majestade das horas dolorosas da sublime paixão desse povo tão nobre.

PARA O NASCIMENTO: Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Propício aos negócios, 12, 17 e 19; 21, 25 e 27. (hs. e ns.)

— Manifestações nervosas e discussões prejudiciais, 7, 9 e 10; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

— Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Sucessos nas condições e em negócios imobiliários, 7, 16 e 17; 25, 34 e 44. (hs. e ns.)

— A tarde será duvidosa para qualquer empreendimento, 8, 9 e 10; 17, 18 e 19. (hs. e ns.)

— Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Êxito nas empresas recreativas e novas amizades, 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (hs. e ns.)

— Instabilidade, contrariedades pela manhã, a tarde será melhor, 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (hs. e ns.)

— Entre 21 de março e 20 de abril: — Novas conquistas e alegria sentimental, 14, 23 e 24; 34 e 60. (hs. e ns.)

— Desharmonia conjugal pa-

sa, a sua guerra. Um dia, justiça inteira lhe será feita. Que ela venha em breve, e o voto sentido de uma modesta testemunha, da grandeza e da majestade das horas dolorosas da sublime paixão desse povo tão nobre.

PARA O NASCIMENTO: Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Propício aos negócios, 12, 17 e 19; 21, 25 e 27. (hs. e ns.)

— Manifestações nervosas e discussões prejudiciais, 7, 9 e 10; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

— Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Sucessos nas condições e em negócios imobiliários, 7, 16 e 17; 25, 34 e 44. (hs. e ns.)

— A tarde será duvidosa para qualquer empreendimento, 8, 9 e 10; 17, 18 e 19. (hs. e ns.)

— Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Êxito nas empresas recreativas e novas amizades, 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (hs. e ns.)

— Instabilidade, contrariedades pela manhã, a tarde será melhor, 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (hs. e ns.)

— Entre 21 de março e 20 de abril: — Novas conquistas e alegria sentimental, 14, 23 e 24; 34 e 60. (hs. e ns.)

— Desharmonia conjugal pa-

sa, a sua guerra. Um dia, justiça inteira lhe será feita. Que ela venha em breve, e o voto sentido de uma modesta testemunha, da grandeza e da majestade das horas dolorosas da sublime paixão desse povo tão nobre.

PARA O NASCIMENTO: Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Propício aos negócios, 12, 17 e 19; 21, 25 e 27. (hs. e ns.)

— Manifestações nervosas e discussões prejudiciais, 7, 9 e 10; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Palácio — "Mestres de Balé" Fox; Stan Laurel e Oliver Hardy. 2-4-6-8 e 10-12. 10 horas. Metro Pánelo — "Louco por Saías" (Metro) Mickey Rooney e Judy Garland. 11/2 dia — 2-4-6-8 e 10 horas. Capitolo — Sessão Passeio. Desenhos, Comédias e Jornais. A partir de 12 dia. Imperio — "O Vendedor de Milagres" (Metro) Lon Chaney Jr. e Patricia Kelly. 11/2 dia — 2-4-6-8 e 10 horas. Rex — "Lili, a Teimosa" (Metro) Judy Garland e Van Heflin. 2-4-6-8 e 10 horas. Iris — "Inaspetados" (Metro) Joan Crawford e Fred Murray. 2-4-6-8 e 10 horas. Plaza — "Mulheres de Ninguem" (K.O.) Ginger Rogers e John Hays. 11/2 dia — 2-4-6-8 e 10 horas. Cinescope — "Desenhos, Comédias e Jornais" A partir de 12 dia. Cinescope O.K. — Desenhos, Comédias e Jornais a partir de 2 horas.

CENTRO — MetroDole — "O Diabo Disse Não" e "Vida Contra Vida". São José — "Ala, Arriba, Floriano" — "Novelas do Tio João". Mem de São — "Lesão

A Mulher e a Moda

EVITE AS ESPADUAS CAIDAS

por Helen Follett



As espaduas curvas produzem um efeito bastante depressivo numa reunião social. Quando a pessoa o aspecto de idade avançada, quando efetivamente não a tem. Essa atitude muito prejudicial a inteira estrutura do corpo e dá aos ossos uma posição que com o tempo vai se tornando definitiva, incorrigível. Estamos numa época em que a liberdade muscular deve ser uma regra que nunca deve ser descuidada.

Quando há uma certa gordura não se nota tanto esse curvamento de espaduas porque as camadas adiposas servem de certo modo para corrigir defeitos, mas, numa moça magra nota-se logo o defeito, pelas saliências dos ossos, que não deveriam ser vistos. Não é difícil notar como em gente magra, um tanto magra, os omoplaças formam uma desagradável saliência, que só os exercícios ou um engordamento regular podem fazer desaparecer.

Ha suspensórios especiais, destinados para esse propósito, são variados e servem muito os que aprendemos nas escolas, fazendo-nos lembrar aqueles bonecos que se equilibram, seja qual for a posição que se lhes dá, por possuírem um centro de gravidade.

É preciso estudar sua atitude e mantê-la ou reconstituí-la toda vez que for obrigada a movimentos desusados, como os que se praticam nos exercícios.

Em todos os exercícios evite a rigidez, os grandes esforços. Confira movimentos de levantar ou abaixar as espaduas, de mantê-las niveladas o mais possível, isso se conseguindo facilmente com a prática de manter o pescoço ereto. Descanse e repita o exercício.

Dr. Newton Motta

Medico

GINECOLOGIA — OPFRA-

COES — PARTOS

Consultório: — AV. RIO

BRANCO, 108 e 502

TEL. 42-2171

(Ed. Martini)

2as. 4as. 6as. — 11 as 12

Luz Para os Olhos

Por Madame Qui Vive

Quando se está lendo seu romance favorito a cor dos olhos vai mudando, desde o preto até o verde. Isso não é para assustar porque os olhos em geral, refletem um estado da alma, uma impressão interior e sua cor depende das condições da luz ambiente.

A luz ambiente depende de uma questão de posição da lâmpada, cuja luz não deve ser direta nem demasiado forte para que venha cansar a vista. A cor da lâmpada deve ter uma nuance que atenua de certo modo a luz, podendo neste caso ser usada a luz azul. As vezes, quando a luz se reflete diretamente sobre o rosto, sua cor é refletida no rosto de quem lê, e isso também influi sobre os olhos.

Ha muito pouca gente que dá importância a essas variantes de luz, convencida de que para ler, toda luz serve.

Ha um óleo especial para tratar os olhos, além dos cosméticos que toda gente conhece. Não se deve, portanto, ignorar os procedimentos práticos para evitar que os olhos fiquem cansados. Olhos, supercílio, pestanas, sombrados, tudo merece uma atenção especial, pois que todos eles são detalhes da beleza.

Ao escovar as sobrancelhas e as pestanas ter-se-á o cuidado de não cruzar os pêlos, mas dar-lhes seu rumo natural.

Convém, também, fazer notar que a cor do traje muito influi sobre a cor dos olhos, conferindo-lhes mais profundidade, maior vigor na cor, quando a cor se



combina num e noutro. Não dá as sobrancelhas uma arqueação fora do natural para não assumir o aspecto de espanto permanente, tão prejudicial à sua figura.

Os homens não esquecem...

UM ROSTINHO SIMPÁTICO COM UMA CUTIS MACIA E SAUDÁVEL! SEJA UMA "LEMBRANÇA INESQUECÍVEL" NO SEU AMBIENTE. CORRIGINDO OS DEFEITOS DA SUA CUTIS COM O



ELA REALIZOU TODOS OS SEUS SONHOS!

De Hollywood por KEITH WILLIAMS
(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)



Marguerite Chapman e seu galã em "Meu Reino Por uma Cozinha"

HOLLYWOOD — Julho de 1944 — Marguerite Chapman é uma das raríssimas criaturas em Hollywood que realizou tudo aquilo que sonhou! E ultrapassou as suas ambições, visto que ser estrela de cinema era uma coisa que não estava incluída entre esses sonhos.

A mania de Marguerite — desde os quatorze anos de idade — era comprar quanta revista de modas lhe caísse sob os olhos. Arruinava-se com isso. E, folheando-as, via-se dentro daquelas "toilettes" elegantíssimas. Ah! Se ela pudesse ser modelo...

Marguerite Chapman tinha então 20 anos e sentia-se feliz. Mas essa felicidade foi logo perturbada por uma voz que lhe segredava que o seu lugar não era ali. Era em Hollywood, no cinema. E o dono dessa voz chamava-se Howard Hughes.

Foi assim que, um ano depois, Marguerite fazia a sua primeira aparição na tela em "Havy Blues Sextette", da Warner. Obteve relativo êxito e tomou parte em oito filmes naquela companhia, ascendendo de filme para filme. Os "talent-scouts" da Columbia notaram isso e "apartaram-na", prendendo-a por um longo contrato.

No novo estúdio Marguerite Chapman estrelou alguns filmes de menor categoria. Elevada definitivamente ao "star-dom", apareceu em "Encontro em Berlim" e "Destroyer". O resto vocês já sabem.

Marguerite é solteira. E uma das garotas mais festejadas de Hollywood. Mas a turma está perdendo tempo. Ela está noiva de William Lundigan. Cesar-se-á logo que a guerra acabar, pois Lundigan está servindo no Exército Americano. Aliás

COLCHÃO HOLLYWOOD S.A.
★ CAPITAL: Cr\$ 6.000.000.000 ★
SÉDE: S. PAULO - R. CONSELHEIRO CRISPINIANO, 12 - TEL. 4-8009

E' INEGUALAVEL!

Colchão VENTILADO DE MOLAS

OUVIDOR, 59 ★ Av. RIO BRANCO, 108c ★ Av. COPACABANA, 708
T-43-7134 T-42-9916 T-27-9426

CINEMA

'Sou um Demonio Tartaro - Confessa Akim Tamiroff'

CARIOCA — (Por JOHN SULL) (ESPECIAL PARA O "DIÁRIO")



Akim Tamiroff numa cena de "Miguel Strogoff"

Eu contemplava do alto de uma elevação de terreno, a planície. Ouvia, emudecido de assombro, o fragor dos combates. Via subirem aos céus as colunas de fumo dos incêndios que os invasores ateavam na sua fúria sanguinária. O trovão da artilharia não cessava um instante...

Era como o praguêjar de mil demônios nas profundezas sinistras do Inferno! Foi nesse instante de horror que se desatou no quadro movel da batalha, a massa pardacenta da cavalaria russa avançando num estridor de cascos ferindo o solo e tudo destruindo à sua passagem como uma avalanche irresistível...

Eram os reforços, ha tanto tempo ansiosamente esperados pelos exércitos que resistiam às hordas tártaras de Ogareff, que chegaram finalmente quando tudo parecia perdido! No mesmo instante a situação mudou. Os bravos cosacos levaram de roldão o inimigo torpe e cruel e, dentro em pouco a planície se cobria com os cadáveres dos bárbaros que ousaram profanar a santa pátria das estepes.

Tudo aconteceu graças ao heroísmo e à dedicação de um homem que percorrendo, através de todos os perigos, a longa rota que vai de Nijni-Novgorod a Irkutsk, lograra entregar a preciosa ordem que trazia ao comandante dos exércitos ali aquartelados.

Só assim se tivera conhecimento da desesperadora situação daqueles bravos que lutavam de costas para a parede num dos pontos mais debéis de toda a enorme linha de frente, contra um inimigo cruel e dez vezes superior em numero e armamento.

Sem a coragem e o espírito de sacrifício daquele mensageiro que ali chegara esfaufado, cego e quase morto de fadiga e os reforços lançados oportunamente para cobrir a brecha por onde o inimigo se infiltrava, jamais chegariam a tempo...

Neste ponto, o leitor julgará naturalmente que estavam fazendo uma portagem ao vivo de uma das gigantescas batalhas que ora se processam victoriosamente na frente oriental.

Oxalá assim fosse... mas como não nos sentimos à altura de desempenhar a contento o arduo ofício de "correspondente de guerra", contente-mo-nos em assistir, pacatamente, num estúdio de Hollywood, as sensacionais tomadas de vistas de uma das sequências mais movimentadas do filme "Miguel Strogoff" que os "experts" foram arrancar das páginas de Julio Verne para apresentar-nos ainda mais a glória nas telas de todo o mundo ou do que ainda resta dele...

Fica assim esclarecido o misterio. O campo de batalha pertence ao seu aspecto tragico. Os "extras" recrutados entre os melhores vaqueiros do Texas, desmontam dos seus árdagos ginetes e ainda cobertos com os trajes tártaros e o "make-up" da filmagem, vão saborear um "cachorro quente" à sombra da primeira árvore que encontram.

As "cameras" são desmontadas e toda a equipe técnica refugia para os caminhões que transportam todo o necessário equipamento até o lugar.

Marguerite tem todos os seus irmãos (quatro) combatendo nas varias frentes de batalha. O mais recente sucesso de Marguerite Chapman é essa estupenda comédia da Columbia estrelada por Charles Cohn "Meu reino por uma cozinha", que o Plaza vai estreá-la amanhã. Ao seu lado veremos um novato, Bill Carter, rapaz simpático que tem todo o jeito de se tornar a "coqueluche" das pequenas nesta temporada.

previamente escolhido como "campo de operações".

Formam-se grupos alegres e eu vou identificando alguns dos da tela. Ali está, por exemplo, Margot Grahame — sempre bela e fascinante — a ouvir com atenção o que lhe recomenda o diretor para as próximas cenas a serem rodadas na tenda de Ogareff — o tartaro sem entranhas que se revoltara contra o Tzar.

Ela é a esplã do argumento... A mulher cujos beijos eram mais perigosos que o fio cortante das espaduas dos tártaros.

Adiante, Anton Walbrook — o inesquecível príncipe Consorte de "Rainha Vitória", com as roupas em frangalhos demonstrando os máus momentos que acabara de passar com Miguel Strogoff — o corrego do Tzar — conversa com a sua partnaire, a delcada Elizabeth Allan que é, no mundo irreal do filme, a sua amada Nadia — a mulher que o anima a cumprir com êxito a sua perigosa missão...

Mas o tipo que mais desperta a minha curiosidade é o daquele sinistro personagem que ali está, torvamente sentado numa pequena saliência do terreno.

Suas mãos seguram frouxamente as rédeas do animal que cavalgara no comando das hordas invasoras.

Apesar dos bigodes que lhe cobrem os lábios e das suas feições tipicamente mongólicas, aquele personagem não me é estranho... Já o vi algures...

Mas o tipo que mais desperta a minha curiosidade é o daquele sinistro personagem que ali está, torvamente sentado numa pequena saliência do terreno.

Suas mãos seguram frouxamente as rédeas do animal que cavalgara no comando das hordas invasoras.

Apesar dos bigodes que lhe cobrem os lábios e das suas feições tipicamente mongólicas, aquele personagem não me é estranho... Já o vi algures...

Mas o tipo que mais desperta a minha curiosidade é o daquele sinistro personagem que ali está, torvamente sentado numa pequena saliência do terreno.

Suas mãos seguram frouxamente as rédeas do animal que cavalgara no comando das hordas invasoras.

Apesar dos bigodes que lhe cobrem os lábios e das suas feições tipicamente mongólicas, aquele personagem não me é estranho... Já o vi algures...

Mas o tipo que mais desperta a minha curiosidade é o daquele sinistro personagem que ali está, torvamente sentado numa pequena saliência do terreno.

Suas mãos seguram frouxamente as rédeas do animal que cavalgara no comando das hordas invasoras.

Apesar dos bigodes que lhe cobrem os lábios e das suas feições tipicamente mongólicas, aquele personagem não me é estranho... Já o vi algures...

Mas o tipo que mais desperta a minha curiosidade é o daquele sinistro personagem que ali está, torvamente sentado numa pequena saliência do terreno.

Suas mãos seguram frouxamente as rédeas do animal que cavalgara no comando das hordas invasoras.

Apesar dos bigodes que lhe cobrem os lábios e das suas feições tipicamente mongólicas, aquele personagem não me é estranho... Já o vi algures...

Mas o tipo que mais desperta a minha curiosidade é o daquele sinistro personagem que ali está, torvamente sentado numa pequena saliência do terreno.

Suas mãos seguram frouxamente as rédeas do animal que cavalgara no comando das hordas invasoras.

Apesar dos bigodes que lhe cobrem os lábios e das suas feições tipicamente mongólicas, aquele personagem não me é estranho... Já o vi algures...

Vestidos EDEN

Apresenta últimos modelos de vestidos, manteaux e costumes para o inverno de 1944, a preços de 1914. Saias, blusas e casaquinhos; vestidos de praia e "shorts" grande variedade a partir de Cr\$ 35,00. Seção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56. distribuidores dos vestidos Eden

Av. Rio Branco, 114-4.º

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12

e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

Tel. 22-5330

**TODAS AS
OPERAÇÕES
BANCARIAS**

'Esperamos Muito Tempo, Mas Valeu a Pena'

De Gerald CLARK

ALGURES NA NORMAN- DIA, julho. — Não tencionamos com esta excursão fornecer um quadro completo do desenrolar da luta na Normandia. Isso é impossível por enquanto, devido ao fato da luta ser tão fluida, que num minuto avançamos em certo ponto e no próximo minuto repelimos um violento contra-ataque. A viagem através do Canal, da Inglaterra à França, demora 3 horas. Centenas de unidades do comboio confundem-se numa massa escura à medida que nos aproximamos da França. Ao longo de toda a costa vêm-se ancorados navios mercantes e navios de guerra, transportes de tropas e centenas de outras unidades de desembarque. As rampas das barcaças de transporte de tanques caem na água, e os veículos blindados, após atravessarem as ondas, continuam calmamente a rolar por território francês.

Estas praias foram famosos centros de veraneio. Mas sentimo-nos tanto emojado ao pisar solo francês, que logo nos esquecemos de quaisquer outras considerações. A vista que se nos depara é formidável. Ao longo das praias por estradas de rede metálica, vêm-se veículos e soldados caminhando para a frente de combate. Cartazes com a inscrição "Saída para os tanques" e "Saída para as tropas" indicam-nos o caminho que devemos seguir.

Sobre nossas cabeças, ouviam-se constantemente o zunir de nossos aviões: caças em vôo de patrulhamento e bombardeiros que se dirigiam a atacar as comunicações do inimigo. Salvo o estrondo de uma mina cuja explosão era provocada por nossos sapadores, não se ouviam ruídos belicosos de procedência alemã. Assim, durante o dia. De noite, quando a nossa proteção de caças não pode ser tão eficiente, os bombardeiros nazistas desferiam ataques esporádicos. Então, as turmas de praia procuram proteção em suas estreitas trincheiras. Chega a manhã. Nosso rosto está coberto de pó e os céus ficam novamente limpos, salvo a presença de nossos caças.

Quando nos afastamos da praia vemos algo da chamada Muralha Ocidental de Hitler e reconhecemos a eficácia de sua propaganda. Esperávamos ver uma muralha contínua de concreto. Em seu lugar, vemos

casamatas isoladas, ou, melhor, restos de casamatas e canhões destruídos — uma prova ao valor dos ataques da Marinha e da Aviação no dia "D". Mais tarde, encontramos embasamentos ainda quase intactos. Examinei um deles, capturados por uma unidade ocidental canadense. Continha um canhão de 75 mm. e quatro metralhadoras. Suas paredes de concreto e aço tinham quatro pés de largura. Dentro havia dois quartos com nove leitos de confortáveis colchões franceses. A luz elétrica e o sistema de ar condicionado ainda funcionavam.

Segundo parecia, os alemães abandonaram a posição inesperadamente porque ainda havia alimentos sem cozinhar e cinco ovos. Os atuais ocupantes do embasamento, que não comiam ovos frescos havia muitos meses, aproveitaram convenientemente o achado. Também encontramos aquele de Comber, vinho de Borgonha e várias centenas de latas de salchichas. Sobre a mesa, vários jornais alemães e uma carta inacabada.

Continuei a caminhar por uma estrada por cuja posse muitos canadenses deram a vida. Agora estava livre de obstáculos, e os engenheiros canadenses tomavam medidas para deter a inundação provocada pelos alemães numa tentativa para deter o avanço de nossas tropas. Um camponês francês, refugiado na floresta, saiu e disse a nossos homens: "Eu sei onde estão as comportas".

As estradas para as primeiras linhas revelavam muitas provas de presença de soldados canadenses. Viam-se alemães mortos e involucros de mactas de cigarros "Sweet Caporal". Um cartaz, em alemão e francês, advertia: "Perigo, minas". Alguns desses cartazes indicavam a existência de falsos campos de minas.

Atravessamos cidades que estavam na linha direta da invasão. Seus edifícios mostravam a fúria de nossos ataques. Porém, aqui e ali, sinais da vida antiga: um anúncio de entrada de uma atriz dizia: "Le petit Parisien en vente ici". Os habitantes voltavam para seus lares, ainda estonteados com o que haviam vivido. Muitos se refugiaram nas adegas de suas casas durante os bombardeios. De vez em quando

bardeios. De vez em quando dirigiam-nos um "bon jour". Dêteme para conversar com uma senhora e seu neto, de dez anos. Falamos durante alguns minutos e referindo-se aos canadenses e britânicos, disse-me ela: "Naturalmente, sinto-me feliz em vê-los. Mas demoram tanto a chegar!".

Em contraste com esta mulher, havia muitas pessoas que falavam muito e desejavam fazer-nos falar. Um camponês se aproximou de mim e fez-me toda classe de observações sobre o material que passava pela rua. Queriu saber se tínhamos mais material se a força aérea aliada era realmente superior à alemã, etc. De início pensei que ele procurava apenas ser simpático. Mas logo me lembrei da advertência de que não podíamos confiar em ninguém, pois os alemães contavam com muitos quinta-colunistas para obterem informações de nossos movimentos.

Continuei meu caminho com a ideia de me aproximar da verdadeira luta. A medida que o fazíamos tornava-se mais intenso o estrondo dos canhões. Alguns projéteis começaram a cair em nossa volta. Os soldados já sabiam que, nessas condições, a primeira coisa a fazer era cavar uma estreita trincheira, de aproximadamente 1m50 de profundidade. Muitos de nossos soldados foram feridos por estarem à superfície.

Isso, porém, não significa que a luta de hoje se pareça com a guerra de trincheiras. Esta é uma luta fluida. No momento em que escrevo esta crônica, os britânicos e canadenses avançam sobre Caen. Pode acontecer que nossos soldados estejam de posse de uma fazenda, ao passo que, mais para a direita, num trigal, encontram-se os alemães e, à esquerda destes, novamente tropas aliadas. Esse é o motivo pelo qual nossas tropas avançam com tanta precaução, assegurando-se de não deixar inimigos à retaguarda.

Grande parte das informações são fornecidas por nossa aviação, a qual estabeleceu uma superioridade definitiva sobre o inimigo. Ao longo de toda a frente, caças britânicos, canadenses e norte-americanos mantêm um patrulhamento constante.

Entramos numa aldeia, onde alguns canadenses andavam à caça de franco-atiradores. Estes elementos produziram alguma preocupação nos primeiros dias do desembarque, mas agora estavam sendo exterminados paulatinamente. A população tentava restituir sua vida comum, após que a guerra passara pela frente de suas casas, com a esperança de que não voltaria mais.

Algumas lojas estavam abertas e realizavam um comércio ativo, particularmente com a venda de lembranças. Numa padaria havia um aviso alardeando: A venda de pão é proibida para todos os soldados britânicos", e estava assinado pelo oficial local de assuntos civis, que segue o avanço das forças combatentes, afim de dirigir a vida das populações francesas. O problema alimentar não é grave na Normandia, pois esta região é grande produtora de gado e seus derivados. Este é um dos motivos pelos quais a população tem melhor aspecto do que esperávamos. O racionamento alemão era severo, mas sempre conseguia obter carne de algum acoqueiro amigo e podiam até enviar pacotes de alimentos a parentes e amigos em outras regiões da França.

Os ataques aéreos aliados feriram menos pessoas do que era de esperar-se. Nesta aldeia de 1.300 almas, por exemplo, apenas nove pessoas foram mortas. A população escondeu-se nas adegas das casas. "Fomos convidados a evacuar esta região um ano atrás — disse-me uma mulher — mas poucos foram os que partiram, porquanto sabíamos que morreríamos de fome em qualquer outro lugar".

Quando se falava, a casa onde nos achávamos tremia à passagem dos pesados tanques, na rua e um fluxo contínuo de homens e máquinas dirigia-se para as primeiras linhas. "Esperamos muito tempo — disse-me esta mulher — mas valeu a pena". (Do B.N.S. com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA no Rio de Janeiro).

UMA IMPOSIÇÃO DO REQUINTE SOCIAL...



PORCELANAS INGLÊSAS

As mais belas peças de porcelana fina, produzidas pela afamada e tradicional indústria inglesa, estão à disposição de V. S. — graças a Mappin & Webb, que as selecionaram e importaram, para atender condignamente à sua fina clientela. Os aparelhos de chá e café e demais peças de porcelana inglesa de Mappin & Webb são verdadeiras preciosidades artísticas, que o seu bom gosto deve preferir, como objetos indispensáveis que são à etiqueta social dos círculos de elite.



MAPPIN & WEBB
RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO DE JANEIRO

Eisenhower e Seus Homens

John D. COACHMAN

Poucos homens terão contribuído tanto para a glória da sua pátria como o general Dwight D. Eisenhower. Poucos serão igualmente os que, terminada esta luta, terão arcado com tão graves responsabilidades. Sua escolha para comandante em chefe das forças aliadas foi, um alto tributo pago à competência dos militares americanos. Contudo, a genialidade de Eisenhower teria perdido muito de sua expressão sem os colaboradores de alto valor que está cercado, colaboradores estes, por ele próprio escolhidos a dedo.

Eisenhower e "seus homens" estão atualmente e, mais do que nunca, em evidência. Quem são eles, de onde vêm e quais as suas tarefas? São, nomes conhecidos, são valores que já estiveram ao serviço da pátria, são os titãs dessa luta. E formam um grupo tão pouco numeroso que podem ser contados nos dedos das mãos.

Sir Arthur Tedder, marechal supremo do Ar, é tão conhecido na Inglaterra quanto na Alemanha, pelos seus feitos extraordinários. Ingressou na R.A.F. em 1916. E hoje é considerado o homem de maior experiência no uso tático da força aérea. Ocupa o posto de comandante adido da invasão ao lado do general Eisenhower. Não é pela primeira vez que Tedder se enfrenta com Erwin Rommel, pois na campanha da África contribuiu essencialmente para a derrota do marechal alemão.

O "Dinamo de Dunquerque", o mais brilhante de todos os ingleses, é Sir Bertram Ramsay, comandante naval e perito de fama mundial em grandes expedições marítimas. No ano de 1935, depois de uma carreira cheia de distinções, veio a ocupar o alto posto de chefe do Estado Maior da esquadra metropolitana. Tendo-se retirado do serviço ativo, antes do início da guerra, fez uma reentrada espetacular, assumindo a direção da evacuação de Dunquerque. De sua atuação proveu-se seu apelido: "Dinamo de Dunquerque". A invasão, com suas grandes operações anfíbias, dá-lhe hoje novas glórias.

Um homem que, embora pouco conhecido de uma gargalhada, possuindo entretanto marcado "sense of humor", é o marechal do Ar, comandante das forças aéreas aliadas, Trafford L. Leigh-Mallory. De físico robusto, inteligência lúcida, desfruta ele de enorme simpatia e admiração entre seus colegas e comandados. É especialmente popular entre os aviadores yankees estacionados na Grã-Bretanha. Foi Leigh-Mallory quem auxiliou a repelir os ataques nazistas contra Londres e a quem cabe a glória de ter protegido, com o seu guarda-chuva aéreo, as forças de comando, na manobra de invasão em Dieppe.

Um, dentre os maiores estrategistas britânicos, lê diariamente a Bíblia e mostra acentuada predileção por chapéus extravagantes e se divertiu ao saber, recentemente, que as mulheres americanas lhe estão copiando os modelos. Seus amigos chamam-no "O pequeno Monty", mas amigos e inimigos nele reconhecem um grande homem em todos os sentidos. Saiu da Academia de Sandhurst há 35 anos e, desde então, jamais deixou o serviço militar. Bateu o celebre "Afrika Korps" de Rommel, de El-Alamein à Sicília. É comandante das forças terrestres inglesas e tem sob suas ordens o legendário 8.º Exército britânico. Esse titã é Montgomery.

O tenente-general Omar Nelson Bradley parecia, em média, cinco horas por dia num "jeep" e tem isto — diz ele — uma compensação, por não poder praticar seus esportes favoritos: baseball e golf. Comandante das forças terrestres americanas, é figura extremamente popular e oficial de capacidade superior. Disseram dele, traçando magistralmente seu perfil:

"Possui a grandeza da simplicidade e a simplicidade da grandeza".

Retraído e taciturno, o tenente-general Carl Spaatz adora, contudo, a velocidade. "Em dez segundos se pode ver tanto quanto em 2 horas", diz ele. É o comandante das forças aéreas estratégicas dos Estados Unidos. Seus visitantes, em seu quartel general, recebem inviolavelmente um copo de bebida. E sabem, pela quantidade do conteúdo, quanto tempo deve durar a visita. Ninguém se pode furtar a essa lei tática.

Aviador de 26 anos para cá, o tenente-general James E. Doolittle, comandante da 8.ª Força Aérea americana, estabeleceu inúmeros recordes de velocidade e um de audácia incrível, com o bombardeio de Toquio, em 1942.

Sorri sempre e assevera que sabe voar em "qualquer coisa que tenha consistência". Desde março de 1942, o marechal do Ar, Sir Arthur Harris conhece uma só tarefa: bombardear a Alemanha até a rendição. Aviador inveterado, voando há mais de 25 anos, foi ele quem planejou e executou a tática dos raids de saturação, aplicando-a primeiramente em Colônia e executando em seguida a magistral destruição de efeito tão funesto, para os nazistas das represas de Mohene e Eder.

São estes os homens que cercam o general Eisenhower. São poucos, mas — convenhamos — valem por muitos. Serviço especial da "Press Information" com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA, no

Para quem já acompanhou o trabalho dos movimentos trabalhistas e sindicalistas, não passa despercebido que suas corporações se mantêm não devido a grandes empreendimentos e vitórias, mas sim, graças a um trabalho constante árduo e ingrato de organização de todos os dias. A unidade primária da organização sindical é a filial. Essas filiais, espalhadas pelo país, dependem do secretário distrital, verdadeiro abnegado que raras vezes conhece o descanso, que viaja, organiza reuniões, toma parte em debates. Uma de suas tarefas mais árduas é, sem dúvida, a das negociações com os empregadores que, em vias de regra, possuem instrução superior a dele. O secretário distrital tem que interferir entre seus colegas e os donos das indústrias, para o que necessita possuir um justo senso de justiça. Sua atividade é uma luta constante. Os funcionários sindicais enfrentam sempre dois perigos: o de ver extinta entre seus colegas a chama de entusiasmo e interesse pela causa e a de tornar-se — talvez — um "burguês", devido ao contacto constante com os representantes do "outro lado". Já se registaram casos, (conquanto raros) desse genero.

O operário, muitas vezes, só se lembra de que os sindicatos existem, quando precisa recorrer a ele em busca de um direito ou de auxílio. Contudo, se esquece facilmente de que a corporação continua em qualquer caso a existir e a trabalhar.

Já se asseverou por mais de uma vez, que a Grã-Bretanha, ao entrar nesta guerra, tinha uma grande vantagem: a de possuir um poderoso e bem organizado movimento sindical

Para quem já acompanhou o trabalho dos movimentos trabalhistas e sindicalistas, não passa despercebido que suas corporações se mantêm não devido a grandes empreendimentos e vitórias, mas sim, graças a um trabalho constante árduo e ingrato de organização de todos os dias. A unidade primária da organização sindical é a filial. Essas filiais, espalhadas pelo país, dependem do secretário distrital, verdadeiro abnegado que raras vezes conhece o descanso, que viaja, organiza reuniões, toma parte em debates. Uma de suas tarefas mais árduas é, sem dúvida, a das negociações com os empregadores que, em vias de regra, possuem instrução superior a dele. O secretário distrital tem que interferir entre seus colegas e os donos das indústrias, para o que necessita possuir um justo senso de justiça. Sua atividade é uma luta constante. Os funcionários sindicais enfrentam sempre dois perigos: o de ver extinta entre seus colegas a chama de entusiasmo e interesse pela causa e a de tornar-se — talvez — um "burguês", devido ao contacto constante com os representantes do "outro lado". Já se registaram casos, (conquanto raros) desse genero.

O operário, muitas vezes, só se lembra de que os sindicatos existem, quando precisa recorrer a ele em busca de um direito ou de auxílio. Contudo, se esquece facilmente de que a corporação continua em qualquer caso a existir e a trabalhar.

Já se asseverou por mais de uma vez, que a Grã-Bretanha, ao entrar nesta guerra, tinha uma grande vantagem: a de possuir um poderoso e bem organizado movimento sindical

HISTORIA DOS SINDICATOS INGLESES

Mary Agnes HAMILTON

unido que contava com a tradição das consultas coletivas. Desde o início da luta, os sindicatos se declaravam contra a política de apaziguamento, e dispunham a defender a liberdade do país. Uma íntima cooperação com o governo se estabeleceu desde que Churchill foi nomeado Primeiro Ministro.

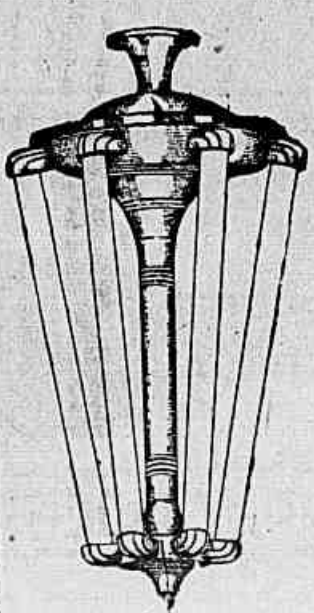
"O Ministério do Trabalho" e o "Serviço Nacional" não se descuraram do problema do bem estar do operário que luta na frente interna. A boa vontade dos empregados correspondeu a dos empregadores. Ambos se vêm mantendo num contacto constante e íntimo com os poderes públicos encarregados de orientar a produção bélica do país. E em qualquer determinação, figura, em primeiro lugar, as necessidades da Inglaterra.

A tabela geral dos preços subiu de 30 pontos em relação ao ano de 1938. E o custo dos alimentos aumentou nos anos de 1942 e 43 somente 22 pontos, comparados com os de 1938. O aumento dos salários acompanhou, em linhas gerais, o aumento de custo da vida. O período heroico na história dos sindicatos já pertence ao passado. Luta pela defesa dos interesses da classe, campanhas eleito-

rais, constante oposição da Casa dos Lordes, tudo isso são questões do preterito. O período das duas nações dentro da sociedade acabou. A guerra com seus sacrifícios, esforços e proezas, serviu de nivelador. Hoje o que interessa, é a comunidade, da qual ninguém pode ser excluído. Antes isso poderá parecer, à primeira vista, que a tarefa das uniões trabalhistas e dos sindicatos chegou a seu fim. Nada mais falso. Na sociedade humana, aqueles que desempenham funções idênticas, formam grupos naturais ligados por interesses comuns. A distinção entre o trabalhador manual e cerebral, tende a desaparecer completamente. A igualdade do valor unilíngue, um depende do outro, formarão o conjunto harmonioso, especialmente em nossa época, na qual prevalece a produção em massa. A missão dos sindicatos não termina com o simples fato de já estarem fixadas condições básicas, tais como salários, horas e auxílios sociais. Os grandes planos para a melhoria da vida de após-guerra, abrem ante eles extensos campos de ação.

Nada possui força mais poderosa do que a do respeito próprio. As associações de classe desenvolvem no operário a consciência do próprio valor. Confortam-no moralmente; aumentam sua dignidade humana. A finalidade central dos sindicatos pode ser assumida nas palavras de Ernest Bayin: "liberdade para o homem comum e relações razoáveis entre os colegas", o que equivale à ideia básica da democracia. (Serviço Especial da Press Information Service, com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA no Rio de Janeiro).

LUZ FLUORESCENTE



EXECUTAM-SE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E RESIDENCIAIS, SOB DIREÇÃO DE COMPETENTE TÉCNICO FORMADO NA EUROPA

SUGESTÕES PARA ILUMINAÇÃO ARTÍSTICA DE RESIDÊNCIAS DE ESTILO

GARANTIA ABSOLUTA PELO PRAZO DE 12 MESES

Instala-se Ar Condicionado Tipo Portátil

e Intercomunicações em geral

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SENADOR POMPEU, 155 — Tel. 23-5260

DIREÇÃO TÉCNICA DE ROBERT PECKMAN

Composição de Obras Gráficas

Aceitam-se encomendas nas oficinas da

S/A DIÁRIO CARIOCA

Praça Tiradentes, 77 — Tel. 22-1785

O PINTOR ALFREDO ANDERSEN

(Conclusão da 1.ª pag.)
de alunos que por sua escola passaram. Ajudou também, como pretendia aquele estadista, a educar o povo, despertando-lhe a atenção para a arte, animando-o a adquirir condições de receptividade para a beleza, na ansia de compreender o que representa a obra do artista.

Conheci bem Andersen e senti de perto sua exaltada dedicação ao mundo de linhas, cores, luzes e sombras do seu atelier.

Sem apego a escolas, amando sinceramente a realidade sob todos os aspectos, como verdadeira e portanto, estesia, revelava, dentro dum alto senso de canones classicos, a feição naturalista, com tendencia, ultimamente, para o Impressionismo.

No seu ecletismo, igual pujança de talento mostrou sempre, ao pintar o retrato, a paisagem, a figura, o nu, a marinha, a natureza morta e o rei ainda, particularizando, o pinheiro, esse gigante verde da floresta paranaense e que o insigne artista belamente transpôs para as suas telas imortais.

E era mesmo um mestre assim de exuberancia polimorfa que convinha ao meio ainda de pobre expressao nas artes plasticas em que tão eficazmente velu ele atuar com sua sensibilidade, sua sinceridade e sua cultura.

A exposicao que ora, por iniciativa da Sociedade Amigos de Alfredo Andersen e sob auspícios benéficos e louváveis oficiais, se abre no Rio de Janeiro, mostrará, com as obras do mestre e de seus discipulos, o quanto a arvore foi prolifica.

Mas os exemplares expostos significam muito mais, pois, atrás das telas está o nucleo humano que lhe deu estímulo, que as aplaude, porque já as entende, já vai aprendendo a sentir a arte, num grau, portanto, de mais cultura, e isso por que, efetivamente, como queria aquele arguto homem de governo, Andersen ajudou a educar nosso povo.

Porque Andersen, na verdade,

NÃO HAVERÁ PAZ NEGOCIADA

(Conclusão da 2.ª Pagina)
sa educação portuguesa com Joaquim Vasconcelos, Adolfo Coelho e outros, e que vê em cada palavra um galicismo, explorando com o nosso nacionalismo, para melhor nos afastar da França, desde os fundamentos da escola primaria. Mas neste logro caímos, e logo em 1911, de olhos fechados; e disto temos feito um problema que faz a paixão dos que não tem outra coisa em que pensar. Triste sinal dos tempos! Ha assim problemas que são inventados por nós para termos depois o trabalho de verificar que esses problemas não existem. E esses problemas servem a provar a superioridade de uma intelligencia experimental sobre a intelligencia teorica e desiludir os homens de uma "razão de escola" que procura ignorar as razões da vida. E esta falsa intelligencia de elites preciosas e vãs que força, em todas as épocas, a necessidade de uma nova revolução, para o resgate dos direitos naturais da pessoa humana. Essa razão de escola pretenciosa e tiranica, está venciada, tal como ainda hoje subsiste na aparência de certas neutralidades fascistas. E quanto mais completamente for venciada agora, nos campos de batalha, mais adiantados serão os tempos da paz e menor será a necessidade de lutas entre os homens, depois da guerra, para estabelecer a paz. Por isso, o mais importante de tudo é levar a guerra até ao ponto em que os fascismos estejam totalmente, inequivocamente derrotados, em toda a parte, e destruindo o exercito alemão, para que não assumam um papel na paz, como em 1918. Esta esperança nos vem agora da tremenda e decisiva ofensiva de leste, que já forçou o exercito alemão a publicar o seu celebre comunicado: "nossas for-

ças abrem caminho em direção às suas retaguardas"! Del-xando o exercito alemão de poder apoiar uma casta dominante, então, pela primeira vez, o povo alemão assumirá as responsabilidades do seu proprio governo liberto da casta que sempre o tem governado, e isto será o principio da solução para o problema alemão e para o problema da Europa. Ainda que as potencias aliadas, imbuídas de uma antiga mentalidade politica, teimem em ver a questão da Europa como uma questão de equilibrio de influencias, continuando a politica das Grandes Potencias, quando a Europa só pode encontrar o seu proprio equilibrio na unidade de relações de todos os povos, moral e intelectual-mente associados, desde o Atlantico até a Rússia, é justo, entretanto, registrar que a união dos Aliados tem feito fracassar os calculos do "pacto de Sevilha", de uma paz negociada que seria uma traição aos povos, que lutam pela liberdade, e que outro fim não podia ter senão o de poupar a posição do exercito alemão e dos fascismos ibéricos, nesta ultima hora, apresentando-se o ditador ibérico como "pontão da paz", para que a guerra não chague a um justo fim e permaneça o equívoco do "apagamento" muniquista. E não podendo nada, preparam-se os fascismos ibéricos para serem contra a nova França como contra os seus proprios povos. Os povos não podem associar-se a nenhuma manobra desta especie. Eles querem experimentar a vida de união e de entendimento que lhes está prometida, ao fim de todos os equívocos de influencias politicas e culturais com que têm pretendido dividirlos, através dos séculos. A associação politica dos povos não impede o desenvolvimento dos valores culturais nacionais, muito pelo contrario: damos a esta declaração, pessoalmente, todo o valor de uma profissão de fé, em nossa qualidade de membro da "Société Internationale des Professeurs Universitaires" de Cambridge, na Inglaterra. O mundo futuro deverá contar, em seus fundamentos, com a solidariedade dos homens de pensamento de todas as nações e com a solidariedade destes com todos os homens de trabalho, mestres e artifices, que movem a maquina do progresso tecnico e científico no mundo. Na nossa ação pela paz, e preciso contar, antes de tudo, com a solidariedade dos homens. O maior papel, nesta hora, já não cabe aos exercitos, mas aos povos que, em todos os países da Europa, hão de lutar agora pela sua liberdade, contra os fascismos, internos e externos. E os internos justificam, tanto como os outros, a nossa luta. Lutamos todos, como homens, porque queremos uma vida simples e verdadeira.

ajudou a educar o povo paranaense. A arte é a floração máxima da cultura, síntese da emotividade dum povo experimentado no intenso polifonismo do trabalho objetivando o nos hiatos da vida material, o halo de sonho que enobrece e afasta da vulgaridade, muitas vezes reles, levantando o padrão normativo da existencia individual e contribuindo ao mesmo tempo para a disciplina social.

E educar um povo também pela arte é imprimir-lhe equilibrio de hábitos, eleva-lo espiritualmente, para poder buscar, Por isso, Andersen não ensi-

no somente às muitas dezenas



Standard Propaganda

Os castores — habéis lenhadores e exímios engenheiros — vivendo em pequenas colônias, dão um exemplo edificante de trabalho e perseverança. Para se protegerem contra o inverno glacial do norte, assegurando ao mesmo tempo a necessária proteção para si e para os seus, esses animais constroem represas em cujo fundo guardam os suprimentos necessários à sua manutenção durante aquela época do ano.

Quando vários indivíduos conjugam os seus esforços tendo em mira o mesmo ideal de conforto e segurança, o grupo por eles formado, rapidamente se desenvolve e prospera. Essa é a base de todo o sistema de capitalização. Reunindo pequenas contribuições individuais formam-se os

grandes capitais que acionam novos negócios proporcionando assim o enriquecimento e o bem estar das populações.

Para garantia dos seus dias futuros, forme, também, por esse processo, um pecúlio, subcrevendo títulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A.

Os títulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO, facilitam a constituição de um capital, dentro de um prazo máximo certo antecipável por sorteios mensais, assegurando ainda o direito à coparticipação de lucros, empréstimos e resgates garantidos.

Adquira títulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A. e com pequenas parcelas mensais assegure a garantia do seu futuro e dos seus.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sede: Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro



CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 - REALIZADO: Cr\$ 800.000,00 - RESERVAS DE GARANTIA: Mais de Cr\$ 15.000.000,00

A evolução de um símbolo

Usados a principio como símbolos, muitos destes inocentes berloques passaram afinal a ser considerados como garantia contra a adversidade. Mas a verdadeira proteção contra os golpes do destino não pode ser confiada a amuletos. A felicidade de sua familia merece, de sua parte, uma providencia que a ponha a salvo de qualquer surpresa. O Sr. pode protegê-la, de um modo positivo, fazendo um seguro de vida, que garantirá a educação de seus filhos e libertará sua esposa de sérias preocupações económicas. E o seguro pode mesmo garantir-lhe uma tranqüila aposentadoria, dentro de alguns anos.

Consulte um agente da Sul America. Sem nenhum compromisso de sua parte, ele poderá orientá-lo, mostrando qual o tipo de seguro que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971-RIO

Quarta enciar-me um folheto com informações sobre o seguro.

9-MMM- 6 9

Nome.....

Data do nasc. dia.....mês.....ano.....

Solt?..... Casado?..... Tem filhos?.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

DA costa da Inglaterra ouve-se, distintamente, o troar dos canhões do outro lado do estreito. E o roncar dos pesantes aviões que onda após onda sobrevoam a Inglaterra, rumo à Europa, faz parte da sinfonia da vida diaria britânica. Em Londres ouve-se o pipocar das metralhas da defesa anti-aerea e uma ou outra bomba de grande altura lançada, por avião inimigo, enche de estrondo o espaço. Ultimamente, a "arma secreta de Hitler", o avião sem piloto veio completar a "sinfonia belica. Mas, acreditem ou não, isto não perturba o Inglês. Sua fleuma se mantém imutável. O povo britânico cedo reconheceu que a melhor reação em um tempo em que "tudo pode acontecer" é a de fingir que nada acontece, que a vida corre normal, serena e calmamente. Ignorando as perturbações ambientes, tais perturbações deixam de existir para eles.

E assim grandes acontecimentos na vida artistico-social da metropole do Imperio continuam a ser registrados como em tempos normais. Um deles, foi a reabertura da 64ª Temporada da Companhia de Operas de d'Oyly Carte. A obra de estrea escolhida com muito acerto foi a opera o "Micado", que agradou imensamente, provocando aplausos freneticos.

A atuação do regente da orquestra, o magistral Isidor Godfrey, de cabelos cor de fogo, mereceu, por si só, uma consagração. Grande apaixonado da musica, Godfrey possui, em alto grau, o dom de fazer seu

Acontecimentos Musicais em Londres

Louis BALK

publico compreender a obra musical por ele executada. "Micado", opera de Gilbert, tem uma historiazinha politica que não carece de originalidade. Dizem que o compositor a escreveu em 1885, época em que uma guerra com o Japão parecia inevitavel. Servia, pois, de veiculo de propaganda. E hoje se torna novamente de extraordinaria atualidade. O carater japonês está ali esplendidamente traçado e os trechos satiricos são de grande efeito. O espirito de toda a peça não se modificou. E a musica é deliciosa.

A "temporada" de d'Oyly

Carte prolongar-se-á por seis semanas, sob a esplendida direção de Jack Buchanan. Além do "Micado", a companhia levará a cena o "Yeoman of the guard", "The Gondoliers", "Patience", "Lolanthe", "The Pirates of Penzance" e "Trial by Jury".

E' evidente que a situação anormal não influu na intensidade da vida musical londrina. Isto se explica: o publico busca, nas melodias, o lenitivo contra a sinfonia diaria de sua vida, que aumentou muito em intensidade, mas não em meliosidade. Que o digam os londrinos.

Por outro lado, a guerra se fez sentir, sensivelmente, na esfera artistica. Além da ausencia de elementos de valor, empenhados em atividades belicas, seja no "front" ou nas varias ocupações da frente interna, ha o dano causado em teatros, cenarios e vestuarios, destruidos pelas bombas nazistas. Muitas peças — "Rudigore", "Princesa Ida", "Cox and Box" e "H. M. S. Pinafore" não poderiam ser hoje levadas a cena. Contudo, não será por isto que o publico Inglês se veja privado de representações artisticas de todo o genero. E a disposição e entusiasmo com o qual o povo de Londres affue aos teatros e concertos, é bem uma prova de animo sereno e da mentalidade superior com os quais enfrenta mesmo as piores provações.

Sabemos que nunca houve, como agora, vida musical mais intensa em toda a Inglaterra. O país, que dispõe de muitos regentes de grande renome e de ótimos conjuntos musicais e orquestras filarmônicas, vive à altura de suas tradições artisticas. Nem "black-out" nem as granadas voadoras guiadas pelo radio farão os londrinos sacrificar os prazeres que as poucas horas de descanso lhes proporcionam em suas casas de espetáculos e salões de musica. E é esta mais uma grande prova do animo e da fibra impecavel dos habitantes dessa ilha, "poderoso vaso de guerra, ancorado no Atlantico". — (Da Press Information Service, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Rio).

ACIDENTE DO TRABALHO — INCENDIO
TRANSPORTES — TERRESTRES E MARITIMOS

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

Rua S. José, 83-85, 4.º and. Edificio Candelaria

Telefone 22-1033 Rio de Janeiro

Devem Ser Intensificadas as Construções

O PROBLEMA DA CRISE DE HABITAÇÕES NA PALAVRA ABALIZADA DO DR. THELIO BOGADO

Tem sido muito debatida, ultimamente, a questão das construções imobiliárias, em seus vários aspectos de interesse publico. Jornalistas autorizados já expuseram sua opinião, pró ou contra as construções de imóveis e as incorporações, sobre os seus benefícios ou malefícios, mas nenhuma autoridade especializada já se pronunciou. E o assunto continua de pé, palpitante, desafiando argumentos que o levem a uma conclusão definitiva. Perguntas ficam ainda sem resposta. Por que não há moradias, se as construções aumentaram? Mas aumentaram mesmo? Por que as incorporações se multiplicam?

Foi em consequência disto que este jornal, organizando um suplemento imobiliário, decidiu abri-lo com uma entrevista concedida por pessoa inequivocamente conhecedora do assunto. Procuramos, pois, o dr. Thelio Bogado, diretor superintendente da firma Bogado & Oliveira S.A., que tem realizado grandes obras e no momento está construindo edifícios num total superior a setecentos apartamentos, afóra três prédios exclusivamente de escritórios e cujas atividades se estendem a grande capital paulista. Formulamos uma série de questões que o dr. Bogado, respondendo gentilmente, disse:

— Existe, de fato, a impressão generalizada de que as construções aumentaram depois do início da guerra. A verdade, porém, é que o seu



O dr. Thelio Bogado, expõe ao nosso companheiro as razões pelas quais as construções devem ser intensificadas

volume total baixou, como provam as estatísticas, de mais de 50%. Em São Paulo, aliás, essa queda foi mais acentuada que aqui no Rio, ao passo que em Buenos Aires passa-se justamente o contrario. Lá, apesar da guerra e de seu cortejo de dificuldades, as construções aumentam sensivelmente de ano para ano.

— As dificuldades que nós, construtores, encontramos, são

ainda bastante consideráveis. A grande crise, porém, da construção civil, passou-se há um ano atrás. Nessa ocasião a falta de materiais indispensáveis à construção, tais como ferro, cimento, elevadores e tubos de ferro galvanizado fazia prever uma possível paralisação dos edifícios em andamento. Felizmente as medidas tomadas pela Coordenação trouxeram um equilíbrio que, embora não te-

nha atingido ainda a normalidade, nos deixa bastante tranquilos quanto aos dias vindouros.

— Hoje em dia só se constrói, praticamente, no centro da cidade e na orla marítima, da Glória a Copacabana. Diversos fatores concorrem para isso. Temos, inicialmente, a grande valorização dos terrenos localizados nessas zonas. Aliás, essa valorização nada

mais é que um efeito da velha lei da oferta e da procura. A grande dificuldade de condução faz com que o pretendente à compra de imóveis prefira adquirir-os, ou próximo ao local do seu trabalho, ou nos bairros em que aquele problema é menos angustiante.

Outro fator preponderante é que os bairros a beira-mar são, indiscutivelmente, mais suportáveis no verão.

Essas e outras razões é que influíram no formidável incremento do condomínio entre nós. Hoje, quem quiser residir em Copacabana ou no Flamengo terá que adquirir apartamento. Tornou-se praticamente impossível adquirir uma residência isolada nesses bairros. No que se refere ao centro da cidade, talvez oitenta por cento dos terrenos da zona comercial estão ocupados por prédios antigos que, em futuro bem próximo, serão, forçosamente, substituídos por grandes edifícios. O capital que representa um terreno situado no centro comercial exige um juro que só poderá ser atingido com um elevado número de pavimentos.

Quando digo numero elevado, não tomo por base o nosso critério atual, pois a meu ver o construtor de um edificio deve ter em vista as enormes construções de amanhã. O edificio que se erguer hoje, não deve ser uma obra que amanhã esteja obsoleta perante edificios de muitas dezenas de pavimentos, iguais aos que já se er-

(Conclui na 2ª pag.)

Fatores de Progresso

Os negócios imobiliários vêm sendo alvo, de um certo tempo a esta parte, de violentos ataques e de agressões as mais injustas. Com sinceridade não podemos, até agora, compreender as razões daquelas investidas, dada a fraqueza dos argumentos apresentados para justificá-los.

Os detratores do mercado imobiliário baseiam suas críticas principalmente em tres pontos: a valorização que se observa no Distrito Federal e em outras grandes cidades do país é fictícia, produto de manobras de especuladores; em segundo lugar, afirmam que a construção de "arranha-céus" de luxo tem sido feita em detrimento dos interesses das classes menos afortunadas; em terceiro lugar, que não é a construção de edificios para venda no regime de condomínio que deve interessar a coletividade, mas, sim, a de casas de aluguel.

Vale a pena examinar aquelas alegações, não só pela importância do problema em tela, como também porque esse exame permitirá considerar certos aspectos da questão imobiliária que não têm sido a nosso ver devidamente apreciados.

A valorização da propriedade imobiliária nesta capital e nas outras grandes cidades do país não decorre, em absoluto, da ação dos especuladores. Trata-se de um fenômeno natural consequente do próprio aumento da população, do crescimento da riqueza geral e, também, numa parcela apreciável, da queda do poder aquisitivo da moeda.

O valor da propriedade imobiliária é fixado como o de todas as outras utilidades, pela ação da oferta e da procura. Crescendo a população, cresce, numa estreita relação de causa efeito, a procura de habitações, de locais para instalação de indústrias, de depósitos, de casas comerciais e escritórios.

Mas, no caso das cidades brasileiras não ha que levar em conta, apenas, o aumento do numero de seus habitantes. É preciso ter em vista que, paralelamente, ao aumento da população, processou-se uma apreciável expansão da riqueza geral, decorrente da industrialização intensiva do país e da aceleração do ritmo das outras atividades econômicas.

O alargamento do meio circulante, dadas as emissões continuas que o Tesouro Nacional se vê na contingência de fazer para adquirir as cambiais representativas dos saldos da nossa balança comercial, provocaram, como não podia deixar de acontecer, a redução do poder aquisitivo da moeda no mercado interno.

A propriedade imobiliária carioca não cresceu de valor em virtude da especulação. Tal asseriva é mesmo ridícula, tão clara e evidentes são as razões do fenômeno.

(Conclui na 4ª. Pagina)

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Vendem diretamente os apartamentos que constroem



ERGUENDO NOVOS EDIFICIOS PARA VENDAS EM CONDOMINIO, OFERECEMOS SEMPRE EXCELENTE OPORTUNIDADES PARA AQUISIÇÃO DO LAR PROPRIO. AINDA AGORA ESTAMOS PONDO A VENDA OS MAGNIFICOS APARTAMENTOS DO EDIFICIO DA

Av. N.S. de Copacabana, 99
POSTO 2 — LIDO

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — CONSTRUÇÃO
ESMERADA E JA' INICIADA

TODAS AS VENDAS COM FACILIDADE DE
PAGAMENTO PELA "TABELA PRICE"

CORRETORES DA BOLSA DE IMOVEIS

PROJETOS, CONSTRUÇÕES, VENDAS E INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

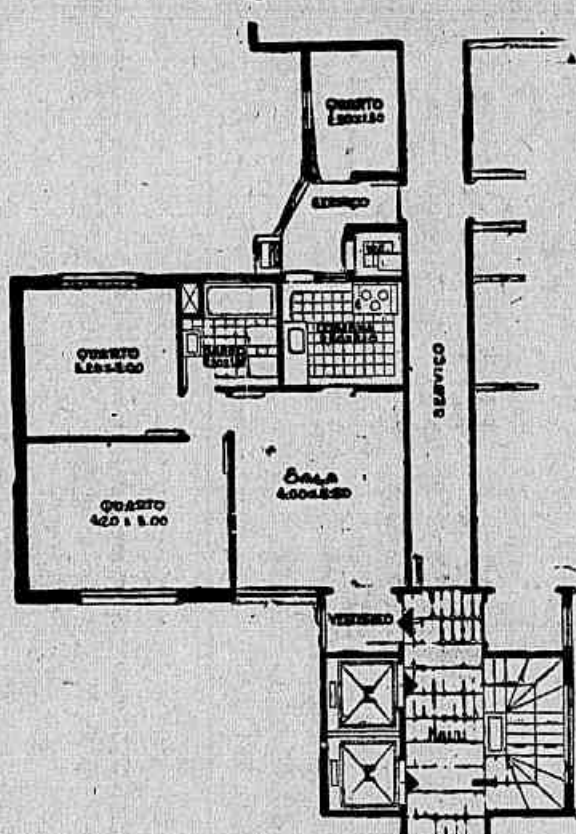
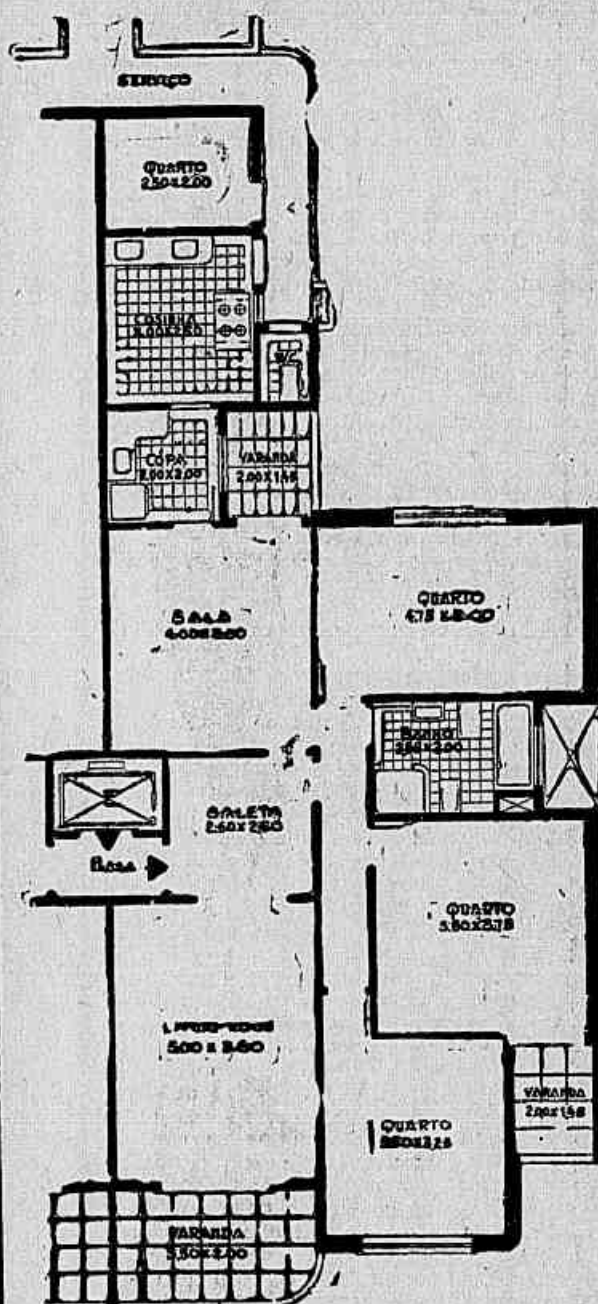
AV. GRAÇA ARANHA, 206-4º andar, RIO DE JANEIRO, Fone. 22-1885, rede interna

RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 152-7º andar, S. PAULO, Fone 4-1158

Edifício Guahiba

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N. 221

(Em Início de Construção)



- ÓTIMA CONSTRUÇÃO
- SERVIDO POR 3 ELEVADORES
- ENTRADA DE SERVIÇO INDEPENDENTE
- ENTRADA CIRCULAR PARA AUTOMÓVEIS
- RECREIO PARA CRIANÇAS
- GARAGE E ABRIGO ANTI-AÉREO

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

SINAL	5%
30 DIAS	5%
90 DIAS	5%
150 DIAS (ESCRITURA)	15%
DURANTE A CONSTRUÇÃO — Sem juros	20%
FINANCIADO	50%

Depósitos no

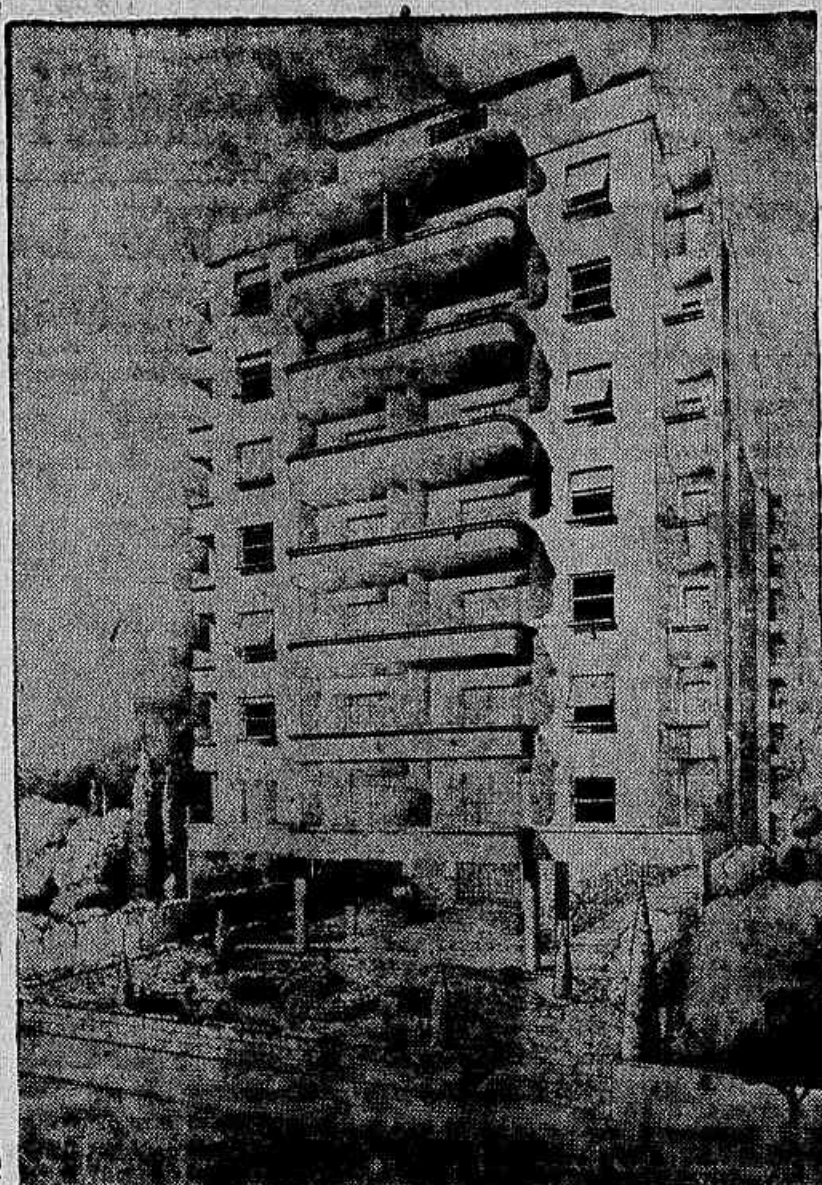
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

Projeto, construção e incorporação de

JORGE MALHEIROS BRAGA

Engenheiro Civil

PLANTAS e MAIS DETALHES
COM O VENDEDOR EXCLUSIVO



APARTAMENTOS COM VESTIBULO, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. DE EMPREGADOS. — PREÇOS DE Cr\$ 125.000,00 a Cr\$ 150.000,00.

APARTAMENTOS COM VARANDAS, GRANDE SALA, 3 BONS QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. DE EMPREGADO. — PREÇOS DE Cr\$ 195.000,00 a Cr\$ 220.000,00.

APARTAMENTOS DE FRENTE COM VARANDAS, VESTIBULO, 2 SALAS, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COPA, COZINHA, QUARTO E W. C. DE EMPREGADOS — PREÇOS DE Cr\$ 270.000,00 a Cr\$ 290.000,00.

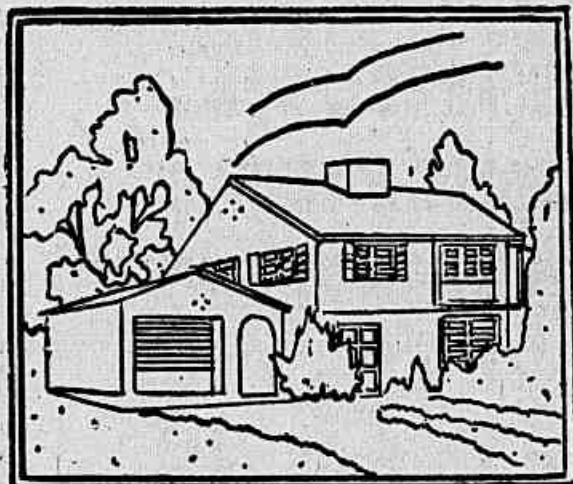
Milton Magalhães

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

AV. GRAÇA ARANHA, 333--5.º AND.--SALA 504

FONES: 42-6128 e 42-6054

**Quer Pintar,
ou Reformar
Sua Casa?...**



Peça um orçamento **Gratis**

a PINTURAS ROSIL

NOVO SISTEMA DE CREDIARIO
Rua Estácio de Sá, 106 — T. 22-3558

DEVEM SER INTENSIFICADAS AS CONSTRUÇÕES

(Conclusão da 1ª pag.)

quem em muitas partes do mundo.

— A principal causa do encarecimento das construções tem sido a ausência de abundância de materiais. O que escasseia torna-se caro e objeto de especulação. Por outro lado, houve, como era natural, sensível acréscimo na mão de obra. Mas o condomínio veio permitir a aquisição de imóvel a pessoas que de outra forma continuariam a sonhar com o "sweet-home". Se encarmos o condomínio pelo seu lado social, chegaremos à conclusão de que os benefícios que ele traz à coletividade são de tal amplitude que deveria merecer o mais amplo apoio dos governos.

— Quanto à incorporação de apartamentos é bastante antiga em diversos países onde já se tornou um negócio perfeitamente normal. Aqui, embora legislada há dezessete anos, só de cinco anos para cá tem tomado impulso que ainda não atingiu ao seu "climax". Foi necessário primeiro abolir o preconceito de que residência própria teria que ser individual. Felizmente já temos nova mentalidade a esse respeito. E o que tem provocado as incor-

porações é a falta de moradia que constitui ainda um problema angustioso. Diversas cidades têm enfrentado este problema, e não apenas o Rio. No Distrito Federal ele está se tornando de tal forma sério que é imprescindível sejam tomadas medidas urgentes para minorá-lo. É a única medida no caso é o incremento das construções em grande escala. Já muito se tem falado e escrito a esse respeito, mas nunca é demais insistir em problemas que atinjam diretamente a coletividade. Os Institutos de Aposentadoria e Pensões devem, com o enorme encaixe de que dispõem, incentivar, auxiliar e mesmo contratar a construção de grandes blocos de apartamentos e villas operárias, pois a meu ver caminhamos para uma crise de tal caráter que, se não solucionada em tempo, dentro de cinco anos tornará-se calamitosa.

— As construções de vulto e continuadas absolutamente não podem influir em qualquer país para uma inflação. Esta é que corre para aquelas. E este não é o nosso caso, pois a compra de imóveis no Rio de Janeiro é ditada ainda pela necessidade, ou seja, pela crise de habitações. Não me refiro, é claro, a meia dúzia de especu-

dores que não poderão influir no mercado imobiliário, pois serão facilmente absorvidos pela massa de homens que procuram melhorar através um trabalho sério e honesto o grave problema da habitação.

Foram estas as respostas dadas pelo dr. Tello Bogado a uma série de perguntas que formulamos com o objetivo de esclarecer pontos obscuros ou em discussão, e de conhecer causas de fatos que nos preocupam no momento. Conclui-se, dessas respostas — que vêm de um homem perfeitamente conhecedor desses fatos, de vez que com eles lida — que as construções devem ser intensificadas e mesmo apoiadas, dados os seus efeitos benéficos, e que nenhum benefício representam para o povo ou para o país.

DR. GILBERTO TRAVASSOS

ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENTIAIS
Diariamente das 16 horas em diante
Praça Floriano, 55-6.º andar.
Tel. 42-8328

EDIFÍCIO MARIANO PROCOPIO

RUA DA GLÓRIA — Esquina de CANDIDO MENDES

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Tendo: dois quartos, sala, varanda, vestibulo, cozinha, banheiro e W.-C.

Predio de esquina;
Lado da sombra;
Vista deslumbrante da bahia e dos jardins da Praça Paris;
Luz e ventilação abundantes;
Clima de Santa Teresa;
Facil acesso ao Centro e próximo dos bairros da Zona Sul;
3 lojas para o conforto dos moradores;
Em final de construção;
Todas as peças principais de frente;
Janelas e portas externas duplas;
Acabamento esmerado;
Entrada de serviço independente;
Grande facilidade de pagamento;
Financiamento 15 anos — Tabela Price — 9 %.

TRATAR DIRETAMENTE A

Rua da Quitanda, 74-3.º — Escritorio dos Engenheiros Regis & Agostini Ltda.

EDIFÍCIO "DARKE"

RUA 13 DE MAIO N.º 23

Lugar mais central do Rio -- Obras já adiantadas

VENDEMOS NESTE Suntuoso Edifício

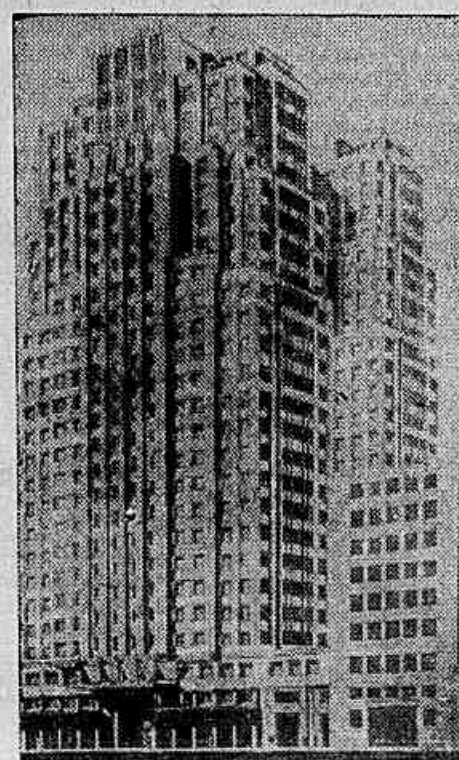
CONJUNTOS DE SALAS PARA ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS
COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS INDEPENDENTES

Financiamento de **S. A. MARTINELLI**

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DE

SANTIAGO & KIRITCHENCO

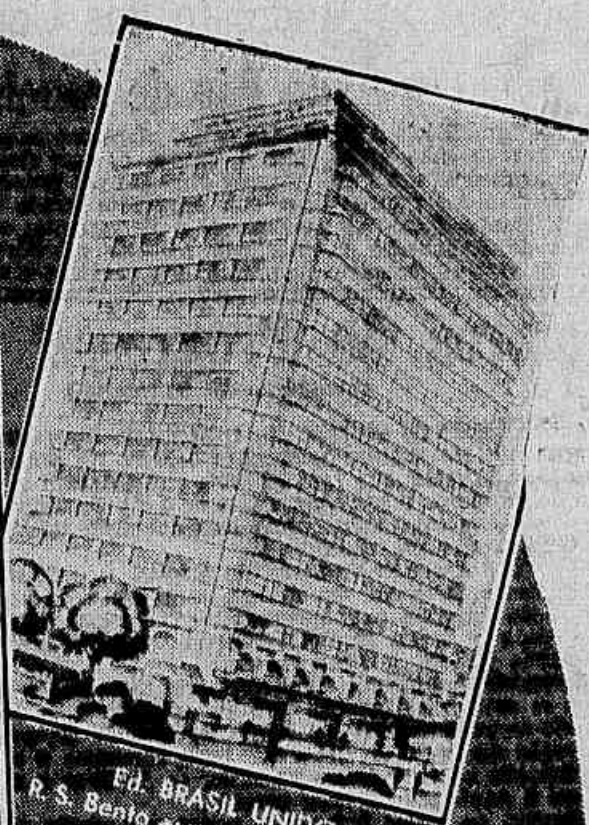
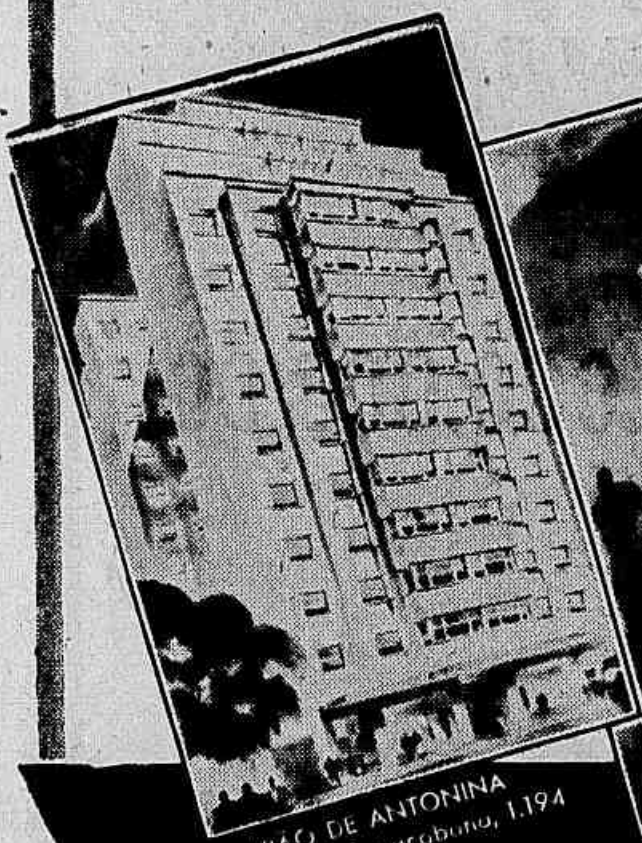
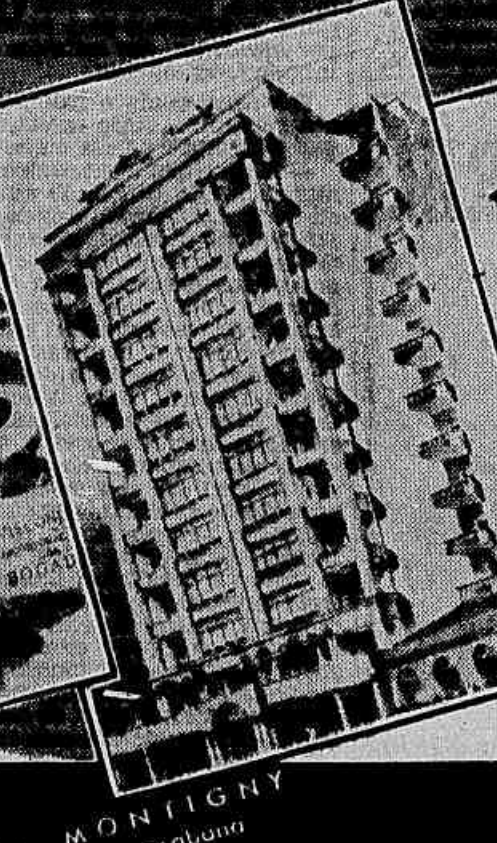
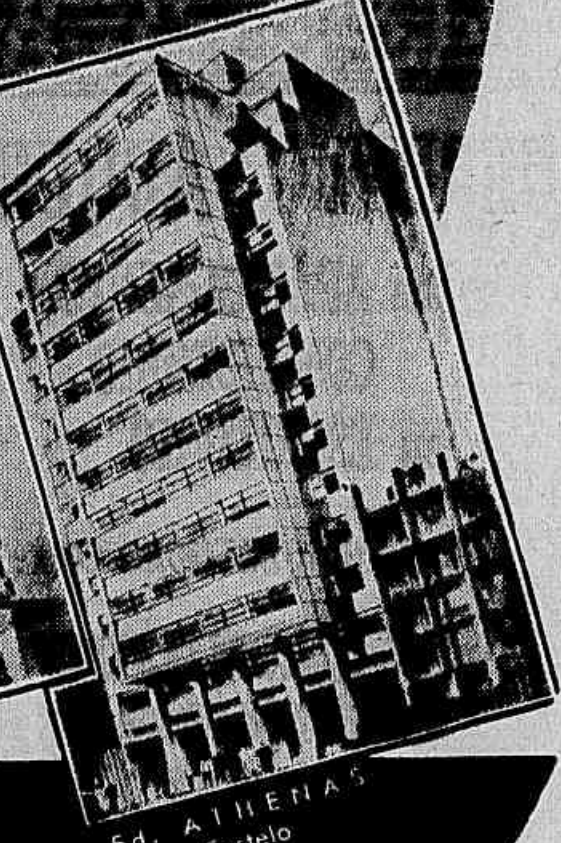
AVENIDA GRAÇA ARANHA N.º 206-9.º ANDAR — TELEFONE 22-9844



*Construtora***BOGADO & OLIVEIRA***sociedade anônima*

AV. NILO PEÇANHA, 151, 8.º Salas 801 a 804 - TEL. 22-2064

ALGUMAS das grandes realizações com as quais a Construtora BOGADO & OLIVEIRA S. A. soube conquistar a indiscutível preferência dos seus inúmeros clientes e amigos, cooperando, incessantemente, para o embelezamento da cidade e para o conforto da sua população.

Ed. CAIOBA
Av. Copacabana, 876Ed. VIDAL DE NEGREIROS
Praia do Flamengo, 164Ed. BRASIL UNIDO
R. S. Bento esquina da Av. R. BrancoEd. BARÃO DE ANTONINA
Av. Copacabana, 1.194Ed. MAYO
Praia do Russell, 168Ed. VIS. DE FIGUEIREDO
R. Senador Vaqueiro, 154Ed. MONTIGNY
Av. CopacabanaEd. ATHENAS
Castelo* Ed. SANTA LUZIA
R. Santa Luzia* Ed. JÚLIO DE CASTILHOS
R. Júlio de Castilhos* Ed. MIRANDÉLA
R. Gago Coutinho* Ed. TENTUGAL
Av. Atlântica* Ed. ANOADE ARNAUD
R. 7 de Setembro* Ed. GUAPÉNY
R. Ronald de Carvalho* Ed. MARILIA
Av. Copacabana* Ed. CAIARY
R. Benjamin Constant* Ed. MEN-ASSU
R. Barros de Ipanema* Ed. CANADÁ
Av. Copacabana

SINO

Gavea Parque

O MAIS LINDO BAIRRO RESIDENCIAL. SITUADO À ESTRADA
DA GAVEA, 142

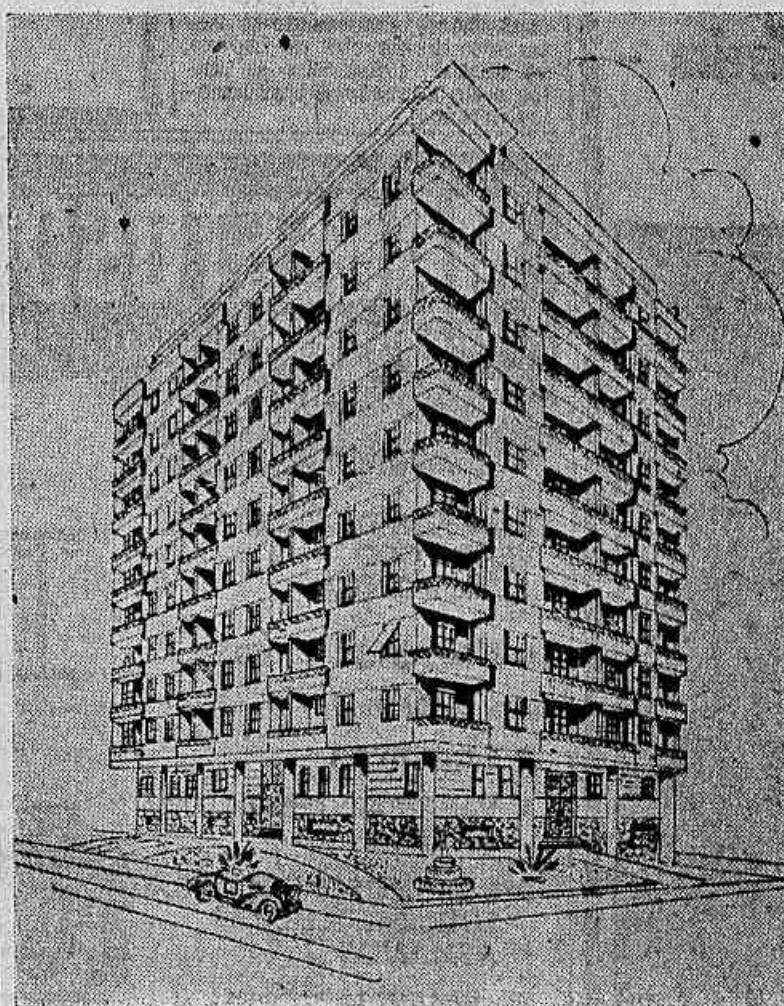
INCORPORAÇÃO - CONSTRUÇÃO - LOTEAMENTO

C. I. I. C.COMPANHIA DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAL E CONSTRU-
TORA S. A.Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º andar-salas, 401-407
(EDIFÍCIO NILOMEX)

TELEFONE: 22-9971 (Rede Interna)

EDIFÍCIO SYLVANIA

RUA SILVEIRA MARTINS, 164 — Esquina da rua Bento Lisboa



- * Construção de 1.º ordem
- * Acabamento esmerado
- * 2 Impenetráveis halls de entrada
- * Peças bastante amplias
- * 2 elevadores de luxo e um de serviço JA' ADQUIRIDOS
- * GARAGE para 40 carros
- * Abrigo anti-aéreo
- * Fôro remido

CONSTRUÇÃO INICIADA
(na 3.ª fase)

APARTAMENTOS com:

Living-room, 3 e 2 quartos, com varandas, copa, cozinha, banheiro de luxo, quarto e banheiro de empregado. Entrada de serviço independente.

Otimos apartamentos no 11.º (recuado) com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências de empregados.

Preços a partir de Cr\$ 150.000,00 financiamento de 60%. Prazo 15 anos. Tabela Price: SEM JUROS DE CONSTRUÇÃO.

PROJETO & CONSTRUÇÃO
SYLVIO COSTA & CIA. LTDA.

Incorporador: ALVARO PORTOCARRERO

VENDAS COM EXCLUSIVIDADE:

AGENOR CASTILHO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, N.º 333 — SALA 504
5.º ANDAR — TELEFONE 42-5162

EDIFÍCIO RALDIA — ESPLANADA DO CASTELO

O Instante Imobiliário na Palavra do Sr. Decio Lefèvre, Presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis

do Rio de Janeiro

O instante imobiliário é de importância que se não pode ocultar, construindo um dos mercados que maiores interesses suscitam. Numa cidade de dois milhões de habitantes a se desenvolver vertiginosamente, há os que oferecem seus prédios à venda; os que desejam inverter dinheiro em propriedades que produzam renda com pensadora e permanente; os que precisam instalar escritórios e empresas nos arranha-céus do

Fatores de Progresso

(Conclusão da 1ª. Página)

A construção de edifícios em condomínio representou um adjutorio de enorme valor para solução da crise de habitação. Afirma-se que tais edifícios dificultaram a solução do problema e agravaram a crise é tão absurdo que não podemos compreender como essa acusação tem sido com tanta frequência repetida.

Quanto à escassez de casas de aluguel, a explicação do fenômeno deve ser encontrada num único fato: — a limitação imposta pelo governo tornou pouco interessante, dada a baixa remuneração dos capitais investidos, aquele gênero de propriedade.

Enquanto perdurar a limitação, e tudo indica que ela só se extinguirá quando terminar a guerra, os capitais não se encaminharão para os negócios de compra e construção de casas de aluguel. Para combater a crise de habitação só haverá um remédio: — facilitar o mais possível a aquisição da casa própria.

Quando as águas baixarem, poder-se-á então aquilatar do esplêndido serviço prestado ao progresso da cidade e à ordem social por aqueles que promoveram o desenvolvimento do mercado imobiliário: — construtores, arquitetos, corretores de imóveis, capitalistas e banqueiros.

Do esforço de todos eles se deve o fato da crise da habitação não ser mais intensa e também a circunstância de se ter elevado, de maneira notável, o padrão de conforto e higiene residencial na capital da República.

centro urbano; os que necessitam de montar fábricas e oficinas próximo a vias de comunicação que lhes facilitem rápido transporte da produção; os candidatos à aquisição de casas de moradia que disponham de meios fáceis de locomoção; os que se inclinam pelas residências nos arrabaldes afastados; e, por fim, os que preferem os apartamentos dotados de vista panorâmica, olhando o mar, ou a montanha, ou a mata... Corra-se a vista pelos jornais, e contam-se esses palácios magníficos em construção, construídos, ou em vias de serem... Situam-se no litoral atlântico desde quase a barra da Tijuca até o Leme; desde a Urca, na orla da Guanabara, até o extremo da Avenida Presidente Wilson; nas encostas das serranias a começar da Tijuca e indo ao arrabalde da Gávea, e de em torno à lagoa Rodrigues de Freitas, existindo ainda os do Morro de Santa Teresa. Todos esses monumentos arquitetônicos alteraram a fisionomia da cidade, e é indubitável que se multiplicarão no futuro dada a escassez de espaço, maxime no perímetro da urbe e nos lugares em que a natureza nos apresenta o fascínio das suas paisagens, repousando-nos o espírito e alheando-nos, embora por momentos, dos cansaços da luta de todos os dias.

Falou-nos ainda o bastonário dos corretores, como presidente que é do órgão de sua classe:

— A hora que atravessamos é mundialmente difícil. O esforço de guerra absorve a atenção dos poderes públicos, empenhados na colaboração que devemos aos nossos aliados, com a mobilização total dos nossos recursos, recursos esses que, igualmente, socorrem as nossas necessidades de participantes diretos da guerra. Mas também dadas as nossas especialíssimas condições, cooperar com o governo nesta emergência é evitar a crise do desemprego, a cessação de determinadas atividades que se prendem às construções civis, como sejam engenheiros e arquitetos; mecânicos e eletricitistas; pedreiros, carpinteiros e marceneiros; estuqueiros e escultores; empreiteiros e pintores, e um mundo de auxiliares de estabelecimentos de indústria e comércio, de companhias, empresas, escritórios etc., ocupando milhares e milhares de pessoas, responsáveis estas pela manutenção de outras tantas de suas famílias.

E agora, disse-nos, concluindo o sr. Decio Lefèvre:

— Permita-me acentuar que o corretor de imóveis é um dos fatores do progresso neste setor. Não quero mesmo usar de palavras minhas, eu, que sou um enamorado da profissão que adotei — poderiam dar-me como suspeito — mas de expressões do dr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, consignadas pela imprensa em fevereiro do ano passado, formuladas ao receber a Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

Frisou então, s. excla., que aqueles que observam um rápido desenvolvimento das nossas cidades-capitais louvam, via de regra, engenheiros, arquitetos e capitalistas, esquecendo-se entretanto do corretor de imóveis, na verdade a fiandeira de tantos e tão admiráveis monumentos urbanos.

Companhia Construtora

ALCIDES B. COTIA

RIO DE JANEIRO

-- S. PAULO

NITEROI

-- PETROPOLIS

Sede - Rua Visconde de Inhauma, 39 - 9º andar

Telefone 23-5835

RIO DE JANEIRO

Capital Cr\$ 15.000.000.00

Engenharia-Arquitetura-Construções

ESPECIALISTAS EM ENGENHARIA INDUSTRIAL

(CHAMINÉS — FORNOS — CALDEIRAS

ISOLAMENTO TERMICO)

QUERENDO ADQUIRIR

seu **APARTAMENTO,**
CONSULTORIO
ou **ESCRITORIO**

PROCURE A SOLUÇÃO COM:

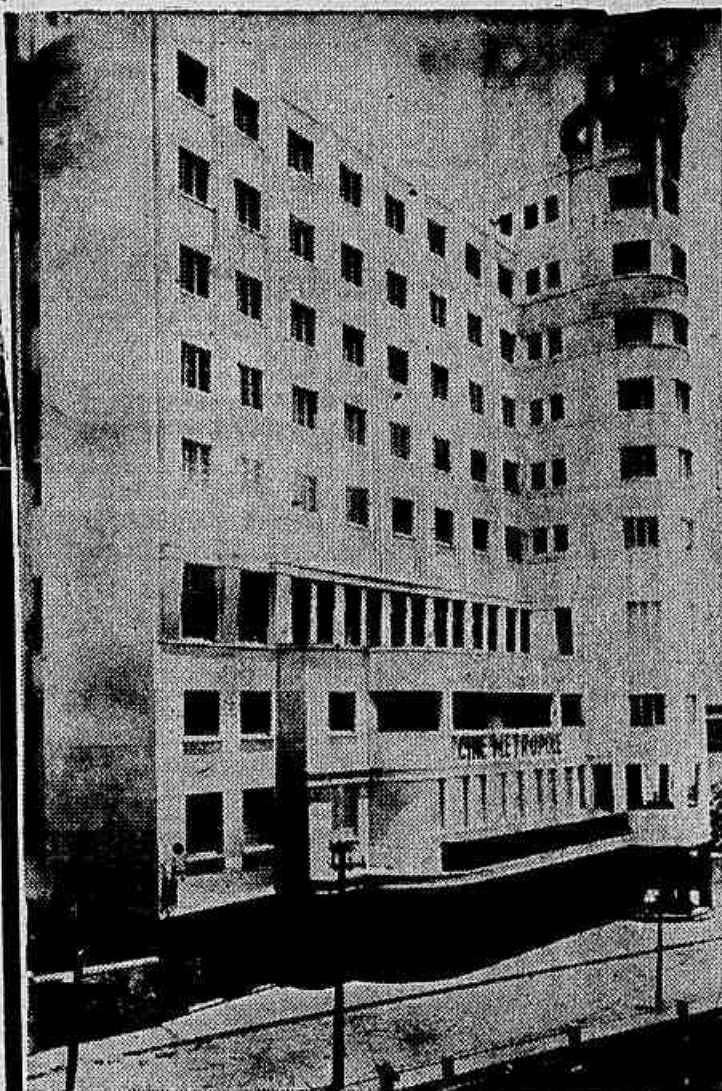


RUA DA CANDELARIA, 9-3.º ANDAR

salas 303-305 — Tel. 43-3896

GRANDE HOTEL

**Avenida Leopoldino de Oliveira -
UBERABA**



O mais moderno, luxuoso e confortável da cidade, situado no ponto mais central. Perfeito serviço de restaurante á francesa, sob a mais rigorosa técnica culinária.

REDE TELEFONICA INTERNA
(Diárias a partir de 30 cruzeiros)

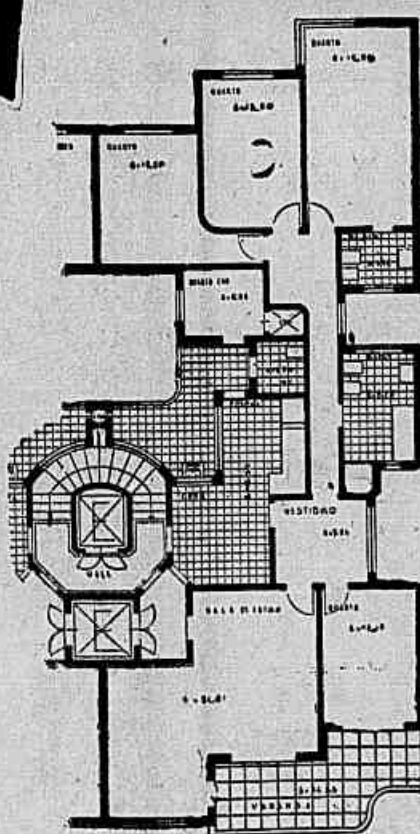
MAGESTOSO EDIFÍCIO

COPACABANA - POSTO 3 - ANITA GARIBALDI - 41 e 43

**FACHADA DE 20 METROS
PRIMOROSO
ACABAMENTO**

- 2 APTOS POR ANDAR
- 3 SALAS
- 5 QUARTOS
- VARANDA, JARDIM DE INVERNO
- 3 BANHEIROS EM CÔR, LOUÇA INGLESA — ARMÁRIOS

FINANCIADO 60%
PREÇOS A PARTIR DE
CR\$ 330.000,00
SINAL DE CR\$ 40.000,00
DEPÓSITO NO
BANCO MAUA

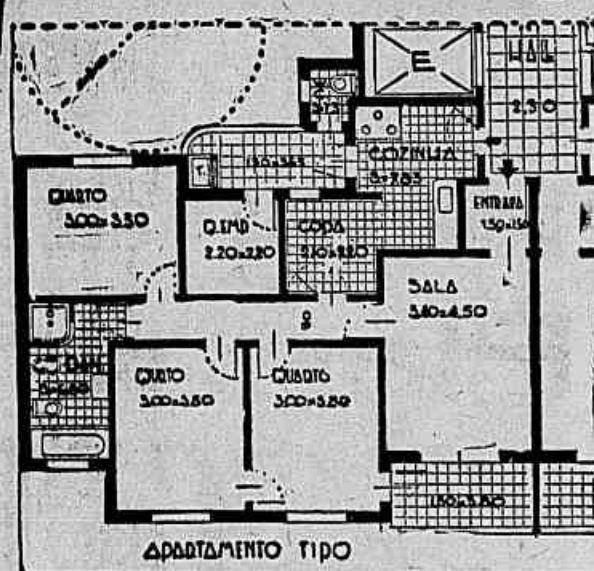


EDIFÍCIO MEULAR

BAIRRO DE FATIMA - AV. N. S. DE FATIMA - 68

**COM FACHADA
DE 24 METROS**

- HALL
- ÓTIMA SALA
- 3 GRANDES QUARTOS
- QUARTO DE EMPREG
- BOA COPA
- COZINHA ESPAÇOSA
- 2 BANHEIROS EM CÔR
- LOUÇA INGLESA
- 2 ELEVADORES



FINANCIAMENTO 60%
PREÇOS A PARTIR DE
CR\$ 190.000,00
SINAL DE CR\$ 20.000,00
DEPÓSITO NO BANCO DE
CRÉDITO REAL DE MINAS
GERAIS

INCORPORAÇÕES — VENDAS

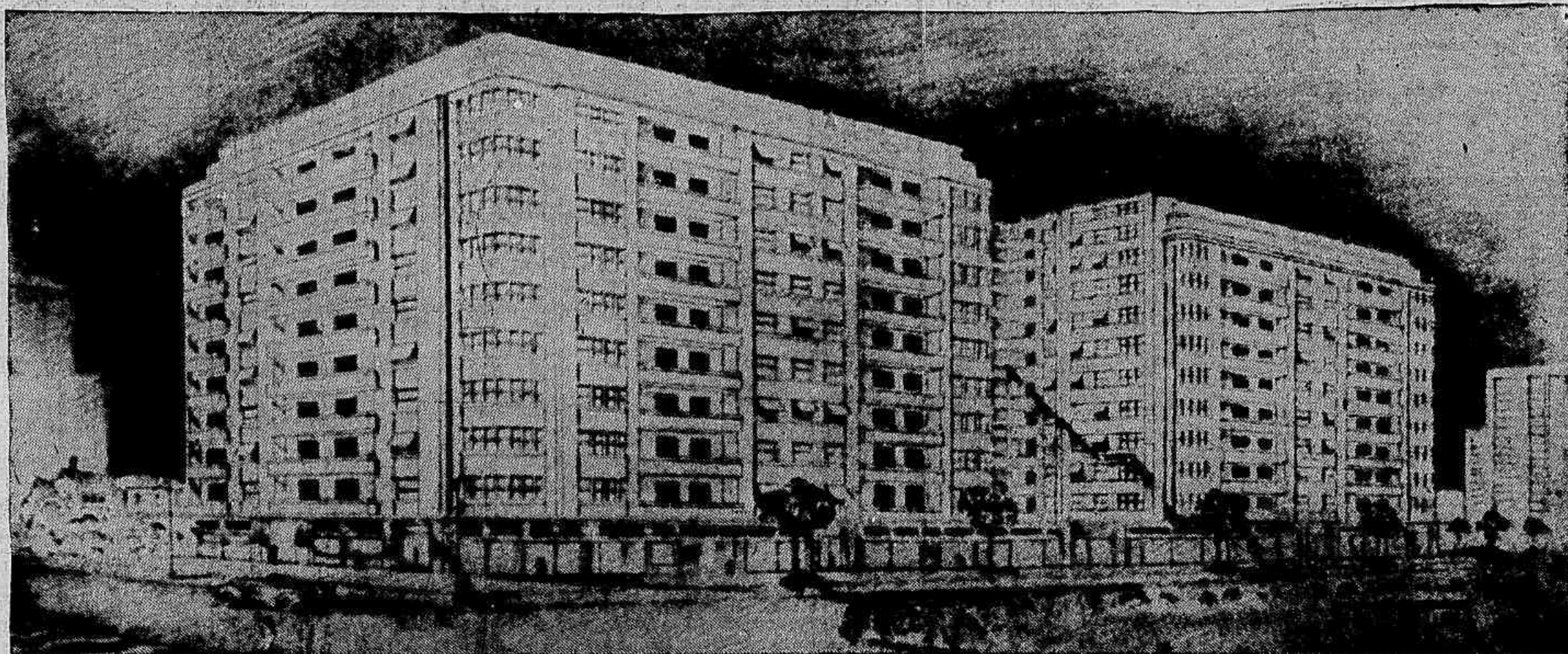
CIA. TERRITORIAL LOTEADORA

RUA SÃO BENTO - 19 - FONE 23-3067



EDIFÍCIO **LIDER**

Av. Atlântica - Rua Duvivier - Av. N. S. Copacabana - Posto 2



APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE - 2 por andar

7 prédios independentes, formando um só bloco, com 14 elevadores

Sinal 10 % — Financiamento 15 anos — Juros 9 %

PREÇOS: Cr\$ 820.000,00 - 735.000,00 - 680.000,00 - 360.000,00 — 350.000,00 - 340.000,00 - 250.000,00 - 200.000,00

GARAGES PARA TODOS OS APARTAMENTOS

Compre seu apartamento pelo preço de incorporação, no mais imponente e majestoso edifício de COPACABANA

**Localização privilegiada -- Valorização imediata
Obras iniciadas**

**Plantas -- Informações
Vendas com a **SICLA****

AV. RIO BRANCO, 106-108, 9.º ANDAR, SALAS 904 E 906 - EDIF. MARTINELI - TLS. 42-9760 e 22-5091

Depósitos: BANCO UNIAO MERCANTIL S. A. — RUA BUENOS AIRE, 17

Projeto e construção: CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA

INCORPORADORES

SOC. IMOVEIS COMERCIO LTDA. **SICLA**
AV. RIO BRANCO, 106-108. 9.º — SALAS 904 e 906

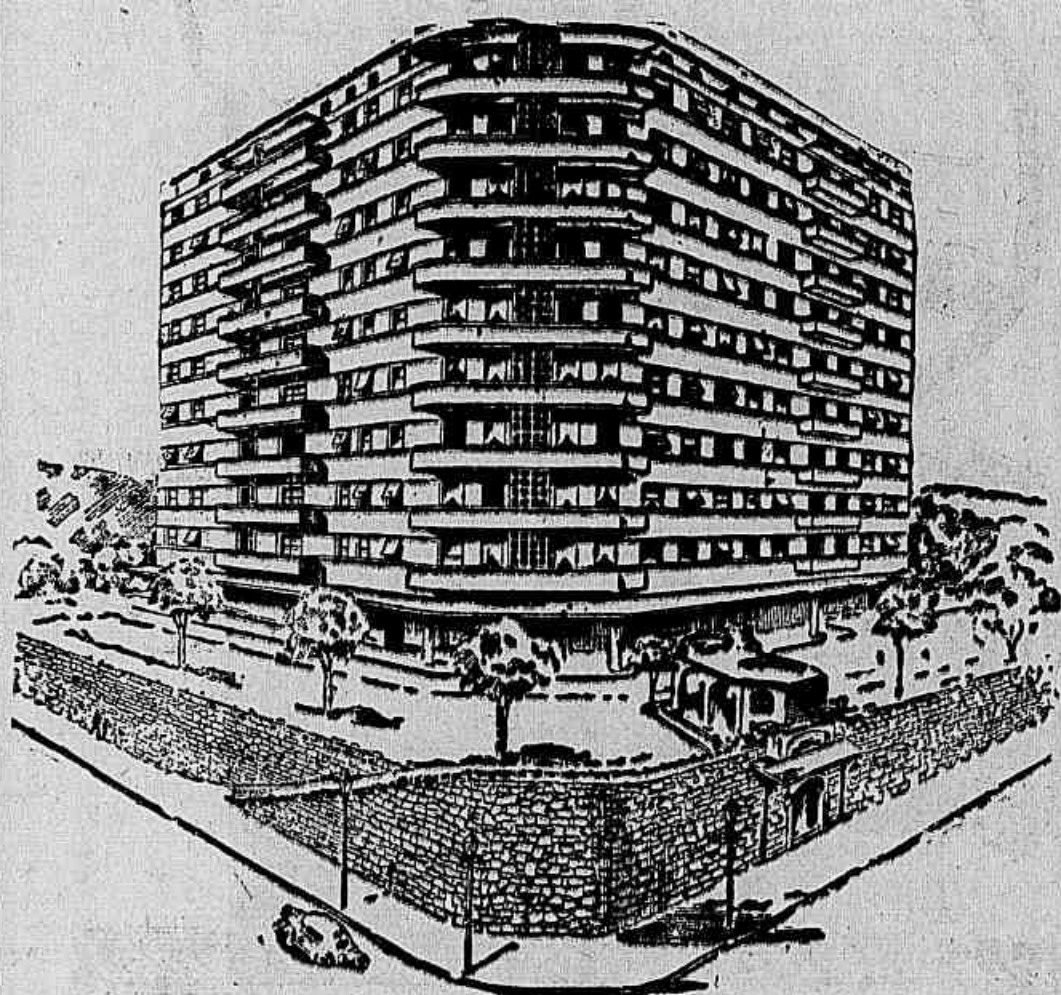
★
★

CIA. INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
RUA SENADOR DANTAS 20, 14.º — T. 42-0606 e 9975

Edifício IBITARA

Avenida Cantagalo, 65
PROXIMO À PRAÇA EUGENIO JARDIM

— A mais linda situação do Bairro de Copacabana
Terreno de propriedade da Incorporadora



Construção da CONSTRUTORA BRANDÃO S/A

APARTAMENTOS A PARTIR DE CR\$ 260.000,00

COM FINANCIAMENTO

com: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto para empregados, varandas, W. C., banheiro para criados e etc., e de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto para empregados, W. C. e banheiro para empregados, varandas e etc. Garages em separado.

5 ELEVADORES. SENDO 2 DE CARGA E 3 DE PASSAGEIROS

CONSTRUÇÃO INICIADA — PLANTAS, INFORMAÇÕES
E VENDAS COM:

A. J. BATTISTUTA & CIA. LIMITADA

Rua Uruguaiana, 96 — 4.º and. — Fones 43-6117 — 43-6387

Rio de Janeiro

- LADRILHOS
- AZULEJOS
- MOZAICOS
- LOUÇA SANITÁRIA

CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

Loja e Escritório: AV. ALMIRANTE BARROSO 97
Fábrica e Depósito: RUA FRANCISCO MANOEL 84
RIO DE JANEIRO

Decio G. B. Lefèvre e Antonio Saad
CORRETORES DE IMOVEIS

Rua 7 de Setembro, 54

1.º ANDAR

FONES

23-0554 — 43-3777

RESOLVA O PROBLEMA DE SUA RESIDÊNCIA

Apartamentos econômicos em
COPACABANA
PREÇO A PARTIR DE **95.000**



RUA BULHÕES DE CARVALHO, 173

ADQUIRINDO um destes ótimos e modernos apartamentos, V. S. resolverá de modo prático e econômico o seu problema de moradia. Situados em excelente ponto de Copacabana, entre o Posto 6 e o Arpoador, à Rua Bulhões de Carvalho, 173, têm todas as peças de frente e com luz direta. São servidos por 2 elevadores "Atlas" e possuem grande quarto, sala, saleta, varanda, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada. As condições de pagamento são suavíssimas: 50% divididos em 10 prestações e 50% financiados em 15 anos pela Tabela Price, com juros de 10% ao ano. Não perca esta oportunidade. Reserve hoje mesmo o seu apartamento.

Projeto, Incorporação - Construção e Venda

Escritório Técnico:

SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTD.

Avenida Beira Mar, 166 - 9.º Pavimento — Telefone 22-7666

CONSTRUTORA DOURADO S/A

ENGENHARIA — ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

RIO DE JANEIRO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 20

10.º PAVIMENTO — SALA 1007
TEL. 22-1890 e 22-1899 — End. Tel. DOURADO

? VENDEM-SE
ULTIMOS ANDARES
NA
AV. RIO BRANCO
ENTRADA 55.000,00!
Trata-se
AV. RIO BRANCO, 108-10.º andar

Queira aceitar os mais calorosos cumprimentos do Centro Carioca pelo aniversário de seu

Cotidiano moderno, DIÁRIO CARIOCA apareceu aparelhado a vencer definitivamente, contando com um quadro de redatores idôneos, profissionalmente conceituado e disposto do lapís de Guevara, do humor de

**A ECONOMIA
É A BASE DA
PROSPERIDADE**

**MEALHEIROS
NIQUELADOS**

*A venda
nas boas casas*

DISTRIBUIDORES:

FREITAS, COUTO & CIA. L^{DA}
FERRAGISTAS

R. MIGUEL COUTO 23 - R10
TELS. 23-4733 + 23-4719

Referindo-se á produção brasileira a á argentina, observou que os dois países poderão vi-

a produzir fios para telefonia e rádio-telefonia bem como aparelhos para instalações elétricas. Acredita, porém, que fabricantes norte-americanos poderão ter considerável parcela do mercado de aparelhos para aquecimento.

No tocante a rádios, o sr. Baker mostrou-se incapaz de dizer quantos aparelhos de rádio e as fabricas norte-americanas terão sua atividade desviada da produção militar para a despesa em seus aparelhos. Adiantou que alguns dos materiais necessários para a fabricação de receptores continuam escassos. Dessa forma, o fechamento para consumo civil ainda é indetermi-

MEDIDOR

GATO

SUPRINE A BALANÇA
E A MEDIDA

MA PARTA INTERNA ACIONA
SE MEDICINA, QUANTIDADE
PODE LIGAR O TUBO, E O
ACNO ALI, SENDO UM
TUBO DE 10 CM. E O
PODE SE FERRICAR COM
POLVIA (PROVAVEL)

Quando não estiver
funcionando a Garrafa
de 100 ml. e 250 ml.

FREITAS, COELHO & CIA
FERRAGENS

9 MIGUEL COUTO 23-1, 23-4133-3, 23-4719-10

Não vos esqueçais de que os vossos negócios necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS à rua 24 de Maio n.º 47 — 1.º andar de Janeiro — Telefone 48-5

Se é certo que a sua felicidade depende da aquisição de um lar, então pode crer que a sua felicidade está em suas próprias mãos! Com uma pequena contribuição de cinco ou dez cruzeiros mensais, a PROLAR lhe possibilitará, todos os meses, a realização desse grande objetivo! Inscreva-se hoje mesmo no melhor plano de economia até hoje idealizado. Peça informações: RUA SETE DE SETEMBRO, 99

AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

PRÓLAR

O símbolo da segurança econômica

A Doença, a Fome e as Balas Desagregam os Japoneses no Pacífico

Por Frank L. Kluckhohn

Cenas como as vistas pelos aviadores americanos e pelos nativos da Nova Guiné são meros exemplos da situação cada vez mais seria que enfrentam o Japão e os senhores da guerra. Espera-se aqui que tal situação, assuma mesmo características críticas.

Os avanços geograficos aqui registados servem para medir, talvez não de maneira completa, a crescente fraqueza niponica. A verdade é que os homens de Tojo estão recuando, estão pondo nos calcanhares e não prontos para continuarmos nesse desequilíbrio para eles, não deixando que se estabeleçam mais em lugar algum.

Os aviões, com base estabelecida agora percorrendo muitas das linhas, para atacar os abastecimentos de petróleo inimigo e as instalações portuárias, enquanto, segundo comunicado do Departamento da Marinha, nossos submarinos estão também percorrendo enormes distâncias para cortar as teias das linhas de abastecimento do Japão.

Já o general Douglas MacArthur na sua posição mais avançada obteve bases, de onde os bombardeiros com base terrestre podem atingir os principais centros de Balikpapan e outros centros produtores de petróleo do Japão nas Índias Holandesas e controle quase todos os arcos até as Filipinas.

O almirante Lord Louis Mountbatten, operando sob o comando estratégico do general MacArthur, com o auxílio fornecido pelo almirante Chester W. Nimitz e com os navios de guerra da França, Holanda e Austrália, eliminou completamente as importantes linhas marítimas de petróleo da Sumatra em Java, ficando assim mais, uma vez demonstrado quão vulneráveis são as defesas nipônicas. Tais ataques, naturalmente, fazem parte do plano geral de operações que visam colocar os aliados numa posição privilegiada para castigar diretamente o Japão.

Nossas autoridades militares e navais estão numa verdadeira luta com o tempo para evitar que Tolo possa transportar reforços e abastecimentos para aumentar a resistência de suas guarnições e dos aviões nos pontos intermediários. Um lugar que pode ser tomado de maneira relativamente fácil amanhã ou na próxima semana pode tornar-se uma verdadeira fortaleza, dificultando o avanço e ceifando vidas preciosas de americanos, algumas semanas depois. E porisso aqui tudo se procura fazer no menor tempo

aviões nos ares e suficiente alimento e munições para conservar as guarnições supridas.

Tojo sabe muito bem que nós já estamos ameaçando sua vital linha de abastecimento para as ricas Índias e que se chegarmos às Filipinas esta linha será completamente cortada e as rotas de Singapura e China serão ameaçadas desde que os grandes porta-aviões agitem das Marianas, ao norte. Deve estar muito preocupado com esta área que fica tão próxima do Japão, bem como com a situação de Palau entre a Nova Guiné e as Filipinas.

Sabe que é um grande oceano e que podemos escolher o nosso melhor lugar para o ataque. Já demonstramos que podemos desfechar ataques com forças suficientes sobre qualquer ilha para vencer a sua guarnição. Podemos colocar mais hidroaviões em qualquer ponto da cadeia do que os japoneses são capazes de colocar em aviões terrestres.

Mas, ao lado dessas dificuldades — estratégicas e táticas, um outro fator deve ser altamente desconcertante para os senhores da guerra em Tóquio: em toda parte temos enfrentado os japoneses, das Gilberts a Hollandia e Nova Guiné e temos vencido e suplantado os japoneses. Na mais recente batalha, segundo o relato oficial, matamos 908 nipônicos e perdemos apenas vinte homens, o que frisa a superioridade de equipamento e os métodos de combate. São notícias bem desalentadoras para Tóquio.

É uma prova de que o descontentamento e o desalento lavram também entre os soldados é que muitos deles começam a render-se. Isto é, mesmo uma informação pior para os caalejados senhores da guerra em Toquio do que a notícia de que centenas milhares mesmo de nipônicos estão definhando, minados pelo beriberi, pela malaria e outras doenças, ao lado da fome. A capitulação porém é a prova de que os nipônicos já não querem mais morrer pelo Imperador.

Freiras libertadas pelos americanos em Hollandia contam como os oficiais japoneses surtam os soldados para manter a disciplina. E a disciplina parece que só é na presença dos oficiais.

Uma freira contou como um oficial japonês lhe disse que os americanos tinham "desembarcado e que os japoneses estavam de partida. "Se quiserdes a nossa proteção teres que vir conosco" disse ele". "Nenhuma de nós deseja a vossa proteção" respondeu ela secamente.

Se algum olhar o mapa do Pacífico verá duas linhas de avanço paralelas uma através do Pacífico Central e outra através do Sul do Pacífico, onde as massas de terra tornam-se mais fáceis a concentração de tropas e o estabelecimento de bases aéreas grandes. Vendo ao mesmo tempo estas duas linhas deverão encontrar-se nas Filipinas ou nas proximidades onde que significará um considerável encurtamento das nossas linhas de abastecimento e um esforço concreto contra o Japão. Este avanço paralelo e também uma garantia que as nossas forças não serão flancas e que não sofrerão grandes quedas. Metódicamente apesar da crescente velocidade do nosso avanço, estamos eliminando as bases inimigas aéreas e navais e usando-as como ponto de partida para nossos pro-

O trabalho de Tojo é, de um modo, conseguir suficiente ga-

(Copyright, da Inter-americana, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de

UM INCENDIO QUE NÃO DEU PREJUIZO

[illegible]

**Associação de Cultura
Franco-Brasileira**
AV. RIO BRANCO, 109-6º and. Tel. 43-9601
— FILIAIS: EM COPACABANA E NITERÓI —
Cursos de Francês
Ensino prático e teórico da língua francesa
Aulas de História da Literatura
e da Civilização francesa
Secretaria aberta: 14 às 18 hs. - Sábados: 9,30 às 12 horas



Empresa de Construções Gerais S.A.



ENGENHEIROS - EMPREITEIROS
END. TEL. ECEGE

Av. Nilo Peçanha, 12-8º Andar

FONE 22-9894

RIO DE JANEIRO

Ramá Cesar

Corretor de Imóveis

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

EDUARDO V. SANTOS

PREPOSTO

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Av. Rio Branco, 128-15.º s/1512/13

Tel. 42-9034

RIO DE JANEIRO

A RENOVADORA MECANICA

DE

JOAQUIM ANTONIO CARDOSO

Officina Mecânica de Consertos — Compra-se e Vende-se Máquinas, Caldeiras, Motores em Geral

Maquinas Para Marcenarias e Carpintarias

387-A — AVENIDA FRANCISCO BICALHO — 387-A

(Ponte dos Marinheiros)

Telefone 43-1185

RIO DE JANEIRO

*Para melhor beneficiar
o arroz*



**BRUNIDORES DE BORRACHA
(Breques)**

«ORION»

OS Brunidores (BREQUES) de Borracha "ORION" garantem uniformidade permanente na brunição, sem quebra do arroz; aproveitamento da borracha de 100%; longa durabilidade. A experiência de longos anos por parte de industriais do ramo, demonstra que os Brunidores "ORION" melhoram a produção em quantidade, qualidade e custo, tornando-se muito econômicos pela sua incomparável durabilidade.

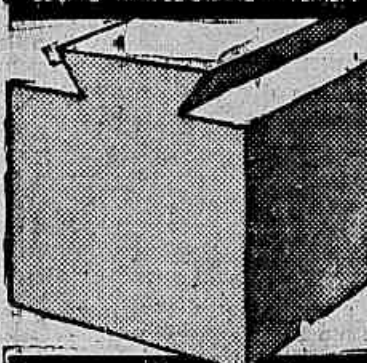
S. A. FÁBRICAS

«ORION»

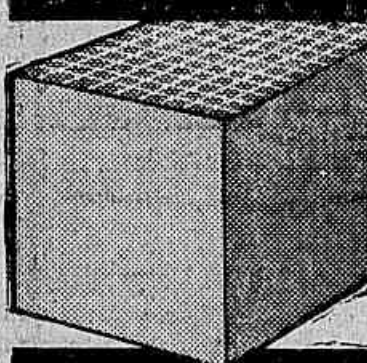
Um mais alto padrão de excelência em artefatos de borracha



BREQUE DE ENGASTE MUITO FIRME, DE SEÇÃO TRAPEZOIDAL — FEMEA



BREQUE DE ENGASTE MUITO FIRME, DE SEÇÃO TRAPEZOIDAL — MACHO



BREQUE COM UMA FACE REVESTIDA DE LONA PARA COLAR À MADEIRA

*Instalações
Comerciais*

A. Cid Lopes & Cia. Ltda.

RUA SENADOR POMPEU, 26

FONE: 43-4292



Chaves — Ferragens — Ferramentas — Eletricidade
Cutelaria — Tintas — Artigos Domésticos

Executa-se qualquer tipo de chaves. Especialistas em conserto de fechaduras e trabalhos de cutelaria em geral

RUA DA CARIOCA, 75 . TELEFONE 22-7565

RIO DE JANEIRO

ENC

Empresa Nacional de Construções Ltda.

ARQUITETURA — ENGENHARIA — CONSTRUÇÕES

EDIFICIO MEXICO

Rua Mexico N.º 168

Salas 601-605

Telefones 22-7264 - 22-2628